

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112. End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GR), 20-21 — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex 5000, 99 and. Tel. 22-5848. Niterói — Av. Amador Pessoa, 116, grupo 703/704. Telex 5209 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar, Tel. 47566. Salvador — Rua Chile, 12, s/1602. Tel. 33161. Recife — Rua do Riachuelo, 135. Tel. 25793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma e Bonn, PRÉCOS, VENDA AVULSA, GR e RJ: dias úteis — Cr\$ 0,40; domingos — Cr\$ 0,60. SP e MG: dias úteis — Cr\$ 0,40; domingos — Cr\$ 0,80; assinaturas via aérea, domiciliar ou via postal semestral — Cr\$ 120,00; trimestral — Cr\$ 60,00. DF, GO, SE, ES, RJ, MS e BA: dias úteis — Cr\$ 0,70; domingos — Cr\$ 1,00; assinaturas — via aérea domiciliar, semestre — Cr\$ 230,00; trimestre — Cr\$ 115,00; via aérea postal, semestre — Cr\$ 190,00; trimestre — Cr\$ 95,00. AL, SE, PE, RN, CE, MT e PB: dias úteis — Cr\$ 0,80; domingos — Cr\$ 1,00; assinaturas, via aérea domiciliar, semestre — Cr\$ 330,00; trimestre — Cr\$ 165,00; via aérea postal, semestre — Cr\$ 200,00; trimestre — Cr\$ 100,00. MA, PA, AM, AC, PI e Territórios: dias úteis — Cr\$ 1,00; domingos — Cr\$ 1,50; assinaturas, via aérea domiciliar, semestre — Cr\$ 400,00; trimestre — Cr\$ 200,00; via aérea postal, semestre — Cr\$ 330,00; trimestre — Cr\$ 165,00. Assinaturas postais simples em todo o país: semestre — Cr\$ 50,00; trimestre — Cr\$ 25,00. Exterior (via aérea): EUA, mensal — US\$ 10; trimestre — US\$ 30. Argentina, dias úteis — Cr\$ 70; domingos — Cr\$ 115. Uruguai, dias úteis — Cr\$ 8; domingos — Cr\$ 15. Chile, dias úteis — Cr\$ 15; domingos — Cr\$ 20. Esc. Ch. 2,70. Esc. da Guiana, para assinatura domiciliar (Centro e Sul), semestre — Cr\$ 70,00; trimestre — Cr\$ 35,00.

SAO PAULO

● O Museu de Arte de São Paulo realizará, na primeira quinzena de novembro, uma exposição com 100 obras de Candido Portinari. A mostra procurará conseguir a comunicação total, atendendo às exigências do momento atual, segundo o diretor do museu, Sr. Pietro Maria Bardi. A exposição coincidirá com o oitavo aniversário da morte do pintor, que teve sua obra divulgada em vários países, a partir do momento em que recebeu, em 1935, o prêmio do Instituto Carnegie de Nova Iorque, pelo seu quadro *Café*. Nos anos seguintes, Portinari começou a ficar conhecido do público do Brasil e do exterior. Firmou ainda mais seu nome quando executou grandes painéis na biblioteca do Congresso, em Washington, e os gigantescos murais *Guerra e Paz*, no edifício da ONU.

RIO GRANDE DO SUL

● Os galanteios maliciosos dos rapazes às moças que passam na Rua da Praia, em Porto Alegre, poderão levá-los à cadeia, a partir desta semana, porque a polícia vai desfechar a Operação-Paqueira e punirá os abusos. O tradicional foting das moças porto-alegrenses em cinco quadras da Rua da Praia está sendo perturbado pelos paqueradores que, do meio da rua, dirigem graças e piadas fortes às garotas. Agora, o delegado Francisco de Paula Aragon decidiu moralizar a situação e colocará nas ruas transversais radiopatrulhas e policiais, aos quais as moças poderão recorrer toda vez que se considerarem ofendidas. Na campanha de moralização também serão banidos da Rua da Praia os pederastas, desde que provoquem qualquer distúrbio, e os mendigos, que serão sumariamente recolhidos aos distritos policiais submetidos à triagem para posterior encaminhamento às instituições de caridade.

MINAS GERAIS

● A biblioteca que pertenceu ao professor Mário Casassanta, com cerca de 40 mil volumes, vai ser adquirida pelo Governo de Minas, para a Secretaria de Trabalho, por Cr\$ 95.503,00. Considerada uma das mais completas e valiosas já formadas no Estado, a biblioteca do professor Mário Casassanta, que foi catedrático de Direito Constitucional da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais, escritor, gramático e filólogo, passará após adquirida a integrar a Biblioteca Pública do Estado de Minas

Gerais. A lei que autorizou a aquisição da biblioteca foi aprovada em 13 de maio de 1966, mas somente agora o Governo do Estado mandou para a Assembleia projeto solicitando autorização para abrir o crédito especial necessário à transação. ● Duas crianças morreram de poliomielite agu-

da e uma de sarampo, em Belo Horizonte, de acordo com dados oficiais divulgados pelo Serviço de Estatística Psicodemográfica referentes à primeira semana de outubro. Mas a molestia responsável pela maior incidência na mortalidade infantil em Belo Horizonte continua sendo a gastro-

enterite, que matou 36 das 84 crianças que morreram naquele período. Entre os adultos, dos 102 óbitos registrados, 28 foram devidos às doenças da coração.

PERNAMBUCO

● O Governo de Pernambuco recebeu Cr\$

1.070,00 da Sudene, corresponsáveis à primeira parcela do convênio para auxílio às vítimas da seca no agreste e sertão do Estado. A verba será entregue ao Departamento Estadual de Poços e Aquedutagem, que acionará um plano de escavações em

rochas, extração de pedras e construção de alvenarias, empregando mais de 8 mil flageolados. O Governo continua empregando lavradores na construção de reservatórios de água, principalmente na Chapada do Araripe, importante área do sertão pernambucano e que foi uma das zonas

mais atingidas pelas secas. ● Um incêndio destruiu 500 toneladas de cana do Engenho Sunssuna, no município de Jabotão. Os vigias prenderam o comerciante Irapuá Tavares, que se encontrava a poucos metros do local e correu quando os avistou. Embora negasse veemen-

temente a culpa pelo incêndio, Irapuá foi conduzido ao DOPS, onde está sendo interrogado. Ele apresenta escoriações nas costas e na cabeça, em consequência da luta que travou ao ser detido. Os vigias do engenho agrediram-no com cabos de machado e coronhadas de revólveres.

PARÁ

● O Ministério do Trabalho vai regularizar e fiscalizar a situação dos trabalhadores na Transamazônica e na Santarém-Cuiabá, através de dois postos que foram instalados em Altamira e Santarém e que distribuirão inicialmente 6 mil

carteiras profissionais. Para isso, o Ministério enviou a Belém o Sr. Mário Borges Cunha, assessor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, que já acertou detalhes com o delegado Regional do Trabalho, General Ferreira Coelho, inclusive selecionando pessoal que atuará naqueles postos.



A filha (E), a mãe e a viúva de Pierre Laporte foram ontem a um tribunal de Montreal

Canadá prende 319 na caça a terroristas

O Exército e a polícia do Canadá ampliaram as operações de buscas aos terroristas da Frente de Libertação de Quebec (FLQ) e anunciaram a prisão de 319 pessoas. A população foi chamada a cooperar na localização de dois suspeitos de terem participado do sequestro e do assassinio do Ministro do Trabalho, Pierre Laporte.

A polícia revelou que Laporte foi morto por estrangulamento e teve seu coração atravessado por um objeto pontiagudo. Seu cadáver não apresenta indícios de torturas, mas no local em que esteve confinado foram encontrados vestígios de luta, prova de que ele tentou resistir aos terroristas no momento da exe-

cução. A pedido da viúva, os funerais de Laporte se realizam hoje sem pompa, e em cerimônia íntima. O Governo canadense — que havia programado funerais nacionais — decidiu, em homenagem ao Ministro assassinado, não emitir nenhum comunicado oficial sobre o crime, anunciou o Chanceler canadense.

Os Estados Unidos solicitaram ao Governo do Canadá medidas excepcionais de proteção a diplomatas e funcionários norte-americanos em serviço naquele país. Ao mesmo tempo, comprometeram-se a dar total garantia aos diplomatas canadenses que desempenham suas funções nos Estados Unidos. (Página 8)

Sírios e jordanianos reprimem palestinos

Tropas da Síria e da Jordânia iniciaram ontem operações de repressão às ações dos terroristas palestinos em seus territórios. A luta contra os terroristas na Síria teve início 48 horas depois da renúncia formal do Presidente Nureddin Al-Atassi, que os apoiava de forma decidida.

A situação na Síria continuava muito confusa ontem, pois a cúpula do país não aceitava a renúncia de Al-Atassi e foi convocada uma reunião extraordinária da direção do Partido Baath para examinar a crise. Enquanto o problema não é solucionado, o Governo está entregue ao Ministro da Defesa, General Hafez Al Asad. O ministro fechou a sede da

organização terrorista Al Saika, em Damasco, e determinou que todos os palestinos que atravessam a fronteira, procedentes da Jordânia, onde foram lutar contra o Rei Hussein, sejam desarmados e enviados para prisões localizadas na região Norte do país.

Na Jordânia, intensificaram-se os combates entre terroristas e tropas governamentais, apesar de a missão pacificadora árabe ter afirmado que conseguira convencer as duas partes a suspenderem as hostilidades, em obediência ao acordo firmado entre o Rei Hussein e o líder palestino Yassir Arafat dia 13 último. (Página 2)

PDC chileno manda votar em Allende

A direção do PDC chileno deverá determinar hoje aos seus 75 parlamentares que votem em favor do socialista Salvador Allende, na sessão do próximo dia 24, que o confirmará como Presidente.

Os democratas-cristãos julgaram desnecessário aguardar a aprovação pelo Congresso do projeto de garantias democráticas, cujo debate hoje se inicia no Senado. O ex-Presidente Alessandri também pediu o apoio para Allende, dos 44 direitistas do Congresso. (Pág. 12)

Militares exigem volta da Bolívia à democracia

Surgiram na Bolívia novos grupos de militares contrários à esquerdização do Governo do General Juan José Torres. Esses oficiais, que servem em três importantes guarnições do Exército, exigiram a reconstitucionalização do país e a eliminação dos grupos interessados em criar uma nova Cuba no Continente.

As exigências foram apresentadas ao Chanceler Molina Pizarro, que visitou várias unidades militares para explicar os planos do General Juan José Torres. Os oficiais anticomunistas querem que o Governo proíba a formação de milícias populares e a volta aos quartéis dos militares que estão no Governo.

O surgimento desta reação nos quartéis coincidiu com a intensificação dos atos de terrorismo em Universidades e escolas do interior da Bolívia. Muitas dessas escolas estão virtualmente controladas pelos estudantes, desde a semana passada.

Os militares redigiram um programa de cinco itens e um deles estabelece que o Governo neutralizará a influência das organizações estudantis esquerdistas que ocuparam a Universidade de San Andrés, em La Paz. Idêntica carga é feita contra os estudantes secundaristas que invadiram uma organização católica e se apossaram de prédios pertencentes a Partidos políticos. (Pág. 12)

Governo abrirá na Amazônia outra rodovia

O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, anunciou ontem que o Governo iniciou os estudos para a construção de mais uma rodovia na Amazônia — a Perimetral Norte — ligando Macapá a Iqana, no Amazonas, depois de atravessar o Estado do Pará e o Território de Roraima.

A Perimetral Norte, explicou o Ministro, integrará extensa área entre o rio Amazonas e a fronteira Norte do país. O projeto foi revelado durante as comemorações do Dia da Amazônia, que a FAB associou, em Manaus, aos festejos da Semana da Asa. O coronel Mário Andreazza disse, também, que um sistema de transporte fluvial será associado ao rodoviário. (Pág. 18)

Cadep vende amanhã carne a menor preço

Os mercados da rede da Cadep estarão oferecendo, a partir de amanhã, carne importada da Argentina a preços menores que os em vigor no mercado carioca: o traseiro será vendido a Cr\$ 3,70 e o dianteiro a Cr\$ 2,70. A carne, 30 toneladas, chegou ontem à noite, em avião, e é a primeira parcela das 230 toneladas que virão da Argentina.

Entre sexta-feira desta semana e terça-feira da próxima mais 1100 toneladas de carne argentina, transportadas em navios, serão desembarcadas no Rio. Os empresários do setor admitiram ontem que o problema de abastecimento deverá estar solucionado em novembro, pois a engorda do gado foi antecipada por chuvas que caíram cedo em diversas regiões. (Página 24)

Pagamento do I. Renda será mais dilatado

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, admitiu ontem a dilatação dos prazos para o pagamento do Imposto de Renda, o que talvez ocorra no próximo ano, como consequência da política de redução da carga fiscal. O recolhimento do imposto poderá ser feito mensalmente.

O Governo também está estudando o regime a ser aplicado no sistema *leasing* (através do qual as empresas alugam em vez de comprar máquinas e equipamentos). O Sr. Delfim Neto deixou claro, entretanto, que não serão concedidas vantagens fiscais aos que se utilizam no *leasing*, nem permitida a evasão de impostos por seu intermédio. (Página 20)

Papa exorta os médicos à luta contra drogas

O Papa Paulo VI exortou ontem os médicos e cientistas de todo o mundo a que se pronuncem de maneira decidida sobre os efeitos biológicos e psicológicos do consumo de drogas, "como forma de salvar os jovens que caíram seduzidos aos tristes encantos desse demônio."

Esta é a segunda vez, em menos de um mês, que o Papa condena o crescente consumo de drogas. O Sumo Pontífice fez a última exortação a um grupo de médicos italianos que participam de um congresso de Medicina em Roma e denunciou os "amplios interesses comerciais" que contribuem para a difusão das drogas. (Página 9)

Paul Simon substituirá Jimmy Webb

O cantor Paul Simon — da dupla Simon & Garfunkel — será o presidente do júri internacional do V Festival Internacional da Canção, no lugar de Jimmy Webb, que até agora não confirmou sua presença no Rio e se vier será apenas para fazer um show num dos espetáculos. Pelé, presidente de honra do júri, deverá comparecer na noite final.

Paul Simon chegou ontem ao Rio com sua mulher e mostrou-se excessivamente tímido: suspirava, arregalava os olhos e demonstrava receio cada vez que era obrigado a responder aos jornalistas. Confessou inclusive que tinha vergonha de ser milionário.

O maestro Ray Conniff comportou-se de maneira exatamente oposta: descontraído e brincalhão, não sabia que Carmem Miranda era brasileira e pensou que Sérgio Mendes fosse argentino. A idílica que fazia do Brasil era de uma ilha cheia de bananas e palmeiras.

A primeira noite da fase internacional do V FIC, depois de amanhã, contará com um show especial do cantor norte-americano Richie Evans, considerado o sucessor de Jimi Hendrix. Spanky Wilson só se apresentará na última noite. A vida do cantor Tony Tornado, o representante do Brasil, está no Caderno B, e o noticiário do Festival na pag. 5.



A. Adolfo, Tony Tornado e Trio Ternura, a imagem da alegria

Tempo: instável pela madrugada, pass. a bom. Inst. no fim de período. Temperatura: variável. Ventos: qte. Norte, fracos a mod. Visibil.: moderada. Máx.: 33,3. Mín.: 17,6. (Det. no Cad. de Climat.)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JOBRASIL — Rio de Janeiro (GR), 20-21 — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex: 510000 — 678 — Sucessores: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 Bloco 1, Ed. Central 6.º and. gr. 602-7, Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 22-5848. Niterói — Av. Amiral Peixoto, 116, grupos 703/704, Tels. 5509 e 1730. Fátima Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1.602. Tele. fone 3-3161. Recife — Rua do Riachuelo, 135. Telefone 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Florianópolis, Goiânia, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma e Bonn. PREÇOS: VENDA AVULSA, GR e RJ: dias úteis — Cr\$ 0,40; domingos — Cr\$ 0,60. SP e MG: dias úteis — Cr\$ 0,60; domingos — Cr\$ 0,80. Assinaturas: via aérea, domiciliar ou via postal: semestre — Cr\$ 120,00; trimestre — Cr\$ 60,00. DF, GO, SC, ES, PR, RS e BA: dias úteis — Cr\$ 0,70; domingos — Cr\$ 1,00. Assinaturas — via aérea: domiciliar, semestre — Cr\$ 230,00; trimestre — Cr\$ 115,00. Via aérea postal, semestre Cr\$ 190,00; trimestre — Cr\$ 95,00. AL, SE, PE, RN, CE, MT e PB: dias úteis — Cr\$ 0,80; domingos — Cr\$ 1,00. Assinaturas, via aérea domiciliar, semestre — Cr\$ 330,00; trimestre — Cr\$ 165,00. Via aérea postal, semestre — Cr\$ 200,00; trimestre — Cr\$ 100,00. MA, PA, AM, AC, PI e Territórios: dias úteis — Cr\$ 1,00; domingos — Cr\$ 1,50. Assinaturas, via aérea domiciliar, semestre — Cr\$ 400,00; trimestre — Cr\$ 200,00. Via aérea postal, semestre — Cr\$ 230,00; trimestre — Cr\$ 115,00. Assinaturas postais simples, em todo o país: semestre — Cr\$ 50,00; trimestre — Cr\$ 25,00. Exterior (via aérea): EUA, mensal — US\$ 10; trimestre — US\$ 30. Argentina, dias úteis — P\$ 115. Uruguai, dias úteis — P\$ 115. Paraguai, dias úteis — P\$ 115. Chile, dias úteis — P\$ 115. Colômbia, dias úteis — P\$ 115. Esc. Ch. 1,50; domingos — Esc. Ch. 2,70. Ext. da Guayana, assinatura domiciliar (Centro e Sul), semestre — Cr\$ 70,00; trimestre — Cr\$ 35,00.

ACHADOS E PERDIDOS

ALCIDES FARIANO perdeu seu Cart. Reservista. Título de Eleitor e Carteira de Motorista — Rua Coronel Francisco Soares 743 — Nova Iguaçu.

DESAPARECEU no dia 13 de outubro, do quicê protocolo do Min. da Fazenda, uma pasta preta, c/ documentos fiscais que se interessam ao proprietário. Gratificação bem com sigilo. 237-3040 — Mello.

FOI EXTRAVIADA a planilha de identificação do veículo Volkswagen, sedan, cor azul, ano 1969, 4 cil., 45 HP, motor 89 271802, chassis 9 900425, de propriedade de David Nelson Mendes, Av. Epitácio Pessoa, 1084/301.

PERDEU-se a Carteira de Identidade de Joel Maria Franco, de n.º 2 999 152 — São Paulo. Quem encontrar favor comunicar — Tel. 243-807.

VENICIO DE OLIVEIRA perdeu todos seus documentos. Favor comunicar. Rua Passandú, 225. Fone 225-7775.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

AS DONAS DE CASA enviem em s/ residência qualquer bairro, domésticas c/ doc. e referências. 237-2519, 238-0143.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências. Rua Santa Clara, 146.

AGENCIA NOVAK 236-4719 e 237-5533. Bábás, cozinhas, arrumadeiras, faxineiras, idôneas. Av. Conic. 610 s/loja 205.

AGENCIA REAL — D. Elisabeth 236-8109 — Oferece rigorosamente selecc. excel. Bábás, cop. e arr. c/ ótimas refs. e docs.

ACOMPANHANTE senhora idosa precisa Jardim Botânico dia sim dia não. Cr\$ 120,00. — Fone 246-2724.

ACOMPANHANTE — Precisa-se para senhora de idade, casa em Ipanema. Tratar Av. Epitácio Pessoa, 2214 — ap. 603. D. Anna.

COPACABANA — Ambiente familiar com criança — Tel. 267-6027.

CASAL português, precisa mãe ou senhora para tomar conta de menino 6 anos. — Paga-se bem. Tratar à Rua 29 de Julho, 13, co. Repetição — Bonussuco c/ D. Deolinda.

DOMESTICA — Precisa-se todo serviço prática cozinha. Paga-se bem. Rua Toneleros, 380, ap. 902. Tel. 237-2072.

DOMESTICAS — Empregos com ordenados de 100,00 a 500,00 com as melhores falas. Carteira assinada, etc. Rua Uruguaiana 226 sobrado.

EMPREGADA — Ofereço 2 chegadas de Vitória faço todo serviço sob forma fogão 7 anos ref. 221-2887.

EMPREGADA todo serviço que saiba cozinhar para 1 pessoa — Rua Miguel Lemos, 24/503 Copacabana.

EMPREGADA — Todo serviço, p/ duas pessoas. Acima 30 anos. Dorme fora. Apresentar referências. Cr\$ 130,00. Tratar Mariz e Barros, 923, ap. 202.



A filha (E), a mãe e a viúva de Pierre Laporte foram ontem a um tribunal de Montreal

Sírios e jordanianos reprimem palestinos

Tropas da Síria e da Jordânia iniciaram ontem operações de repressão às ações dos terroristas palestinos em seus territórios. A luta contra os terroristas na Síria teve início 48 horas depois da renúncia formal do Presidente Nureddin Al-Atassi, que os apoiava de forma decidida.

A situação na Síria continuava muito confusa ontem, pois a cúpula do país não aceitava a renúncia de Al-Atassi e foi convocada uma reunião extraordinária da direção do Partido Baath para examinar a crise. Enquanto o problema não é solucionado, o Governo está entregue ao Ministro da Defesa, General Hafez Al Assad. O Ministro fechou a sede da

organização terrorista Al Saika, em Damasco, e determinou que todos os palestinos que atravessam a fronteira, procedentes da Jordânia, onde foram lutar contra o Rei Hussein, sejam desarmados e enviados para prisões localizadas na região Norte do país.

Na Jordânia, intensificaram-se os combates entre terroristas e tropas governamentais, apesar de a missão pacificadora árabe ter afirmado que conseguira convencer as duas partes a suspenderem as hostilidades, em obediência ao acordo firmado entre o Rei Hussein e o líder palestino Yassir Arafat dia 13 último. (Página 2)

Governo abrirá na Amazônia outra rodovia

O Ministro dos Transportes, coronel Mario Andreazza, anunciou ontem que o Governo iniciou os estudos para a construção de mais uma rodovia na Amazônia — a Perimetral Norte — ligando Macapá a Içana, no Amazonas, depois de atravessar o Estado do Pará e o Território de Roraima.

A Perimetral Norte, explicou o Ministro, integrará extensa área entre o rio Amazonas e a fronteira Norte do país. O projeto foi revelado durante as comemorações do Dia da Amazônia, que a FAB associou, em Manaus, aos festejos da Semana da Asa. O coronel Mario Andreazza disse, também, que um sistema de transporte fluvial será associado ao rodoviário. (Pág. 18)

Cadep vende amanhã carne a menor preço

Os mercados da rede da Cadep estarão oferecendo, a partir de amanhã, carne importada da Argentina a preços menores que os em vigor no mercado cariocas: o traseiro será vendido a Cr\$ 3,70 e o dianteiro a Cr\$ 2,70. A carne, 30 toneladas, chegou ontem à noite, em avião, e é a primeira parcela das 2300 toneladas que virão da Argentina.

Entre sexta-feira desta semana e terça-feira da próxima mais 1100 toneladas de carne argentina, transportadas em navios, serão desembarcadas no Rio. Os empresários do setor admitiram ontem que o problema de abastecimento deverá estar solucionado em novembro, pois a engorda do gado foi antecipada por chuvas que cairam cedo em diversas regiões. (Página 24)

Pagamento do I. Renda será mais dilatado

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, admitiu ontem a dilatação dos prazos para o pagamento do Imposto de Renda, o que talvez ocorra no próximo ano, como consequência da política de redução da carga fiscal. O recolhimento do imposto poderá ser feito mensalmente.

O Governo também está estudando o regime a ser aplicado no sistema leasing (através do qual as empresas alugam em vez de comprar máquinas e equipamentos). O Sr. Delfim Neto deixou claro, entretanto, que não serão concedidas vantagens fiscais aos que se utilizam no leasing, nem permitida a evasão de impostos por seu intermédio. (Página 20)

Papa exorta os médicos à luta contra drogas

O Papa Paulo VI exortou ontem os médicos e cientistas de todo o mundo a que se pronunciem de maneira decidida sobre os efeitos biológicos e psicológicos do consumo de drogas, "como forma de salvar os jovens que caíram seduzidos aos tristes encantos desse demônio."

Esta é a segunda vez, em menos de um mês, que o Papa condena o crescente consumo de drogas. O Sumo Pontífice fez a última exortação a um grupo de médicos italianos que participam de um congresso de Medicina em Roma e denunciou os "amplios interesses comerciais" que contribuem para a difusão das drogas. (Página 9)

PDC chileno manda votar em Allende

A direção do PDC chileno deverá determinar hoje aos seus 75 parlamentares que votem em favor do socialista Salvador Allende, na sessão do próximo dia 24, que o confirmará como Presidente.

Os democratas cristãos julgaram desnecessário aguardar a aprovação pelo Congresso do projeto de garantias democráticas, cujo debate hoje se inicia no Senado. O ex-Presidente Alessandri também pediu o apoio para Allende, dos 44 direitistas do Congresso. (Pág. 12)

Paul Simon substituirá Jimmy Webb

O cantor Paul Simon — da dupla Simon & Garfunkel — será o presidente do júri internacional do V Festival Internacional da Canção, no lugar de Jimmy Webb, que até agora não confirmou sua presença no Rio e se vier será apenas para fazer um show num dos espetáculos. Pelé, presidente de honra do júri, deverá comparecer na noite final.

Paul Simon chegou ontem ao Rio com sua mulher e mostrou-se excessivamente tímido: suspirava, arregalava os olhos e demonstrava receio cada vez que era obrigado a responder aos jornalistas. Confessou inclusive que tinha vergonha de ser milionário.

O maestro Ray Conniff comportou-se de maneira exatamente oposta: descontraído e brincalhão, não sabia que Carmem Miranda era brasileira e pensou que Sérgio Mendes fosse argentino. A idéia que fazia do Brasil era de uma ilha cheia de bananas e palmeiras.

A primeira noite da fase internacional do V FIC, depois de amanhã, contará com um show especial do cantor norte-americano Richie Evans, considerado o sucessor de Jimi Hendrix. Spanky Wilson só se apresentará na última noite. A vida do cantor Tony Tornado, o representante do Brasil, está no Caderno B, e o noticiário do Festival na pág. 5.

Canadá prende 319 na caça a terroristas

O Exército e a polícia do Canadá ampliaram as operações de buscas aos terroristas da Frente de Libertação de Quebec (FLQ) e anunciaram a prisão de 319 pessoas. A população foi chamada a cooperar na localização de dois suspeitos de terem participado do sequestro e do assassinio do Ministro do Trabalho, Pierre Laporte.

A polícia revelou que Laporte foi morto por estrangulamento e teve seu coração atravessado por um objeto pontiagudo. Seu cadáver não apresenta indícios de torturas, mas no local em que esteve confinado foram encontrados vestígios de luta, prova de que ele tentou resistir aos terroristas no momento da execução.

A pedido da viúva, os funerais de Laporte se realizam hoje sem pompa, e em cerimônia íntima. O Governo canadense — que havia programado funerais nacionais — decidiu, em homenagem ao Ministro assassinado, não emitir nenhum comunicado oficial sobre o crime, anunciou o Chanceler canadense.

Os Estados Unidos solicitaram ao Governo do Canadá medidas excepcionais de proteção a diplomatas e funcionários norte-americanos em serviço naquele país. Ao mesmo tempo, comprometeram-se a dar total garantia aos diplomatas canadenses que desempenham suas funções nos Estados Unidos. (Página 8)

Militares exigem volta da Bolívia à democracia

Surgiram na Bolívia novos grupos de militares contrários à esquerdização do Governo do General Juan José Torres. Esses oficiais, que servem em três importantes guarnições do Exército, exigiram a reconstitucionalização do país e a eliminação dos grupos interessados em criar uma nova Cuba no Continente.

As exigências foram apresentadas ao Chanceler Molina Pizarro, que visitou várias unidades militares para explicar os planos do General Juan José Torres. Os oficiais anticomunistas querem que o Governo proíba a formação de milícias populares e a volta aos quartéis dos militares que estão no Governo.

O surgimento desta reação nos quartéis coincidiu com a intensificação dos atos de terrorismo em Universidades e escolas do interior da Bolívia. Muitas dessas escolas estão virtualmente controladas pelos estudantes, desde a semana passada.

Os militares redigiram um programa de cinco itens e um deles estabelece que o Governo neutralizará a influência das organizações estudantis esquerdistas que ocuparam a Universidade de San Andrés, em La Paz. Idêntica carga é feita contra os estudantes secundaristas que invadiram uma organização católica e se apossaram de prédios pertencentes a Partidos políticos. (Pág. 12)



A. Adolfo, Tony Tornado e Trio Ternura, a imagem da alegria

PRECISO de uma mãe para arrumar com carteira. Duma no emprego, p/ casal. R. São Salvador, 38, ap. 605.

PRECISA-SE de empregada doméstica para o emprego e que goste de criança. Paga-se 150,00. Visconde Pirajá nº 3, ap. 5 — Ipanema.

PRECISA-SE de empregada p/ todo serviço de 3 pessoas. Paga-se bem. Pedir referências. Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira nº 658 — Ramos.

PRECISA-SE moça p/ ajudar olhar menino 7 anos, outros pequenos serviços. Exigir referências. Ordenado Cr\$ 130,00. Tratar Av. Rui Barbosa 314/901. Tel. 225-6863 e 225-4109.

PRECISA-SE empregada competente com referências. Dama no emp. Ordenado Cr\$ 200,00. Av. Paulo de Frontin, 671 ap. 601 — Rio Comprido.

PRECISA-SE empregada com referências. Paga-se bem. R. Alberto Siqueira 10 apto. 703. Ego. Haddock Lobo, 242. Tijuca.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de duas pessoas. Av. Bartolomeu Mitre 405 apto. 402. — Leblon.

PRECISA-SE empregada com mais de 40 anos, que duma no emprego, dando boas referências, para senhora idosa. Rua Conselheiro Limeira, 554. — Cosme Velho. — Tel. 225-6473.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, família pequena. Exigir referências e prática. Rua Francisco Sá, 38 apto. 302.

PRECISA-SE empregada para todo serviço. Paga-se bem. Av. Henrique Dumoni 68 ap. 505. SENHORA, da mais idade, oferece p/ algar recém-nascido. Telefons 226-9039.

COZINHEIRAS

A MISSÃO EVANGÉLICA oferece cozinheiras — Alta seleção, substituição permanente, sem despesas. R. Uruguaiana, 226. 237-5533 — Cozinheiras faxineiras diaristas idôneas — Av. Conic. 610 s/loja 205.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática profissional variado. — Tel. 227-5717.

COZINHEIRA — E tudo serviço casa casual Ipanema. Paga-se bem. Não precisa dormir. — Tratar Av. Epitácio Pessoa, 2214, ap. 603 — D. Anna.

COZINHEIRA — Precisa-se para arrumar e cozinhar. Exigir referências. Paga-se muito bem. Tratar Av. Santa Eli zabeth, 371, ap. 203.

Govêrno sírio inicia repressão aos palestinos

Israel manterá na ONU denúncia sobre violações

Jerusalém, Cairo (AFP-UPI-AP-JB) — Em reunião de Gabinete de quase duas horas — interrompida pelo anúncio da 23a. suposta violação egípcia no canal de Suez — o Governo israelense decidiu ontem que o Ministro das Relações Exteriores Eban manterá uma "atitude dura" no próximo debate sobre o Oriente Médio na ONU, marcado para quinta-feira.

Enquanto isso, no Cairo, o presidente egípcio Anwar Sadat afirmava que não está disposto a ampliar o período de cessação de hostilidades que expira a 5 de novembro. "O objetivo de Israel é o de transformar a trégua numa rotina, renovando-a a cada 90 dias", disse Sadat, exortando as Forças Armadas a prosseguirem na luta.

ATITUDE FIRME

Abba Eban, que veio a Israel por um curto período, pois há 30 dias se encontrava em visita aos Estados Unidos informando a Primeira-Ministra Golda Meir sobre os acontecimentos, regressa ainda esta semana a Nova Iorque levando a posição de seu Governo às Nações Unidas.

De acordo com a declaração oficial emitida após

a reunião de Gabinete, ontem, "Israel continuará cumprindo a cessação de hostilidades sobre bases de re e iproicidade, convencida de que o cumprimento mútuo da trégua é essencial para a realização de conversações com o mediador Gunnar Jarring."

PONTO DE ATRITO

Mantendo esta posição, o Governo de Golda Meir exigiu a remoção das novas baterias de foguetes instaladas no lado egípcio do canal de Suez, como condição fundamental para o reinício do diálogo entre árabes e israelenses.

O Ministro das Relações Exteriores do Egito Mahmoud Riad, no entanto, em entrevista a uma estação de televisão de Nova Iorque, afirmou que a retirada dos foguetes das proximidades do canal "seria injusta". Riad disse que "não é correto que alguém nos peça para que retiremos nossas armas defensivas", acrescentando que "os projéteis foram colocados para cobrir uma área que foi alvo dos ataques aéreos israelenses, e que 500 mil egípcios precisaram evacuar a região depois de perderem seus lares."

RAU poderá designar Fawzi novo "Premier"

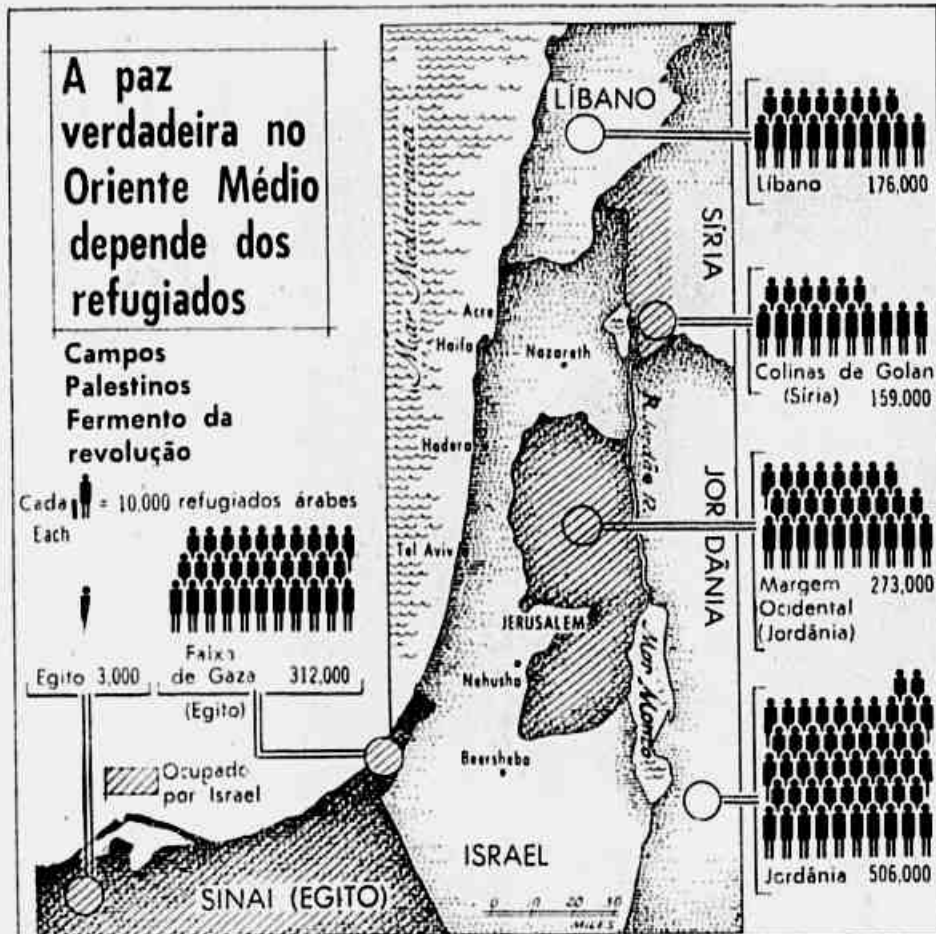
Cairo (AFP-AP-UPI-JB) — O jornal semi-oficial *Al Ahrâm* anunciou ontem que o Presidente Anwar Sadat resolveu designar Primeiro-Ministro "destacada personalidade que merece grande respeito no Egito e no exterior", admitindo os observadores tratar-se de Mahmoud Fawzi, conselheiro presidencial para as relações exteriores.

O Ministro da Informação, Mohamed Hassanein Haikal, renunciou ao cargo, alegando pretender dedicar-se integralmente ao jornal *Al Ahrâm*, do qual é diretor. Haikal afirmou

que só aceitara o posto de Ministro "atendendo a uma momento crucial da vida nacional."

Mahmud Fawzi, de 70 anos de idade, foi o único membro do Governo revolucionário que colaborou com Nasser. Foi Chanceler em 1952 e depois passou a ser conselheiro pessoal de Nasser para política externa.

Vice-Consul em Nova Iorque e em Nova Orleans desde 1926, Fawzi serviu como Consul em Jerusalém no período 1941/44 e em 1946 foi nomeado representante egípcio nas Nações Unidas.



Um socialismo de intrigas

A partir da saída das tropas estrangeiras (1946) que ocuparam durante a Segunda Guerra Mundial, a Síria registra em sua história 16 golpes de Estado, a que as massas têm-se mantido alheias, sobretudo desde que o Baath (Partido único) subiu ao poder, a 8 de março de 1963. Segundo observadores europeus, o Baath não tem sido mais que um círculo de conspiradores, divididos em tendências conflitantes, especialmente entre as alas civil e militar.

Na Síria, "o caminho do poder não passa pela revolução popular, mas pelas conjurações urdidas à sombra dos palácios", afirmou Mohamed Khedir, em Jeune Afrique.

Noureddin Al-Atassi, que renunciou a presidência do Estado e do Conselho de Ministros, é um médico de 41 anos, nascido em Homs, o centro petrolífero do país montado com ajuda financeira e técnica da União Soviética. Ingressou no Baath ainda estudante de Medicina, na Universidade de Damasco.

O golpe de março de 1963 levou Al-Atassi ao poder, como Ministro do Interior; foi Vice-Premier no Governo de Amin Hafez, que ajudou a derrubar, em fevereiro de 1966, tornando-se, então presidente. A 29 de outubro de 1968 passou a acumular a chefia do Estado e a chefia do Governo, com a renúncia do Primeiro-Ministro Youssef Zeayen.

Al-Atassi só permaneceu no poder, depois de 28 de fevereiro de 1969, cedendo às exigências do líder da facção oposta,

o General Hafez Al Assad, que desde então o vinha conservando sob custódia virtual. Em fins de maio, ele promoveu mais uma reorganização do Gabinete.

O General Salah Jadid foi a eminência parva do Governo Al-Atassi. Sem poder ocupar um posto no Governo — pois o Baath não aceita, como membros, os que são filiados à seita muçulmana — controlava os sindicatos, organizações estudantis e as principais agências de formação da opinião pública: imprensa, rádio, televisão.

Jadid controlou os executivos do Baath desde 1966, depois do golpe de Estado que condenou e exilou os fundadores do Partido, dois intelectuais (o grego ortodoxo Miguel Afkaf e o muçulmano sunita Salah Eddine Bilal). A crise política de outubro de 1968 forçou-o a aceitar no Gabinete expoentes da outra tendência, especialmente o General Hafez Al Assad.

De tendência marxista, os progressistas colocam em segunda linha de prioridades a união com os outros países árabes no conflito contra Israel, repudiando a aliança com o Governo reacionário da Arábia Saudita e pretendem implantar na Síria — que pela Constituição de 1.º de maio de 1969 já é uma "república democrática, popular e socialista" — profundas reformas econômico-sociais.

PELOUSIA/JR

Beirute, Damasco e Bagdá (AP-AFP-UPI-JB) — O novo governante militar da Síria, General Hafez Al Assad, iniciou severa repressão contra os terroristas palestinos, 48 horas depois da renúncia formal do Presidente Noureddin Al-Atassi, que apoiava as organizações terroristas.

Os líderes sírios — que até a tarde de ontem não tinham aceito oficialmente a renúncia de Atassi — convocaram uma reunião do Partido Baath a fim de estudar a nova situação. O ex-mandatário manteve, contudo, o título de secretário-geral do Partido.

NOVO PODER

Al Assad, Ministro da Defesa na gestão de Atassi, fechou a sede de Damasco da organização terrorista Salka. Os terroristas da Salka que regressam à Síria provenientes da Jordânia são desarmados na fronteira e enviados para zonas de detenção ao Norte do país, segundo fontes diplomáticas.

As fontes acrescentaram que a Síria está sob forte controle militar do grupo fiel a Assad, que teria obrigado Atassi a renunciar. O Partido Baath estaria totalmente desarticulado e seu dirigente máximo, General Salah Jadid, teria fugido do país, provavelmente para o Norte do Líbano, em companhia de vários oficiais.

Assad, de 40 anos, é de tendência nacionalista. Coopera com os países árabes na luta contra Israel, tem o apoio dos egípcios e procurou melhorar suas relações com o Iraque, governado por uma ala adversária do Partido Baath, que está no poder na Síria desde o fim da Segunda Guerra.

O Presidente que renunciou viajou

para sua cidade natal de Homs, na Síria Central, e se encontra detido em casa, segundo a rádio oficial iraquiana. A informação não foi confirmada em Damasco, onde a situação não está oficialmente definida.

SUCESSÃO

Após qualificar a situação política em Damasco de "muito confusa", o jornal *Le Jour* afirmou que o sucessor de Atassi poderá ser o Chefe do Estado-Maior do Exército sírio, General Mustafa Tias.

Tias é o membro mais destacado da seita muçulmana Sunni, depois de Atassi e a tradição diz que o Presidente deve pertencer a esse grupo. Além disso, apoia o Ministro da Defesa, General Assad, que teria provocado a renúncia por estar irritado com a atuação da Síria na guerra civil jordaniana.

MOVIMENTAÇÃO

A Rádio de Bagdá, por sua vez, informou que foram observados domingo e ontem diversos movimentos de tropas nas ruas de Damasco. Essas tropas se dirigiram para a rodovia Damasco-Beirute e participaram do cerco aos acampamentos terroristas da organização Salka, perto de Harasta, a 16 quilômetros da capital síria.

As unidades do Exército sírio que cercam os acampamentos proibem qualquer deslocamento de pessoas ou veículos na região. A Salka, organização de orientação baathista síria, aderiu à ala esquerda civil do Partido, segundo os observadores, em sua luta contra a ala moderada militar.

Luta se alastra na Jordânia

Amã, Cairo (AP-AFP-UPI-JB) — Pelo terceiro dia consecutivo, tropas do Rei Hussein entraram em choque com terroristas palestinos na região Norte, agravando a situação na Jordânia.

A comissão pacificadora árabe, em comunicado expedido à noite, declarou que tinha obtido êxito em convencer as duas partes a suspenderem as hostilidades, mas que espera a repetição desses incidentes, "porque ambas as partes ainda estão muito nervosas."

LUTAS

Porta-vozes palestinos acusaram as tropas governamentais de terem atacado dois acampamentos de refugiados em Bakaa, perto de Amã, e em Souf, sete quilômetros ao Norte de Jerash. Nesta segunda localidade, três civis ficaram feridos e várias casas foram destruídas.

Durante o último fim de semana, as forças rivais entraram em choque em aldeias perto da fronteira com a Síria, onde os palestinos se suprem de armas. A Rádio de Bagdá anunciou que o

Exército jordaniano fez grandes deslocamentos com blindados, ocorrendo choques que provocaram a morte de um feddayn. Uma das viaturas militares teria sido incendiada. Em Amã, a tensão cresceu depois de um soldado atirou na cabeça de um civil, cujo cadáver foi exibido aos jornalistas no Hotel Intercontinental.

DESMENTIDOS

Ambas as facções procuram eximir-se da responsabilidade pela reabertura das hostilidades. Oficiais do Exército desmentiram categoricamente que as tropas tivessem violado o acordo de paz firmado entre o Rei Hussein e o líder terrorista Yassir Arafat.

"O acordo — disse um militar — assinala que o Governo tem o direito de impor sua soberania nas cidades, aldeias e povoados. Se os feddayn não saírem dos locais que ocupam, apesar das tentativas feitas nesse sentido pela comissão árabe, que alternativa restará ao Exército?"

TIBRÁS

Subscrição de ações por pessoas físicas (art. 14)

Comunicamos aos Srs. Acionistas da TIBRÁS que, devidamente credenciados, estamos recebendo as subscrições de ações de participação integral, preferenciais tipo "A", por parte de pessoas físicas (exercício de direito de preferência), com as vantagens de dedução integral da renda bruta, conforme o art. 92, letra "d", do Decreto n.º 58.400 (Regulamento do Imposto de Renda).

As subscrições serão recebidas pelo valor nominal e sem qualquer ágio ou despesa.

PRATA

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Av. Rio Branco n.º 131 — grupo 2.104

telefones 222-5983 e 242-4923

Rio de Janeiro

TIBRÁS-Titânio do Brasil S. A.

CGC N.º 15.115.504/2

SUBSCRIÇÕES DE AÇÕES COM AS VANTAGENS FISCAIS DE DEDUÇÃO DA RENDA BRUTA, PREVISTAS NO ARTIGO 14 DA LEI 4.357 (ARTIGO 92 — LETRA "D" — DO REGULAMENTO DO IMPOSTO DE RENDA)

Comunicado aos Senhores Acionistas

e Convite para o Exercício do Direito de Preferência

1. Comunicamos aos Senhores Acionistas da TIBRÁS-TITÂNIO DO BRASIL S/A, portadores de ações de qualquer tipo, que em vista da proximidade da entrada em funcionamento do seu complexo industrial, a Diretoria da TIBRÁS-TITÂNIO DO BRASIL S/A, exercendo o direito estipulado no Artigo 46 da Lei 4.728 de 14-07-65, e tendo em vista os itens do Artigo 16 de seus Estatutos alterados pela Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 5 do corrente, deliberou a emissão de Cr\$ 10.524.021,00 de novas ações preferenciais do tipo "A", a ser colocada nas seguintes condições:

a) os atuais acionistas, portadores de ações de qualquer tipo, inclusive as que foram realizadas com recursos dos Artigos 34/18 (SUDENE), têm o direito de subscriver pelo valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), isto é, SEM ÁGIO, uma ação nova para cada grupo de 9 (nove) ações possuídas;

b) o direito de preferência poderá ser cedido pelos Srs. Acionistas livremente e a seu critério, a terceiros, acionistas ou não;

c) a subscrição proporcional SEM ÁGIO, como exercício do direito de preferência, será aceita até 15-11-70;

d) até 15-11-70 os Acionistas deverão indicar a quantidade de ações adicionais que desejam subscriver, caso algum acionista deixe de exercer o direito de preferência; terminado o prazo para o exercício de direito de preferência, is-

to é, 15-11-70, as sobras da emissão que não tiverem sido subscritas, serão rateadas pelos acionistas que apresentarem proposta para subscriver maior número de ações do que as correspondentes às ações que possuem; se a emissão não for totalmente tomada, os Senhores Acionistas poderão fazer novas subscrições até 30-11-70, ainda SEM ÁGIO, porém independente de proporção com relação às ações possuídas;

e) o remanescente da emissão será ofertado ao público, a partir de 01-12-70, mediante o competente registro no Banco Central, na forma da Lei, com os seguintes valores de negociação, por ação: até 31-12-70 Cr\$ 1,15 e após 01-01-71 Cr\$ 1,30;

f) o valor das ações subscritas até o dia 30-11-70 será integralizado mediante cheque nominativo a favor da TIBRÁS-TITÂNIO DO BRASIL S/A, nas seguintes condições: 50% no ato da subscrição e os restantes 50% até o dia 30-12-70. A integralização das demais subscrições será feita no ato.

2. Comunicamos ainda que, sendo a TIBRÁS considerada empresa essencial ao desenvolvimento econômico do País, com o seu empreendimento industrial aprovado pela SUDENE, GEQUIM — Grupo Executivo da Indústria Química e BNDE, as importâncias correspondentes ao valor das subscrições feitas pelas PESSOAS FÍSICAS poderá ser integralmente deduzido da renda bruta declarada para efei-

to do pagamento do imposto de renda, tudo conforme estabelece o Artigo 92, letra "d" do Decreto n.º 58.400, de 10-05-66 (Regulamento Geral do Imposto de Renda) e Artigo 14 da Lei 4.357 de 16-07-64.

2.1. Para esse fim, a TIBRÁS fornecerá diretamente aos subscritores o documento comprobatório da subscrição paga, a cargo de ser anexado à declaração do imposto de renda de 1971, e dar cobertura legal à dedução da renda bruta.

3. Os interessados na subscrição encontrarão todas as informações e orientação com as Sociedades Corretoras ou Distribuidoras credenciadas pela Coordenação Geral de Incentivos Fiscais da TIBRÁS-TITÂNIO DO BRASIL S/A, a cargo do ESCRITÓRIO IGNÁCIO DE ARAÚJO, na Avenida Rio Branco, 131 — 21.º andar — grupo 2103 — Tels. 242-1645 e 242-3570, no Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, e na Praça da República n.º 270 — 6.º andar — Tels. 36-3088 e 35-3365 em São Paulo, SP.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1970.

a) ALBERTO PITIGLIANI
Diretor-Presidente

a) ORLANDO SOARES DA COSTA
Diretor

a) CLEVELOND DE ANDRADE
BOTELHO — Diretor

a) JOSÉ DE SÁ NETTO — Diretor
(Publicado no "O Globo" no dia 15-10-70). (P)

Médici hoje em P. Alegre recebe manifestação pelo 1.º aniversário de governo

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Liga de Defesa Nacional e o Clube de Diretores Lojistas prepararam uma grande recepção ao Presidente Garrastazu Médici, que chega a Pôrto Alegre às 11h20m de hoje para receber o título de Doutor *Honoris Causa* da Universidade do Rio Grande do Sul e inaugurar uma fábrica de madeira aglomerada em Taquari.

O Clube de Diretores Lojistas já recomendou aos seus filiados que liberem os empregados a tempo de participarem da manifestação ao Presidente da República, que também será saudado por diversas entidades de classe e milhares de estudantes, pelo primeiro aniversário de seu Governo.

O PROGRAMA

É o seguinte o programa da quarta visita do Presidente Garrastazu Médici ao Rio Grande do Sul.

Hoje à tarde, audiências no Palácio Piratini. Jantar com o Governador Peracchi Barcelos. As 21 horas, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, entrega, pelo reitor Eduardo Faraco, do título de Doutor *Honoris Causa*.

Amanhã, pela manhã, viagem a Taquari, a fim de inaugurar a Fábrica de Madeira Aglomerada Setip. Depois da inauguração, o Presidente Garrastazu Médici será homenageado com um churrasco pela diretoria da empresa.

SINDICATOS

A tarde, em Pôrto Alegre, o Presidente Garrastazu

Médici vai inaugurar a primeira Comunidade Sindical, que prestará assistência médica, odontológica e farmacêutica a 12 mil operários e dependentes filiados ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Cerveja.

O regresso do Presidente da República está previsto para as 9 horas de quinta-feira.

FUNCIONARIOS

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República decretou ponto facultativo nas repartições federais o dia 28 do corrente, data consagrada ao servidor público.

Nesse dia, o Presidente deverá comparecer à cerimônia comemorativa que se realizará na Associação dos Servidores Civis do Brasil, no Rio.

Comissão da Câmara presta homenagem à Sociedade de Direito Internacional

Brasília (Sucursal) — Embora alguns de seus membros estejam em recesso, participando da campanha eleitoral, a Comissão de Relações Exteriores da Câmara se reunirá esta tarde para homenagear a Sociedade Brasileira de Direito Internacional.

A Sociedade estará representada pelo seu presidente, professor Haroldo Valadão, e pelo seu secretário-geral, Embaixador Geraldo Nascimento Silva. A reunião, às 16 horas, será dirigida pelo presidente da Comissão, Deputado Flávio Marçilio (Arena-Ceará).

MENSAGENS

Brasília (Sucursal) — Chegaram ontem ao Senado três mensagens do Presidente da República, submetendo à aprovação do Congresso Nacional três decretos-leis, para cuja apreciação será convocada, oportunamente, sessão conjunta da Câmara e Senado.

São os seguintes os decretos-leis para os quais é solicitada a aprovação do Legislativo: 1) n.º 1 127, de

12-10-70, que autoriza a instituição de regime especial de trabalho e de retribuição para servidores civis do Executivo destacados para o desempenho de atividades compreendidas na primeira etapa do PIS; 2) n.º 1 128, que autoriza o parcelamento de débitos decorrentes dos lançamentos do Imposto Territorial Rural e das contribuições devidas a incra; 3) n.º 1 129, que altera o parágrafo 1.º do Art. 74 da Lei n.º 3 807, de 26 de agosto de 1960.

Mem de Sá diz em S. Paulo que seu temor é que se frustrasse jovem na política

São Paulo (Sucursal) — O Senador Mem de Sá afirmou ontem, numa homenagem que lhe foi prestada por políticos de São Paulo, que um dos seus maiores temores é de que as leis, as circunstâncias e os vícios de longos anos dificultem o acesso dos jovens à vida pública.

O Senador Mem de Sá também manifestou preocupação pelo futuro de "nossos políticos, se as eleições, nas condições que há muito prevalecem e se agravam, cada vez mais favoreçam a oligarquia rasteira e ignorantes, acrescidos muito em breve de testas-de-ferro representativas de grupos econômicos."

HOMENAGEM

Em agradecimento à homenagem, a qual esteve presente o Governador de São Paulo, o Sr. Mem de Sá pronunciou um discurso de oito laudas. O Senador afirmou que a Revolução tem cumprido muitas de suas tarefas com êxito maior do que o imaginado, no campo das realizações materiais e no da concepção da justiça social.

— Mas — disse — não bastam programas, planos, reformas, ciência, tecnologia e pesquisas. Tanto quanto isto é importante atrair os moços e lhes conquistar os espíritos para a racionalidade e o convívio democrático, abrindo-lhes os caminhos da vida pública, a fim de que eles construam o que as gerações, próximas do fim de sua missão, não puderam fazer.

No final do seu discurso, numa alusão ao fim de sua vida pública, o Senador

Mem de Sá afirmou que "pretendia sair de cena silencioso e educado, sem bucha nem resmungo, sem ser percebido nem recordado, sabendo que isto vai ocorrer, semana mais, semana menos."

O Senador Mem de Sá foi saudado pelo Sr. Bartolomeu Bueno de Miranda, que recordou as passagens mais importantes da atuação política do homenageado.

LAUDO NATEL

São Paulo (Sucursal) — O Governador eleito de São Paulo, Sr. Laudo Nattel, esteve ontem no Quartel-General do II Exército, onde conversou, durante meia hora, com o General Canavarro Pereira.

O Sr. Laudo Nattel informou que a visita foi de "agradecimento pelas atenções recebidas." Sobre o seu secretário-geral, afirmou que só pensará nos nomes depois de 15 de novembro.

Denúncia de agressão gera nova crise na Oposição em Pernambuco

Recife (Sucursal) — O presidente do Diretório do MDB no Município de Gameleira, Sr. Josué Silva, e o secretário Lourival Valença, se desligaram ontem da Oposição "por ter o Partido mentido sobre uma agressão a um carro de propaganda há 10 dias."

O Sr. Josué Silva e Lourival Valença negam que o incidente entre o usineiro José Lopes e o pessoal de um carro da Oposição tenha acontecido como o MDB revelou. A atitude dos dois deverá prejudicar a queixa-crime contra o usineiro.

COMUNICAÇÃO

O desligamento dos dois membros do MDB em Gameleira foi comunicado ao presidente do Partido, Sr. Pinto Ferreira, nesses termos:

"Com a presente estamos encaminhando a V.S. a nossa renúncia em caráter irrevogável e irratratável de nossa filiação partidária e consequentemente dos nossos cargos.

Sucede que as explorações políticas que foram feitas pelo MDB

referentes aos fatos ocorridos no sábado, dia 10 passado, não refletem a realidade, pois não ocorreu como está sendo divulgado pelo MDB. Não existe mais, portanto, clima de confiança entre nós e os demais candidatos do Partido aos cargos eletivos."

DIPLOMAÇÃO

O Ministro Eraldo Gueiros e o Sr. Barreto Guimarães serão diplomados hoje à tarde, no Recife, Governador e Vice-Governador de Pernambuco.

A solenidade será realizada na Assembleia Legislativa. Para isso, o Ministro Eraldo Gueiros chegou ontem ao Recife depois de um descanso de 15 dias no Rio de Janeiro.

A SOLENIDADE

A solenidade de hoje à tarde será assim:

As 17 horas o início da sessão. O presidente da Assembleia, Deputado Carlos Veras, dará os trabalhos por iniciados e convocará as principais autoridades para comparem a Mesa.

MDB goiano acusa coação no interior

Goiânia (Correspondente) — O MDB de Mateira, Sudoeste goiano, suspendeu ontem a sua campanha eleitoral e pediu providências ao TRE contra o delegado de polícia do município, Sr. Adão Amorim, que proibiu as reuniões oposicionistas e já prendeu cinco líderes, dizendo sempre que "aqui a Oposição não tem vez."

A denúncia foi encaminhada ontem à Justiça Eleitoral pelo Deputado José Avelino, líder do MDB na Assembleia Legislativa. Ele informou que o delegado, protegido por três soldados da PM, implantou um clima de terror em Mateira, mantendo sob vigilância o comitê do MDB e dissolvendo à porta de sua sede todas as reuniões de mais de três pessoas.

Segundo o Deputado José Avelino, o delegado Adão Amorim instituiu "uma espécie de estado de sítio em Mateira, mas as restrições à liberdade só valem para os membros da Oposição." Acrescentou que cinco líderes foram presos e todos estão sendo ameaçados, porque o delegado diz não acatar ordens de quem quer que seja, nem do prefeito nem do juiz.

Em consequência do clima implantado, o Diretório local do MDB decidiu suspender a campanha eleitoral, fechando a sede do comitê e recolhendo o único veículo de propaganda. A denúncia foi endossada pelo Gabinete Regional do MDB, cuja Procuradoria entregou

ontem à tarde um documento ao Tribunal Regional Eleitoral.

ARENA

O comando da Arena decidiu ontem que a partir dos próximos dias desencadeará uma nova campanha pela TV para fazer frente, "com força total", à pregação oposicionista contra o Governo, até agora sem resposta pela liderança situacionista regional.

A Arena mostra-se impressionada com a escalada verbal dos candidatos da Oposição na TV, os quais abriram uma campanha baseada na condenação do Governo nas áreas das leis revolucionárias, da política econômico-financeira e da política habitacional.

Antônio Carlos viaja ao interior

Salvador (Sucursal) — O Governador eleito Antônio Carlos Magalhães, acompanhado de assessores, iniciou ontem uma viagem pelas principais áreas produtoras do Estado, a fim de colher dados para a sua administração.

A viagem do sucessor do Governador Luís Viana Filho começou por Ituberá, município seringueiro, e deverá continuar por todo este mês pelas regiões do cacau, fumo, minérios, mamona, feijão e pecuária.

SEM POLITICOS

O Deputado Antônio Carlos Magalhães, que já começou a pla-

nejar o seu Governo assessorado por técnicos que servirão à sua administração, afirmou que nessas viagens aos principais centros econômicos do Estado "não haverá lugar para política."

— Entendo que a administração deve estar separada da política e é dentro dessa orientação que empreenderei profundas reformas em algumas Secretarias de Estado, entre as quais, posso adiantar, estão incluídas as da Fazenda, da Educação e de Segurança Pública.

OPOSICÃO

Mesmo sem a presença do Senador Antônio Balbino, que era es-

perado no sábado, o MDB balanço conseguiu superar nova crise depois que a Executiva do Partido resolveu reescalonar os candidatos para falarem no horário gratuito do TRE na televisão.

O Deputado Nel Ferreira — genro do Senador Antônio Balbino — acusado de adesismo, declarou ontem que não há crise no MDB, mas "uma exploração pela Arena de um mal entendido visando a tirar votos da Oposição na capital, nosso maior reduto eleitoral."

Cabo eleitoral é libertado em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Carmino Pollezzo, um dos quatro cabos eleitorais presos na semana passada, foi posto em liberdade na noite de domingo, mas não sabe dizer quem eram os seus carcereiros, pois estava com os olhos vendados.

Outro dos quatro presos, Sr. Domingos Liddi, ainda não foi posto em liberdade. Os outros dois, cujos nomes ninguém sabe informar, foram presos juntamente com os Srs. Carmino Pollezzo e Domingos Liddi.

TORLONI

"A Revolução é criticada não pelo que fez mas pelo que deixou de fazer. Eu me coloco numa posição inconformista dentro da Arena,

exigindo mais pressão na apresentação de sugestões. O MDB confunde isso, pois só critica, enquanto meu inconformismo vê possibilidades maiores de levar soluções ao Governo."

Esta é a explicação do Sr. Hilário Torloni, candidato ao Senado pela Arena, para suas recentes atitudes, como a solidariedade a Dom Hélder Camara e a adesão espontânea de alguns Diretórios Municipais do MDB no interior do Estado. O Sr. Hilário Torloni afirmou que o povo está sendo sensibilizado por sua tese de união nacional.

A PESQUISA ANALISADA

O Sr. Hilário Torloni não pôs em dúvida a idoneidade do Insti-

tuto Gallup, que apresentou uma pesquisa de opinião pública dando a vitória, agora, para os dois candidatos do MDB. Ele considera que a amostragem de 63 entrevistas realizadas há uma semana, na capital e alguns grandes centros do interior, não reflete, necessariamente, a opinião de 18 milhões de habitantes do Estado ou dos 6 milhões e meio de eleitores. Ele prefere ficar numa posição de expectativa a se basear somente numa pesquisa.

Contesta as afirmações de que o povo está apático à campanha política para as eleições de novembro e afirma que a massa está engajada, observando e analisando os pronunciamentos de todos os candidatos, pelo rádio e televisão.

Israel irá à diplomacia de Rondon

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro e todo o seu Secretariado vão comparecer no próximo dia 30, às 15 horas, à sessão solene da Assembleia Legislativa, durante a qual serão diplomados os Srs. Rondon Pacheco e Celso Machado como Governador e Vice-Governador de Minas.

O presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Homero San-

tos, informou ontem que o roteiro a ser cumprido durante a sessão já está elaborado, prevendo-se um discurso dele próprio, em nome da Assembleia, e do Governador eleito Rondon Pacheco.

O PRONUNCIAMENTO

O Sr. Rondon Pacheco, que ontem esteve em Juiz de Fora, deve-

Jeremias afirma que mandato é fixo

Niterói (Sucursal) — Em contato, ontem, com o líder da Maioria na Assembleia, o Governador Jeremias Fontes mostrou-se surpreso com as controvérsias em torno da duração de seu mandato, esclarecendo que ele é de quatro anos e termina no dia 31 de janeiro de 1971.

— Eu fui empossado a 31 de janeiro de 1967 — disse — e não há hipótese de dilatação do prazo em que devo passar o cargo ao meu sucessor. No dia 15 de março, o próximo Orçamento já está-

rá sendo executado pelo Sr. Raimundo Padilha, que orientou a sua elaboração.

DÓVIDAS

Na troca de idéias com o Deputado Messias de Morais Teixeira, o Sr. Jeremias Fontes fez, inclusive, uma indagação: "Se o prazo de meu mandato fosse ampliado eu continuaria o meu programa ou iniciaria o programa de meu sucessor?"

O próprio Governador respon-

contrário a qualquer alteração que possa ser feita por via federal ou por reforma da Constituição Estadual, que não proporia.

— Até o dia 31 de janeiro de 1971 — concluiu — estarei exercendo, plenamente, as funções inerentes ao meu mandato e acho que não resta nenhuma dúvida quanto ao seu tempo de duração.

Leia editorial
"Caminho Democrático"

Juizes de menores de todo país se reúnem a partir de amanhã em congresso no Rio

Visando à uniformização de normas e tratar de assuntos práticos, como viagens de menores, Loteria Esportiva, censura de espetáculos, especialização de pessoal e admissão de voluntários, realiza-se no Rio, de amanhã até o próximo dia 25, o 4.º Encontro Nacional de Juizes de Menores, que reunirá magistrados de todo o país.

O certame será promovido pelo Juizado de Menores da Guanabara, sob o patrocínio do Tribunal de Justiça do Rio, e deverá contar com a presença do Governador Negrão de Lima e do Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid.

IDADE

O 4.º Encontro Nacional de Juizes de Menores teve seus temas fixados quando ainda se lutava contra o rebatimento da idade da responsabilidade penal dos menores para 16 anos; este seria o assunto mais importante do encontro. No entanto, o Governo resolveu manter a responsabilidade do menor em 18 anos, conservando o princípio que vem desde 1921, alterando o temário.

O juiz Alirio Cavalleri, do Rio, informou que seus colegas examinarão a Carta de Princípios aprovada em Brasília, no 3.º Encontro, em 1968, a qual tratava da reestruturação e reaparelhamento dos Juizados de Menores e da reformulação da legislação de menores. Mas há uma tendência para não se tocar no documento, uma vez que trata de assunto genérico e teórico, que não deve receber ratificação. Restarão aos congressistas dois pontos: a reunião da Associação Brasileira de Juizes de Menores, fundada em Brasília em 1968, e a discussão de assuntos normativos atuais.

RECOMENDAÇÕES

O juiz Alirio Cavalleri, organizador e anfitrião do encontro val propor, em nome da Guanabara, o exame dos seguintes temas:

- 1 — antecipação do cumprimento de um princípio que consta do anteprojeto de Código de Menores, do juiz Cavaleri de Gusmão, através do exercício da faculdade que têm os juizes, no Artigo 131, do Código de Menores atual — "obrigar a quem trouxer consigo, de um para outro ponto do Território nacional, menor de 18 anos, com a finalidade de ajuda em trabalhos domésticos, a obter uma autorização especial de autoridade do local de origem";
- 2 — estimular a criação de creches para empregadas domésticas, em geral mães solteiras, que lhes permitam deixar os filhos, enquanto trabalham;
- 3 — recomendar a todos os juizes de Menores que jamais interfiram nos limites de idade fixados pela Censura para os espetáculos, a não ser para aumentar as idades, no exercício da competência que lhes dá a lei;
- 4 — recomendar que os juizes de Menores liderem, em suas comunidades, pessoalmente, o combate aos tóxicos, em campanhas educativas junto à juventude;
- 5 — unificação de posições à Loteria Esportiva, revelação de identidade do menor infrator, casas de diversões, autorização de viagens para menores desacompanhados ou integrando torcidas de clubes ou grupos de esportistas, carnavalescos etc.
- 6 — padronização de impressos, sobretudo os que identificam menores ou sirvam para autorizações;
- 7 — solicitar à Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor a criação, no Rio, de um Centro de Estudos e Pesquisas, que possa receber, em regime de internato, juizes, curadores, educadores e policiais de todo o país;
- 8 — unificação de critérios referentes ao recrutamento de comissários voluntários;

9 — solicitar a colaboração de todos os juizes para que influenciem as faculdades de Direito a criarem a cadeira de Direito do Menor;

10 — uniformização de nomenclatura para a coleta de dados estatísticos referentes a menores, sobretudo infratores;

11 — propor a realização do 1.º Congresso Brasileiro de Direito do Menor;

12 — atuação dos juizes de menores, junto aos Tribunais e Procuradorias de Justiça de seus Estados, a fim de que a especialização de juizes e curadores de menores passe a ser um dogma, tal como foi recomendado pelo 8.º Congresso Internacional de Juizes de Menores, realizado em Genebra, em julho;

13 — lutar, junto aos governos estaduais, para a criação de fundações locais, com autonomia financeira e administrativa, nos moldes da Fundação Nacional.

SESSÃO INAUGURAL

A sessão inaugural do congresso será realizada às 17 horas de quarta-feira no salão do Tribunal Pleno; as reuniões de trabalho serão na sede provisória do Juizado de Menores, no antigo Pretório na Rua Dom Manuel. Durante o encontro, os juizes passarão um dia nos estabelecimentos da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, em Quintino e na Ilha do Governador, onde o presidente da Fundação, Sr. Mário Altenfelder, lhe oferecerá um almôço. Quinta-feira, às 18 horas, os juizes serão recepcionados pelo Governador Negrão de Lima.

Dia 21 — recepção, alojamento no Hotel Toledo (Rua Domingos Ferreira, 71, em Copacabana). As 17 horas, no Palácio da Justiça, na Rua Dom Manuel, 27, salão do Tribunal Pleno, sessão solene de abertura, com alocações oficiais do presidente do Tribunal e do juiz de Menores do Rio. Em seguida será atribuída a medalha Melo Mattos às personalidades agraciadas. As 18 horas, recepção oferecida pelo presidente do Tribunal de Justiça; às 22 horas, apresentação dos congressistas pela televisão.

TRABALHOS

No dia 22, no Juizado de Menores: às 9 horas, haverá instalação dos trabalhos das comissões; às 12 horas, almôço, na cantina do Juizado; às 14 horas, recepção oferecida pelo Governador do Estado; às 21 horas, espetáculo teatral.

Dia 23, às 9 horas, votação das recomendações; às 12 horas, almôço, na cantina do Juizado; às 14 horas, reunião da Associação Brasileira de Juizes de Menores; às 17 horas, conferência da Juiza de Menores da Inglaterra, Clare Spiglin.

Dia 24, visita à Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, às 9 horas; às 12 horas, almôço oferecido pelo presidente da Fundação; às 21 horas, recepção oferecida pela Associação dos Servidores Civis do Brasil, no Caneção.

Dia 25, programa turístico, com o dia livre.

CARGA AÉREA É COM A VASP
CHEGA BEM-CHEGA RÁPIDO.

Coluna do Castelo

Fé na força do voto popular

Brasília (Sucursal) — Gostariamos de acreditar, com o Senador Petrônio Portela, que o novo Congresso tem o que dizer e o que dar ao país. A falta de estímulos à atividade política dela afastou numerosas vocações para a vida pública, que não se sentiram encorajadas a pleitear sob condições precárias mandatos que se exerceriam sem as devidas garantias de autonomia e eficiência. O vazio, a julgar-se pelo nível da campanha nas principais cidades brasileiras, vai sendo preenchido por uma massa de candidatos dos quais a melhor coisa que se pode dizer é que, sendo desconhecidos, ainda não se fizeram conhecer.

Preferimos, por enquanto, dar ênfase ao apelo dirigido ao eleitorado pelo Senador Milton Campos, que revela confiança de preferência na manifestação do povo ao invés de fixar-se na contribuição dos seus futuros representantes. Reconhecendo que o mandato perdeu muito de seu fascínio pelos traumas impostos, sobretudo depois do Ato Institucional n.º 5, convoca os candidatos a tentarem desfazer a apatia do eleitor, fazendo-o compreender que seu voto tem a maior importância na luta pela redemocratização do país. Ele próprio conclamou o eleitorado a comparecer ao pleito, a fim de dar uma clara demonstração de que deseja a redemocratização, a revogação do AI-5 e a realização de uma reforma eleitoral pela qual seja possível o retorno ao Estado de direito.

O Senador mineiro acredita, portanto, na força das demonstrações populares e é para propiciá-las que se dirige aos seus concidadãos forrado da autoridade moral sempre reafirmada em cada ato seu de presença na vida pública. Está implícito que o poder do futuro Congresso haverá de nascer desse vínculo popular, a que cumpre permanecer fiel.

Outro eminente político da Arena, o Senador Mem de Sá, que está a se despedir do Congresso, manifestou a esperança de que as eleições armem o Governo do pé que lhe falta — o suporte político, já que detém o apoio e o comando da força revolucionária. O Senador gaúcho, que é da intimidade do sistema, ao qual não alienou contudo sua independência de julgamento, dá apoio ao gradualismo da recuperação democrática mas aponta desde logo algumas medidas que o Presidente Médici, juiz da oportunidade e das decisões, poderia adotar para iniciar o degelo efetivo.

O Sr. Mem de Sá prega a revogação parcial e gradativa do Ato Institucional n.º 5, de modo a evitar abalos na transição da ordem revolucionária para a ordem legal, e proclama a necessidade de se iniciar a revisão das punições políticas, a fim de que se eliminem casos mais gritantes de injustiça. Sempre viu, de resto, o Senador gaúcho, com restrições a execução da política punitiva dos Governos da Revolução. Sua passagem pelo Ministério da Justiça, no Governo Castelo Branco, parece ter sido abreviada por discordância pelo menos com uma das punições então decretadas.

É curioso observar como as principais figuras do Partido oficial, os que se destacam pelos postos exercidos ou pelo simples conceito pessoal, todos com serviços prestados ao sistema triunfante, revelam de uma forma ou de outra suas preocupações com a restauração da ordem democrática e suas apreensões com a lentidão do processo. Todos eles parecem conscientes de que, assim agindo, estão ajudando ao Governo, de cuja afirmação dependerá o êxito final dessa luta de tantos anos em busca de instituições estáveis e tanto quanto possível definitivas.

Esse estado de espírito haverá de influir junto ao futuro Congresso, por menor que seja sua densidade política, no sentido de alertá-lo para uma missão que lhe cabe desempenhar prioritariamente — a de lutar pela normalização institucional, nela incluída a reforma da Constituição, consolidando assim os compromissos da Revolução. Esperemos que não se desiluda o Senador Petrônio Portela, que tanto espera dos seus futuros companheiros, aos quais deverá dar a ajuda da sua experiência, do seu talento e da sua fé no regime.

Carlos Castello Branco

DASP reúne diretores de pessoal dos ministérios para fixar nova política

Brasília (Sucursal) — Todos os diretores dos departamentos de pessoal dos Ministérios foram convocados, pelo diretor-geral do DASP, Sr. Glaucio Lessa, para uma reunião no próximo dia 10, quando serão estabelecidos os princípios básicos da nova política do Governo no setor.

A reforma do DASP para o cumprimento das novas diretrizes, que visam à valorização do servidor público, já está concluída e, a partir de agora, vão começar a sair os instrumentos para a sua execução, entre os quais se tem como certo um novo Estatuto do Funcionário.

ORIENTAÇÃO

Da reunião do dia 10 participarão 36 diretores de pessoal (inclusive dos principais órgãos da administração indireta) e a Comissão de Coordenação do DASP que, pretende, assim, alcançar uma unidade de pensamento com relação à política de pessoal.

De dois em dois meses, a Comissão se reunirá para estabelecer normas gerais para o problema, a serem obedecidas por todos os órgãos. Entende o DASP que

isto pode significar estar o órgão abrindo mão de suas prerrogativas, mas que, na realidade, a iniciativa é uma contribuição real para a solução de inúmeros problemas.

Uma das consequências do funcionamento da Comissão será, acredita-se, o incremento do processo de redistribuição de funcionários, que este ano já atingiu a 1 586 casos (25 por cento dos quais para o Ministério da Educação).

Fundo BIG 157 de Investimentos

Pague suas quotas do Fundo 157 em qualquer Agência do

BIG BANCO IRMAOS GUIMARAES S.A.
RESIDÊNCIA
BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA S.A.
Rua 1.ª de Março, 13 - tel. 241-0050

Governo fiscaliza salário de professores em Minas, Espírito Santo e E. do Rio

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Educação e Cultura e o Tribunal de Contas da União acertaram ontem a realização de inspeção em pelo menos 50% dos municípios do Estado do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais sobre pagamento em dia e nos novos níveis dos vencimentos dos professores do ensino primário e médio.

O presidente do Tribunal de Contas da União, Ministro Amaral Freire, decidiu ontem enviar ofício a todos os municípios em que foi verificada esta irregularidade, durante a recente operação-impacto, dando-lhes 30 dias para atualizarem o pagamento das professoras, sob pena de suspensão do pagamento das quotas do Fundo de Participação.

ENTENDIMENTO AMPLO

Em encontro que manteve com o secretário-geral do MEC, cel. Mauro Rodrigues, o presidente do TCU acertou, também, que os dois órgãos agirão em conjunto no levantamento da manobra como os municípios aplicam os recursos do Fundo de Participação destinados à Educação, ou seja pelo menos 20% do total.

Pretendem que este levantamento seja não apenas sobre a situação dos professores, mas também abranja toda a situação escolar, notadamente as deficiências apresentadas. O MEC deseja que seja verificado, ainda, se o dispositivo constitucional obrigando os municípios a gastar 20% de sua renda no ensino primário está sendo cumprido.

RESULTADOS

O primeiro resultado do entendimento MEC-TCU, estabelecido durante visita que o Ministro Jarbas Passarinho, da Educação, fez aos Ministros deste órgão,

está no ofício que será enviado aos prefeitos dos municípios encontrados irregulares durante a operação-impacto.

Nos 316 municípios fiscalizados, em todo o país, o TCU descobriu várias irregularidades. Em relação ao pagamento de professoras constatou-se que a maioria não obedece aos novos decretos do Presidente Médici, sendo que em São Pedro do Piauí o salário chega a ser de Cr\$ 6,50 mensais.

AÇÃO MAIOR

O Ministro Amaral Freire, exercendo a presidência do TCU, pretende, de comum acordo com os outros ministros deste órgão, estabelecer o mesmo contato com os outros ministérios.

Verificou o TCU, através da operação-impacto, que os municípios em sua quase totalidade ainda não estão atuando de acordo com a política geral administrativa do Governo federal e que várias providências podem ser adotadas para evitar esta falha.

Para Deputado Estadual
LUIZ LEONARDOS
N.º 1404 — ARENA

MEC acha irregularidades administrativas graves na Universidade do Amazonas

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Educação concluiu que houve mesmo graves irregularidades administrativas na Fundação Universidade do Amazonas e encaminhou o processo ao Tribunal de Contas da União para apuração total das faltas e responsabilidades.

No relatório ao Tribunal, o MEC alinha uma série de irregularidades praticadas na gestão do Sr. Janari Guimarães de Sousa Marinho, já afastado do cargo, juntamente com mais seis membros do Conselho Diretor do estabelecimento.

DESFALQUES

Apurou-se que houve um desfalecimento de Cr\$ 7 mil de dinheiro arrecadado na cobrança de taxas escolares, mas se presume que o desvio "seja muito superior, principalmente se levarmos em conta a organização precária dos serviços administrativos da Faculdade de Medicina e a arrecadação este ano de Cr\$ 65 mil de taxas, expedientes, anuidades, etc."

O relatório, apresentado por uma comissão de inspeção do MEC, diz ainda que as notas de empenho não eram emitidas previamente, "o que caracteriza falha no controle da execução orçamentária do órgão."

Foram encontradas ainda, na inspeção realizada em Manaus, passagens aéreas no valor total de 4 549 cruzeiros que não foram utilizadas. As passagens foram emitidas em nome do Reitor Sousa Marinho.

— Não se providenciou a tempo a restituição dos valores correspondentes às viagens não realizadas, o que trouxe prejuízo à entidade.

As viagens que o Reitor não fez estavam marcadas para o Rio e Brasília.

SEM CONTRÔLE

Também não havia, conforme a comissão, o menor controle do almoxarifado da Reitoria. O material era retirado sem a necessária baixa, "como reco-

menda a boa administração."

— Evidenciou-se — continua o relatório — a total irregularidade relativamente às caucões que deveriam ter sido prestadas pela firma Carvalho Hosken S.A., responsável pelas obras do estabelecimento, no valor total de Cr\$ 4 364 mil.

A firma deixou de depositar Cr\$ 218 mil para garantia do cumprimento dos contratos, contrariando assim dispositivos legais e contratuais.

O relatório afirma que a falha envolve responsabilidade direta dos administradores da Fundação, pois o contrato diz que a firma "depositou na tesouraria da FUA a importância estipulada como garantia, o que não é verdade."

AUDITORIAS

No final, a comissão sugere à Inspeção Geral de Finanças do MEC que proceda a mais auditorias na Inspeção Seccional da Diretoria do Ensino Secundário, na Inspeção Regional da Diretoria do Ensino Comercial do Amazonas, Acre e territórios e na inspeção de Educação Física do Amazonas.

O afastamento do Reitor Jauri Guimarães de Sousa Marinho e de mais seis membros do Conselho Diretor foi pedido pelo Ministro Jarbas Passarinho no início de setembro, sob a justificativa de que a sua eleição havia sido feita de maneira "irregular."

Padre fala de rebelião no mundo

O padre Fernando Bastos de Avila disse ontem que a rebelião contra a ordem estabelecida, que ocorre "em todos os quadrantes do planeta", parece ter para sustentá-la um único denominador comum: "a revolta contra os dogmas. E' por isso — acrescentou — que ela exerce um poder de atração tão grande sobre os jovens."

A palestra do padre Avila fez parte do II Ciclo de Conferências sobre Segurança Nacional e Desenvolvimento, promovido pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, e a ela assistiu o bispo de Teresina, Dom Avelar Brandão Vilela.

Segundo o padre Avila, "a socialização do capitalismo e a adoção de normas capitalistas nos países socialistas mudaram a maioria dos dogmas ideológicos do século XIX, preparando o advento de um mundo humanizado, no qual todos os homens poderão aproximar-se um pouco mais da Justiça e de Deus."

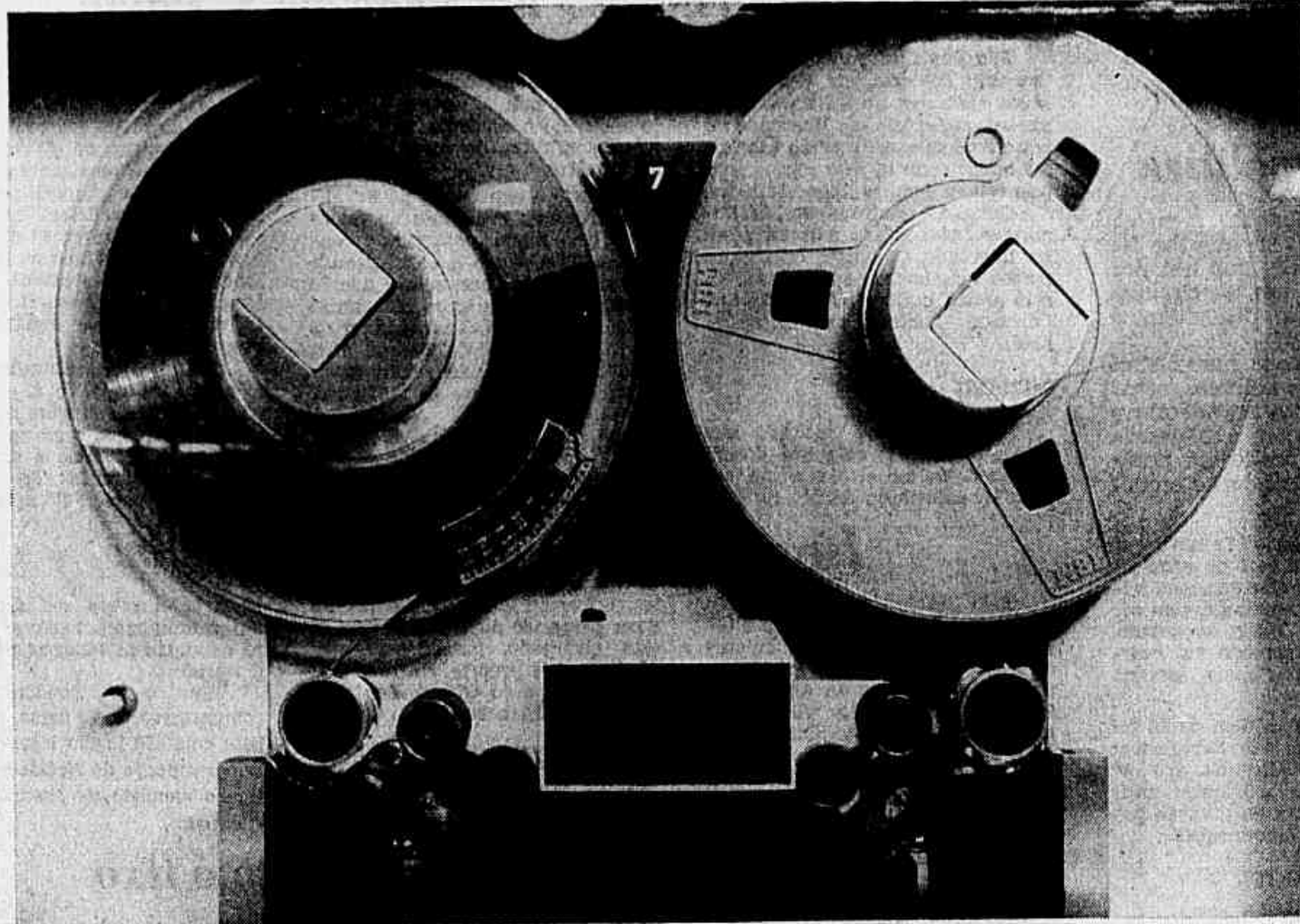
Como consequência desses movimentos, o padre Avila vê, para breve, a exaustão das disputas ideológicas e das batalhas verbais em torno de sistemas. "A tomada de consciência do imperativo inadiável do desenvolvimento da humanidade — afirmou — determinará o abandono dos padrões rígidos por uma maior flexibilidade de atitudes e métodos."

PARADOXO

Referindo-se ao controle cada dia maior do Estado sobre a economia, nas sociedades capitalistas, o conferencista disse que "o aparecimento de novos protagonistas sociais reduziu a significação histórica do regime. Encerrou-se, definitivamente — afirmou — a fase do laissez-faire e nenhuma comunidade nacional abandona hoje suas necessidades ao espontaneísmo de forças anônimas que se enfrentam num mercado mecanicista."

No mundo socialista, disse o padre Avila que o mundo se depara com um paradoxo da propriedade socialista denunciada, por um lado, como instrumento incontrolável da espoliação e concentrada, por outro, nas mãos de um Estado forte, que assim pode manipular impunemente os mais formidáveis mecanismos de espoliação coletiva conhecidos na História."

O COMPUTADOR QUE PERDEU O SOTAQUE.



Quando chegaram à Datamec, eles chamavam-se IBM/360, IBM 1401, Univac 1005. Mas aos poucos foram se esquecendo de que nasceram em um país estrangeiro. Apesar da excelente memória, perderam o sotaque.

Na Datamec, aprenderam a pensar como brasileiros para resolver problemas brasileiros.

E isso para eles não foi difícil.

Em onze anos de atuação, a Datamec firmou-se como a maior empresa brasileira de processamento eletrônico de dados.

Seus técnicos são brasileiros, com vários cursos de especialização no exterior.

Eles sabem como tirar o máximo rendimento de um computador, ao mesmo tempo que conhecem como ninguém as particularidades do nosso mercado, adaptando os computadores a essa realidade.

Essa é a razão porque cada vez mais a Datamec tem sido a escolhida por empresas particulares e órgãos do Governo para realizar todos os tipos de serviços ligados à utilização de computadores eletrônicos.

Hoje a Datamec serve a 132 agências bancárias, na atualização diária de suas contas correntes; a 280 lojas de varejo, no controle do crediário; além de executar vários projetos, específicos e prestar assessoria técnica para a implantação de novos centros. Todos eles sem sotaque.

DATAMEC S.A.
engenharia de sistemas/processamento de dados

RIO — Av. N.S. de Fátima, 22 - 3.º andar - Tel.: 231-9960

SÃO PAULO — Av. Ipiranga, 1267 - 2.º andar - Tel.: 34-5143

Filiais e Associadas em:
PORTO ALEGRE — BELO HORIZONTE — CURITIBA — BRASÍLIA

Richie Evans abre 2.ª fase com "show" especial

A primeira noite da fase internacional do V FIC, na quinta-feira, contará com um show especial do cantor Richie Evans, possivelmente na abertura do espetáculo. Os intérpretes que mais se destacaram na fase nacional também deverão apresentar alguns números, e a direção do FIC já convidou o cantor Taiguara.

O diretor-artístico do Festival, Gutemberg Guarabira, disse que a cantora norte-americana Spanky Wilson só se apresentará na última noite, pois ela representa o primeiro lançamento internacional do FIC. Para os shows de quinta-feira, as únicas presenças confirmadas, além de Richie Evans, são do conjunto brasileiro Dom Salvador e da cantora Rodolka, da Iugoslávia.

CONFIRMADOS

Gutemberg Guarabira explicou que já foram acertados todos os detalhes com Richie Evans para sua primeira apresentação no FIC, onde deverá se transformar na maior atração para o público.

O conjunto Dom Salvador, segundo ele, também deverá ter grande repercussão, pois apresentará dois dos seus melhores números: *Juazeiro*, de Luis Gonzaga, e *People*, sucesso da cantora Barbra Streisand no musical *Funny Girl*.

QUEM CANTA

É a seguinte a ordem de entrada das músicas estrangeiras que na quinta-feira iniciarão a parte internacional do Festival Internacional da Canção:

1 — Índia — *The Best Man*, de Rocky Shahan, com Rocky Shahan. 2 — Japão — *When the World Rings*, de Takeshi Shubuya, Michio Yamagami e Katsuko Kanai. 3 — Colômbia — *Girasol*, de Alex Gonzales, com Lyda Zamora. 4 — Austrália — *There he Is*, de Peter Pye, com Judith Dunham. 5 — México — *Volveremos*, de Roberto Cantoral, com Marco Antônio Muniz. 6 — Israel — *Mifras Boded*, de Moshe Wilensky e Maos Etinger, com Aliza. 7 — Tcheco-Eslavaquia — *Mala Letna Hra*, de Pavol Hammel e Kamil Peteraj, com Marcela Lalfirova. 8 — Inglaterra — *Out of the Darkness*, de Clive Westlake, com Vincent Hill. 9 — Portugal — *Canção de Paz para Todos Nós*, de Jorge Costa Pinto e Francisco Nicholson, canta Paula Ribas. 10 — Argentina — *Pedro Nadie*, de Piero e José, com Piero. 11 — Suíça — *Emporte-moi sur Ton Manege*, de Alain Morisod e Mau-

rice Teze, com Paola. 12 — Líbano — *Tell Me What to Do*, de Elias Rahbani, com Sammy Clark. 13 — Áustria — *Du Bist Meine Welt*, de Rudy Wilfer e André Heller, com Marika Lichter. 14 — Marrocos — *C'est du Cafe L'Amour avec Toi*, de Alain Legovic, Michel Pelet e Pierre Delanoe, com Tina. 15 — Chile — *El Paso del Caminante*, de Júlio Zegers, com Júlio Zegers. 16 — Mônaco — *Rite ou Pleurer*, de Charles Dumont, Serge Lebrail e Guy Bonnet, com Michele Torr. 17 — Canadá — *Put it off Till September*, de Luz Cousineau e Claude Levac, com Les Alexandrins. 18 — Itália — *Tu non Sei piu Innamorato di Me*, de Ezio Leon e Ana Arazzini, com Iva Zanicchi.

SEGUNDA PARTE

As músicas que serão apresentadas no sábado — segunda fase da parte internacional do FIC — são:

19 — Bélgica — *Who Can Tell Me My Name*, de John Valcke e Van Holmen, com Wallace Collection. 20 — Bulgária — *Après de Concert*, de Toncho Roussev e Damjan Damjanov, com Lill Ivanova. 21 — Suécia — *Det Ljuva Livet*, de Britt Lindeberg, com Sylvia Vrethammar. 22 — Brasil — *BR-3*, de Antônio Adolfo e Tibério Gaspar, com Toni Tornado. 23 — Peru — *Com Sabor a Vida*, de Jaime Delgado Aparicio e Mário Cavagnaro, com Ziola Soriano. 24 — Alemanha — *Wie Weiss Duss es Liebe Ist*, de Joachim Heider e Fred Jay, com Marianne Rosenberg. 25 — Andorra — *Como um Pajaro*, de Joaquim Alfonso, com Rosa Morena. 26 — Venezuela — *Una Cancion Para non Cantar*, de Glória Martin com Glória Martin. 27 — Grécia — *Kyra Yorgena*, de Georges Katsaras e Pythagoras, com Marianella. 28 — Hungria — *Nyari Mikulas*, de Lázlo Turan e Sandor Halmagyi, com Edina Pop. 29 — Iugoslávia — *The World Is Mine*, de Afli Kabiljo, com Radojka. 30 — Estados Unidos — *Think About the Children*, de Bobby Scott, com Edina Pop. 31 — San Marino — *Capelli Biondi*, de Taricloti, Ciacci e Marocchi, com Little Tony. 32 — Holanda — *Just be You*, de Toots Thielemans e Georg Andrews, com Rita Reys. 33 — Irlanda — *One Way Woman*, de Mike Hazlewood e Albert Hamond, com Joe Dolan. 34 — França — *Et Pourtan c'Est Vrai*, de Aldo Frank e Yves Dessac, com Nicole Croisille. 35 — Uruguai — *Andrea*, de José, com Georgette e José. 36 — Espanha — *Elizabeth*, de Duo Dinamico, com Nino Bravo.

Jimmy Webb é substituído na presidência do júri

O compositor norte-americano Jimmy Webb, se vier ao Rio não será mais o presidente do júri Internacional do V FIC — cargo dado ontem a Paul Simon — porque nenhuma confirmação de sua presença foi feita à direção do Festival. Ele deverá fazer apenas um show num dos espetáculos.

A informação foi prestada ontem durante entrevista coletiva do diretor-executivo do Festival, Sr. Augusto Marzagão, que embora tivesse afirmado há dias que Jimmy Webb presidiria o júri, negou o fato: "Nunca partiu de mim essa notícia." Pelé, presidente de honra do júri, só deverá comparecer na noite final.

DESISTÊNCIAS

Segundo o Sr. Augusto Marzagão, ainda não foi confirmada a presença de Astrud Gilberto como integrante brasileira do júri internacional. A cantora, que mora nos Estados Unidos, telegrafou ontem dizendo estar com o filho, Marcelo, doente, e talvez não possa viajar a tempo.

Um outro nome que inte-

graria o júri, o da cantora portuguesa Amália Rodrigues, foi definitivamente abandonado: ela recebeu uma proposta alta para se apresentar essa semana no Carnegie Hall, em Nova Iorque, e comunicou-se com o Festival dizendo não poder comparecer. "E" preciso dizer que nós não pagamos nada aos que comparecem, e por isso muitos artistas desistem por causa de propostas mais compensadoras" — afirmou o Sr. Augusto Marzagão.

ROBERTO CARLOS

Por essa razão Roberto Carlos, que havia sido convidado para se apresentar como grande cartaz nacional — a exemplo de Wilson Simonal no ano passado — também não poderá participar, já que está fazendo seu show no Canecão.

Seu empresário, Marcos Lázaro, esteve ontem reunido com o Sr. Augusto Marzagão, quando ficou decidida a questão. Mas o diretor-executivo do FIC afirmou que um outro artista, tão famoso quanto Roberto Carlos, deverá substituí-lo.



Simon confessou sentir vergonha por ser rico

Paul Simon demonstra timidez na entrevista

Muito tímido, pernas cruzadas, imóvel, torcendo as mãos sem parar e soltando suspiros profundos antes de responder a cada uma das perguntas, o presidente do júri internacional, o compositor norte-americano Paul Simon, enfrentou ontem a imprensa com os olhos arregalados de medo.

Numa voz muito baixa e receosa, pediu que os fotógrafos tirassem as fotos antes de começar a entrevista. "Porque não consigo me concentrar com o barulho das máquinas e os flashes." Seu rosto tinha uma expressão de desalento que ninguém teve coragem de negar o pedido. Só então ele começou a falar, respondendo com frases curtas, sem se estender nos assuntos abordados.

VERGONHA DE SER RICO

— A música o tornou milionário? — Perguntou um repórter. — Tenho vergonha de admitir que sou — respondeu baixinho o autor das canções *Mrs. Robinson*, *Bridge Over Troubled Water* e *The Sounds of Silence*. E continuou: "Em criança não fui rico nem pobre. Mas sinto que é dinheiro demais, sou pago bem demais pelo que faço. O mundo não paga às pessoas pelo valor real."

Pediram sua opinião sobre os tóxicos. Paul Simon não gostou da pergunta: "Só posso dizer que, pessoalmente, não tomo, não aprecio." Os jornalistas lembraram as mortes de Janis Joplin e Jimi Hendrix, ambos vitimados por excesso de drogas. Quiseram novamente que Simon opinasse.

— Por que me perguntam isso? Qual é a opinião que posso dar? Foi uma tragédia mundial, duas vidas jovens que se foram — a resposta saiu com esforço.

PANORAMA

● Mais três delegações chegaram hoje ao Rio e, como sempre, na proporção de dois intérpretes para uma grande maioria de desconhecidos. Das 10 pessoas que estarão hoje no Hotel Glória, as únicas conhecidas são as cantoras Rita Reys, que defenderá a música da Holanda, e a espanhola Carmem Sevilla, que participará do júri.

● Falando corretamente o português, chegou ontem ao Rio o cantor Romuald, que representou Andorra em festivais passados. Sua participação em shows da fase internacional dependerá da direção do FIC, pois, segundo informou, veio apenas fazer a dublagem de um filme rodado no Brasil.

● Ensalaram ontem 15 das 18 músicas programadas para o espetáculo de depois de amanhã. Nenhum dos arranjos trazidos pelos

intérpretes apresentou dificuldades para a orquestra.

● Não podemos compreender como um festival reconhecido mundialmente como o primeiro de música internacional, e que tem tantas coisas bem feitas, deixe em segundo plano o que deveria ser a coisa mais importante o som. A declaração é dos integrantes do conjunto belga Wallace Collection, que apesar de satisfeitos com a receptividade do público do Maracanãzinho, domingo, não pouparam críticas à organização do festival. Não puderam sequer visitar ainda os pontos turísticos do Rio e são obrigados a ficar confinados no Hotel Glória.

● Lyda Zamora, a cantora que defenderá a música colombiana *Girasol*, ficou muito entusiasmada com a reação popular do carioca, que "realmente é um dos públicos mais difíceis que conheço."

Dave Grusin vem matar saudades e ver amigos

Arranjador de Sérgio Mendes, conhecedor da música brasileira — já trabalhou com Tom Jobim, Dorival Calmit e Edu Lobo — Dave Grusin chegou ontem ao Rio "para matar as saudades deixadas há dois anos" quando veio com o *Brasil 66* para uma *tournee* de 20 dias.

Atualmente — explicou — estou me dedicando mais a arranjos de trilhas sonoras. Apenas dois dos filmes dos quais participou como arranjador já foram exibidos no Brasil: *500 Milhas e A Primeira Noite de Um Homem*.

UM POUCO DE TUDO

Além de trabalhar com os brasileiros, Dave Grusin faz arranjos ocasionais para Herb Albert (Tijuana Brass) e Barbra Streisand (*People*, etc.). Inteligente de respostas calmas e olhos inquisidores, Dave é

"compositor nas horas vagas."

Escrevo de tudo, não tenho preferências nem facilidades. Apesar de maestro e arranjador — considerado dos melhores dos Estados Unidos — Dave Grusin só toca piano e órgão, instrumentos com os quais se familiarizou desde garoto. Adora a bossa nova e o jazz.

Este, infelizmente, já está agonizando. Não há mais público para o jazz. A bossa nova, esta sim, aconteceu durante algum tempo nos Estados Unidos e no mundo. Foi, a meu ver, a maior influência que sofremos — no campo da música popular — nos últimos tempos.

Dave Grusin pretende — durante o FIC — manter contatos com compositores brasileiros "sem compromissos, a fim de levar alguma coisa para lançar nos EUA."

Uma voz e uma guitarra levam 500 mil ao êxtase

Quando Richie Evans pegou a guitarra e começou a cantar, 500 mil pessoas se ajoelharam como que em êxtase. Isso foi no ano passado, no Festival dos Hippies, em Woodstock, em Nova Iorque. Hoje ele está no Rio e vai participar do FIC.

Amigo íntimo de Jimi Hendrix e considerado um dos maiores compositores modernos, Richie Havens vai defender os Estados Unidos cantando *Think About the Children*. Ele diz que suas canções hoje são dirigidas às crianças e que através de sua música procura ensiná-las a ver um mundo melhor. Profundo conhecedor da música brasileira, diz que a bossa nova fala muito mais a ele do que o jazz.

CONCORRENTE A ALTURA

Ao lado de Paul Simon e do conjunto Wallace Collection, Richie Evans é uma das poucas grandes atrações deste FIC. Filho de um pianista que sustenta sua família como lustrador, é o mais velho entre os nove irmãos. Sua carreira artística começou aos 14 anos. Queria ser médico-cirurgião, mas acabou se transformando num dos maiores compositores contemporâneos. No ano passado 500 mil pessoas, num pequeno lugarejo de Nova Iorque, se ajoelharam para vê-lo cantar ao lado de Jimi Hendrix, de quem é considerado o melhor sucessor.

Muito tímido, Richie Evans tem a voz sussurrante. Os tons agudos dele deixam para quando está cantando. Para ouvi-lo direito é preciso chegar bem perto. Tem 30 anos. Está arrancando todos os dentes e atualmente só lhe restam quatro. É difícil perguntar

por quê, mas ele responde sem qualquer constrangimento:

— Os dentes são falsos. Mordem a língua. Por isso os arranco.

MÚSICA E EDUCAÇÃO

A maioria das canções de Richie tem uma direção certa: as crianças. E para elas que ele canta hoje e dá as suas razões:

— Alguém tem que ensiná-las a não desanimar, a não se deixarem levar pela guerra, pelo ódio, pelas drogas e por tudo que há aí. Acho que tenho experiência suficiente para esse mister. Não podemos permitir que o mundo continue rodando em torno de si mesmo como numa rodaviva de frustrações. Essa mensagem eu transmito nas minhas músicas. Qualquer ritmo serve para isso, desde o blue até o samba.

O Festival dos hippies em Woodstock foi uma grande experiência para Richie.

— Se você me perguntar o que senti naqueles três dias eu posso resumir tudo em uma pequena frase: foram três dias de paz. Aliás, qualquer festival é bom. O FIC, por exemplo, de forma alguma pode ser comparado ao de Woodstock. Mas ambos têm uma coisa em comum: comunicam, ensinam alguma coisa.

Richie Evans conhece bastante a música brasileira. Possui alguns livros em sua biblioteca. Fala de Ari Barroso, de Pixinguinha, de Noel Rosa, de João Gilberto, Sérgio Mendes. A bossa nova lhe é muito familiar "e me fala mais do que o jazz."

— A música brasileira eu comparo à da África e à do Japão. A África é o ritmo, o Japão a melodia, a doência, aquele caminhar meio saltitante.



FESTIVAL DA CANÇÃO

Conniff é brincalhão ou não sabe nada de Brasil

Ele não sabia que Carmem Miranda era brasileira e pensou que Sérgio Mendes fosse argentino. A idéia que fazia do Brasil era de uma ilha cheia de bananas e palmeiras.

Tipo tranqüilo, bonachão, o maestro Ray Conniff disse ontem que "minha vida hoje se resume em jogar golfe, namorar minha mulher, participar de corridas de automóveis e viajar."

ALIENAÇÃO

Convidado especial para o FIC, Ray Conniff desconhece o que se passa no mundo e ele mesmo acha que "esta é a melhor forma de se viver com tranqüilidade." Modernizou-se: usa calças justíssimas (tem 54 anos), camisas *hippies* e enormes costeletas. É um homem sem reações e graça dizendo que "ando em órbita, onde é mais seguro."

Não é fácil entrevistar Ray Conniff. Não gosta de conversar nem de dar entrevistas. Sem ser agressivo, quando não quer responder a uma pergunta olha para seu interlocutor, abre a boca, começa a roer as unhas e assim fica até que um dos dois desista.

Com sua jovem mulher ao lado (ela tem 28 anos) ele está hoje bastante diferente do Ray Conniff que há 20 anos alcançou as paradas de sucesso do mundo inteiro. Durante o espetáculo de domingo, no Maracanãzinho, mostrou-se indifferente às músicas. Julga-se um homem de reações difíceis. É com a mão no queixo e o dedo na boca que ele aguarda a pergunta.

— Jaz? Não é muito meu tipo de música. Prefiro as linhas mais melódicas. O jazz é para um público mais refinado. Meu público é mais popular. As melodias são eternas e pertencem a todo mundo.

— O que você acha da música pop? (A pergunta foi feita várias vezes. Conniff se entretinha com o baralho). Põe a mão no queixo e responde:

— Hein? Qual delas? Ah, eu gosto de Jimmy Webb, de *Raindrops Keep Falling on My Head*. Sou muito conservador nas músicas.

"Mocotó" foi criação da Simonal Produções

— Aquilo tudo que vocês viram ontem — aquela loucura toda — foi bolada pela Simonal Comunicações Artísticas e ensaiado por mim mesmo. Custou muito suor.

Erlon Chaves — intérprete de Mocotó — explicou que a idéia inicial partiu de Simonal, mas que os ensaios e os retoques ficaram por sua conta. Os ensaios "foram feitos num terceiro secreto (para dar sorte) e nos estúdios da Philips."

ROUPAS CARAS

As túnica alaranjadas dos 56 integrantes do coral foram criadas pela Revista 70, e "custaram a bagatela de Cr\$ 70 mil." A túnica Indiana de Erlon Chaves, criada pela Dijon, custou Cr\$ 15 mil.

O nome do terceiro onde foi ensaiada a música é guardado em segredo, "pois nós tivemos sorte e não convém dar sopa aos outros né?" Os ensaios da parte vocal foram realizados na Philips, na Avenida Rio Branco.

— O impacto, meu irmãozinho, vocês todos sentiram na carne — saltava o maestro.

A "BR-3"

Antônio Adolfo, rindo muito, toda a hora levantando as mãos no sinal tradicional do V da vitória, explica: "Não houve dificuldade. A música BR-3 foi feita em 10 minutos, logo depois que eu vi Easy Rider (Sem Destino). O Tony? Eu e o Tibério o encontramos em um cabaré, há cinco meses, e o contratamos logo."

Suado, ele passa as mãos no rosto, levanta os longos cabelos, e avisa: "A Brásuca tem mais gente para lançar. Agora vocês vão conhecer um conjunto fabuloso: Os Católicos. Viram o exemplo do Trio Ternura? Eles andavam por aí e ninguém lhes dava importância."

RITMO FACIL

Antônio Adolfo diz que a música BR-3 não foi feita especialmente para o festival. "Nós tínhamos interesse em lançar o Tony, e a oportunidade do FIC era boa."

— A letra? O Tibério Gaspar ouviu a música que eu levei para ele, e entrou logo. Precisávamos de um título que tivesse grande comunicação, e o escolhido foi esse. Parece que deu certo.



Richie Evans é o sucessor de Jimi Hendrix

A vida de Tony Tornado e outras notícias do Festival da Canção estão no "Caderno B"

"O JORNAL DO BRASIL de 8-10-70 divulgou conceitos do jurista Henrique Proes, que, em conferência no Instituto dos Advogados do Brasil, fez severas restrições ao novo Código de Propriedade Industrial, o qual não mais reconhece patentes para as invenções relacionadas com produtos químicos-farmacêuticos e alimentícios. (...)

Discordamos do mesmo, uma vez que um país como o Brasil, sem indústria química de base para a indústria farmacêutica e com indústria química amplamente dominada pelo capital estrangeiro, ao conceder patentes (como o fez até agora) para inventos químicos-farmacêuticos e alimentícios, concede privilégios apenas a inventores estrangeiros e capitalistas dos países industrializados da América do Norte e da Europa.

(...) A manutenção do privilégio representaria continuar impossibilitando de reproduzir certos produtos indispensáveis ou obrigados a vendê-los por preços mais elevados e em piores condições de competição dos nossos empresários, devido ao aumento do custo de produção, encarecido pelo pagamento de royalties.

(...) Assim que o Brasil se torne um país plenamente desenvolvido, com suas indústrias de base e transformação em mãos de brasileiros e logo que tenhamos o campo adequado que permitirá as descobertas de nossos técnicos e cientistas, admitiremos que se cogite de conceder patentes e estimular a nossos inventores, desde que não prejudiquem os consumidores pela elevação dos preços de venda.

Mário Victor de Assis Pacheco, secretário-geral da Associação Médica do Estado da Guanabara — Rio.

Dúvida

"Sendo amazonense, não sei bem qual é a bandeira de meu Estado. Conheço uma, criada antes da Revolução de 64, e a vi há dois anos na barraca do Amazonas, na Feira da Providência. Na ocasião, testemunhei a revolta de senhoras amazonenses, cenas cômicas e discussões entre jovens gozadores, provocadas pela flagrante semelhança com a bandeira dos Estados Unidos. Sei também que há uma outra, com pelo menos 73 anos de tradição, pois acompanhou a Polícia Militar amazonense a Canudos.

Pois bem, agora mesmo estou sabendo que em Manaus pretendem outra vez, sem nenhum respeito à tradição, mudar a bandeira e o escudo do Amazonas, alegando-se que a atual não teve ato oficial e "não tem filiação heráldica".

Virgílio dos Santos Bernardino — Rio.

Transamazônica

(...) Permita Deus que a Transamazônica, que trará tão necessário e esperado progresso, não traga também, anos após, o desequilíbrio ecológico da região, tida pelos cientistas como o maior pulmão verde do mundo, a maior reserva de geração de oxigênio do globo terrestre e cuja dimensão ecológica dá para cobrir a terra algumas vezes.

Como estudioso de Bionomia, Biofísica e fatores poligênicos da atmosfera (e mantendo contatos no exterior com algumas importantes personalidades dessas ciências), gostaria de lembrar às autoridades os cuidados prévios e severos que deverão tomar, pois com a dizimação da floresta amazônica não só o Brasil, mas todo o mundo, poderá ser colocado em sério risco de sobrevivência.

Paulo Amaral — São Paulo, SP.

Candidatos

(...) O sistema vigente de propaganda eleitoral pela TV motiva a análise da parte de quem o analisa. Os argumentos inconsequentes primam pela ausência de conteúdo educativo, indispensável à psicologia nebulosa do eleitor baldo de esclarecimentos. Neste chorriolo de soluções de casos populares ao linhar do pleito eleitoral, as incongruências são incontestáveis. Como procedem determinados candidatos? E' lastimável. Fazem dos terreiros umbandistas o fator do m. r. d. da Eucaristia, o clima de sua campanha; da Bíblia, a justificativa de sua candidatura; da Padroeira, o cabo eleitoral. Misturam tudo. E se tanto não basta, de quebra, o aviltamento à língua; o seu uso desprimoroso na reciprocidade de chacotas, a desfigurar o sentido elevado da política. E o Sanecho não conhece para construir. Não sabe planificar. O político deve ser um integrador na construção de princípios, vivendo a renovação contemporânea em todos os âmbitos da época. Outros são os meios de doutrinação eleitoral. O gaúcho mistagogo já morreu. E o candidato sonambulo ignora. (...)

Enéas Pereira Donrado — Rio.

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

JORNAL DO BRASIL

Director-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Rio, 20 de outubro de 1970

Directores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Caminho Democrático

Ato genuinamente político, fundado no princípio democrático da consulta popular, não há eleição sem consequências. Dos seus resultados, é sempre impositivo retirar conclusões importantes, que os governantes são obrigados a tomar em consideração. A eleição de 15 de novembro próximo não escapará à regra. Ela definirá tendências e fortalecerá ou não até mesmo as alas em que se dividem hoje os dois Partidos nacionais. Vamos renovar o Congresso e as Assembleias. Vamos eleger vereadores e prefeitos. O espectro é bastante amplo para oferecer aos dirigentes políticos um quadro das inclinações populares, a que fatalmente se ajustará o Governo. Como tudo indica que o Presidente Médici encontra boa receptividade no eleitorado, uma vez confirmada essa linha da popularidade presidencial, o Chefe do Executivo, como principal responsável pelos destinos do país nesta hora, será certamente chamado a retirar do pleito as suas naturais consequências.

Ora, a simples lógica sugere um caminho a todos os que desejem a normalização institucional. E esse caminho é um só: o de comparecer às urnas, o de repelir os argumentos e até as tentações para um falso protesto que estaria no voto em branco. Temos hoje um eleitorado numeroso, que ultrapassa a casa dos 30 milhões de cidadãos habilitados legalmente para manifestar a sua opinião, com as garantias tradicionais do sigilo e sob a proteção da Justiça Eleitoral. O voto em branco ou a mera abstenção seriam atitudes contraproducentes, que iriam inexoravelmente engordar os que jogam no desaprego do povo pelas instituições democráticas.

E iriam igualmente, num plano mais avançado, desestimular os que se esforçam pela recondução do país ao leito constitucional, ao Estado de direito, à plenitude democrática. Entre esses esforços, será lícito incluir desde logo os do próprio Presidente da República, que confessadamente já disse estar empenhado na normalização institucional, fundada nas garantias individuais, a serem restabelecidas no prazo mínimo do seu mandato. O pleito de 15 de novembro é assim excelente oportunidade para prestigiar o regime democrático e estimular as vontades desde já postas a seu serviço, e que todavia encontram pela frente os naturais obstáculos da atual conjuntura brasileira — uma situação ainda de crise política, na medida que o Governo constituído convive com os poderes excepcionais do arbítrio revolucionário.

Essa ordem de raciocínios é que está na raiz de declarações de um líder democrático que não deixa dúvidas sobre os seus objetivos e as suas intenções — como é o Senador Milton Campos. O ex-Ministro da Justiça, que dedicou toda a sua vida às liberdades públicas, não tem interesse pessoal em causa, pois não é candidato, já que o seu mandato vai até 1974. Ninguém poria em dúvida a nitidez da sua conduta, quando vem a público para convocar o povo às urnas. Votar em branco — tem razão o Senador mineiro — será tomar partido contra a democracia, contra o direito que tem o país de exprimir a sua vontade, de apontar rumos e acentuar tendências. Voto nunca será vão e a eleição é a melhor porta para abrir o caminho democrático do futuro.

Carne e Inflação

A inflação brasileira já deixou de ser um problema político, como se caracterizou no período da irresponsabilidade administrativa de 1961 a 64, para se situar no nível técnico em que é tratada. A medicina que a vem curando pelo gradualismo pede constância e paciência, aquela dos administradores e esta à opinião pública. Ainda agora o Ministro da Fazenda presta conta da política inflacionária, numa visão ampla que esclarece aspectos ordinariamente não levados em conta.

E' alentador para a iniciativa privada e o assalariado dispor de dados como os que o Ministro Delfim Neto incorporou ao debate, com lucidez objetiva. A partir do aumento de preços experimentado pela carne no mercado interno, a inflação foi dissecada pelo Ministro da Fazenda numa aula de anatomia financeira. O que sucedeu à carne, nesta entressafra que a importação ameniza com espírito de urgência, foi um ato calculado, dentro da convicção econômica que informa o reequilíbrio do Brasil na economia de mercado.

Desde 64 se processa um esforço, em várias etapas, para emancipar a produção de tudo que seja falso e enganoso. Desapareceram os subsídios, atenuaram-se reflexos viciosos, mas nem tudo se pôde completar ao mesmo tempo. A chamada inflação corretiva não foi executada até se esgotar o atraso acumulado ao longo do tempo, através de protecionismo e outras formas de esconder custos e transferir preços. Este ano, aproveitando uma previsão segura em relação ao índice inflacionário, o Governo decidiu enfim liberar o preço da carne, como estímulo à pro-

dução pecuária e destinado a disputar o mercado mundial.

A consequência foi, como não podia deixar de ser, o aumento do preço no consumo interno. E' que a carne estava com seu preço comprimido pelo tabelamento e sofreu, ao ser liberada, o efeito do mercado interno e do externo. Estava certo o Governo, quando decidiu correr o risco, e continua certo, ao importar carne para atender ao consumo.

E' pelo aumento da produção pecuária que poderemos conquistar e manter o mercado externo. Não tem sentido algum pretender suspender a exportação para atender ao consumo. Exportação é continuidade. A grande lição do episódio da carne provisoriamente escassa é mostrar a lucidez governamental no que respeita à inflação. Apesar de que o Ministro da Fazenda a considera um mal pelas suas consequências, a inflação é em si mesma uma fonte incontrolável de erros. O Brasil conheceu a inflação e as frustrações econômicas sociais e políticas que ela acarretou à vida nacional. Não fosse — como revelou o sr. Delfim Neto em debate com jornalistas de assuntos econômicos — a medida para liberar a produção da carne ao jogo do mercado, o índice de desvalorização do cruzeiro não teria, até aqui, alcançado 14 por cento este ano. Para corrigir o efeito inflacionário no preço da carne, pagamos uma taxa de quase quatro por cento. Tão importante quanto os números é a consciência que já adquirimos no Brasil quanto aos riscos estérteis da condescendência política para com a inflação.

Energia Adormecida

Está o Brasil criando nas fronteiras do Sul um mercado de energia elétrica que tende a expandir-se com o aproveitamento pleno do potencial hidrelétrico da região. A bacia do Prata, delimitada por dois grandes rios, o Paraná e o Paraguai, e cortada por rios menores, quase todos accidentados, permite a instalação da energia, indispensável aos programas de desenvolvimento nacional e de integração regional.

Hidrelétricas construídas na zona fronteira com o Uruguai, a Argentina e o Paraguai provaram que a obra de desenvolvimento é comum aos quatro países. Convênios assinados com empresas estrangeiras já exportam energia elétrica gerada no Brasil. A diplomacia do quilowatt, como está sendo denominado o programa da Eletrobrás, provou, nas suas linhas de transmissão além-fronteiras, que o aproveitamento de recursos hidrelétricos na bacia não pode ser tratado com emocionalismos.

Surge ali, numa região quase comum, porque abriga os mesmos interesses e se identifica por uma paisagem idêntica, um mercado natural de energia. É o primeiro passo para a futura comunidade energética sul-americana, e uma demonstração cabal de que a ALALC sairá definitivamente do papel no momento em que os esforços internacionais forem convocados de fato à obra de desenvolvimento inter-regional, nas suas zonas de influência mútua.

O aproveitamento de Sete Quedas, no trecho compreendido entre Guaira e a foz do Iguaçu, é o principal item de um programa ambicioso que reúne interesses brasileiros, argen-

tinos e paraguaios. Seu potencial hidrelétrico é calculado, por alto, entre 10 e 12 milhões de quilowatts, o que o situa, desde já, como o maior do mundo. A exploração racional dessa energia adormecida deflagrará na imensa região projetos econômicos de grande diversidade, a começar pelos agropastoris. O arroz, o trigo e a pecuária de corte figuram entre os principais itens econômicos a receberem, futuramente, impulso considerável. A existência, na bacia do Prata, de dois pólos de atração, São Paulo e Buenos Aires, constitui um aval certo de projetos industriais que funcionarão em regime de fluxo contínuo.

O projeto de Sete Quedas é relativamente antigo. O Brasil sempre o considerou ponto de referência obrigatório nos seus planos de desenvolvimento setorial. Os entendimentos com os países que nele têm condomínio se processaram lentamente, através de vários governos, devido à ação suspeitosa de um nacionalismo que pecava por excesso de zelo. Hoje pode-se anunciar que o entendimento geral foi conseguido. O realismo econômico prevaleceu e os acordos encaminhados ressaltam o futuro de Sete Quedas na construção da riqueza comum.

Fornecendo energia ao Uruguai, preparando-se para importar energia do Paraguai e estabelecer convênios idênticos com a Argentina, o Brasil instituiu uma diplomacia de ação mais rápida. A ela deve-se creditar o fim dos atritos e o início de uma era de cooperação que visa à integração total da importante bacia do Prata.

Quando renascem as esperanças

Brasília (Sucursal) — Com as viagens que fará depois de sua ida hoje a Porto Alegre, Minas Gerais e à região do Baixo São Francisco — Serpente e Alagoas — restará ao Presidente Médici visitar apenas o Paraná e Santa Catarina para completar seus contatos diretos com todo o país.

Segundo um assessor do Presidente, antes do fim do ano ele terá feito isso. Revela-se também que a decisão de conhecer o Brasil inteiro no curso de 1970 foi uma decisão pessoal do General Médici.

Iniciada com uma viagem de natureza sentimental a Mato Grosso, onde o Presidente teve a sua primeira comissão de general no comando da 4.ª Divisão de Cavalaria sediada em Campo Grande, essa cobertura logo se caracterizou como um trabalho decisivo em favor dos objetivos revolucionários. Um trabalho que deve resultar em sua fixação histórica e para cujo desempenho se poderia dizer que o destino reservou, na chamada ordem natural das coisas, quem por isso menos esperava nos dias que antecederam a morte do Marechal Costa e Silva.

A verdade é que ao General Médici está cabendo levar a Revolução diretamente ao povo, até os lugares mais remotos do país, tão remotos que mesmo o seu nome em alguns deles era desconhecido. Numa frente de trabalho nas catin-

gas de Crateús, no Ceará, por exemplo, o Chefe do Governo terá se surpreendido como um ilustre desconhecido, quando no curso de um diálogo com alguns caboclos ouviu a pergunta que um deles fazia aos demais: "Quem é ele?" Apercebendo-se em que ignotas paragens se encontrava, o General insistiu em continuar a conversa e indagou dos trabalhadores:

— E o Rei Pelé, vocês conhecem?

Conheciam sim, mas não muito, pois só um entre aquelas dezenas de brasileiros aventureiros a responder que o Rei Pelé era um jogador. Episódios como esses repetem-se sob outras formas por onde tem andado o General Médici. Em sua recente penetração nos confins da Amazônia, um seringueiro pediu para lhe fazer entrega de uma carta subscrita ao "Exmo. Senor Presidente Garrafa Azul Médici", pois era assim que o nome do Presidente lhe soava aos ouvidos em seu rádio de pilha, único ponto de contato da extrema fronteira Noroeste com o resto do Brasil.

Fixação na história

Esses incidentes quase anedóticos dão a medida do esforço que tem de ser feito para tornar realidade os anunciados propósitos de integração nacional que o terceiro Governo revolucio-

nário vem erigindo em sua tônica. Já não se trata de jalar em Revolução, porque isso não teria sentido em regiões onde nem o nome do Presidente e nem a popularidade do maior craque de futebol do mundo chegaram ainda. O que se tornará por certo muito produtor de levar a toda parte os benefícios que se pretendia creditar à Revolução sem que seja preciso falar nela.

Desde o momento em que isso começa a acontecer, pode-se afirmar que a Revolução começa a se fixar historicamente.

O primeiro ano de governo do General Médici parece assinalar esse advento. O clima opressivo produzido pelas descargas punitivas está aliviado. Ao invés disso, fala-se apenas em projetos nacionais — integração, assistência aos trabalhadores, erradicação do analfabetismo e coisas assim. Em verdade, perduram ainda na legislação e na ordem institucional resquícios de um estado de força. Mas ao peso de tantos planos de administração e na medida em que eles venham a ser trabalhados com resultados concretos, pode-se esperar que tais resquícios comecem a debilitar-se até morrer de todo de morte natural.

Nesse quadro, a presença física do Presidente em toda a nação afigura-se um aval às esperanças que renascem.

A violência no Canadá

Robert Dervel Evans
Correspondente do JB

Londres — O assassinato de Pierre Laporte cristalizou rápida e fortemente a opinião na Inglaterra. Antes da tragédia, alguns setores da opinião pública liberal estavam debatendo a justiça da causa franco-canadense de uma maneira não destituída de simpatia por suas queixas. O Primeiro-Ministro Trudeau era acusado de reagir excessivamente.

"Governos civilizados não fazem normalmente reféns", escreveu o Guardian, sábado, num comentário a respeito da prisão pelo Governo canadense de 200 membros da Frente de Libertação de Quebec, fazendo, com isto, na opinião do jornal, o próprio jogo da Frente. Agora, a imprensa, sem exceção, endossa integralmente a suspensão de Direitos Cívicos por parte do Governo, o envio de tropas a Montreal (liberando a polícia para caçar os assassinos) e sua condenação daqueles que se mostravam favoráveis a concessões aos sequestradores.

REAÇÃO

A hora de lamentação passou, escreveu o Daily Telegraph, ontem, e, apesar de toda a simpatia pelas famílias das vítimas, Trudeau tem direito de usar meios especiais e extraordinários para manter a continuidade constitucional de seu país: ele é o guardião e o garantidor de seu país, que enfrenta

uma conspiração contra o Estado.

Há agora uma simpatia generalizada para com os canadenses e seu Primeiro-Ministro que, na opinião do Financial Times, "tem sido absolutamente correto em suas ações durante a última quinzena."

O fato de a violência ter atacado de uma maneira particularmente insólita uma nação, conhecida por sua estabilidade política, onde as instituições democráticas são profundamente enraizadas, onde a Lei e a Ordem são aplicadas com tolerância e justiça, e um país com uma das melhores forças policiais do mundo, levou o povo da Inglaterra a pensar seriamente. A possibilidade de que "isto poderia acontecer também aqui", não está mais fora de suas cogitações.

Com isto em mente e, principalmente, o problema da Irlanda, foi assinalado que "uma democracia moderna está mal equipada para combater a investida determinada de quadrilhas armadas e de guerrilheiros urbanos, porque o procedimento policial, dentro da lei, e as tradicionais garantias individuais impedem a aplicação de medidas rápidas e implacáveis, que talvez sejam necessárias para a derrota de tais pessoas."

APOLO

Este tipo de comentário, feito no caso pelo

Financial Times, expressa o pensamento de um crescente número de pessoas e sugere a maneira como o Governo britânico poderia reagir a uma onda semelhante de criminalidade, desencadeada em nome de alguma causa política, em seu próprio país.

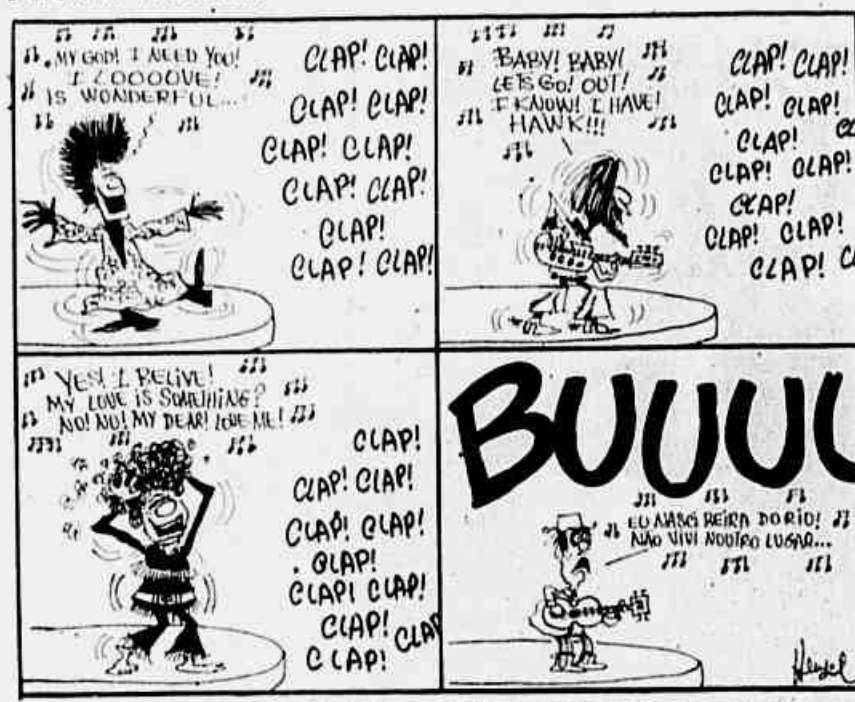
Está começando a surgir uma corrente de pensamento na Inglaterra que acha que, para desfrutar os benefícios de viver numa sociedade liberal e democrática, talvez se torne necessário permitir alguma restrição das liberdades civis. O terrorismo, descrito no The Economist desta semana, como "os descontrolados em busca do indefinido", vive do sucesso.

Uma operação de sequestro que terminar com o atendimento das exigências dos terroristas será inevitavelmente imitada. Escrevendo antes do assassinato de Pierre Laporte, o The Economist achou que não se devia ceder aos terroristas "mesmo que isto envolvesse a morte de um ou dois homens."

Se à morte de Pierre Laporte seguir-se agora a de James Cross, as indicações são de que, apesar de uma indignação e um horror ainda maior na Inglaterra, não haveria aqui nenhuma crítica a Trudeau e a seu Governo por sua firme posição.

Henfil

Festival Nacional



Gente



Raimundo Dias

O campeão brasileiro dos meio-médios-ligeiros viajou ontem à noite para Roma, onde, no dia 30, enfrentará o italiano Bruno Arcari, campeão mundial da categoria pela versão europeia e de quem foi sparring, no ano passado, em Nova Iorque.

Soldado da Força Pública de São Paulo, 29 anos de idade e 10 de boxe, Raimundo não pensava disputar tão cedo o título mundial, pois não faz parte do ranking. No Rio, escala da viagem, revelou que lutará pelo nocaute.

— Todo lutador que vai ao estrangeiro disputar o título tem de ganhar por nocaute, porque, se a decisão for por pontos, os jurados darão a vitória ao seu patricio.



Lee Marvin

O "homem mais bonito do mundo" — segundo a francesa Jeanne Moreau, que com ele acaba de filmar Monte Walsh — casou-se domingo, em Las Vegas, com uma companheira de colégio há mais de 25 anos: Pamela Beely.

Marvin, Oscar em 1966 pelo papel de assassino bêbado em Cat Ballou, e Pamela, uniram-se em segundas núpcias. O ator está com 46 anos.

Edson Santana

— Quando não faço regime, penso que engordo a cada minuto. O tempo e o peso estão bastante ligados à vida do locutor da Rádio Relógio — 34 anos, 118 quilos — que ontem obteve o registro nº 1 da Secretaria de Turismo para o concurso de Rei Momo.

Solteiro, Santana ficou em segundo lugar no ano passado, "mas então eu tinha menos oito quilos." Agora, tem como certa a vitória, "sobretudo porque Abraão Haddad desistiu da reeleição e me deu seu apoio." Carolea (de Madureira), é membro da Portela, onde, "de vez em quando", bebe as cervejas que anulam seu esforço para emagrecer.



Inimá de Paula

Autodidata, de obra quase sempre figurativa, está de volta ao Rio, para a partir de hoje (e até 10 de novembro) mostrar sua pintura na Galeria Copacabana Palace. A exposição compreende 35 trabalhos.

O conteúdo plástico não é tão importante numa pintura. O principal é uma reunião onde se possa agrupar elementos como espaço, composição de forma, movimento, linha, textura. Essas são as preocupações estruturais que não podem faltar a uma obra de arte.

No início, Inimá — mineiro de Itanomi, 51 anos — só pintava paisagens, naturezas mortas, marinhas e retratos. De suas janelas, destaca-se a branca (ruas de Santa Teresa) e das paisagens do Rio, onde predominavam os verdes. Voltando de Paris, mudou o estilo: chegou pintando o neo-abstrato e o abstrato informal. Mas logo voltou ao figurativo.

Amilsem Simões — o patrulheiro da BR-3

Depois de 13 anos de trabalho na Rio-Belo Horizonte, domina bem os nervos todas as vezes em que, como patrulheiro, presta assistência a motoristas acidentados.

Casado, quatro filhos, Amilsem acorda às 6 horas e inicia uma jornada que só termina 14 horas depois. De todos os desastres, os ocorridos no Viaduto das Almas estão muito gravados ainda: "Não consigo esquecer-los."

— Apesar de tudo, não acho que a estrada seja, como a chamam, o "caminho da morte." Os acidentes resultam da intensidade do tráfego e do policiamento limitado, apesar da boa sinalização e cuidadosa conservação.

Amilsem reconhece que, muitas vezes as pistas da estrada são transformadas em áreas de corrida por "jovens irresponsáveis."

Hóspedes da cidade

Edvard José Salane e José Obadia — Comerciantes em Belém do Pará, encontram-se no Trocadero.

Pablo Komlos — Maestro da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, veio ao Rio para dar um recital no Teatro Municipal, está no Embaixador.

Domenico Gatte e Alberto Queiroz — Industriais em Salvador, estão no Copacabana Palace.

Lincoln Lacerda Barbosa — Industrial paulista, no Copacabana Palace.

Luciano Visco — Comerciante na Bahia, também no Copacabana Palace.

Takeo Yamada, Kazuyoshi Takeuchi e Shigetomi Anzaki — Diretores da Companhia Sumitomo Shoji Kaisha Ltda. em Osaka (Japão), encontram-se no Serrador.

Paul M. Wilson — Especialista em desenvolvimento de mercado da Kodak, está percorrendo os principais centros da indústria cinematográfica brasileira. É conhecedor das atividades de marketing na América do Sul.

Igreja admite que relações com Estado encontraram o caminho de uma solução

São Paulo (Sucursal) — O editorial do boletim nº 25 do Centro de Informações Eclesiais, distribuído ontem, afirma que "na semana passada o estreitamento nas relações entre a Igreja e o Estado, parece ter encontrado os caminhos de sua solução."

A mesma publicação transcreve outro editorial, o do jornal católico O São Paulo, que afirma: "Não se pode falar em perseguição de religiosos no Brasil, simplesmente porque aqui não se realizam as condições essenciais para isso."

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

A íntegra do editorial do boletim do Centro Eclesiais é a seguinte:

"Na semana passada o estreitamento nas relações entre a Igreja e o Estado parece ter encontrado os caminhos de sua solução. Reunida em caráter extraordinário, a Comissão Central da CNBB voltou-se para a análise global das relações entre as comunidades civil e religiosa, deliberando adotar todas as medidas aconselháveis. Informações vindas de Brasília também dão conta da sincera vontade da Presidência da República no sentido de coibir excessos, de certos escalões inferiores.

No melindroso assunto, a posição oficial da Igreja é muito clara. Ela deseja manter com o Governo um diálogo sincero e leal, porém em clima de independência. Tem ela uma efetiva vontade de colaboração, procurando, sinceramente, a verdade e evitando precipitações e pre-julgamentos. Reconhece a independência do poder civil, mas quer e defende com intransigência a sua autonomia na realização da própria missão docente e pastoral. Continuará propondo, claramente, as suas metas e métodos de ação, dispondo-se ao aplauso ou à crítica, segundo os casos.

NECESSIDADE DE DIALOGO

"Importa que cúpula e bases façam tudo para impor o respeito a tais linhas, as únicas que, além de interessarem à pátria e estarem em consonância com a letra e o espírito do Evangelho, poderão também equacionar o problema das relações entre Igreja e Estado. O consenso entre dirigentes e dirigidos nestes três pontos — diálogo, independência e lealdade — é fundamental, para que o desejo de entendimento não seja de todo inoperante. Sem isso, novas crises se repetirão, levando, palatinamente a conflitos e rupturas mais profundas.

"Não há outro caminho para uma convivência fecunda entre as comunidades nacional e católica. Todos os que se opuserem ao diálogo, todos os que entenderem independência por rebelião, todos os que fizerem jogo duplo, deverão,

quanto antes, ser advertidos, responsabilizados e disciplinados. E o mais lúcido patriotismo, o mais autêntico amor à Igreja, que o exigem."

OUTRO EDITORIAL

Os trechos do editorial do jornal O São Paulo de domingo último, sobre as relações entre Igreja e Estado no Brasil, dizem que "algumas revistas e jornais europeus não têm receio de afirmar que está em desenvolvimento, no Brasil, uma verdadeira perseguição à Igreja. Assim o italiano Corriere Della Sera escreveu há meses: 'A tensão entre a Igreja e o Estado, no Brasil, chegou a um ponto de tal dramaticidade que já nada tem a invejar da situação da Igreja Católica em países dominados pelo stalinismo.'"

"Nós, que vivemos no Brasil — prossegue O São Paulo — conhecemos e julgamos os fatos com isenção, sabendo que, certamente, o difundido periódico italiano exibiu das premissas, tirando conclusões apressadas. Não há termo de comparação algum entre a situação brasileira e a de qualquer país comunista. Não se pode falar em perseguição religiosa no Brasil, simplesmente porque aqui não se realizam as condições essenciais para isso."

MULTIPLICAÇÃO DE ATRITOS

O editorial do semanário católico prossegue:

"É certo, porém, que os atritos vêm se multiplicando, perigosamente, a partir de 1964. Pode-se dizer, por ora, que eles são periféricos, alheios como estão à intenção dos Governos central e estaduais. Tem envolvido sacerdotes e leigos que, não raro, exorbitaram os respectivos mandatos. Tem sido determinados por autoridades policiais subalternas, frequentemente, em flagrante desrespeito às orientações de seus superiores."

"A continuarem se multiplicando tais atritos, vêm espontaneamente as perguntas: até onde pretendem ir os que os causam? Quais as suas intenções? A que fatores atribuí-los? O que se espera das autoridades responsáveis para que não degenerem em perigosos rompimento das relações entre o Estado e a Igreja."

Dom Vicente lamenta a campanha de difamação

Porto Alegre (Sucursal) — O Cardeal Dom Vicente Scherer revelou ontem que na reunião da Comissão Central da CNBB, por ele presidida no Rio, foi comentada "a insolita e até caluniosa campanha de difamação, que por motivos que não alcanço surgiu em alguns setores da imprensa contra a CNBB."

Falando em seu programa A Voz do Pastor, Dom Vicente revelou que em companhia do Sr. Júlio de Rose, do Gabinete Civil da Presidência da República, visitou no quartel da Polícia do Exército quatro sacerdotes ligados à Juventude Operária Católica que foram presos entre 20 e 28 de setembro.

INSISTENCIA

Acrescentou o cardeal gaúcho que dos quatro detidos — padres Agostinho Pretto, Manuel de Jesus Soares, Mário Prigol e Arnaldo Werlang — ouviu a declaração de que não tinham queixas sobre o tratamento que lhes é dispensado. Dom Vicente Scherer lamentou no entanto que não lhe fosse concedida permissão para falar aos demais membros da JOC detidos na mesma época, "embora tenham assegurado que eu ou outra pessoa poderíamos visitá-los nos próximos dias."

Informou que, junto ao comandante da PE do Exército e de um outro coronel que representava o comandante do 1º Exército, insistiu para que fosse levantada a incomunicabilidade dos presos e instaurado o processo regular para, conhecidas as causas de sua detenção, serem liberados ou responderem por seus erros, "se devidamente comprovados, já que não desejamos privilégios."

Depois de afirmar que o tratamento que pleiteou para os sacerdotes presos "se deve a qualquer pessoa em todas as emergências e situações", Dom Vicente Scherer manifestou-se agradecido pelas atenções que

Embaixador da Suécia louva Médiçi

São Paulo (Sucursal) — O novo Embaixador da Suécia no Brasil, Sr. Bengt Odevall, chegou ontem em sua primeira visita oficial a São Paulo, afirmando que o Presidente Médiçi "é um estadista sobretudo muito humano."

O diplomata informou que as notícias sobre torturas de presos políticos são ainda publicadas na Suécia, pois vêm de outros países. "mas o pensamento sueco é igual ao do povo brasileiro." O Sr. Bengt Odevall almoçou hoje com o Governador Abreu Sodré, participando à noite da Assembleia-Geral Ordinária da Câmara de Comércio Sueco-Brasileira.

GENOCÍDIO

Sobre as notícias de massacre de índios, o Sr. Bengt Odevall informou que um médico sueco participou da comissão da Cruz Vermelha Internacional que esteve na Amazônia, em agosto último, tendo desmentido o genocídio. Em fevereiro esse médico apresentará um amplo relatório sobre sua viagem.

O Sr. Bengt Odevall substitui no Brasil o Sr. Gustav Bonde, designado para a Embaixada da Suécia em Teerã.

LBA dá ao Rondon-VII Cr\$ 20 mil

Já se encontra em vigor o convênio assinado entre a Legião Brasileira de Assistência (LBA) e o Projeto Rondon, no valor de Cr\$ 20 mil, como cooperação financeira para a aquisição de bolsas-de-parto, com todos os instrumentos necessários, e material cirúrgico destinados ao Projeto Rondon-VII, a ser realizado em janeiro próximo.

O convênio foi assinado pelo coordenador-geral do Projeto Rondon, tenente-coronel-aviador Roy Afonso Friede, e a presidente da LBA, Sra. Iolanda Costa e Silva. O Projeto Rondon-VII continua em fase de preparação setorial, com reuniões e encontros dos candidatos todos os sábados e domingos.

Otávio Costa informa que AERP planeja levar esclarecimentos ao clero

O Governo federal, através da sua Assessoria Especial de Relações Públicas (AERP), irá atuar com mais empenho junto às autoridades da Igreja, a fim de que elas tenham uma visão mais nítida do quadro concreto da guerra revolucionária que se trava no Brasil.

A informação foi dada ontem aos estagiários da Escola Superior de Guerra pelo chefe da AERP, coronel Otávio Costa, que analisando o problema da imagem do Brasil no exterior, defendeu a criação de um órgão executivo, com recursos próprios e vinculado ao Ministério das Relações Exteriores, para divulgar a nossa verdadeira imagem no mundo.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

O coronel Otávio Costa iniciou sua palestra com a afirmação de que a comunicação social é um dos grandes problemas dos nossos dias. Em nível de governo, ela tem as mais variadas tonalidades, desde o nada até o espectro do Ministério do Sr. Goering.

— Há países — disse — em que foram instituídos os Ministérios da Imprensa, da Informação e da Divulgação e Turismo (Argentina). No Brasil, ficamos marcados pela experiência totalitária do antigo Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), órgão especificamente executivo (1937 a 1945). Isto marcou em muito a sensibilidade nacional e todos os Governos posteriores tiveram o cuidado de não repeti-lo. O estadista Castelo Branco repudiou todas as tentativas que foram feitas para a maior divulgação e o saudosismo Costa e Silva, depois de muito esforço, permitiu a criação da AERP, mas de maneira bastante tímida.

ASSESSORIA

Sobre a AERP, esclareceu o coronel Otávio Costa que é um órgão da Presidência da República, diretamente subordinado ao Chefe do Governo. É uma assessoria, um órgão de Estado-Maior, um gabinete, mas sem ter o caráter executivo. Sua técnica é exclusivamente democrática. Ela funciona sem recursos próprios, mas no sentido de convocar a vontade coletiva. Sua diretriz é dada pelo próprio Presidente da República, e um exemplo disso é que no próximo dia 30 não haverá comemorações do primeiro ano do Governo Médiçi, pois o seu entender a grande

data retrospectiva da Revolução é somente 31 de março.

VILAÇA FARA DISCURSO

O presidente da delegação brasileira à Conferência da União Interparlamentar, em Haia, Senador Manuel Vilaça, vai pronunciar discurso no Senado e informar ao Presidente da República, através de relatório, que a campanha contra o Brasil no exterior "esconde poderosos interesses políticos e econômicos dispostos a evitar que o Brasil se torne uma grande potência."

O Sr. Manuel Vilaça pretende sugerir ao Presidente que o Governo brasileiro tome uma série de medidas para combater "essa campanha de difamação permanente contra o nosso país", especialmente intenso e agressivo intercâmbio cultural, econômico, político e esportivo, bem como uma propaganda inteligente das realizações do país e dos seus progressos nos diversos campos de atividade.

RELATO DE RAMALHO

Brasília (Sucursal) — O Deputado Tales Ramalho (MDB-Pernambuco), que integrou a delegação brasileira à Conferência Interparlamentar de Haia, declarou ontem que ficou profundamente revoltado com "as infâmias dirigidas contra o Brasil pelos Deputados M. L'Hullier, da França, e Denkert, da Holanda."

Acrescentou que antes das discussões em plenário teve várias alterações com aqueles dois parlamentares, algumas das quais bastante violentas, que resultaram em insultos mútuos em diversas línguas, especialmente em francês e em português.

500
MENSAL

V. PAGA DURANTE A CONSTRUÇÃO (17 MESES)

PLANO SEM MAIS NADA MESMO
Todos os apartamentos serão vendidos sem entrada e sem parcelas.
Saldo em 120 meses.

LANÇAMENTO SÁBADO
NOVA YORK
Rua 7 de Setembro, 61 - Tel. 231-0060

PIAS DE AÇO INOX
SANINOX
QUALIDADE **fracaçanza**
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

da Europa, com carinho...
— importados para você os "pequenos grandes nada" que requintam os ambientes decorados com arte e amor
tudo em ferragens nacionais e estrangeiras
O preço é outra novidade que você vai gostar.
Único importador no gênero
FERRAGENS PEREIRA PINTO ARAÚJO LTDA.
Rua Senhor dos Passos, 88 - Tel. 243-4786 - Rio de Janeiro - GB

Canadá intensifica caça aos terroristas da FLQ

Extremistas tomam igreja em N. Iorque

Nova Iorque (AP-AFP-JB) — Mais de 200 portorriquenhos membros do grupo Young Lords ocuparam ontem uma igreja metodista de seu bairro, em Nova Iorque, para velar o corpo de Julio Roldan, de 34 anos, encontrado morto em sua cela numa prisão de Manhattan. Os portorriquenhos alegam que Roldan foi assassinado pela polícia.

O caixão de Roldan — que a polícia afirma ter encontrado enforcado — foi posto diante do altar depois de uma procissão acompanhada por 1.500 pessoas. De cada lado do caixão havia um membro armado dos Young Lords, que pretendem que a igreja seja convertida em "centro de defesa legal dos grupos minoritários nova-iorquinos".

Mortes em Kent causam 2 prisões

Kent, Ohio (UPI-JB) — Um professor de sociologia e um traficante de drogas foram as primeiras pessoas detidas pela comissão encarregada de investigar a morte de quatro estudantes na Universidade estadual de Kent.

Thomas S. Lough, de 42 anos, professor assistente da Universidade de Kent, acusado por incitação à violência, entregou-se às autoridades estaduais voluntariamente. Lough, se condenado, poderá sofrer pena de detenção de um a três anos e uma multa de US\$ 1 mil (Cr\$ 4.720).

Outra ordem de detenção foi expedida contra Richard C. Felder, de 21 anos, que havia abandonado os estudos da Universidade e se achava detido na cidade vizinha de Ravenna, esperando ser transferido para um reformatório após ter-se declarado culpado de tráfico de drogas.

Criminoso é baleado ao tentar fugir

Chicago (UPI-JB) — Gene Lewis, 28 anos, conhecido como "um dos mais perigosos criminosos de Chicago" e condenado à cadeia elétrica, morreu ontem ao tentar fugir de sua cela no edifício dos tribunais do Condado de Cook, num tiroteio que deixou feridas outras duas pessoas.

Lewis tentou escapar com um revólver apontado contra a cabeça de um delegado, que a polícia acredita ter-lhe sido passado por outro prisioneiro da cela no sexto andar, onde estava detido. Ao chegar ao sétimo andar, tentou fazer outro refém, mas o policial reagiu a tiros e Lewis foi atingido por quatro balas.

Condenado em 1962 pela morte de um guarda de transporte de dinheiro em Illinois de quem roubou US\$ 38 mil (228.600 mil) Gene Lewis aguardava agora o momento de cumprir a pena de morte que lhe havia sido imposta pelo Tribunal de Chicago.

Testemunhas do tiroteio disseram que o criminoso foi baleado quando tentava sair da sala do tribunal, onde se havia refugiado, por um corredor dos fundos.

Judeus se anteciparam a Colombo

Nova Iorque (AP-JB) — O professor Cyrus H. Gordon, catedrático de Estudos Mediterraneos na Universidade de Brandeis, informou em uma reunião da Sociedade Arqueológica da Costa Norte de Long Island ter descoberto provas de que os judeus que fugiram à ocupação romana no Oriente Médio dirigiram-se para o Ocidente e descobriram a América mil anos antes de Colombo.

Segundo Gordon, em 1885 foi descoberta uma inscrição sob um dos nove esqueletos de uma tumba no Tennessee. Quando foi fotografada e publicada pelo Instituto Smithsonian, em 1894, foi impressa ao contrário e seu significado passou despercebido.

CIA diz que Hanói tem 30 mil agentes no Sul

Neil Sheehan
Do New York Times

Washington — A Agência Central de Informações (CIA) revelou ao Presidente Nixon que os comunistas vietnamitas infiltraram mais de 30 mil agentes no Governo do Vietnã do Sul, montando uma rede praticamente impossível de destruir.

Devido a isso, informou a CIA, na medida em que se processar a retirada das tropas americanas, pode-se esperar um ressurgimento da força comunista no Vietnã do Sul. O relatório entregue a Nixon dizia que entre os agentes secretos comunistas estavam um assessor do Presidente Nguyen Van Thieu, um ex-chefe provincial e altos funcionários da polícia e do serviço militar de informações.

ESTRATÉGIA

O estudo foi feito em maio último, e está circulando na Casa Branca, no Pentágono e no Departamento de Estado. As informações recebidas desde maio — especialmente após o ataque aos santuários comunistas no Camboja, terminado em 30 de junho — continuam a confirmar as descobertas da CIA, revelaram fontes ligadas à Casa Branca.

Em sua análise, diz a CIA que no início do ano passado, após diversas derrotas no campo de batalha, os comunistas decidiram substituir sua estratégia de intensa atividade militar pela de erosão política, até o dia em que as forças americanas deixassem de ser uma ameaça, devido às retiradas.

O inimigo está confiando no êxito dessa estratégia, assinalam os analistas. Ela não apresenta nenhuma contradição. Para levar a cabo a nova estratégia, assegurou o relatório, os comunistas aceleraram a infiltração de agentes secretos em diversos setores do Governo vietnamita.

DE ALTO A BAIXO

O estudo descreve as atividades de três organizações comunistas de ação política e informações, uma das quais mostrou-se tão impermeável às investigações governamentais que nenhum de seus agentes importantes foi preso. A CIA refere-se às prisões relativamente reduzidas para mostrar a que ponto chegou a infiltração dos agentes comunistas nos quartéis-generais do Exército, no gabinete do Presidente Thieu e até mesmo na delegação enviada às conversações de paz em Paris.

Além disso, a CIA dá conta da incapacidade, por parte dos soldados e policiais sul-vietnamitas, em informar acerca dos contatos com agentes do vietcong. O relatório acrescenta que a rede inimiga não poderia existir sem a cumplicidade tácita — seja por medo, simpatia ou apatia — da maioria dos soldados e policiais sul-vietnamitas.

SIMPATIZANTES

Discutindo a composição da rede comunista, a CIA diz que as três organizações que controlam o total estimado de 30 mil agentes recebem suas ordens de Hanói, através do Escritório Central para o Vietnã do Sul, o comando comunista do Sul. A destruição de seu quartel-general era um dos objetivos da invasão do Camboja pelos americanos, mas ele continua operando nas selvas.

O grupo principal, de cerca de 20 mil agentes de tempo integral, é dirigido pela Burocracia de Proselitismo Militar, cujo objetivo básico é minar o moral e a eficácia das Forças Armadas e da polícia sul-vietnamitas.

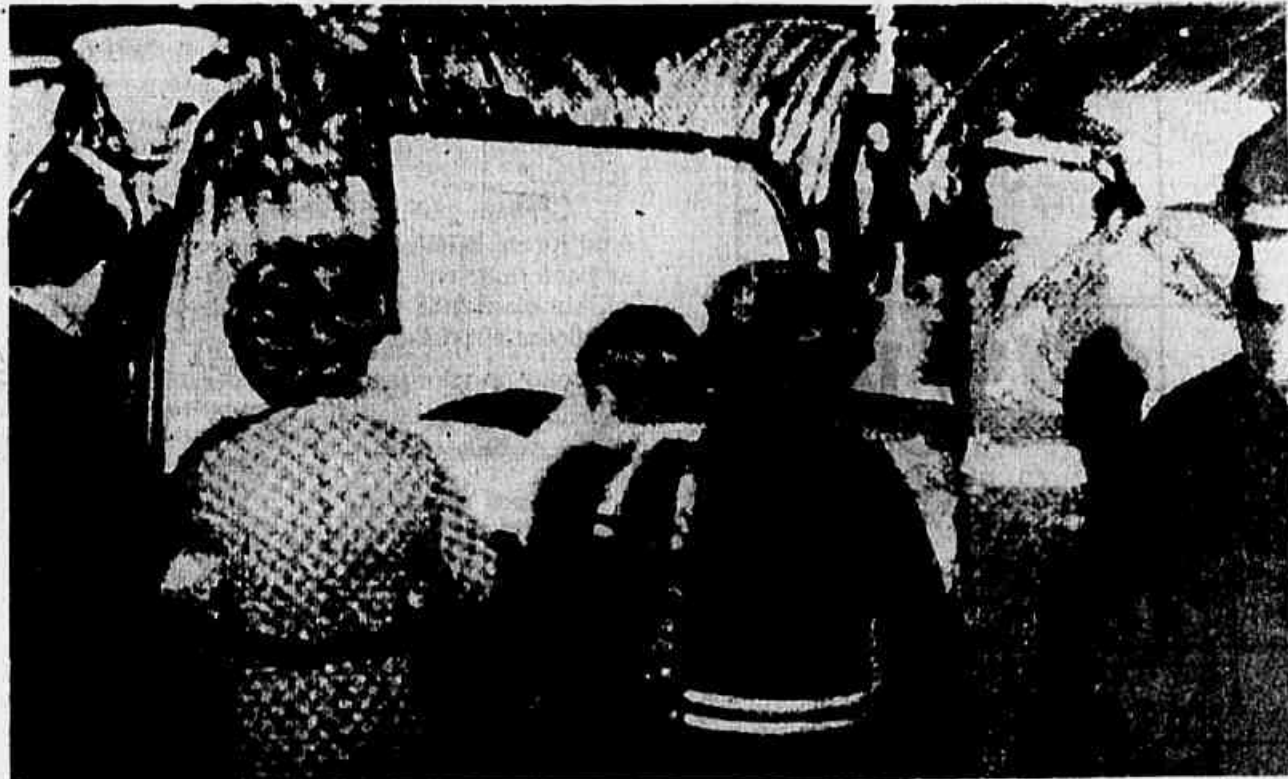
Muitos desses agentes são oficiais sul-vietnamitas. Tentam recrutar outros soldados para a causa comunista; fomentam dissensões dentro das unidades, executam assassinatos, encorajam a deserção e conseguem que as unidades governamentais, para evitar baixas, concordem tacitamente em não atacar forças comunistas. Esta é uma prática generalizada que os assessores militares americanos não foram capazes de erradicar.

INFORMAÇÕES

Um segundo grupo — cerca de 7 mil agentes — é dirigido pela Seção de Informações Militares do vietcong, diz o estudo. Seus agentes estão espalhados em todos os níveis da administração da polícia, das Forças Armadas e civil, principalmente para a espionagem. A CIA observa, contudo, que a missão de alguns agentes de alto nível é tentar influir na política do Governo. A Seção de Informações Militares dos comunistas também intercepta comunicações de rádio do Exército e da polícia sul-vietnamitas.

A terceira rede de agentes — talvez a mais perigosa — revelada pela CIA, conta com cerca de 3 mil membros do Serviço de Segurança vietcong, infiltrados no Serviço de Informações da polícia, e no Escritório Central de Informações, similar da CIA no Vietnã do Sul. Outros agentes da mesma organização estariam espalhados pelos Partidos políticos e grupos religiosos não comunistas.

Embora não o faça diretamente, o estudo da CIA levanta dúvidas quanto às boas notícias de pacificação que Nixon vem recebendo. Sugere, segundo as autoridades que o leram, que os comunistas decidiram — em certa medida, pelo menos — não se opor aos esforços aliados de pacificação, mas sim tentar infiltrar seus agentes entre os pacificadores.



Françoise Laporte (E) e sua família velam o corpo de Pierre Laporte que foi morto no sábado

EUA temem por seus diplomatas

Washington (AFP-JB) — Os Estados Unidos solicitaram às autoridades canadenses proteção excepcional para os diplomatas e funcionários norte-americanos que se encontram no Canadá, anunciou o porta-voz do Departamento de Estado, John King.

Disse o porta-voz que todos os funcionários norte-americanos que servem em Ottawa e Quebec receberam instruções no sentido de zelar de forma excepcional por sua própria segurança depois do assassinato do Ministro do Trabalho Pierre Laporte.

COOPERAÇÃO

King declarou que o Governo dos Estados Unidos está disposto a cooperar estreitamente com as autoridades canadenses na vigilância das pessoas que entram em território norte-americano através do Canadá. Ao mesmo tempo os EUA adotaram medidas excepcionais para proteger os funcionários e diplomatas canadenses.

Observou que os EUA e outras nações estão examinando nas Nações Unidas o problema geral do rapto e do assassinio políticos. "Esperamos — disse — que a VI Comissão da ONU recomende a adoção de medidas energéticas destinadas a desanimar os partidários desses atos violentos, perpetrados em menosprezo da lei."

Thant recrimina crime terrorista

Nações Unidas (AFP-JB) — O Secretário-Geral das Nações Unidas, Thant, classificou ontem de "crime absurdo e desprezível", a morte de Pierre Laporte. Porta-voz do Secretário-Geral da ONU informou que U Thant "sofreu profunda e ocação ao tomar conhecimento da notícia."

O assassinato de Laporte criou, nas Nações Unidas, uma atmosfera de horror pelo crime e pela generalização da lei da selva nos meios sociais e políticos contemporâneos. Precisa-se, na ONU, que os progressos da lei da selva geram o ciclo das legislações repressivas.

Cuba noticia sem comentar

Miami (UPI-JB) — A notícia da morte do Ministro do Trabalho de Quebec, Pierre Laporte, foi transmitida ao povo cubano pela rádio de Havana, sem fazer referência alguma à possível transferência dos sequestradores separatistas para Cuba.

Vaticano repudia violência da FLQ

Vaticano (UPI-JB) — A Santa Sé condenou, ontem, o assassinato do Ministro do Trabalho de Quebec, Pierre Laporte, pela Frente de Libertação de Quebec (FLQ), qualificando-o de "episódio degradante que ofende a consciência humana e cristã."

O jornal da Santa Sé, L'Osservatore Romano, afirma: "A chantagem, levada às consequências extremas do delito, constitui uma flagrante violação da liberdade humana e dos direitos do homem e da mulher. Coisa alguma pode justificar tais métodos. Ao sentido de piedade para com a vítima se une, por consequente, o doloroso e degradante episódio que ofende a consciência cristã e humana."

Quebec sepulta Laporte em cerimônia simples

Montreal (AFP-JB) — Os funerais do Ministro Pierre Laporte serão realizados, hoje, na Catedral de Montreal, sem qualquer pompa, de acordo com pedido da viúva. O corpo está sendo velado no Palácio da Justiça.

Luto nacional de três dias foi decretado na noite de domingo pelo Governo provincial de Quebec, por motivo do assassinio do Ministro do Trabalho. O luto terminará hoje à tarde.

PREVENÇÃO

O Governo canadense impôs, ontem, severas medidas de segurança em torno do Palácio da Justiça para o velório do corpo do Ministro Pierre Laporte, assassinado na madrugada de sábado pelos separatistas de Quebec.

A entrada do edifício, a polícia revista todos os visitantes proibindo o

acesso aos fotógrafos, cinegrafistas e repórteres de rádio. O rosto descoberto do Ministro Laporte não apresentava nenhum sinal de ferimento. De acordo com costume canadense, o corpo foi embalsamado e depois levemente maquiado.

PRIMAZIA

A viúva de Laporte e seu casal de filhos e sua sogra foram as primeiras pessoas que entraram no recinto. Logo depois, ingressavam o Primeiro-Ministro do Canadá, Pierre Elliott Trudeau; o Primeiro-Ministro de Quebec, Robert Bourassa; o prefeito de Montreal, Jean Drapeau e Lucien Saulnier, presidente do Conselho Executivo da metrópole.

Milhares de habitantes de Montreal desfilaram, na manhã de ontem, ante o corpo do Ministro do Trabalho da Província de Quebec.

Ministro morreu estrangulado

Montreal (UPI-JB) — A polícia canadense revelou que o Ministro do Trabalho Pierre Laporte, assassinado pelos terroristas da Frente de Libertação de Quebec (FLQ), foi estrangulado e, em seguida, teve o coração atravessado por instrumento pontiagudo. Não há indícios de que tenha sido torturado, mas foram encontrados sinais indicando que talvez tenha resistido a seu algozes.

A informação, prestada por um alto funcionário da polícia, desmente as primeiras notícias segundo as quais Laporte morreria em consequência da

perda de sangue provocada pelo seccionamento das veias dos pulsos.

A polícia informou ter provas suficientes para chegar à "conclusão positiva" de que foi localizada a casa em que Laporte ficou detido por seus sequestradores.

Entre os elementos de prova obtidos pela polícia estão uma almofada que fazia par com a encontrada no porta-malas do automóvel no qual foi apanhado o cadáver de Laporte; uma máquina de escrever com o mesmo tipo de letra dos comunicados emitidos pela FLQ, e pedaços de papel igual ao utilizado pelos terroristas.

Trudeau quer novas leis para enfrentar o terror

Ottawa (AFP-UPI-AP-JB) — O Primeiro-Ministro Pierre Elliott Trudeau apresentará à Câmara dos Comuns uma nova legislação relativa à segurança, em substituição aos decretos-leis em vigor atualmente, de acordo com o estado de emergência de guerra proclamado para dar ao Governo armas de combate aos terroristas da Frente de Libertação de Quebec.

A informação foi prestada pelo líder do Governo na Câmara dos Comuns, Allan McEachen, segundo o qual a nova legislação será encaminhada aos parlamentares até o fim do mês; McEachen disse ainda que os atuais decretos-leis não serão revogados enquanto a Câmara não aprovar a nova legislação.

EMERGÊNCIA APROVADA

A Câmara dos Comuns do Canadá aprovou ontem a moção que fixa o dia 30 de abril de 1971 como limite da aplicação do atual estado de emergência de guerra. A moção, apresentada na semana passada pelo Primeiro-Ministro Pier-

re Trudeau, foi aprovada por 190 votos a favor e 16 contra.

O Partido Conservador desistiu de apresentar uma emenda limitando para o dia 30 de outubro a vigência dos decretos baixados pelo Governo no atual estado de emergência. A decisão foi tomada após os líderes conservadores terem sido informados de que o Primeiro-Ministro Trudeau estava disposto a debater com a Oposição a possibilidade de reduzir os poderes conferidos ao Governo.

GABINETE

O Gabinete canadense decidiu não omitir nenhuma nota sobre a morte do Ministro Pierre Laporte até depois dos funerais do refém assassinado pelos terroristas da FLQ.

Após uma reunião de duas horas, o Chanceler Mitchell Sharp declarou que uma meta ministerial "poderia ser tomada como indicio de que achamos que certas coisas são mais importantes que a morte de um grande canadense."

Separatistas condenam assassinato

Montreal (AFP-UPI-AP-JB) — As três principais centrais sindicais da Província de Quebec, o Partido de Quebec e o diretor do jornal Le Devoir — simpatizante da causa separatista — condenaram o assassinato do Ministro Pierre Laporte e fizeram um apelo à Frente de Libertação de Quebec no sentido de que liberte o diplomata britânico James Cross, ainda em poder dos terroristas.

O comunicado assinado pela Confederação dos Sindicatos Nacionais, Federação dos Trabalhadores de Quebec e a Corporação dos Professores de Quebec — que teve o apoio de René Lévesque, líder do Partido de Quebec, e de Claude Ryan, diretor de Le Devoir — pede ainda que a Frente de Libertação de Quebec liberte o diplomata, e que o Governo se decida a negociar "verdadeiramente" seu resgate.

Montreal (AP-AFP-UPI-JB) — O Exército e a polícia do Canadá intensificaram a perseguição aos terroristas da Frente de Libertação de Quebec, prendendo 319 pessoas nas últimas 48 horas. As autoridades pediram a ajuda da população na caçada a dois suspeitos: Paul Rose, 27 anos, professor, e Marc Carboneau, 37 anos, motorista de táxi.

Desde a descoberta do corpo do Ministro Pierre Laporte, sábado, Montreal ganhou o aspecto de uma cidade em pé de guerra, com centenas de soldados patrulhando suas ruas auxiliados por helicópteros e pela Polícia Montada. As saídas e entradas da cidade estão fechadas por tropas com ordens de revistar todos os veículos.

LOCAL DA EXECUÇÃO

A polícia invadiu uma casa em St. Hubert, a menos de um quilômetro do local em que foi encontrado o cadáver do Ministro do Trabalho da Província de Quebec, Pierre Laporte. No interior da casa havia sangue e as autoridades suspeitam que Laporte foi mantido no local durante os dias que antecederam a sua morte.

As autoridades espalharam fotografias dos dois suspeitos por toda a Província de Quebec, anunciando que ambos são procurados por estarem envolvidos nos sequestros de Pierre Laporte e do diplomata britânico James Cross.

O professor Paul Rose, um dos suspeitos, esteve envolvido num incidente ocorrido em 1968, em Perce, na península Gaspe, quando 25 jovens ocuparam um edifício. O prefeito local, Abner Blard, protestou contra a ocupação e foi ameaçado por diversas organizações separatistas, entre as quais a FLQ.

TRUDEAU NAO CEDE

Em mensagem dirigida ao país, através da rede de rádio e televisão, o Primeiro-Ministro Pierre Elliott Trudeau qualificou a FLQ de "um pequeno grupo de perversos" que não oferece ao país "outra solução que o assassinio". Disse que é de se esperar que "esses indivíduos tentem abalar novamente nossa vontade".

Trudeau disse que a FLQ "semeou as sementes de sua própria destruição", e prometeu que as autoridades encontrarão os terroristas, os quais serão levados à Justiça "no ambiente tranquilo e desapassionado dos tribunais canadenses."

PRIMEIRO EM 102 ANOS

O assassinio de Pierre Laporte é o primeiro crime político ocorrido no Canadá nos últimos 102 anos. O último crime dessa natureza ocorreu em 1868, e a vítima foi Thomas D'Arcy McGee, morto a tiros por James Whelan, membro de uma organização extremista irlandesa.

McGee, como Pierre Laporte, era um jornalista que se deixara envolver pela política. Nacionalista convicto, converteu-se mais tarde em defensor da permanência de Quebec no Canadá. Era membro da Câmara dos Comuns e morreu assassinado após pronunciar um discurso político.



Rose, 27 anos



Carboneau, 37 anos

Agustin Lara Igreja inclui o celibato como tema do Sínodo

Cidade do México (AP-UP-UI-JB) — O compositor mexicano Agustin Lara, hospitalizado desde sexta-feira em consequência de uma fratura na bacia, continua em estado de coma.

Na madrugada de domingo, Agustin Lara chegou a apresentar ligeiras melhoras, mas seu estado voltou a agravar-se, devido a distúrbios respiratórios. Informaram os médicos que o compositor sempre teve pulmões fracos, devido à agitada vida que leva há 40 anos. Não afastam a possibilidade de vir a contrair pneumonia, por causa da inconsciência prolongada.

Preço faz mexicanos beberem mais

México (UPI-JB) — O psiquiatra mexicano Hector Cabillo revelou ontem que o baixo preço das bebidas alcoólicas no país determinou um elevado consumo — 97,3% dos adultos bebem com certa frequência — e advertiu contra os riscos de morte prematura.

Garante o psiquiatra que, em cada 100 mil mexicanos da capital 116,8 morrem por efeito do álcool em excesso. Essa proporção só é superada em Santiago do Chile. "O álcool é um verdadeiro veneno não só porque causa danos à saúde, mas por ser fator importante no índice de mortalidade", declarou Cabillo.

"Ferry boat" liga Peru à Bolívia

Lima (AFP-JB) — Entrará em serviço, em junho, o ferry boat do lago Titicaca que servirá para o transporte de mercadorias entre o Peru e a Bolívia.

A informação foi divulgada pela imprensa de Lima, ontem, que citou como fonte a direção das estradas de ferro do Sul do país, com sede em Arequipa. Os trabalhos de montagem estão sendo efetuados por técnicos da Marinha peruana.

Cidade do Vaticano (AP-UP-UI-JB) — O próximo Sínodo Mundial de Bispos, a ser realizado em outubro de 1971, vai discutir "o valor do celibato sacerdotal", segundo anunciou ontem oficialmente o Vaticano.

É possível que o Sínodo peça ao Papa que admita a participação de homens casados no sacerdócio, embora Paulo VI tenha declarado repetidas vezes que é contrário a qualquer mudança importante nas atuais disposições sobre o celibato.

DEBATE

Os sacerdotes e bispos, entre os quais o Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, que integram o Secretariado do Sínodo estiveram reunidos na semana passada no Vaticano para preparar a agenda da reunião do próximo ano.

O comunicado da Santa Sé revela que o próprio Papa pediu a inclusão do ce-

libato como tema principal, no que foi acompanhado pelos membros do Secretariado do Sínodo.

Dos 15 bispos que integram o Secretariado, apenas três foram indicados por Paulo VI. Os outros foram eleitos durante o último Sínodo, que discutiu a participação dos bispos na administração da Igreja Católica e a natureza do poder do Papa.

O chefe da Igreja respondeu aos sacerdotes holandeses, favoráveis à ordenação de homens casados, que estudaria tal possibilidade com os bispos, mas se manifestou contrário a mudanças importantes na matéria do celibato.

O problema do celibato é um dos mais polêmicas da Igreja. Na Holanda, onde alguns sacerdotes católicos casados já exercem funções pastorais, uma parte do clero é favorável à abolição do celibato, posição que é compartilhada por padres de diversas partes do mundo.

Paulo VI denuncia consumo de drogas

Cidade do Vaticano (AFP-AP-UP-UI-JB) — O Papa Paulo VI condenou ontem veementemente o crescente consumo de drogas por parte da juventude, afirmando que os cientistas, médicos e padres têm o dever de salvar as pessoas que são vítimas da "pérfida sedução" dos narcóticos.

O chefe da Igreja falou perante médicos italianos que participam de um Congresso de Medicina e que foram visitá-lo no Vaticano. Na sua opinião, o homem moderno é mais aberto às conclusões de médicos e cientistas, do que de outras autoridades sociais.

FIRMEZA

"Opinem, opinem firme enquanto ainda não é tarde para impedir a expansão do fenômeno dos narcóticos e sua perversão social. Mas é provável que já seja demasiado tarde", disse Paulo VI aos médicos.

"É necessário — prosseguiu — que os senhores nos falem sobre essas misteriosas drogas que se expandem como uma doença fatalmente contagiosa, com a ajuda de um comércio clandestino e especulativo. É necessário que nos digam o que torna essas dro-

gas tão poderosamente atraídas e que efeitos biológicos e psicológicos derivam de seu uso."

Foi a segunda vez em um mês que o Papa se pronunciou publicamente sobre o problema dos narcóticos, pedindo a ajuda da ciência. No mês passado, fez um apelo semelhante aos membros de um Congresso Internacional de Toxicologia, realizado em Roma.

Paulo VI também tratou do assunto durante sua entrevista com o Presidente Richard Nixon, a 28 de setembro último, segundo disseram fontes da Casa Branca, em Washington.

O chefe da Igreja citou trecho de Pavilhão de Cancersos, obra do escritor soviético Alexandre Soljénitsyn, para ressaltar a influência do "médico da família". A passagem citada foi esta:

"O médico de família foi a cura mais íntima, todavia o eliminaram. O médico de família é a pessoa sem a qual numa sociedade desenvolvida a família não pode existir. Mas quantos adultos se interrogam atualmente, sem saber onde encontrar um médico, nem uma alma a quem possam expressar seus temores mais secretos."

Tropa cerca cidade na Calábria

Roma, Régio Calábria (AFP-AP-UP-UI-JB) — Tropas blindadas italianas, com 3 mil soldados, cercaram Régio Calábria ontem, depois de uma greve geral de uma semana, em que os moradores protestaram contra a designação pelo Governo de Roma da vizinha cidade de Catanzaro para capital regional da Calábria.

A situação, no entanto, parecia normalizar-se, pois os habitantes da cidade desmontaram suas barricadas e, ontem, o Governo regional foi eleito pela Assembleia reunida em Catanzaro.

PROTESTOS

Os médicos de todos os hospitais italianos iniciaram ontem uma greve de quatro dias para reclamar o cumprimento de seu contrato de trabalho que, segundo alegam, foi assinado em abril último, mas nunca foi aplicado pelos hospitais.

Líderes sindicais comunistas e não comunistas decretaram ontem uma greve geral de 24 horas, atingindo 1,5 milhão de trabalhadores agrícolas, para exigir várias medidas de amparo social.

Julgamento causa lutas na França

Paris (UPI-JB) — Jovens franceses entraram ontem em choque com a polícia em vários pontos do país, protestando contra o julgamento, a ser aberto hoje, de Alain Geismar, um dos líderes da revolta estudantil de 1968.

Em Paris, cerca de 500 estudantes apedrejaram a polícia diante de um anexo do Ministério da Justiça, no Boulevard Raspail, e os generais responderam com bombas de gás lacrimogêneo. O choque, organizado pela Liga da Juventude Comunista, agremiação trotskista, durou 30 minutos, mas ninguém saiu ferido nem houve prisões.

Geismar será julgado sob a acusação de incitar à violência, por ter dito em fita gravada, durante um comício, que os jovens deviam levantar-se contra os policiais. Geismar foi preso a 25 de junho último devido às suas atividades como dirigente do grupo maoísta Gauche Proletarienne (Esquerda Proletária), cujo funcionamento havia sido proibido pelo Ministério do Interior.

Quer Vender o Seu Imóvel?

Procure o Dept. de Avulsos de
H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES

hoje!

Copa: abano: R. Barata Ribeiro, 295, tel.: 237-3696
Centro: Rua Buenos Aires, 68-21, tel.: 231-1895

TUDO 5 PAGAMENTOS, EM 5 SEM JUROS!

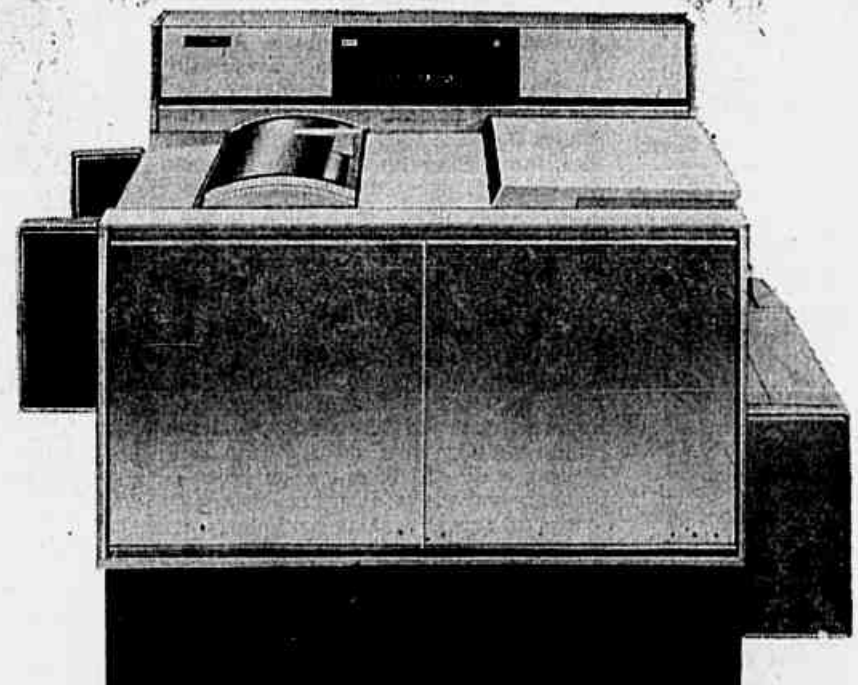


O MELHOR EM
TAPETES • CORTINAS • PASSADEIRAS

Tapeçaria Fider
Líder nos preços • Líder na qualidade.

ORÇAMENTOS E
INFORMAÇÕES:
235-3977
Barata Ribeiro, 340 - 256-5163 • Barata Ribeiro, 295 - 236-5138 • Catete, 40 - 245-9248 • 225-7641 • Voluntários da Pátria, 283 - 226-4837 • 226-6051 • Ataulfo de Paiva, 27 - 227-6167

A máquina da duplicação gráfica



Xerox 3.600

A xerografia evolui, à medida que as exigências da comunicação gráfica se aceleram. Exigência da comunicação gráfica: duplicação. Solução imediata para o problema: Xerox 3600. Ritmo de trabalho da Xerox 3600: uma cópia por segundo, 60 cópias por minuto, 3600 cópias por hora, operando com papel comum. Tudo isso dispensando tintas, stencils, papéis sensibilizados, ajustes e operadores especializados. Basta apertar um botão.

A Xerox 3600 reproduz com perfeição qualquer tipo de documento, manuscritos, datilografados, desenhados, assinaturas, etc. Acelere você também a comunicação gráfica de seus negócios. Alugue uma Xerox 3600. Você só paga as cópias que fizer. E quando fizer suas cópias, você vai concluir que a Xerox 3600 é mesmo a máquina da duplicação gráfica.

XEROX

XEROX DO BRASIL S.A. - Reproduções Gráficas

Rio • S. Paulo • Brasília • Belo Horizonte • P. Alegre • Recife • Curitiba
Salvador • Belém • Vitória • Juiz de Fora • Fortaleza • Blumenau

Apresentamos a N 7000: a nova máquina de simplificar

O negócio da Burroughs é criar e produzir equipamentos eficientes para a simplificação e dinamização de serviços administrativos.

Esses equipamentos são integrados em sistemas estudados para cada situação, aplicação e necessidade.

Agora, a Burroughs apresenta uma nova simplificadora.

É a Unidade Gravadora em Fita Magnética N 7000.

Economiza tempo do computador, que não precisa ler e traduzir cartões.

Possibilita o uso de uma única fita longa para a armazenagem de informações, sem a limitação do número de dados dos cartões.

Quer saber tudo sobre a N 7000? Simplifique. Chame um representante técnico da Burroughs. Olhe aí o cupom.



BURROUGHS ELETRÔNICA

R. Araújo Porto Alegre 36, 8.º andar — Caixa Postal 1410, Rio de Janeiro, GB.

Prezados senhores:

Mandem-me catálogos sobre a N 7000. ☐ Mandem um representante de alto nível marcar entrevista comigo. ☐

Nome

Rua n.º

Tel.:

Empresa

Cidade

Nome da Secretária

Cargo

Estado

B Burroughs simplifica

Informe JB

Reforma

Um grupo de técnicos da Secretaria de Finanças está elaborando um trabalho, a ser entregue ao futuro Governo, mostrando a necessidade de ser feita, em caráter de urgência, uma reforma que garanta uma infra-estrutura para o Rio, em especial no setor de arrecadação. Se isto não for feito, acreditam os técnicos que no prazo máximo de dois anos, o Estado estará enfrentando uma crise sem precedentes, sem dinheiro nem para pagar seus funcionários.

Defendem ainda a tese de que no primeiro ano o futuro Governo deve se ocupar de problemas que não impliquem necessariamente em despesas, mas que tenham caráter urgente. É o caso, por exemplo, do abastecimento de gêneros alimentícios, ao qual o Governo se dedicaria, ao mesmo tempo que poderia implantar uma reforma total na estrutura do Estado.

Turismo

Em matéria de turismo, o Ministro da Indústria e do Comércio, Marcus Vinicius de Moraes, acha que a ação do Governo, em todos os níveis, deve ser integrada com a da iniciativa privada, a fim de que os recursos e a experiência possam ser somados para um objetivo comum. Recentemente, o Ministro teve um encontro informal com os agentes de viagem. No ano que vem, quando já estiverem empossados os novos governadores, tenciona também reunir-se com os secretários de Turismo, a fim de que a ação do Estado se compatibilize com a do Governo federal.

Brasileiros no Concorde

Um grupo de convidados especiais brasileiros esteve na Inglaterra, a convite do consórcio aeronáutico franco-britânico, que promove a construção do avião supersônico Concorde. Em Londres, os brasileiros embarcaram no Concorde e nele deram um rápido passeio, cujo ponto final era a Islândia, no Extremo-Norte da Europa. O Concorde está sendo submetido a diversas provas finais, entre as quais a de fadiga de material. Os convidados brasileiros viajaram na companhia de membros da tripulação, alguns vestidos com roupas e equipamentos especiais, destinados a medir as mais diferentes reações humanas num voo dessa natureza. Enquanto são realizados esses vãos finais de experiência, já está praticamente pronta a versão IV do Concorde, prevendo-se que em 1973 o avião franco-britânico já estará operando em linhas comerciais normais. Recentemente, tripulações da Pan American e da Air France, entre outras, estiveram em Londres examinando o revolucionário avião, com vistas ao seu emprego nas linhas aéreas daquelas duas empresas.

Paixão

O secretário-geral do Ministério do Planejamento, Marcus Viana, além da dedicação total ao seu atual trabalho, tem uma paixão particular, que é a Companhia Vale do Rio Doce. Embora hoje esteja desligado da empresa, da qual foi diretor, Marcus Viana continua seu fiel propagandista e defensor. A propósito, a Vale do Rio Doce está cumprindo um plano de expansão que vai até 1975, que visa elevar sua produção de minérios para 50 milhões de toneladas, o que deverá proporcionar ao país, em termos de receita cambial, o equivalente a 500 milhões de dólares (Cr\$ 2.350 milhões).

Márcia e a eleição

Nesta fase de aceleração eleitoral podemos informar que a Sra. Márcia

Kubitschek Barbará tem declarado, para evitar mal entendidos, que ninguém em sua família mantém qualquer atividade política relacionada com a campanha em curso. Embora tenha sido noticiado que ela falaria em um comício de encerramento da campanha eleitoral, isto não acontecerá. Ela estará fora do Rio na data anunciada.

Rio Grande do Norte

No Rio Grande do Norte todas as previsões indicam a vitória do candidato do MDB ao Senado, na pessoa do industrial e ex-Deputado Odilon Ribeiro Coutinho. A Arena deverá eleger apenas um dos seus candidatos ao Senado, o atual Senador Dinarte Mariz. Dos sete deputados federais do Estado, o MDB espera fazer um ou dois. No MDB o mais votado deverá ser o Sr. Aluísio Alves Filho e na Arena o atual Deputado federal Djalma Marinho.

Orçamentos estaduais

Em breve, deverá sair um ato governamental, disciplinando a elaboração dos orçamentos estaduais. A medida visa, acima de tudo a conter os déficits orçamentários e a evitar o que sucedeu em passado recente: determinados Estados, para resolver dificuldades financeiras imediatas, lançaram no mercado ações de empresas estatais, o que determinou uma queda acentuada no valor de compra daqueles títulos.

Usineiros alagoanos

Eduardo Carvalho, chefe da assessoria econômica do Ministro Delmiro Neto, e José Joaquim Sampaio, representante do Ministério da Fazenda no Conselho do Instituto do Açúcar e do Alcool, estiveram recentemente em visita às usinas de produção de açúcar de Alagoas. Voltaram de lá impressionados com as técnicas modernas de produção de cana-de-açúcar dos usineiros alagoanos, imbuídos de um espírito revolucionário, em matéria empresarial. Empregando inclusive os mais modernos recursos utilizados no Havaí para a plantação de cana, os usineiros alagoanos estão dirigindo suas culturas para as terras altas e planas dos tabuleiros, as quais oferecem alta rentabilidade econômica. Tudo o que ganham reinvestem na área em que vivem e agora estão procurando estimular o setor industrial, através do aproveitamento de frutas e sucos da região.

O alargamento de Copacabana

Consideram alguns engenheiros do Estado que talvez ainda seja necessário lançar certa quantidade de aterro no Posto 6, dentro das obras de alargamento da praia de Copacabana. Será, no entanto, trabalho pequeno, que poderá ser executado por caminhões. Dependendo de estudos em andamento, é possível que a atual posição do Clube Marimbás, situado no Posto 6, tenha que sofrer ligeira alteração, em decorrência também das obras em andamento. Quando concluído todo o trabalho de urbanização da nova Avenida Atlântica, em toda a sua extensão, é possível que o sistema de tráfego no Posto 6 seja em grande parte alterado.

Há os que defendem a tese de que a pista que conduz o fluxo de tráfego do Leme ao Posto 6 deveria ter continuidade até alcançar a Rua Francisco Otaviano, daí prosseguindo pela Vieira Souto, em Ipanema. A outra pista da Avenida Atlântica, que conduziria o tráfego do Posto 6 para o Leme, se comunicaria com Ipanema por meio da Rua Joaquim Nabuco, que teria a sua atual mão invertida.

Lance-livre

● O comandante Celso Franco comentava outro dia a campanha do Deputado Nina Ribeiro contra o Governo do Estado e, muito especialmente, contra o Detran, por causa da chamada "indústria de multas". "Aprecio e admiro o esforço desse rapaz, até porque — dizia Celso Franco — prestou serviço militar na Marinha; pena que ele ignore a História. Por mais que se esforce em ser dos primeiros, só será terceiro quando forem apenas três. A sua predestinação histórica é ser dos últimos. Já na frota de Colombo foi Santa Maria, Pinta e Nina."

● As pedras fundamentais de monumentos que nunca foram concretizados já se tornaram motivo até de pilhéria. É que muitas vezes a mesma obra já contou com várias pedras fundamentais. O Museu da Cidade, reinaugurado há poucos dias, possui, por exemplo, a pedra fundamental do monumento à Estação de São, lançada em 1932, quando Pedro Ernesto era prefeito do Rio. Agora, no entanto, tudo indica que o Rio terá o monumento ao seu fundador, através de um projeto de Lúcio Costa, a ser erguido no Aterro do Flamengo.

● Aliás, por falar em museu, a Secretaria de Educação está pedindo a quem tenha fotografias ou qualquer objeto que tenha pertencido a Carmem Miranda que empreste ou faça doação definitiva. O Museu Carmem Miranda está sendo montado na Lapa.

● A Presidência da República confirmou ontem que o General Médici estará no Rio no próximo dia 23. Somente quando ele chegar é que será confirmada a presença do Presidente nas comemorações de 23 de outubro, que marca a passagem do Dia do Funcionário.

● Notícia colhida nos bastidores financeiros: o Banco de Crédito Real de Minas Gerais vai aumentar o seu capital, através da reavaliação do ativo e chamada dos acionistas.

● Antes do fim da campanha eleitoral em andamento, o ex-Ministro Magalhães Pinto tenciona fazer um pronunciamento político de repercussão nacional.

● Outro dia, o ex-Ministro Roberto Campos conversava numa roda de velhos amigos quando um deles começou a provocá-lo, dizendo que a sua simpatia pelo poder vem desde os tempos de menino.

E contava — em meio às próprias risadas — que tão logo ele se matriculou no seminário, aqui no Rio, a sua primeira pergunta ao superior da Ordem foi a seguinte: "O que é preciso fazer para a gente chegar a ser Papa?"

● Amanhã, às 18h, no Instituto dos Advogados Brasileiros, o prof. Leme Lopes falará sobre Aspectos Psiquiátricos da Imputabilidade e o Novo Código Penal.

● O Governador Jeremias Fontes estava inaugurando uma obra de energia elétrica em Mangaratiba, mas notou que uma parte da assistência estava de olho fixo no churrasco que seria servido dentro em pouco. O Governador, dando início a seu discurso, começou: "Meus senhores, minhas senhoras, meus amigos da energia elétrica e amigos do churrasco..."

● Cerca de 100 engenheiros do Estado estão participando do I Ciclo de Estudos sobre Segurança Nacional e Desenvolvimento, promovido pela Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos Estaduais da Guanabara, em colaboração com a Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

● A crítica literária recebeu bem o primeiro livro de contos de José Guimarães. Os Ladrões, José já se revelava no gênero com trabalhos laureados em concursos literários.

● O Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, apareceu no Palácio Guanabara dirigindo um pequeno jipe chamado bugre, tipo do veículo superincriminado, sem capota, fala larga, etc. Diante do espanto dos amigos, Paula Soares confessou que o bugre era de seu filho mais velho, "que é quem melhor sabe utilizá-lo, pois o carrinho é muito bom para piqueter."

● Hoje, às 21h, na Livraria Sabá, na Rua Toneleros, 191, uma exposição de Arte Decorativa e Primitiva com trabalhos de pintura e talha de Gildenberg, Fernando Silva, Jucara, Maricha Rodolpho Tamini Neto e Toshis.

● Florio Bartolomeu, o homem que exerceu notável influência política sobre padre Clecio, é o tema do novo livro de Nertan Macedo. O autor aproveita a oportunidade para dissecar a personalidade desse caudilho nordestino.

● Hoje, às 21h30m, na TV Rio, no programa Debate em Painel, Arnaldo Lacombe entrevista o Governador Abreu Sodré.



Ilias Evremidis disputa o Festival JB pela segunda vez e deseja fazer carreira no cinema

Grego disputará Festival JB com um filme de apresentação

Pôrto Alegre (Sucursal) — Uma competição ligada ao folclore brasileiro — o pau-de-cera — serviu de idéia básica ao jovem grego Ilias Evremidis para fazer um filme de apresentação que disputará o 6º Festival Brasileiro de Cinema Amador, promoção do JORNAL DO BRASIL e da Light.

O filme é um desenho animado que mostra um grupo cheio de esperança de atingir o topo de um mastro, que simboliza o festival. Os bonecos lutam para subir primeiro e poder segurar a bandeira que está lá em cima. Explica o realizador: "A idéia é de que todos os que participam queiram ganhar. O melhor consegue."

O DESENHO

Ilias Evremidis não fez o filme sozinho: teve o auxílio importante de seu amigo Carlos Frederico Mentz, aluno da Faculdade dos Meios de Comunicação Social da PUC que tem jeito para desenho.

O tração é simples e todo o relevo de seus bonecos está na expressão do olhar. Carlos havia feito sozinho outro desenho animado para concorrer na categoria de filmes de apresentação do festival, mas teve pouca sorte na parte técnica e o filme não ficou bom. Desistiu de inscrevê-lo, mas tem muita esperança na obra de Ilias.

No ano passado, o jovem grego radicado há três anos em Pôrto Alegre teve sua primeira experiência objetiva como cineasta amador e inscreveu no 5º Festival o filme *Uma Vida em 30 Segundos*. Estêve no Rio vindo do que os outros amadores tinham feito e ganhou muita experiência.

Agora, olho para o primeiro filme e vejo quanta coisa boba eu fiz. Realizei outra película, *Vida de Um Malandro sem Sorte no Século da Velocidade*, que está melhor.

PRÊMIO

Ilias inscreveu seus dois filmes no festival de cinema amador promovido pela Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre e conseguiu o terceiro lugar, com as duas obras empatadas. E com *Malandro* obteve menção honrosa na Tempest Competition, promovida pela revista *Movie Maker*.

OS PLANOS

Ligado definitivamente ao cinema, Ilias Evremidis quer mudar-se para o Rio, onde acredita que terá melhores possibilidades de aprendizado, o que poderá conduzi-lo ao profissionalismo, seu sonho maior.

Essa mudança está planejada para o próximo ano.

No ano passado Ilias concluiu o curso clássico, no Colégio Júlio de Castilhos, desta capital, e organizou com colegas um grupo que se apresentou no Festival de Teatro do Estudante de Bom Jesus. Dirigiu a peça *O Beijo no Asfalto*, de Nelson Rodrigues, e seu grupo conseguiu três prêmios no concurso que teve como convidado de honra Pascoal Carlos Magno.

O FUTURO

Depois de apresentar *O Beijo no Asfalto* durante uma semana no Teatro São Pedro, em Pôrto Alegre, o grupo de estudantes fez diversas apresentações no interior do Estado, com o objetivo exclusivo de colaborar com o desenvolvimento de cultura teatral entre os estudantes gaúchos.

Agora, o grupo está preparando *Fogo sem Chamas*, de Jean Jacques Bernard, para apresentar no Festival Nacional de Teatro Amador. E enquanto trabalha como diretor e ator (fará um dos quatro papéis da peça), Ilias planeja o futuro, onde o cinema está em primeiro plano. Sonha com uma bolsa-de-estudos para aprender o que puder de cinema.

— Quero dar o meu grito de independência e começar profissionalmente, logo que puder.

Biblioteca é reaberta no Centro

Depois de dois anos e meio de reformas, a Biblioteca Estadual da Avenida Presidente Vargas (número 1261) voltou a funcionar ontem, com um total de 319.826 livros, que podem ser consultados de 8 às 20 horas ininterruptamente.

A biblioteca foi fundada em 1873, com 10 mil livros, e hoje é uma das maiores e mais modernas da cidade. Em suas estantes existem preciosos documentos históricos do Rio de Janeiro e há uma seção dedicada aos cegos, com publicações em Braille.

REINAUGURAÇÃO

As novas instalações foram inauguradas pelo Governador Negrão de Lima e pelo diretor do Departamento de Cultura, Sr. Vicente Barreto. Em discurso, o Sr. Vicente Barreto disse que "o grande desafio às futuras administrações será desenvolver ao máximo a capacidade artística e cultural da cidade."

— O Rio tem possibilidades culturais e artísticas que precisam ser desenvolvidas sob um sério planejamento cultural, com prioridade às atividades que se destinem a canalizar os esforços realizados pelo sistema escolar — acrescentou o diretor do Departamento de Cultura.

O Sr. Vicente Barreto referiu-se à importância de um movimento que una o Governo e a comunidade, "para transformar o Rio, dentro de 10 anos, na capital cultural do Atlântico Sul."

era só O que faltava...

...mais um Banco na Av. Paulista!

Acontece que não é mais um Banco — é o BANCO ANDRADE ARNAUD que inaugura sua Agência na

Avenida Paulista, 2103 Conjunto Nacional (São Paulo)

Não se impressione com o tamanho da Agência. Nossa intenção não foi embelezar a paisagem da Avenida. Somos um Banco preocupado em simplificar a sua vida, através de:

CAIXA RESERVA — onde você pode sacar a descoberto, até o dobro da média de seu saldo;

DIRETO AO CAIXA — que recebe seu cheque, confere a assinatura, verifica o saldo e lhe paga, tudo em apenas 50 segundos;

CBC — o primeiro cartão de crédito bancário, que lhe assegura um financiamento de até Cr\$ 2.000,00, em 6 meses, pelo crédito parcelado.

Desculpem-nos os nossos vizinhos, quando dizemos que o ANDRADE ARNAUD fazia falta na Avenida Paulista.



BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.
- 86 Agências de Manaus a Pôrto Alegre

TELEX
TELEGRAMA
TRANSMISSÃO
DE DADOS
Via **ITT**

DISQUE
0305 Telex para os E. Unidos (Via Satélite)
0308 Telex para demais países (alternativa para os E. Unidos)
625 Telegramas do Rio
031-625 Demais cidades.

Telegramas por telefone:
Rio: 222-9254 - 252-3869
SP: 33-6131

Onde não existir agência da ITT Comunicações Mundiais, os telegramas internacionais podem ser enviados de qualquer agência da ECT, especificando Via ITT.

URSS exige lituanos à Turquia

Moscou e Ancara (AP-AFP-UPI-JB) — A União Soviética exigiu ontem que a Turquia devolvesse os sequestradores — pai e filho — de um avião comercial da Aeroflot, "para que sejam castigados de acordo com as leis soviéticas."

Segundo o Pravda, jornal do PC soviético, o sequestrador Brazinkas Korejevo — de 46 anos — que desviou o avião em companhia de seu filho Arguedas, de 18 anos — "é um assaltante, ladrão, estelionatário que operou no mercado negro e ex-prisioneiro, por haver roubado produtos da empresa onde trabalhava, na Lituânia."

CARTAS

O Pravda publicou também sete cartas selecionadas, "de uma torrente de cartas e telegramas dirigidos à redação", segundo as quais "os homicidas devem ser entregues para serem castigados como merecem."

O jornal da juventude soviética, Komsomolskaja Pravda, publicou uma extensa biografia da aeronauta morta durante o sequestro do aparelho para a Turquia e cita uma carta enviada a ela por seu noivo, com quem se casaria no próximo mês.

A publicação de correspondência na imprensa oficial — o que só ocorre em acontecimentos importantes da política internacional — demonstra a preocupação causada pelo sequestro — o primeiro bem sucedido na URSS — ao Kremlin.

SEM RESPOSTA

Até agora, o pedido formal de extradição apresentado em Ancara pelo Embaixador soviético, Grublanov, não suscitou qualquer reação oficial.

Os três juizes do tribunal de Trabzon, onde o aparelho aterrissou há cinco dias, consideraram o sequestro um crime político e como tal não passível de julgamento. O caso, porém, ainda não foi encerrado e agora cabe ao Gabinete turco decidir o que fazer.

SEGURANÇA

Abaladas pelo primeiro assalto bem sucedido a um avião da Aeroflot, as autoridades soviéticas reforçaram o policiamento em seus aeroportos e intensificaram a revista em passageiros e bagagens.

Pela primeira vez, os soviéticos permitiram ao pessoal das empresas aéreas ocidentais realizar sua própria revista aos passageiros e bagagens antes de subir aos aviões. Antes, os pedidos de assistência formulados por companhias estrangeiras de aviação eram sistematicamente recusados.

Rebelde do Chade critica os franceses

Argel (AP-JB) — O secretário-geral da Frente de Libertação do Chade, Abba Siddick — em luta há cinco anos pela queda do Governo do Presidente François Tombalbaye — disse ontem que a intervenção francesa de abril de 1969 impediu com que suas forças rebeldes se apoderassem do Fort Lamy, a capital do país.

Siddick afirmou que suas tropas se encontravam a 100 quilômetros da sede do Governo quando Tombalbaye recorreu em auxílio da França, baseando-se no acordo de defesa firmado em agosto de 1960 com 11 países africanos.

REVOLUÇÃO SOCIAL

Negando categoricamente que seu movimento faça parte de organizações internacionais ou que esteja ligado a problemas de raça, religião ou banditismo, Siddick condenou a intervenção, que na semana passada trouxe a morte a 11 soldados franceses em uma emboscada no deserto ao Norte do Chade: "eles combatem contra um processo revolucionário" — disse ainda — "voltado para transformações das bases econômicas, sociais e culturais do país."

O Chade, pequena nação da África Equatorial com uma população de 3,5 milhões de habitantes, possui um Governo cristão que representa 5% da força popular do país, de maioria árabe muçulmana. A Frente de Libertação do Chade (Frolina) encontra seu apoio no Norte, onde se concentram os muçulmanos que querem a deposição de Tombalbaye, há 10 anos no poder.



Radiofoto AP

Uísque mata nos EUA filhos de mãe alcoólatra

Washington (UPI-JB) — Um número cada vez maior de crianças norte-americanas está sendo envenenada por chumbo, segundo relatório oficial que apontou como causa principal o uísque destilado ilegalmente e bebido em quantidades consideráveis por mulheres alcoólatras.

O chumbo no uísque tem origem nas conexões soldadas de radiadores de automóveis, usados comumente nas destilarias ilegais na região Sudeste dos Estados Unidos. Só em 1966, foram descobertas 17 mil dessas destilarias naquela área.

PESQUISAS

O Dr. Paul Palmisano informou que 26 mulheres não grávidas foram recolhidas ao Centro Médico da Universidade de Alabama, nos últimos 16 meses, com várias formas de envenenamento por chumbo resultante de uísque mal fabricado.

Foram encontrados no Centro três bebês anormalmente desnutridos, cujas mães eram alcoólatras. Um dos três, uma menina de dois meses e meio, mostrou crescimento retardado antes do nascimento e retardamento pós-natal, além de espasmos e outros distúrbios do sistema nervoso.

O modelo Melina mostrou em Londres uma das mais belas criações exibidas na exposição de moda feminina Burgundy. O traje foi inspirado no vestuário dos gaúchos e a sua confecção inclui pele de cavalo.

Em Florença, Emilio Pucci, o mais conhecido dos costureiros italianos, desmentiu os rumores de que vai abandonar a alta costura, atribuindo tais notícias a pessoas que o "querem destruir."

Disse que a primeira vez que leu nos jornais informações sobre o seu afastamento foi há oito anos. Desde então, todos os meses, ele tem de desmentir-las. Pucci, na entrevista concedida à UPI, afirmou que as pessoas de fama nacional ou internacional são vítimas com frequência de pessoas maldosas. Citou o caso da atriz Sharon Tate, cujo assassinato certa parte da imprensa ligou a experiências sexuais. "Você pode imaginar que alguém dissesse isso em público ou isso fosse impresso, há 10 anos?" indagou.

NO CASTELO DO RIO É ASSIM...

SOLUÇÃO 70

O QUE RESOLVE MESMO É A
ÁREA DE VISÃO
PHILCO
DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE



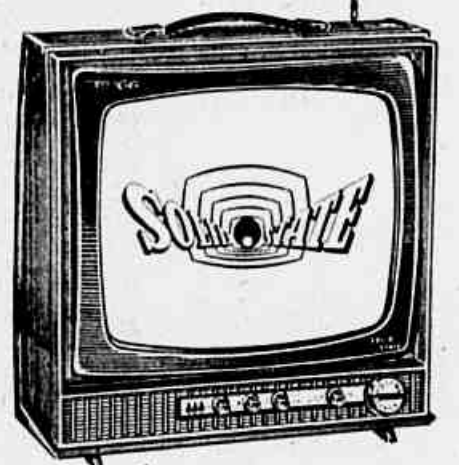
Televisor Philco "Solid State" Luxo - Modelo B-125 - 59 cms
Modelo Clássico-Tridimensional - Chassis Frio - A maior área de visão em T.V.

15 x 110,⁹⁰
Entrada 109,00

Super Transglobe Philco
Modelo B-471 - 8 Faixas
Alcance Mundial

10 x 55,⁰⁰

15 MESES IGUAIS



Philco-Mobile 16 - Modelo B-254
Solid State - 1.º Portátil
com Tela Gigante

15 x 83,⁹⁰
Entrada 85,00



TROQUE

SEU VELHO APARELHO POR UM NOVO PHILCO



A loja n.º 1 da Rua Uruguaiana e Rua Conde de Bonfim, 170 - Tijuca.
(aberta diariamente até 22 hs. - grande facilidade de estacionamento)

castelo do rio
a esquina do rio

Genus Zero - GB

Ninguém respeita uma
firma que manda cartas
mal escritas.

Olivetti elétrica

Para aqueles que compreendem que uma carta é a própria imagem de quem a remete, a Olivetti criou três tipos de máquinas elétricas de escrever: Tekne 3, Tekne 4 e Editor 5.

As três têm características que nenhuma outra máquina elétrica tem: diminuem drasticamente a margem de erros graças à automação de seus dispositivos; as hastas das teclas jamais se encavalam antes de chegar ao papel - provocando aquele pandemônio que exige boas unhas para separá-las; comportam nos seus carros um número bem maior de cópias sem ocorrer cortes, rasuras, estrias ou quaisquer manchas de carbono; eliminam o cansaço pela leveza extraordinária de suas teclas; aumentam a produtividade graças à grande velocidade de sua escrita; não permitem letras flutuantes mesmo que o papel seja apenas um cheque; garantem limpeza e uniformidade da escrita.

Final as Olivetti elétricas têm tudo. São não têm um custo alto - menor que o das máquinas de escrever que só funcionam à base de energia muscular. Qualquer secretária se sente hábil e melhor trabalhando com as Olivetti elétricas. Aliás, até as secretárias vão respeitar mais a sua firma - que manda cartas tão bem escritas.



URSS exige lituanos à Turquia

Moscou e Ancara (AP-AFP-UPI-JB) — A União Soviética exigiu ontem que a Turquia devolva os sequestradores — pai e filho — de um avião comercial da Aeroflot, "para que sejam castigados de acordo com as leis soviéticas."

Segundo o Pravda, jornal do PC soviético, o sequestrador Brazinkas Korejevo — de 48 anos — que desviou o avião em companhia de seu filho Arguedas, de 18 anos — "é um assassino, ladrão, estelionatário que operou no mercado negro e ex-prisioneiro, por haver roubado produtos da empresa onde trabalhava, na Lituânia."

CARTAS

O Pravda publicou também sete cartas selecionadas, "de uma torrente de cartas e telegramas dirigidos à redação", segundo as quais "os homicidas devem ser entregues para serem castigados como merecem."

O jornal da juventude soviética, Komsomolskaja Pravda, publicou uma extensa biografia da aeromoça morta durante o sequestro do aparelho para a Turquia e cita uma carta enviada a ela por seu noivo, com quem se casaria no próximo mês.

A publicação de correspondência na imprensa oficial — o que só ocorre em acontecimentos importantes da política internacional — demonstra a preocupação causada pelo sequestro — o primeiro bem sucedido na URSS — ao Kremlin.

SEM RESPOSTA

Até agora, o pedido formal de extradição apresentado em Ancara pelo Embaixador soviético, Grubianov, não suscitou qualquer reação oficial.

Os três juízes do tribunal de Trabzon, onde o aparelho aterrissou há cinco dias, consideraram o sequestro um crime político e como tal não passível de julgamento. O caso, porém, ainda não foi encerrado e agora cabe ao Gabinete turco decidir o que fazer.

SEGURANÇA

Abaladas pelo primeiro assalto bem sucedido a um avião da Aeroflot, as autoridades soviéticas reforçaram o policiamento em seus aeroportos e intensificaram a revista em passageiros e bagagens.

Pela primeira vez, os soviéticos permitiram ao pessoal das empresas aéreas ocidentais realizar sua própria revista aos passageiros e bagagens antes de subir aos aviões. Antes, os pedidos de assistência formulados por companhias estrangeiras de aviação eram sistematicamente recusados.

Rebelde do Chade critica os franceses

Argel (AP-JB) — O secretário-geral da Frente de Libertação do Chade, Abba Siddiek — em luta há cinco anos pela queda do Governo do Presidente François Tombalbaye — disse ontem que a intervenção francesa de abril de 1969 impediu com que suas forças rebeldes se apoderassem do Fort Lam, a capital do país.

Siddiek afirmou que suas tropas se encontravam a 100 quilômetros da sede do Governo quando Tombalbaye recorreu em auxílio da França, baseando-se no acordo de defesa firmado em agosto de 1960 com 11 países africanos.

REVOLUÇÃO SOCIAL

Negando categoricamente que seu movimento faça parte de organizações internacionais ou que esteja ligado a problemas de raça, religião ou banditismo, Siddiek condenou a intervenção, que na semana passada trouxe a morte a 11 soldados franceses em uma emboscada no deserto ao Norte do Chade: "eles combatem contra um processo revolucionário" — disse ainda — "voltado para transformações das bases econômicas, sociais e culturais do país."

O Chade, pequena nação da África Equatorial com uma população de 3,5 milhões de habitantes, possui um Governo cristão que representa 5% da força popular do país, de maioria árabe muçulmana. A Frente de Libertação do Chade (Frolina) encontra seu apoio no Norte, onde se concentram os muçulmanos que querem a deposição de Tombalbaye, há 10 anos no poder.



Uísque mata nos EUA filhos de mãe alcoólatra

Washington (UPI-JB) — Um número cada vez maior de crianças norte-americanas está sendo envenenada por chumbo, segundo relatório oficial que apontou como causa principal o uísque destilado ilegalmente e bebido em quantidades consideráveis por mulheres alcoólatras.

O chumbo no uísque tem origem nas conexões soldadas de radiadores de automóveis, usados comumente nas destilarias ilegais na região Sudeste dos Estados Unidos. Só em 1966, foram descobertas 17 mil dessas destilarias naquela área.

PESQUISAS

O Dr. Paul Palmisano informou que 26 mulheres não grávidas foram recolhidas ao Centro Médico da Universidade de Alabama, nos últimos 16 meses, com várias formas de envenenamento por chumbo resultante de uísque mal fabricado.

Foram encontrados no Centro três bebês anormalmente desnutridos, cujas mães eram alcoólatras. Um dos três, uma menina de dois meses e meio, mostrou crescimento retardado antes do nascimento e retardamento pós-natal, além de espasmos e outros distúrbios do sistema nervoso.

O modelo Melina mostrou em Londres uma das mais belas criações exibidas na exposição de moda feminina Burgundy. O traje foi inspirado no vestuário dos gaúchos e a sua confecção inclui pele de cavalo. Em Florença, Emilio Pucci, o mais conhecido dos costureiros italianos, desmentiu os rumores de que vai abandonar a alta costura, atribuindo tais notícias a pessoas que o "querem destruir." Disse que a primeira vez que leu nos jornais informações sobre o seu afastamento foi há oito anos. Desde então, todos os meses, ele tem de desmentir-las. Pucci, na entrevista concedida à UPI, afirmou que as pessoas de fama nacional ou internacional são vítimas com frequência de pessoas maldosas. Citou o caso da atriz Sharon Tate, cujo assassinato certa parte da imprensa ligou a experiências sexuais. "Você pode imaginar que alguém dissesse isso em público ou isso fosse impresso, há 10 anos?" indagou.

NO CASTELO DO RIO É ASSIM...

SOLUÇÃO 70

O QUE RESOLVE MESMO É A ÁREA DE VISÃO

PHILCO

DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE

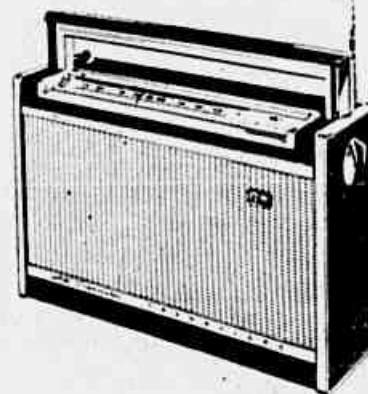


Televisor Philco "Solid State" Luxo - Modelo B-125 - 59 cms
Modelo Clássico-Tridimensional - Chassis Frio - A maior área de visão em T.V.

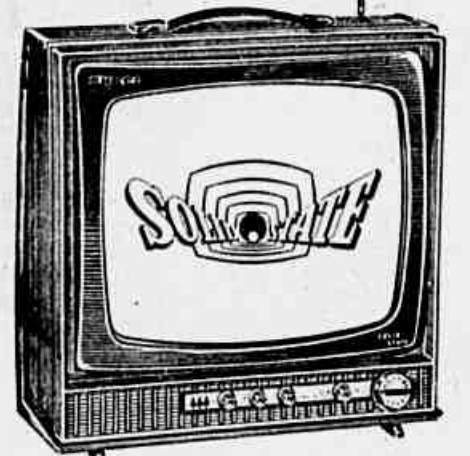
15x 110,90
Entrada 109,00

Super Transglobe Philco
Modelo B-471 - 8 Falhas
Alcance Mundial

10x 55,00



15 MESES IGUAIS



Philco-Mobile 16 - Modelo B-254
Solid State - 1.º Portátil
com Tela Gigante

15x 83,90
Entrada 85,00

TROQUE
SEU VELHO APARELHO POR
UM NOVO PHILCO



A loja n.º 1 da Rua Uruguaiana e Rua Conde de Bonfim, 170 - Tijuca.
(aberta diariamente até 22 hs. - grande facilidade de estacionamento)

castelo do rio
a esquina do rio

Ninguém respeita uma
firma que manda cartas
mal escritas.

Olivetti elétrica

Para aqueles que compreendem que uma carta é a própria imagem de quem a remete, a Olivetti criou três tipos de máquinas elétricas de escrever: Tekne 3, Tekne 4 e Editor 5. As três têm características que nenhuma outra máquina elétrica tem: diminuem drasticamente a margem de erros graças a automação de seus dispositivos; as hastas das teclas jamais se encavalam antes de chegar ao papel - provocando aquele pandemônio que exige boas unhas para separá-las; comportam nos seus carros um número maior de cópias sem ocorrer cortes, rasuras, estrias ou quaisquer manchas de carbono; eliminam o cansaço pela leveza extraordinária de suas teclas; aumentam a produtividade graças à grande velocidade de sua escrita; não permitem letras flutuantes mesmo que o papel seja apenas um cheque; garantem limpeza e uniformidade da escrita.

Atinal as Olivetti elétricas têm tudo. São não têm um custo alto - menor que o das máquinas de escrever que só funcionam à base de energia muscular. Qualquer secretária se sente hábil e melhor trabalhando com as Olivetti elétricas. Aliás, até as secretárias vão respeitar mais a sua firma - que manda cartas tão bem escritas.



SIP abre reunião no México

Cidade do México (AP, UPI-JB) — A Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) iniciou ontem sua 26a. assembleia anual, e incluiu em sua agenda um tema inesperado: os ataques do Vice-Presidente norte-americano, Spiro Agnew, à imprensa.

O problema da liberdade de imprensa será assunto, hoje, de uma mesa-redonda presidida pelo diretor do JORNAL DO BRASIL, M. P. do Nascimento Brito. Cada representante apresentará relatório sobre a situação da imprensa em seu país.

AGNEW

O presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa da SIP, Tom Harris, declarou que o tema sobre a imprensa norte-americana foi incluído devido à agressiva posição do Vice-Presidente Agnew, em relação aos veículos de informação.

"Agnew, além de outros que incluíram campanhas contra os meios informativos, estão subestimando o valor da imprensa", afirmou Harris. Harris é diretor executivo de El Mundo, de San Juan de Porto Rico.

Foi a 17 de novembro do ano passado que Agnew lançou seu primeiro ataque à imprensa, ao falar a 40 milhões de telespectadores. Denunciou, então, "a minúscula e exclusiva fraternidade de privilégios" que produz, apresenta e comenta os telejornais e condenou "as análises instantâneas e críticas premeditadas" feitas após qualquer pronunciamento do Presidente Nixon.

Quatro dias depois, Agnew estendeu suas críticas a toda a imprensa escrita, sobretudo ao jornal New York Times, acusado de parcialidade, e a The Washington Post Company, qualificada como um truste da informação, porque controla três jornais.

Argentina volta a operar com câmbio

Buenos Aires (UPI-AP, AFP-JB) — O Governo argentino autorizou no final da tarde de ontem a reabertura das operações cambiais para o comércio e indústria, mas manteve a proibição para compra e venda de moedas estrangeiras a particulares.

A suspensão das operações de câmbio foi implantada no dia 15 após a renúncia do Ministro da Economia Carlos Moyano Llerena e sua substituição por Aldo Ferrer. A medida foi determinada visando impedir a especulação e a desvalorização do peso no câmbio negro.

A substituição de Moyano Llerena por Ferrer foi encarada como um sintoma de que a Argentina mudará sua política econômica, abandonando o rígido combate à inflação, implantada desde 1966, para adotar uma posição desenvolvimentista, pregada pelo ex-Presidente Frondizi. Ignora-se até o momento se a mudança evitará a greve geral programada para depois de amanhã, pela CGT.



Arturo Marshall (ao centro), é levado preso para interrogatório.

Major é preso e acusado de querer matar Allende

Santiago do Chile (AFP-AP-UI-JB) — O ex-major do Exército chileno, Arturo Marshall, foragido desde a rebelião militar de 21 de outubro de 1969, foi detido ontem num bairro de Santiago e acusado de planejar o assassinato do Senador Salvador Allende que, a 24, deverá ser confirmado pelo Congresso na Presidência da República.

Marshall está à disposição da justiça militar. Em seu poder, a polícia encontrou uma pistola, um fuzil com mira telescópica e 400 cartuchos.

PRISAO

Detido em fins de outubro do ano passado, por sua participação no levante de Tacna, liderada pelo General reformado Roberto Vial, Marshall estava desaparecido desde que obteve liberdade condicional.

O ex-major se escondia em casa de um irmão, no centro de Santiago. A polícia cercou-o ontem de manhã, e, para obrigá-lo a render-se, utilizou gases lacrimogêneos. Ninguém ficou ferido durante a operação, dirigida pelo Inspetor René Carrasco.

"O major reformado do Exército, Arturo Marshall, tinha a missão de assassinar o candidato presidencial vitorioso, Salvador Allende", disse à imprensa o Inspetor Carrasco. Contudo, as autoridades governamentais e policiais se recusaram a confirmar tal versão. "Nada posso adiantar", comentou o chefe de Polícia Juis Jaspard. "A lei estabelece que o sumário é secreto. Marshall foi colocado à disposição da Promotoria militar." Jaspard admitiu, porém, que a prisão de Marshall livra o país de graves aborrecimentos. Desde o movimento insurrecional de outubro de 1969 era considerado um ativista dos mais perigosos.

Alessandri apóia Unidade Popular

Santiago do Chile (AFP-UI-JB) — O direitista Jorge Alessandri, segundo candidato mais votado nas eleições presidenciais chilenas, pediu ontem à direita que não lhe dê seu voto quando da sessão plenária do Congresso, dia 24, a fim de que o socialista Salvador Allende possa assumir o poder supremo "num clima da maior tranquilidade". Alessandri, derrotado por Allende pela margem de 1,4% de votos, anunciara, anteriormente, que, se eleito pelo Congresso, renunciaria para provocar novas eleições. Após o acordo entre Allende e o PDC, contudo, mudou de ideia e pediu à direita que vote pelo Senador socialista.

PEDIDO

"Faço votos muito sinceros para que o próximo Presidente do Chile, país de longa e comprovada tradição democrática, como o tem sempre demonstrado com suas atitudes de respeito à Constituição e à lei, tenha êxito em sua administração e possa satisfazer plenamente as grandes expectativas de nossos cidadãos..."

Em conformidade com este desejo patriótico, peço aos senhores parlamentares que me honraram com sua adesão que não votem em meu nome na sessão plenária do Congresso, contribuindo, assim, para que Salvador Allende assumia o poder supremo num clima da maior tranquilidade, revestido de segurança, que lhe permita revitalizar a atividade econômica, intensificar o mais possível o trabalho comum, bem como a grandeza da República e a paz e bem-estar de todos os chilenos" — diz a declaração de Alessandri.

APOIO DO PDC

O Partido Democrata-Cristão deverá ordenar, hoje, a seus parlamentares que

votem por Salvador Allende no plenário do Congresso a 24, que o confirmará como Presidente da República.

O PDC considera suficiente a aprovação, na Câmara, do projeto de garantias constitucionais que exigira de Allende em troca de seu apoio. O projeto foi aprovado quinta-feira e será votado hoje, pelo Senado.

MINISTÉRIO

Segredo absoluto cerca as negociações de Allende com os vários Partidos políticos, para formar seu Gabinete. Das 13 pastas ministeriais, três serão do Partido Socialista, três do Partido Comunista, três do Partido Radical, dois do MAPU (Movimento de Ação Popular Unitária, dissidência dos democratas-cristãos), um do Partido Social Democrata e um da API (Ação Popular Independente).

Já no dia 4 de novembro, quando da posse, o Gabinete deverá estar constituído e divulgado.

INFLAÇÃO

O primeiro grande problema que Allende enfrentará é o da crescente inflação no país, agravada com sua eleição. Com efeito, ela levou a uma retirada maciça de depósitos em bancos, em associações de poupança, obrigando o Governo Frei a emitir dinheiro para fazer face à falta de recursos nos próprios bancos particulares.

Até setembro, a inflação atingira 32% e, segundo os especialistas, continuará aumentando, devendo elevar-se, antes do fim do ano, a 40 ou mesmo 50%. E Allende, em 1971, enfrentará o problema de reajustes salariais, que o Governo Frei concedia anualmente, com base na alta do custo de vida.

Uruguai renova feriado

Montevideu (UPI-AP, AFP-JB) — O Presidente Pacheco Areco determinou ontem a prorrogação, por prazo indeterminado, da suspensão das operações de câmbio no Uruguai e o prolongamento, por mais 24 horas, do feriado bancário decretado na quinta-feira da semana passada, que deveria ter sido suspenso na manhã de ontem.

Ambas as medidas foram explicadas como "uma decorrência da instabilidade financeira gerada pela renúncia do Ministério", há cinco dias, e deverão perdurar provavelmente "até que o Governo aprove as sugestões apresentadas pelo Ministro das Finanças, Armando Malet", atualmente demissionário.

PROGRAMA

As casas de câmbio de Montevideu receberam instruções oficiais para não realizarem nenhuma troca de moedas estrangeiras "até segunda ordem", como uma providência destinada a evitar uma compra em massa de divisas estrangeiras e uma corrida altista no mercado de câmbio. Atualmente o dólar está sendo cotado na base de 250 pesos uruguaios, e o Presidente Pacheco Areco decidiu não desvalorizá-lo, apesar das ameaças a seu programa de estabilização inflacionária.

Funcionários governamentais revelaram que o Presidente uruguai, no momento, estuda a possibilidade de aumentar os impostos sobre as exportações, alterar as taxas de importação de artigos e mercadorias considerados não indispensáveis, além de uma provável redução nos subsídios a organismos oficiais e municípios qualificados como deficitários.

PERSPECTIVA

O feriado bancário deverá ser suspenso durante o dia de hoje, a fim de que as atividades comerciais e industriais do país não sejam afetadas, mas as operações de câmbio permanecerão paralisadas talvez até o final desta semana, uma vez que o Governo pretende impedir de todas as maneiras a especulação e o câmbio negro.

A crise financeira no Uruguai foi deflagrada pela renúncia coletiva do Ministério, depois que o Parlamento vetou 65 itens da lei de orçamentos apresentada pelo Governo. A decisão do Legislativo uruguai provocou o aumento do déficit orçamentário nacional para aproximadamente 13 bilhões de pesos (Cr\$ 245.440 mil) e a necessidade de uma drástica revisão dos planos de estabilização adotados pelo Presidente Areco, desde 1967.

Militares exigem volta de La Paz à democracia

La Paz (UPI-AP-APF-JB) — Os comandantes militares de três guarnições do Exército boliviano apresentaram ontem ao Governo um programa de cinco pontos destinado a "reconstitucionalizar o país, impedir que as organizações sindicais e estudantis tomem o poder, obstruir a formação de milícias populares e impedir que haja uma segunda Cuba no Continente".

As exigências foram apresentadas ao Ministro do Exterior, General Emilio Molina Pizarro, e ao secretário da Presidência da República, Miguel Velarde, durante a visita de ambos ao Regimento Max Toledo, nas proximidades de La Paz. Os dois funcionários compareceram à unidade militar para expor os planos do Presidente Juan José Torres em relação à política boliviana.

EXIGÊNCIAS

Os pontos fundamentais do programa levado ao Governo prevêem os seguintes itens: normalização constitucional do país no mais breve espaço de tempo possível; retorno aos quartéis de todos os oficiais que exercem cargos políticos no Governo; manutenção do princípio de autoridade sem que o Governo se deixe dominar pelos sindicatos e organizações estudantis; manutenção do Exército e obstrução de qualquer tentativa para a formação de milícias populares; neutralização dos grupos que pretendem criar uma segunda Cuba no Continente.

Extra-oficialmente soube-se que o programa conta com a aprovação também dos comandantes e oficiais do Quarto Regimento Andino de Cavalaria, e Colégio Militar, além de alguns oficiais do Regimento Irgavi, todos simpáticos ao fracassado movimento golpista do General Rogelio Miranda, atualmente exilado na Argentina.

INQUETACAO

Durante os debates com o Ministro Molina Pizarro, os oficiais do Regimento Max Toledo teriam manifestado preocupação pelas atividades de estudantes esquerdistas, que virtualmente controlam as universidades de San Andrés e Gabriel Moreno, desde a posse do General Juan José Torres. Os estudantes pregam a socialização imediata da Bolívia e a concessão de uma anistia geral a todos os prisioneiros bolivianos, inclusive os capturados nas operações anti-guerrilheiras.

Surgiram também rumores de que grupos insurrecionais no Departamento de Santa Cruz, a terceira cidade da Bolívia, ocuparam a fazenda Chane, de propriedade da família Bedoya, exigindo sua transformação em cooperativa, no prazo de 30 dias. Sem confirmação oficial, soube-se que o grupo de guerrilheiros eram liderados por Rolando e Jorge, ambos dirigentes do Exército de Libertação Nacional (ELN), de tendência castrista, e que age também no Departamento de Alto Beni.

CIAP reage às medidas protecionistas dos EUA

Washington (Latin-JB) — O Presidente do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso, Carlos Sanz Santamaría, exigiu ontem uma "análise profunda e urgente das medidas protecionistas aprovadas na semana passada pelo Senado norte-americano", prevenindo limitações à importação de produtos latino-americanos pelos EUA.

O pedido de Sanz Santamaría foi formulado na sessão inaugural da reunião do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP), destinada a estudar os resultados da política e dos programas de desenvolvimento dos Estados Unidos em relação à América Latina. A reunião deverá durar cinco dias e terá como ponto de partida uma série de documentos elaborados pelo Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES).

CRITICAS

O presidente do CIAP afirmou que o projeto de lei aprovado na semana pas-

sada pelo Senado dos EUA, autorizando a aplicação de taxas adicionais para a importação de qualquer produto considerado competitivo pela indústria norte-americana, "coloca problemas da maior urgência e que demandam toda a atenção dos delegados latino-americanos".

"Estas medidas protecionistas — disse Sanz Santamaría — prejudicam todos os países da América Central e do Sul, pois as exportações desses países se constituem num fator essencial para o desenvolvimento econômico da região e o único meio capaz de reduzir as necessidades de cooperação financeira externa."

O informe preparado pelo CIES, e que serve como base para os debates do CIAP, afirma que as importações norte-americanas de produtos latino-americanos caíram de 21,1% em 1960 para 11,7% em 1969. O documento assinala também que, no mesmo período, as exportações dos EUA para os países da região aumentaram em mais de 120%.

Comércio preocupa Washington

Washington (UPI-AP-APF-JB) — O delegado oficial dos Estados Unidos, John Irwin, afirmou ontem que seu país "trabalhará vigorosa e persistentemente para conseguir uma solução dos problemas financeiros existentes entre os EUA e a América Latina, no tocante às questões de comércio internacional."

O diplomata norte-americano, falando na sessão inaugural da reunião do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso, manifestou-se esperançoso

de que a "corrente protecionista existente no Senado dos EUA não atinja os interesses exportadores dos países latino-americanos", situação esta que qualificou como "desastrosa para todos, no caso de ser consumada."

John Irwin reconheceu que as nações do Hemisfério enfrentam "sérios problemas na harmonização de suas relações econômicas, devido à diversidade de interesses, percepções e realidades na região."

CIES divulga lucro recorde

Washington (AP-JB) — Funcionários do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES), da Organização dos Estados Americanos (OEA), afirmaram ontem que os Estados Unidos conseguiram um lucro recorde de US\$ 552 milhões (Cr\$ 2.605.440 mil) em sua balança comercial com a América Latina, no último exercício financeiro.

A informação foi divulgada durante a última sessão das negociações especiais promovidas pelo CIES para conseguir uma melhoria na participação das exportações latino-americanas no mercado importador dos EUA. Durante os debates, os norte-americanos prometeram conseguir uma liberalização alfandegária para 9,1% dos produtos do Continente colocados nos EUA, mas a proposta foi considerada "pequena", pelos latino-americanos.

Porta-vozes oficiais do Conselho Interamericano Econômico e Social afirmaram que caso as consultas entre norte-americanos e delegados dos demais países do Hemisfério não cheguem a uma conclusão, poderá ser convocada uma nova reunião de Ministros de Finanças das nações associadas à Organização dos Estados Americanos (OEA).

Os dados revelados ontem incluem o pagamento de transações, aquisição de equipamentos industriais, juros sobre empréstimos, amortizações, fretes marítimos e aéreos, bem como o pagamento das taxas de seguros a companhias norte-americanas. Assinalou-se também que parte destas despesas são financiadas pelos latino-americanos com divisas provenientes de exportações para a Europa.

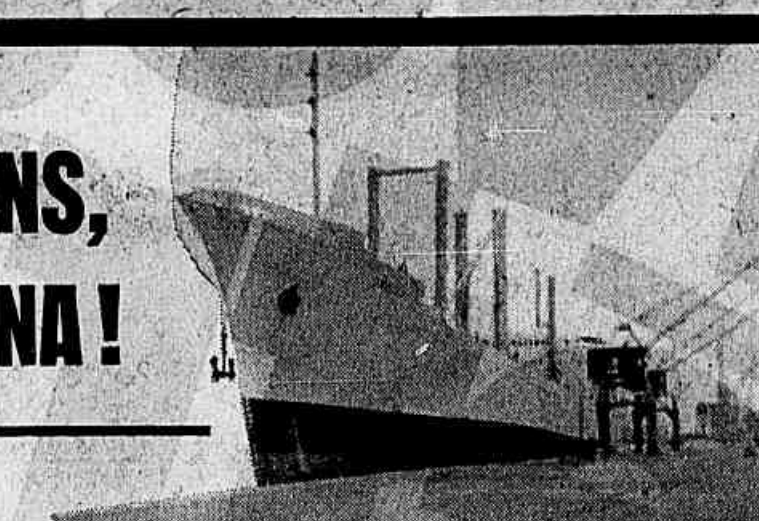
BOAS VIAGENS, ONDINA!

12
Proton
Anos

A PROTON sente-se feliz com a coincidência da passagem de seu décimo segundo aniversário com o lançamento do navio Ondina, por ela protegido contra a corrosão. Construído pelos Estaleiros Caneco para a Libra S.A., a Ondina é novo marco da etapa do desenvolvimento de nosso progresso no mar, acelerado pelo Ministério do Transporte e pela SUNAMAM.



12 Anos de Luta Vitoriosa Contra a Corrosão
PROTON — COMERCIO, TÉCNICA E IMPORTAÇÃO S. A.
Av. Erasmo Braga, 227 — 4º andar — Tels.: 242-9023 e 242-9793
Filial Salvador: Av. Estados Unidos, 377 — Sala 601 — Tel.: 2-0350



Sob a proteção anti-corrosiva da PROTON

Após completarmos doze anos de luta vitoriosa contra a corrosão, agradecemos aos Estaleiros Caneco pela confiança em nós depositada. E estendemos este agradecimento a todos os nossos clientes, homens da petroquímica e da indústria em geral. A todos procuraremos corresponder, sempre mais, aperfeiçoando as armas com que os ajudamos a vencer o inimigo do progresso.

Ordem dos Advogados do Brasil Seção do Estado da Guanabara ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA Convocação

De acordo com o disposto nos arts. 38 e seguintes do Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil, ficam convocados os advogados inscritos nesta Seção, em número de 17.332, no uso e gozo dos seus direitos, para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 26 de novembro de 1970, a partir das 10 horas, com a finalidade de eleger dezoito membros do Conselho Seccional, para o biênio 1971/1973.

A votação será levada a efeito mediante o comparecimento sucessivo dos advogados, no período das 10 às 16 horas, perante as mesas receptoras de votos, que funcionarão no edifício da "Casa do Advogado", na Avenida Marechal Câmara, 210; no salão contíguo à Sala das Sessões do Tribunal do Júri; no Palácio da Justiça, na Rua D. Manoel, 27/45, 2º andar; e no Salão Nobre do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, na Avenida Almirante Barroso, 54 — 10.º pavimento.

Têm direito de voto os advogados quites com as suas anuidades, cujos nomes constam das relações existentes na Secretaria e nos locais de recebimento dos votos.

O voto é obrigatório, mediante a apresentação da carteira profissional para a devida anotação.

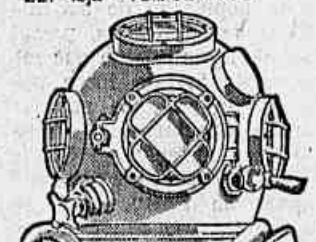
Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado da Guanabara, aos 15 de outubro de 1970.

(s) EDMUNDO DE ALMEIDA REGO FILHO
Presidente

NO CDC
(Crédito Direto ao Consumidor)
da Companhia Aymoré
de Crédito, Investimento
e Financiamentos -
É ASSIM...

ENTREGA
RÁPIDA DO
SEU CARRO
(72 horas após a
entrada da proposta)
Longo, longo prazo
para pagar...

Informações também:
BANCO AYMORÉ
DE INVESTIMENTO S.A.
Rio: Av. Rio Branco, 103 -
esq. do Rosário. Tel.: 243-7145
São Paulo: R. Alvarez Penteado,
221 - loja - Tel.: 32-9009



SIP abre reunião no México

Cidade do México (AP-UI-JB) — A Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) iniciou ontem sua 26a. assembleia anual, e incluiu em sua agenda um tema inesperado: os ataques do Vice-Presidente norte-americano, Spiro Agnew, à imprensa.

O problema da liberdade de imprensa será assunto, hoje, de uma mesa-redonda presidida pelo diretor do JORNAL DO BRASIL, M. F. do Nascimento Brito. Cada representante apresentará relatório sobre a situação da imprensa em seu país.

AGNEW

O presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa da SIP, Tom Harris, declarou que o tema sobre a imprensa norte-americana foi incluído devido à agressiva posição do Vice-Presidente Agnew, em relação aos veículos de informação.

"Agnew, além de outros que iniciaram campanhas contra os meios informativos, estão subestimando o valor da imprensa", afirmou Harris. É diretor executivo de El Mundo, de San Juan de Porto Rico.

Foi a 17 de novembro do ano passado que Agnew lançou seu primeiro ataque à imprensa, ao falar a 40 milhões de telespectadores. Denunciou, então, "a minúscula e exclusiva fraternidade de privilégios" que produz, apresenta e comanda os telegiornais e condenou "as análises instantâneas e críticas prematuras" feitas após qualquer pronunciamento do Presidente Nixon.

Quatro dias depois, Agnew estendeu suas críticas a toda a imprensa escrita, sobretudo ao jornal New York Times, acusado de parcialidade, e à The Washington Post Company, qualificada como um trunfo da informação, porque controla três jornais.

Argentina volta a operar com câmbio

Buenos Aires (UPI-AP-APP-JB) — O Governo argentino autorizou no final da tarde de ontem a reabertura das operações cambiais para o comércio e indústria, mas manteve a proibição para compra e venda de moedas estrangeiras a particulares.

A suspensão das operações de câmbio foi implantada no dia 15 após a renúncia do Ministro da Economia Carlos Moyano Llerena e sua substituição por Aldo Ferrer. A medida foi determinada visando impedir a especulação e a desvalorização do peso no câmbio negro.

A substituição de Moyano Llerena por Ferrer foi encarada como um sintoma de que a Argentina mudará sua política econômica, abandonando o rígido combate à inflação, implantado desde 1966, para adotar uma posição desenvolvimentista, pregada pelo ex-Presidente Frondizi. Ignora-se até o momento se a mudança evitará a greve geral programada para depois de amanhã, pela CGT.



Arturo Marshall (ao centro) é levado prêso para interrogatório

Major é prêso e acusado de querer matar Allende

Santiago do Chile (AFP-AP-UI-JB) — O ex-maior do Exército chileno, Arturo Marshall, foragido desde a rebelião militar de 21 de outubro de 1969, foi detido ontem num bairro de Santiago e acusado de planejar o assassinato do Senador Salvador Allende que, a 24, deverá ser confirmado pelo Congresso na Presidência da República.

Marshall está à disposição da justiça militar. Em seu poder, a polícia encontrou uma pistola, um fuzil com mira telescópica e 400 cartuchos.

PRISÃO

Detido em fins de outubro do ano passado, por sua participação no levante de Tacna, liderada pelo General reformado Roberto Viaux, Marshall estava desaparecido desde que obteve liberdade condicional.

O ex-maior se escondia em casa de um irmão, no centro de Santiago. A polícia cercou-o ontem de manhã, e, para obrigar Marshall a render-se, utilizou gases lacrimogêneos. Ninguém ficou ferido durante a operação, dirigida pelo inspetor René Carrasco.

"O major reformado do Exército, Arturo Marshall, tinha a missão de assassinar o candidato presidencial vitorioso, Salvador Allende", disse à imprensa o inspetor Carrasco. Contudo, as autoridades governamentais e policiais se recusaram a confirmar tal versão. "Nada posso adiantar", comentou o chefe de Polícia Juis Jaspard. "A lei estabelece que o sumário é secreto. Marshall foi colocado à disposição da Promotoria militar." Jaspard admitiu, porém, que a prisão de Marshall livra o país de graves aborrecimentos. Desde o movimento insurrecional de outubro de 1969 era considerado um ativista dos mais perigosos.

Alessandri apóia Unidade Popular

Santiago do Chile (AFP-UI-JB) — O direitista Jorge Alessandri, segundo candidato mais votado nas eleições presidenciais chilenas, pediu ontem à direita que não lhe dê seu voto quando da sessão plenária do Congresso, dia 24, a fim de que o socialista Salvador Allende possa assumir o poder supremo "num clima da maior tranquilidade".

Alessandri, derrotado por Allende pela margem de 1,4% de votos, anunciou, anteriormente, que, se eleito pelo Congresso, renunciaria para provocar novas eleições. Após o acordo entre Allende e o PDC, contudo, mudou de ideia e pediu à direita que vote pelo Senador socialista.

PEDIDO

"Faço votos muito sinceros para que o próximo Presidente do Chile, país de longa e comprovada convicção democrática, como o tem sempre demonstrado com suas atitudes de respeito à Constituição e à lei, tenha êxito em sua administração e possa satisfazer plenamente as grandes expectativas de nossos cidadãos."

Em conformidade com este desejo patriótico, peço aos senhores parlamentares que me honraram com sua adesão que não votem em meu nome na sessão plenária do Congresso, contribuindo, assim, para que Salvador Allende assumisse o poder supremo num clima da maior tranquilidade, revestido de segurança, que lhe permita revitalizar a atividade econômica, intensificar o mais possível o trabalho comum, bem como a grandeza da República e a paz e bem-estar de todos os chilenos" — diz a declaração de Alessandri.

APOIO DO PDC

O Partido Democrata-Cristão deverá ordenar, hoje, a seus parlamentares que

votem por Salvador Allende no plenário do Congresso a 24, que o confirmará como Presidente da República.

O PDC considera suficiente a aprovação, na Câmara, do projeto de garantias constitucionais que exigira de Allende em troca de seu apoio. O projeto foi aprovado quinta-feira e será votado hoje, pelo Senado.

MINISTÉRIO

Segredo absoluto cerca as negociações de Allende com os vários Partidos políticos, para formar seu Gabinete. Das 13 pastas ministeriais, três serão do Partido Socialista, três do Partido Comunista, três do Partido Radical, dois do MAPU (Movimento de Ação Popular Unitária, dissidência dos democratas-cristãos), um do Partido Social Democrata e um da API (Ação Popular Independente).

Já no dia 4 de novembro, quando da posse, o Gabinete deverá estar constituído e divulgado.

INFLAÇÃO

O primeiro grande problema que Allende enfrentará é o da crescente inflação no país, agravada com sua eleição. Com efeito, ela levou a uma retirada maciça de depósitos em bancos, em associações de poupança, obrigando o Governo Frei a emitir dinheiro para fazer face à falta de recursos nos próprios bancos particulares.

Até setembro, a inflação atingira 32% e, segundo os especialistas, continuará aumentando devendo elevar-se, antes do fim do ano, a 40 ou mesmo 50%. E Allende, em 1971, enfrentará o problema de reajustes salariais, que o Governo Frei concedia anualmente, com base na alta do custo de vida.

Uruguai censura imprensa

Montevidéu (AFP-AP-UI-JB) — O Governo uruguai implantou ontem a censura prévia em jornais e rádios "para evitar uma comoção pública em consequência da divulgação de notícias sobre a crise econômica" que afeta o país desde a semana passada, após a renúncia coletiva do Ministério do Presidente Pacheco Areco.

Foram também ordenadas a prorrogação por prazo indeterminado da suspensão das operações de câmbio no Uruguai e o prolongamento por mais 24 horas no feriado bancário decretado na quinta-feira e que deveria ter sido suspenso na manhã de ontem. Estas medidas deverão perdurar "até que o Governo aprove as sugestões apresentadas pelo Ministro das Finanças, Armando Malet", demissionário.

PROGRAMA

As casas de câmbio de Montevidéu receberam instruções oficiais para não realizarem nenhuma troca de moedas estrangeiras "até segunda ordem", como uma providência destinada a evitar uma compra em massa de divisas estrangeiras e uma corrida altista no mercado de câmbio. Atualmente o dólar está sendo cotado na base de 250 pesos uruguaios, e o Presidente Pacheco Areco decidiu não desvalorizá-lo, apesar das ameaças a seu programa de estabilização inflacionária.

Funcionários governamentais revelaram que o Presidente uruguai, no momento, estuda a possibilidade de aumentar os impostos sobre as exportações, alterar as taxas de importação de artigos e mercadorias considerados não indispensáveis, além de uma provável redução nos subsídios a organismos oficiais e municípios, qualificados como deficitários.

PERSPECTIVA

O feriado bancário deverá ser suspenso durante o dia de hoje, a fim de que as atividades comerciais e industriais do país não sejam afetadas, mas as operações de câmbio permanecerão paralisadas talvez até o final desta semana, uma vez que o Governo pretende impedir de todas as maneiras a especulação e o câmbio negro.

A crise financeira no Uruguai foi deflagrada pela renúncia coletiva do Ministério, depois que o Parlamento vetou 65 itens da lei de orçamento apresentada pelo Governo. A decisão do Legislativo uruguai provocou o aumento do déficit orçamentário nacional para aproximadamente 13 bilhões de pesos (Cr\$ 245.440 mil) e a necessidade de uma drástica revisão dos planos de estabilização adotados pelo Presidente Areco, desde 1967.

Militares exigem volta de La Paz à democracia

La Paz (UPI-AP-APP-JB) — Os comandantes militares de três guarnições do Exército boliviano apresentaram ontem ao Governo um programa de cinco pontos destinado a "reconstitucionalizar o país, impedir que as organizações sindicais e estudantis tomem o poder, obstruir a formação de milícias populares e impedir que haja uma segunda Cuba no Continente".

As exigências foram apresentadas ao Ministro do Exterior, General Emilio Molina Pizarro, e ao secretário da Presidência da República, Miguel Velarde, durante a visita de ambos ao Regimento Max Toledo, nas proximidades de La Paz. Os dois funcionários compareceram à unidade militar para expor os planos do Presidente Juan José Torres em relação à política boliviana.

EXIGÊNCIAS

Os pontos fundamentais do programa levado ao Governo prevêm os seguintes itens: normalização constitucional do país no mais breve espaço de tempo possível; retorno aos quartéis de todos os oficiais que exercem cargos políticos no Governo; manutenção do princípio de autoridade sem que o Governo se deixe dominar pelos sindicatos e organizações estudantis; manutenção do Exército e obstrução de qualquer tentativa para a formação de milícias populares; neutralização dos grupos que pretendem criar uma segunda Cuba no Continente.

Extra-oficialmente soube-se que o programa conta com a aprovação também dos comandantes e oficiais do Quarto Regimento Andino de Cavalaria, e Colégio Militar, além de alguns oficiais do Regimento Irgavi, todos simpáticos ao fracassado movimento golpista do General Rogelio Miranda, atualmente exilado na Argentina.

INQUIETAÇÃO

Durante os debates com o Ministro Molina Pizarro, os oficiais do Regimento Max Toledo teriam manifestado preocupação pelas atividades de estudantes esquerdistas, que virtualmente controlam as universidades de San Andrés e Gabriel Moreno, desde a posse do General Juan José Torres. Os estudantes pregam a socialização imediata da Bolívia e a concessão de uma anistia geral a todos os prisioneiros bolivianos, inclusive os capturados nas operações anti-guerrilheiras.

Suriram também rumores de que grupos insurrecionais no Departamento de Santa Cruz, a terceira cidade da Bolívia, ocuparam a fazenda Chane, de propriedade da família Bedoya, exigindo sua transformação em cooperativa, no prazo de 30 dias. Sem confirmação oficial, soube-se que o grupo de guerrilheiros eram liderados por Rolando e Jorge, ambos dirigentes do Exército de Libertação Nacional (ELN), de tendência castrista, e que age também no Departamento de Alto Beni.

CIAP reage às medidas protecionistas dos EUA

Washington (Latin-JB) — O Presidente do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso, Carlos Sanz Santamaría, exigiu ontem uma "análise profunda e urgente das medidas protecionistas aprovadas na semana passada pelo Senado norte-americano", prevenindo limitações à importação de produtos latino-americanos pelos EUA.

O pedido de Sanz Santamaría foi formulado na sessão inaugural da reunião do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP), destinada a estudar os resultados da política e dos programas de desenvolvimento dos Estados Unidos em relação à América Latina. A reunião deverá durar cinco dias e terá como ponto de partida uma série de documentos elaborados pelo Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES).

CRÍTICAS

O presidente do CIAP afirmou que o projeto de lei aprovado na semana pas-

sada pelo Senado dos EUA, autorizando a aplicação de taxas adicionais para a importação de qualquer produto considerado competitivo pela indústria norte-americana, "coloca problemas da maior urgência e que demandam toda a atenção dos delegados latino-americanos".

"Estas medidas protecionistas — disse Sanz Santamaría — prejudicam todos os países da América Central e do Sul, pois as exportações desses países se constituem num fator essencial para o desenvolvimento econômico da região e o único meio capaz de reduzir as necessidades de cooperação financeira externa."

O informe preparado pelo CIES, e que serve como base para os debates do CIAP, afirma que as importações norte-americanas de produtos latino-americanos caíram de 21,1% em 1960 para 11,7% em 1969. O documento assinala também que, no mesmo período, as exportações dos EUA para os países da região aumentaram em mais de 120%.

Comércio preocupa Washington

Washington (UPI-AP-APP-JB) — O delegado oficial dos Estados Unidos, John Irwin, afirmou ontem que seu país "trabalhará vigorosa e persistentemente para conseguir uma solução dos problemas financeiros existentes entre os EUA e a América Latina, no tocante às questões de comércio internacional."

O diplomata norte-americano, falando na sessão inaugural da reunião do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso, manifestou-se esperançoso

de que a "corrente protecionista existente no Senado dos EUA não atinja os interesses exportadores dos países latino-americanos", situação esta que qualificou como "desastrosa para todos, no caso de ser consumada."

John Irwin reconheceu que as nações do Hemisfério enfrentam "sérios problemas na harmonização de suas relações econômicas, devido à diversidade de interesses, percepções e realidades na região."

CIES divulga lucro recorde

Washington (AP-JB) — Funcionários do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES), da Organização dos Estados Americanos (OEA), afirmaram ontem que os Estados Unidos conseguiram um lucro recorde de US\$ 552 milhões (Cr\$ 2.605.440 mil) em sua balança comercial com a América Latina, no último exercício financeiro.

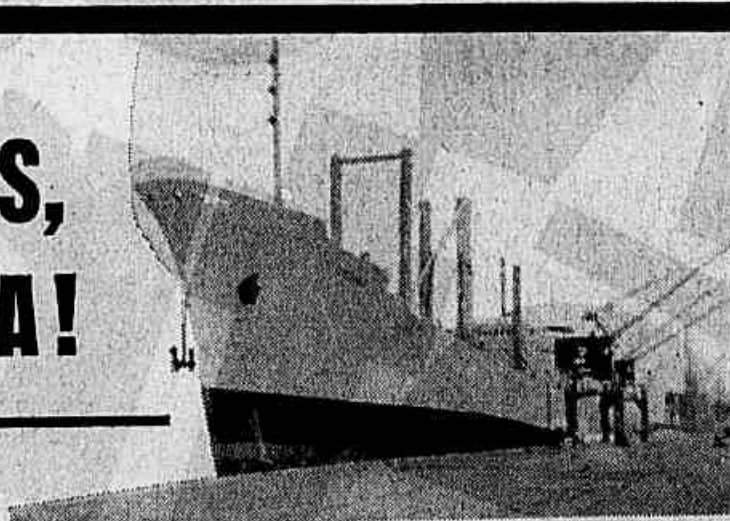
A informação foi divulgada durante a última sessão das negociações especiais promovidas pelo CIES para conseguir uma melhoria na participação das exportações latino-americanas no mercado importador dos EUA. Durante os debates, os norte-americanos prometeram conseguir uma liberalização alfandegária para 9,1% dos produtos do Continente colocados nos EUA, mas a proposta foi considerada "pequena", pelos latino-americanos.

Porta-vozes oficiais do Conselho Interamericano Econômico e Social afirmaram que caso as consultas entre norte-americanos e delegados dos demais países do Hemisfério não cheguem a uma conclusão, poderá ser convocada uma nova reunião de Ministros de Finanças das nações associadas à Organização dos Estados Americanos (OEA).

Os dados revelados ontem incluem o pagamento de transações, aquisição de equipamentos industriais, juros sobre empréstimos, amortizações, fretes marítimos e aéreos, bem como o pagamento das taxas de seguros a companhias norte-americanas. Assinalou-se também que parte destas despesas são financiadas pelos latino-americanos com divisas provenientes de exportações para a Europa.

BOAS VIAGENS, ONDINA!

12
Proton
Anos



Sob a proteção anti-corrosiva da PROTON

A PROTON sente-se feliz com a coincidência da passagem de seu décimo segundo aniversário com o lançamento do navio Ondina, por ela protegido contra a corrosão. Construído pelos Estaleiros Caneco para a Libra S.A., a Ondina é novo marco da etapa do desenvolvimento de nosso progresso no mar, acelerado pelo Ministério do Transporte e pela SUNAMAM.

Ao completarmos doze anos de luta vitoriosa contra a corrosão, agradecemos aos Estaleiros Caneco pela confiança em nós depositada. E estendemos este agradecimento a todos os nossos clientes, homens da petroquímica e da indústria em geral. A todos procuraremos corresponder sempre mais, aperfeiçoando as armas com que os ajudamos a vencer o inimigo do progresso.



12 Anos de Luta Vitoriosa Contra a Corrosão
PROTON — COMÉRCIO, TÉCNICA E IMPORTAÇÃO S. A.
Av. Erasmo Braga, 227 — 4º andar — Tels.: 242-9023 e 242-9793
Filial Salvador: Av. Estados Unidos, 377 — Sala 601 — Tel.: 2-0350

Ordem dos Advogados do Brasil Seção do Estado da Guanabara ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA Convocação

De acordo com o disposto nos arts. 38 e seguintes do Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil, ficam convocados os advogados inscritos nesta Seção, em número de 17.332, no uso e gozo dos seus direitos, para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 26 de novembro de 1970, a partir das 10 horas, com a finalidade de eleger dezoito membros do Conselho Seccional, para o biênio 1971/1973.

A votação será levada a efeito mediante o comparecimento sucessivo dos advogados, no período das 10 às 16 horas, perante as mesas receptoras de votos, que funcionarão no edifício da "Casa do Advogado", na Avenida Marechal Câmara, 210, no salão contíguo à Sala das Sessões do Tribunal do Júri, no Palácio da Justiça, na Rua D. Manoel, 27/45, 2o. andar, e no Salão Nobre do Tribunal Regional do Trabalho da 1a. Região, na Avenida Almirante Barroso, 54 — 10.º pavimento.

Têm direito de voto os advogados quites com as suas anuidades, cujos nomes constam das relações existentes na Secretaria e nos locais de recebimento dos votos.

O voto é obrigatório, mediante a apresentação da carteira profissional para a devida anotação.

Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado da Guanabara, aos 15 de outubro de 1970.

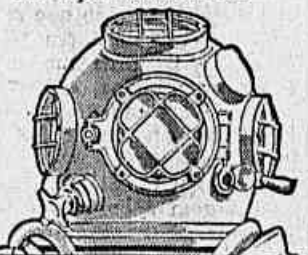
(s) EDMUNDO DE ALMEIDA REGO FILHO
Presidente

NO CDC
(Crédito Direto ao Consumidor)
da Companhia Aymoré
de Crédito, Investimento
e Financiamentos -
É ASSIM...

ENTREGA RÁPIDA DO SEU CARRO

(72 horas após a entrada da proposta)
Longo, longo prazo para pagar...

Informações também:
BANCO AYMORÉ
DE INVESTIMENTOS S.A.
Rio: Av. Rio Branco, 103 -
esq. do Rosário. Tel: 243-7145
São Paulo: R. Alvarez, Penteado,
221 - loja - Tel: 32-9009



Candidatos

HENRIQUE GUILHERME MULLER

Arena — Estadual



General da reserva do Exército, 66 anos, concorreu pela primeira vez, "motivado pelos êxitos da Revolução." Ex-superintendente interino do Plano de Valorização da Amazônia, já foi diretor da Rodobrás (a construtora da rodovia Belém-Brasília), e inspetor-geral de finanças do Ministério do Trabalho.

Pertence à Associação dos ex-Diplomados da Escola Superior de Guerra, é vice-presidente do Conselho Superior do Brasil da Sociedade de São Vicente de Paula, e presidente do Conselho de Amparo aos Velhos, da Fundação Cristo Redentor. Tem várias condecorações militares e civis.

SABÓIA JOSÉ

MDB — Federal



Cearense, 37 anos, entrou na política ao lado de Fernando Ferrari, com quem colaborou em várias campanhas. Fundou no Ceará o Diretório Regional do extinto Movimento Trabalhista Renovador, pelo qual se lançou em 1962, candidato a vice-prefeito de Fortaleza. Em 1964 retornou ao Rio para concluir seu curso na Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas.

Participou do movimento pelo monopólio estatal do petróleo, pela reconstrução do aqueduto de Orós, e pela posse de Juscelino Kubitschek. Colaborou na jornada eleitoral do Marechal Lott à presidência da República e se diz sempre "atento nas lutas populares em defesa das riquezas nacionais."

SALOMÃO TEODORO DA SILVA

Arena — Estadual



Mineiro de Conselheiro Lafaiete, 37 anos, médico, candidata-se pela primeira vez estimulado por um ideal, segundo confessa, "com a submissão de um jovem médico." Formou-se pela antiga Faculdade Nacional de Medicina, em 1962. Foi inspetor de alunos do Ministério da Educação e Cultura.

Especializou-se em puericultura e pediatria pela Universidade do Brasil, e em alergias e dermatologia, pela Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. Veio para o Rio muito jovem, tendo cursado aqui o ginasial e científico e, posteriormente, se bacharelou em Ciências e Letras.

VÁLTER FROTA

MDB — Federal



Cearense de Sobral, 40 anos, aeronauta, candidata-se pela primeira vez. Está radicado no Rio há 25 anos. Fez curso de relações públicas e humanas e o de administração de empresas. É redator-chefe do boletim Curriculorum Vitae e assessor de diretoria de uma empresa de transportes.

Na sua campanha eleitoral anuncia que vai apresentar um "aditivo à lei de salubridade em defesa da grande classe incógnita de trabalhadores sacrificados." Pretende ainda elaborar projeto de lei para "assegurar direitos à mãe solteira, perante a sociedade e no trabalho." Afirma que é o "candidato do sangue novo."

JOSÉ FREIRE

Arena — Estadual



Sergipano de Aracaju, 52 anos, médico, durante mais de 10 anos trabalhou na obra de assistência social Catarina Labouré, onde atendeu gratuitamente as famílias necessitadas do Alto da Boa Vista e da Tijuca, fornecendo-lhes medicamentos. Em 1966, foi eleito suplente de deputado estadual.

É médico efetivo do INPS e do quadro do Departamento de Imprensa Nacional. Formou-se pela Faculdade de Ciências Médicas do Rio de Janeiro, em 1948, tendo sido orador de sua turma em várias solenidades. Pertence à Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, da Associação Médica Brasileira e do Sindicato Médico do Rio.

MANOEL FRANCO

MDB — Federal



Mineiro de Juiz de Fora, 46 anos, advogado militante e professor de estilística e retórica. É a primeira vez que se candidata, mas já foi membro do extinto PTB. Formou-se pela Faculdade de Direito do Estado da Guanabara e já tem 15 anos de atividades forenses.

Afirma que na Câmara Federal lutará "pela aprovação de seu projeto do Código Nacional de Habitação", que prevê "a suspensão das prestações sem qualquer penalidade, nos casos de invalidez, doença ou outros motivos de diminuição temporária da renda familiar." Pretende ainda manter, através de projeto, o regime jurídico de funcionários públicos para os antigos servidores do extinto DCT.

MÁRIO PINTO

Arena — Estadual



Carioca, 57 anos, apresenta-se como o "candidato umbandista" à Assembleia Legislativa. Disputou há vários anos (não se lembra quando), uma cadeira à antiga Câmara do Distrito Federal e perdeu. Atualmente, diz ter prestígio eleitoral entre Marechal Hermes e Santíssimo. É funcionário público, federal e mora em Bangu.

Sua plataforma política, idêntica à de dezenas de outros candidatos, consiste em "realizar obras de melhoramento no seu bairro", que precisa, segundo revela "de maternidade, posto de saúde, e de uma passagem subterrânea, ligando a Avenida Santa Cruz à Rua Coronel Tamandaré, junto à estação de Bangu."

NONATO CRUZ

MDB — Estadual



Filho de tradicional família de juristas e magistrados, carioca, tem 22 anos — o mais jovem candidato às próximas eleições. Sobrinho do Governador eleito Chagas Freitas e do ex-Ministro Elmano Cruz, percorreu quase todas as redações cariocas como repórter estagiário. Atualmente trabalha no O Dia e A Notícia.

Cursa a quarta série de Direito da UFRJ, tendo sido nos tempos de colegial, redator do Avante do Colégio São Bento, e diretor do Zulu, do Colégio Pedro II. Para ele, "o futuro da Guanabara está na sua industrialização, pautada na retenção de incentivos fiscais, que lhe permitam grandes investimentos em áreas prioritárias."

DIONÍSIO ALVES VIEIRA

Arena — Estadual



Fluminense, está com 54 anos, é funcionário público estadual, "classe que pretendo representar na Assembleia Legislativa." Ex-presidente do Clube Municipal, ainda serve à entidade como seu procurador.

Em 1960, tentou pela primeira vez o voto popular, conseguindo obter uma suplência de vereador à antiga Câmara do Distrito Federal, concorrendo pelo extinto FRT. Na sua plataforma política ele inclui "a luta pela infância que vive nas ruas", e o combate racional à mendicância, achando que "temos meios de acabar com ela." Possui sua base eleitoral no Andaraí, Vila Isabel, Realengo, Campo Grande e Jacarezinho. Trabalha ainda como inspetor de alunos.

JAIR DE CASTRO

MDB — Estadual



Mineiro de Manhuaçu, 56 anos, advogado militante, professor e contabilista. Dirige o Colégio João Lira, que fundou juntamente com um amigo. Candidatou-se à Assembleia Legislativa pelo extinto PDC em 1962. Formou-se em 1942 pela Faculdade de Direito do Estado do Rio, cinco anos depois de ter chegado ao Rio, já com o certificado de contabilista.

Defenderá na Assembleia, entre outros pontos, "a extinção do exame psicotécnico para os motoristas profissionais já integrados na classe; a jornada de seis horas para os rodoviários e anexos; a criação da Ordem dos Professores do Brasil e a regulamentação do diploma do primário."

Para melhor desempenho profissional e maior conforto em seu lar, CRÉDITO DIRETO

CRESA

Escolha o que precisar, no fornecedor que quiser, discuta o preço e venha buscar o dinheiro na

CRESA S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos
Rua do Carmo, 38 - 2.º andar - Tel. 231-1830

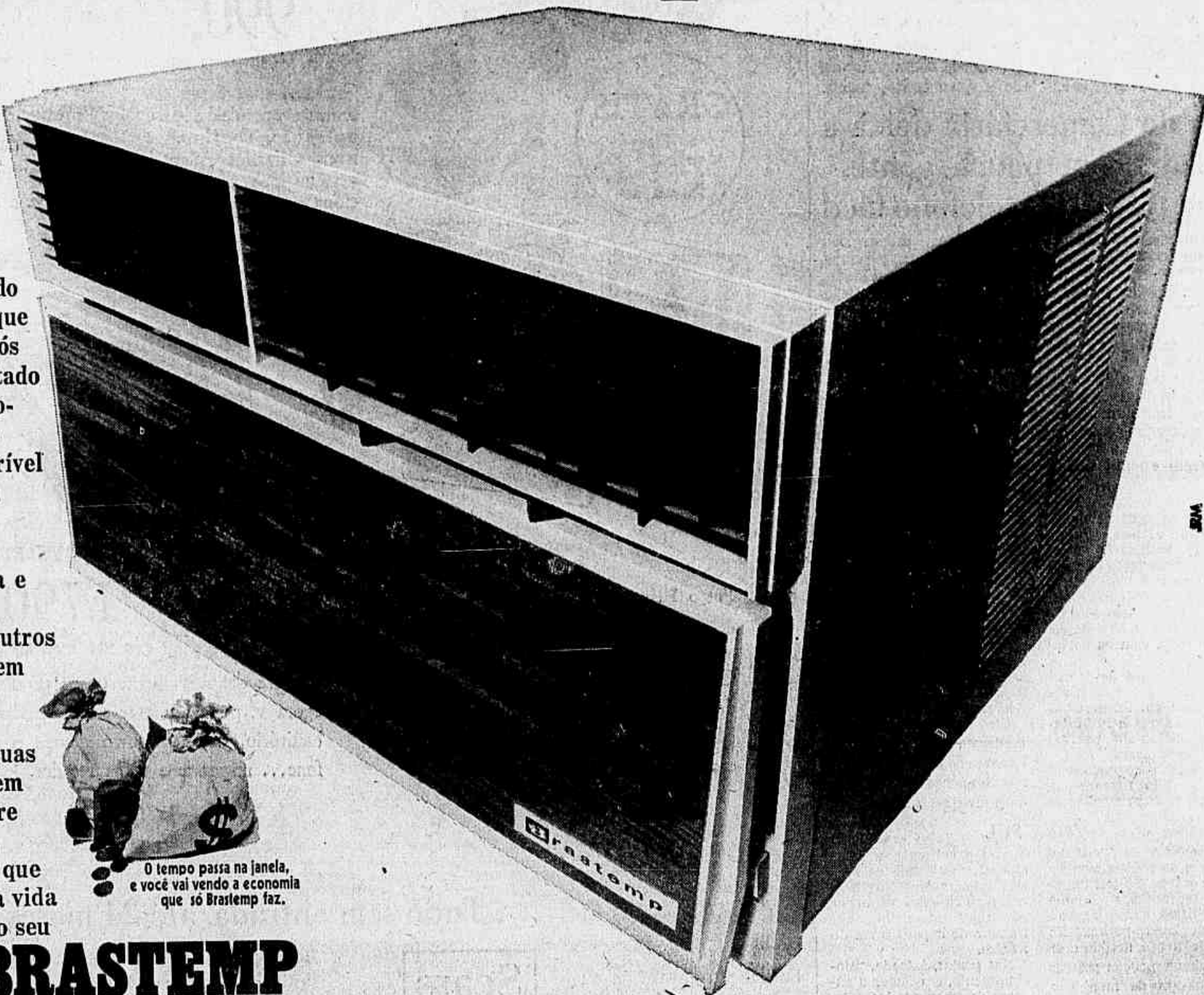
Brastemp lança o ar condicionado que não torra.

Finalmente, alguém neste país teve a idéia de fazer um ar condicionado que sabe o valor do seu suor. Um ar condicionado feito para durar, como tudo o que a Brastemp faz. Dentro dele, nós pusemos um compressor importado dos States. E dentro do condicionador, nós pusemos um serviço de meteorologia. Que, por incrível que pareça, nunca falha na previsão do tempo: uma pecinha chamada "Comfort Guard" prevê as variações de temperatura e assegura um clima uniforme em todo o ambiente. Para aquele barulhão que os outros condicionadores fazem, a Brastemp só tem uma resposta à altura: o silêncio.

O condicionador Brastemp trabalha silenciosamente porque todas as suas partes móveis vêm montadas em coxins de borracha. Compre o ar condicionado Brastemp. Ele promete que não vai encher você pela vida afora. E nem esvaziar o seu bolso.

Seja cruel com essa gente.

BRASTEMP
Nossos produtos duram.



Aqui está o nosso alestado de antecedentes: a melhor máquina de lavar deste País.



O tempo passa na janela, e você vai vendo a economia que só Brastemp faz.

Jatos sobrevoam o túmulo de Santos Dumont durante homenagem da Aeronáutica

Enquanto o Brigadeiro-do-Ar Costa Matos relembra o voo pioneiro do 14-Bis, 64 anos atrás, na homenagem prestada ontem a Santos Dumont junto ao seu túmulo, dentro das comemorações da Semana da Asa, modernos jatos da FAB e aviões comerciais sobrevoavam o local.

A alameda central do Cemitério de São João Batista foi tomada por oficiais e soldados da Aeronáutica, tendo o Brigadeiro Henrique de Castro Neves depositado uma coroa de flores junto ao túmulo de Santos Dumont. Após a solenidade, interrompida vez ou outra pelo voo rasante dos aviões, todos visitaram a cripta e o panteão dos aviadores.

PRIMEIRO VOO

Em sua saudação a Santos Dumont, o Brigadeiro Costa Matos, depois de defini-lo como sendo "o homem que criou o instrumento para a nossa integração", passou a descrever o voo histórico do 14-Bis, no dia 23 de outubro de 1908, baseando-se no relato do livro do Marechal-do-Ar da Grã-Bretanha Peter Wykham, segundo tradução do comandante Altino Ribeiro.

O Brigadeiro Costa Matos interrompeu seu discurso

várias vezes para esperar a passagem dos aviões. Sobrevoaram o túmulo de Santos Dumont — colocado ao lado do cruzeiro, no fim da alameda central do cemitério — inicialmente quatro P-16, seguidos por três C-115 (Búfalos).

A grande velocidade passaram os três jatos de caça TF-33, vindo depois um Viscount da VASP, um YS-11 da Cruzeiro do Sul, um Boeing da Varig e por último um Caravelle da Cruzeiro.

VISITA

Terminadas a saudação e a deposição de flores pelo Brigadeiro Henrique Castro Neves, representando o Ministro da Aeronáutica, e pelo presidente do Aeroclube do Brasil, Sr. Paulo Rocha Leão, todos dirigiram-

se até a Cripta do Aviador, em frente ao túmulo de Santos Dumont, e ao Panteão, onde estão os restos mortais dos aviadores, construído mais adiante. Entre os presentes estava a aviadora Anésia Pinheiro Machado.

PROGRAMA DE HOJE

Em prosseguimento às comemorações da Semana da Asa, o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, visitará hoje, às 10 horas, a Encantada, casa onde viveu Santos Dumont, em Petrópolis. As 20h45m, o Ministro comparecerá ao Teatro Municipal para assistir a um concerto da Banda Sinfônica e Coral da Academia da Força Aérea.

Com um jantar no salão nobre do Orfeão Portugal, na Tijuca, o Lions Clube do Rio de Janeiro, Seção do Rio Comprido, homenageou ontem a FAB. A solenidade, à qual compareceram diversos oficiais e representantes de todos os Lions Clubes da Guanabara, foi programada pela entidade para comemorar a Semana da Asa.

NA CRUZ VERMELHA

A Cruz Vermelha Brasileira passou a contar ontem com uma reserva extra de aproximadamente 40 litros de sangue, doados por 28 cadetes e 75 soldados, de acordo com o programa das comemorações da Semana da Asa.

Os militares foram rece-

bidos no Hospital da Cruz Vermelha por um grupo de enfermeiras, tendo à frente a major Carmem Salão, que há 31 anos é voluntária socorrista. Este é o segundo ano em que a Aeronáutica doa sangue para a Cruz Vermelha.

ATENÇÃO AO TRABALHO

Uma breve solenidade realizada junto ao galpão do Serviço Social, onde foi feita a doação, marcou o início dos trabalhos, que tiveram a participação de três médicos, 12 enfermeiras e seis assistentes.

As enfermeiras saudaram, com uma canção e um

pequeno discurso, os cadetes e soldados e em seguida, um pouco atrapalhadas com a firmeza do porte dos doadores especiais, iniciaram o atendimento, merecendo algumas vezes uma discreta repreensão, para estarem mais atentas ao trabalho e não tanto aos doadores.

DUAS TURMAS

As 8h15m chegaram os cadetes e uma hora mais tarde os soldados. Cada militar doou em média 380 gramas de sangue, perfa-

zando perto de 40 litros, que serão depositados no Banco de Sangue Santa Catarina, do Hospital Gráfee Guinle.

Dia do Comerciante deixa a cidade com pouca gente, bom trânsito e telefone fácil

Linhas telefônicas desimpedidas, quase instantâneas, trânsito sem engarrafamentos e pouca gente nas ruas — esteve assim ontem a cidade, com todo o comércio fechado (exceção a bares e casas de comestíveis) para que 332 763 comerciantes tivessem um dia de folga, no chamado Dia do Comerciante.

No Centro, menos da metade das pessoas que circulam nos dias de semana, táxis vazios, oferecidos a poucos passageiros, depois das 17 horas, e os ônibus, também quase vazios. Na Avenida Rio Branco, os pedestres pareciam mais cautelosos que de costume, ao atravessar ruas, e, caminhando, não se davam encontros.

QUASE DOMINGO

Com o calor de ontem, os pedestres andavam sem pressa. O tráfego de veículos ficou mais fácil. Não faltou nunca táxi nem ônibus. E não se ouvia queixas nem sobre o calor, nem sobre o fato de mais de 90% do comércio estar com as portas fechadas.

Nos escritórios de profissionais liberais, não havia dificuldade em telefonar — a linha era quase instantânea. As telefonistas tiveram um dia descansado.

Os bares — segundo seus donos — não fizeram um movimento compatível com

o calor de ontem, quando se bebeu muito menos que em dia comum, de comércio aberto.

Na Rua da Alfândega, onde o movimento provocado pelo comércio é dos maiores do Centro, parecia domingo. As áreas de maior movimento eram as próximas aos Ministérios (Educação, Fazenda e Trabalho) e às Secretarias e aos bancos.

Os edifícios comerciais perderam muito do seu movimento de costume, funcionando apenas os escritórios de profissionais liberais,

ZONA SUL

O comércio da Zona Sul também esteve fechado no dia de ontem. Só lanchonetes, restaurantes, supermercados, bares e açougues abriram suas portas. Na Avenida Nossa Senhora de Copacabana poucas pessoas caminhavam de manhã, a maioria porém lá para a praia ou voltava dela. Estu-

dantes e colegiais, e gente que entrava e saía de bancos, eram vistos. Nos bancos, o movimento foi menor, mas registrou-se um maior número de depósitos em dinheiro.

Nas praias, à tarde, principalmente, era maior o número de frequentadores, levada em consideração a segunda-feira.

Sears ECONOMIZE AGORA!

APROVEITE ESTAS MARAVILHOSAS OFERTAS E VALORIZE SEU DINHEIRO! COMPRE AGORA E GRAVE O FESTIVAL DA CANÇÃO!



GRAVADOR TRANSICORDER

É o som 2001 marcando presença nos melhores momentos de sua vida. Grava, sem interrupção, até 2 horas. Sistema cassette sob comando de teclas. Microfone com controle remoto. Funciona a pilhas e com tomada para conversor.



AUTO-STEREO CASSETTE
Gravador Mecca 9.000
Preço Baixo é Sears!

990,

ou Cr\$ 74, mensais iguais

Grava... toca e seu sistema de controle é de fácil operação. Totalmente transistorizado. Adaptável a qualquer carro. Funciona em bateria de 12 v.



GRAVADOR STEREO

Preço Baixo é Sears!

1.655,

ou Cr\$ 126, mensais iguais

Conjunto estereofônico cassette composto de gravador, amplificador e 2 caixas acústicas. Comando por teclas, numerador e microfone c/ controle remoto.

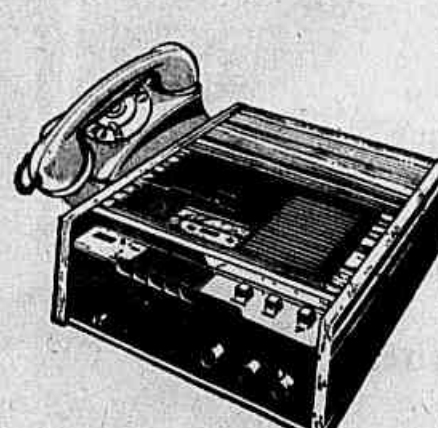
GRAVADOR CROWN "VALET"

Preço Baixo é Sears!

1.790,

ou Cr\$ 134, mensais iguais

Resolve definitivamente o seu problema: agora v. pode ausentar-se de seu lar ou escritório, porque Crown atende o telefone... responde e toma recados.



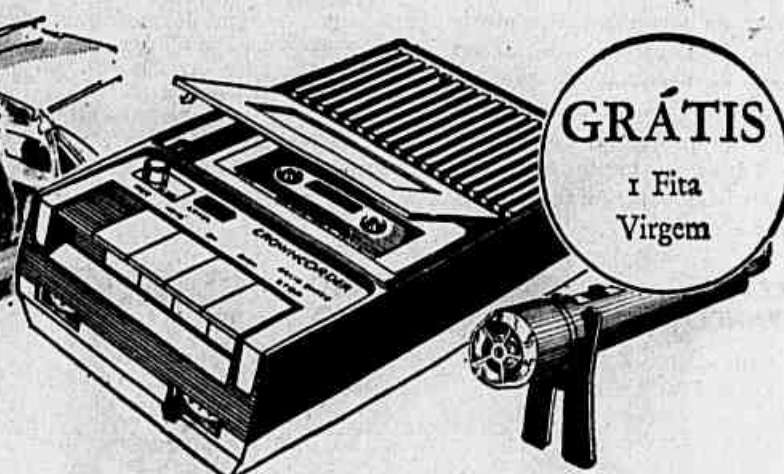
GRAVADOR CROWN STEREO

Preço Baixo é Sears!

2.650,

ou Cr\$ 208 mensais iguais

Pureza e sensibilidade de gravação e som em estereo. Controle separado para graves e agudos. Sistema cassette, 4 faixas. Dotado de poderoso alto-falante.



GRAVADOR CROWN TIPO CASSETTE

Pureza de som em alta fidelidade. Novo modelo com extração automática. Funciona à pilha e luz, gravando até 2 horas ininterruptamente. Fino estôjo de couro.

Preço Baixo é Sears!

480,

ou Cr\$ 36, mensais iguais

GRÁTIS 1 Caixa Acústica



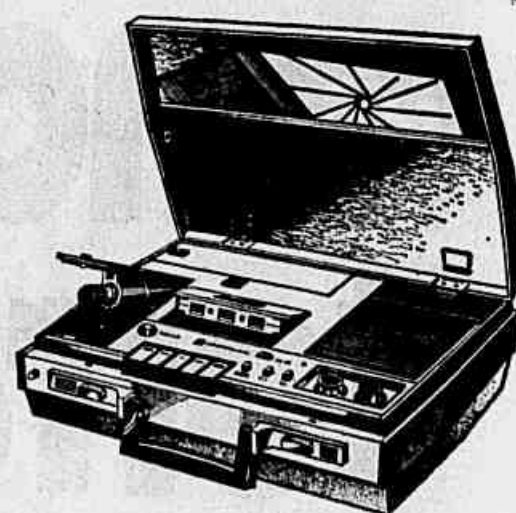
GRAVADOR CROWN - 8750

Sensibilidade absoluta e alta qualidade em gravação. Sistema cassette comandado por teclas. Funciona a pilhas e luz, com conversor interno. Microfone com controle remoto.

Preço Baixo é Sears!

550,

ou Cr\$ 42, mensais iguais



Tudo sem entrada, até 24 meses para pagar!

Sears
Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta!

Sears

Botafogo
Praia do Botafogo, 400
Tel.: 246-4040

Shopping Center do Méier
Rua Dias da Cruz, 255
Tel.: 229-0198

Niterói
Rua São João, 42
Tel.: 2-3716

**ECONOMIZE!
PASSADEIRA
ATLÂNTIDA CARPET**

Preço Baixo é Sears!

52, o m2

É "o carpet", serve para qualquer ambiente. Seu entrelaçado é em lã de ótima qualidade, e sua espessura é de 5 m/m. Suas cores são lindas e tem mais, sua aparência é sempre nova.

**FORRAÇÃO BOUCLÊ
DE LÃ**

Preço Baixo é Sears!

35, o m2

Embeleze e conserve ainda mais o seu ambiente com esta forração. A textura é uniforme. Resiste ao mais incessante vai e vem. É antialérgico, antitraça e antimôfo. Apresentada em 15 ricas cores à sua escolha.

**ECONOMIZE!
FORRAÇÃO MEDALLION**

Preço Baixo é Sears!

88, o m2

Não viva mais no passado, chegou a forração do presente. Sua trama é em nylon-filamentos contínuos e seu avesso é em juta. Antialérgico e antimôfo. Lavável no próprio local. Cores a escolher.

**ECONOMIZE!
PASSADEIRA
MAXINYLON**

Preço Baixo é Sears!

99, o m2

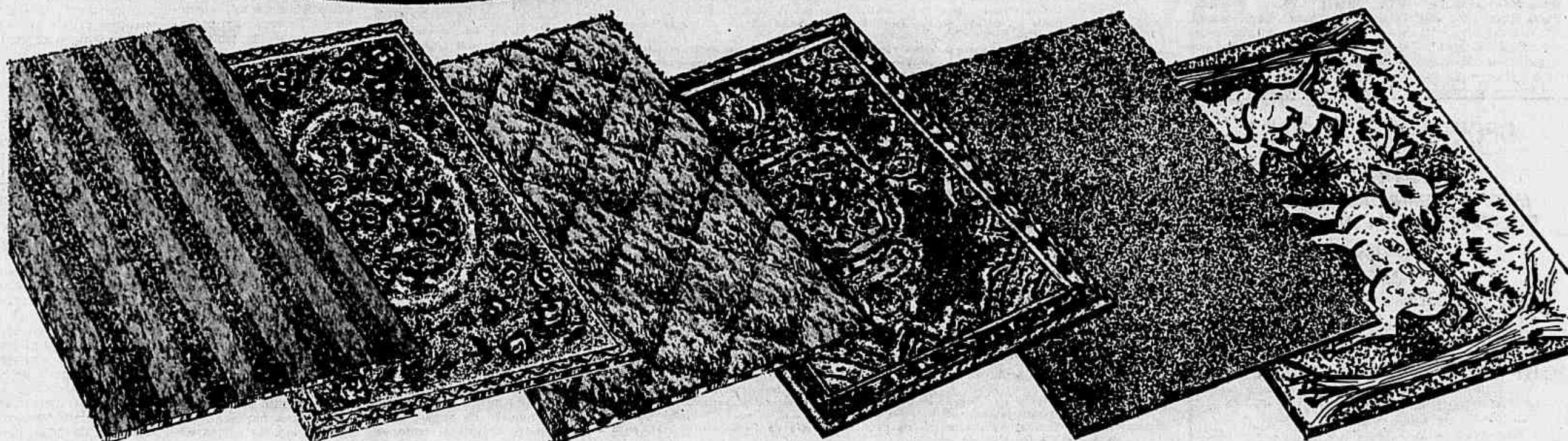
Aguenta a todas as paradas. Confeção em puro fio de nylon - espessura de 20 m/m - antialérgico e antimôfo. Não marca ao pisar. Não precisa filtro devido a espessura. Cores maravilhosas.

Sears

**QUINZENA
de TAPÊTES**



Instalação Grátis



POLIPROPELINE

Preço Baixo é Sears!

10,

Fio e base de Polipropilene: impermeável e de grande durabilidade. Fácil de lavar e de secagem rápida. Várias cores. Tamanho 0,70 x 0,45 m.

FLORAL

Preço Baixo é Sears!

75,

ou Cr\$ 10, mensais iguais

Entrelaçado forte e macio na melhor trama em fio de lã. Resistente e indeformável: não solta fios. Várias cores à sua escolha. Tam: 1,39 x 0,67 m.

TAPÊTE FLORAL

Tam: 2,00 x 1,37 m. Preço Baixo é Sears! **199,**

PELE DE CARNEIRO

De Cr\$ 88,

75,

ou Cr\$ 10 mensais iguais

Pêlo alto. Macio, indeformável e resistente. Todo costurado em forma de losângulos e seu avesso é forrado. Cores modernas. Tamanho: 1,00 x 0,50 m.

KIRMAN

Preço Baixo é Sears!

470,

ou Cr\$ 36, mensais iguais

Confeccionado em puríssima lã. Os desenhos são clássicos, esboçados na mais perfeita técnica. Apresentado em 4 lindas cores. Tamanho: 3,00 x 2,00 m.

NYLÃ

De Cr\$ 373,

299,

ou Cr\$ 23, mensais iguais

O entrelaçado é em nylon e lã, c/ espessura de 6 m/m de altura. As cores são deslumbrantes e modernas. Durabilidade comprovada. Tam. 3,00 x 2,00 m.

WALT DISNEY

De Cr\$ 23,

19,

Decore o quarto das crianças, com os mais alegres e variados motivos de Walt Disney. em algodão aveludado de boa qualidade. Tam: 1,00 x 0,50 m.

Tudo sem entrada, até 24 meses para pagar!

Sears
Satisfação garantida ou
seu dinheiro de volta!

Sears

Botafogo
Praia do Botafogo, 400
Tels.: 246-4040

Shopping Center do Méier
Rua Dias da Cruz, 255
Tel. 229-0198

Niterói
Rua São João, 42
Tel: 2-3716

Agência do JORNAL DO BRASIL em

COPACABANA

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Av. N. S. de Copacabana, 610 - C. Ritz

**o negócio que
mais cresce
no mercado
de capitais:**

cim

CONTRATO DE INVESTIMENTO MENSAL

VALOR SUBSCRITO DESDE 29-7-1968
ATÉ 19-10-70

CR\$ 914.139.860,00

Valor da Quota em 1-7-68 NCr\$ 1,00
Valor da Quota 19-10-70 Cr\$ 2,16
Valor da Quota com Reaplicação Cr\$ 2,72



**UNIAO
NACIONAL DE
INVESTIDORES**

UNIVEST S.A.

CORRETORA DE VALORES
DISTRIBUIDORA NACIONAL
DE TÍTULOS E VALORES
MOBILIÁRIOS

RIO DE JANEIRO
RUA DO CARMO, 8 - A.º TEL: 231-0387 e 231-0797
SÃO PAULO: LARGO DE SÃO FRANCISCO, 20
SÃO PAULO CURITIBA PORTO ALEGRE BRASILIA

AOS CANDIDATOS A CARGOS ELETIVOS: HISTÓRIA UNIVERSAL DA ELOQUÊNCIA

De Hélio Sodré

Terceira edição ampliada, em três volumes, com mil páginas estudando detidamente os grandes tribunos de todas as épocas. Coleção consagrada por críticos, políticos e juristas. Preço dos 3 volumes: Cr\$ 30,00.

A venda nas boas livrarias e na

LIVRARIA FORENSE

GUANABARA: Av. Erasmo Braga, 299
SÃO PAULO: Largo de São Francisco, 20
(ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL).

(P)

Painéis - Exposições Fotos de Publicidade Stands - Áudio visuais

ESTÚDIO JB

AV. RIO BRANCO, 173-19.º ANDAR TEL: 231-1223 E 231-2421
RUA DO CATETE, 112-1.º ANDAR - TEL: 225-1254

OPORTUNIDADES PARA INVESTIMENTOS

MISSÃO COMERCIAL AMERICANA
ESPECIALIZADA EM INDÚSTRIAS DE
SERVIÇOS

LEME PALACE HOTEL:
22 A 24 DE OUTUBRO, 1970

Os membros da Missão oferecem Acórdos de Franquias, Associações, Licenciamentos e Representações nos seguintes campos:

- Restaurantes para refeições ligeiras
- Rede de lojas oferecendo serviço de impressão rápida, enquanto o cliente espera
- Serviço de agenciamento de empréstimos
- Construção de casas a baixo custo
- Equipamento para lavagem automática de carros

Para marcar entrevistas, favor telefonar para a Seção Comercial da Embaixada Americana. Telefone: 252-8055 — Ramal 370.

TRABALHO, PREVIDÊNCIA E ACIDENTE

Vade-Mécum Trabalhista, 2.ª ed., 2 volumes, Calheiros Bomfim e Silvério dos Santos (compilação de leis, decretos-leis, decretos, portarias e resoluções sobre Previdência, Trabalho e Acidente, baixados até setembro de 1970, dispostos por ordem de assunto, em forma de dicionário. 1.316 páginas, com índices alfabéticos e cronológicos, tornando simples e rápida a pesquisa e a identificação de qualquer norma da legislação Social).

Consolidação das Leis do Trabalho, 6.ª ed., Calheiros Bomfim e Silvério dos Santos, 600 páginas, atualizada até outubro de 1970 (além de remissões à Constituição, Código Civil e Código de Processo Civil, a nova edição contém, em apêndice, os Prejulgados e Súmulas do TST, bem como leis complementares, inclusive a do Fundo de Participação e da Valorização da Ação Sindical).

Nas boas livrarias ou em Edições Trabalhistas S/A, à Av. Almirante Barroso, 90, pr. 206 (F. 242-5151).

(P)

o JB
tem uma
agência na

Praça da Bandeira

para anúncios classificados e assinaturas

Praça da Bandeira, 109

ESCOLA PANAMA



Na Escola, Panamá, no Grajaú, uma mãe come perto da fila, da qual não pretende se afastar enquanto não conseguir matricular a sua filha

Escolas primárias oficiais matriculam alunos de todos os níveis de hoje a sábado

De hoje até sábado, entre as 7 e as 16 horas, as escolas primárias estaduais estarão matriculando candidatos de todos os níveis para o ano letivo de 1971. Desde a madrugada de ontem, centenas de pais fazem filas às portas de algumas escolas, temendo que "as vagas acabem depressa."

Assessores do Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação, porém, garantiram que "existem vagas até de sobra para todos os que se inscreverem, pois há muito vem vigorando o sistema de encaminhar os excedentes de uma escola para outra na mesma região."

EXIGÊNCIA

De acordo com o edital baixado pela diretora do Departamento de Educação Primária, professora Maria Siqueira, é necessária apenas a certidão de nascimento do candidato para matriculá-lo, já que a atual população escolar primária é formada por crianças nascidas entre 1957 e 1964.

Para os candidatos alfabetizados, haverá provas de Lettura Oral, Gramática, Redação, Ortografia, Matemática e Conhecimentos Gerais. Destinam-se a avaliar o grau de escolaridade, a fim de que os alunos sejam enquadrados no nível certo.

O VELHO PROBLEMA

Apesar do crescente número de escolas primárias espalhadas pelo Estado e das soluções de emergência "descobertas" pela Secretaria na hora da confusão, todos os anos se repetem as cenas de pais impacientes e assustados, que acampam nas portas e nas proximidades de escolas para garantir as vagas de seus filhos.

Segundo a Secretaria de Educação, o problema não é de falta de vagas, "que são oferecidas em número mais do que suficiente. É quase um problema de mentalidade: há as escolas favoritas e as malditas, apontadas sem conhecimento de causa. Daí vêm as procursas excessivas."

EXEMPLOS

Funcionários do Departamento de Educação Primária apontam alguns exemplos, sendo um deles o da Escola Shakespeare, no Jardim Botânico, ao lado da Escola Normal Inácio Azevedo Amaral. Durante vários anos ela funcionou como escola de demonstração (onde as professorandas lecionavam experimentalmente). Desde então tem sido a mais procurada por todos os pais da região, que se esquecem da Escola Cristiano Hemmer, a duas quadras de distância, e de que o sistema de escola de demonstração não é mais aplicado.

Citam também o caso das unidades integradas, que passaram a ser consideradas "modelos e melhores" apenas por terem um horário diferente de funcionamento. Tem por isso quase o dobro de candidatas.

AS FILAS

Em alguns bairros, porém, há poucas escolas oficiais e a procura é superior ao número de vagas. É o caso de Quintino, onde se formou, a partir das 3 ho-

Copacabana ganha loja de som

Copacabana ganhou um novo e sofisticado estúdio de som, com a inauguração da loja Okraza, na Rua Silveira Campos, 215, cuja linha de venda inclui os melhores equipamentos nacionais e estrangeiros. Dois engenheiros eletrônicos fazem parte da sua equipe.

Seu proprietário, Sr. Nivaldo Selxas de Melo, recebeu ontem grande número de convidados, dentre eles representantes da Sony, Akai, Aiwa, Sansul, CCE e Distribuidora de Produtos Kanwood e Crown.

Sirja abre dia 7 Salão de Ciências

A Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro (Sirja) promoverá nos dias 7 e 8 de novembro, juntamente com o Instituto André Luis, na Rua Alzira Brandão, Tijuca, o I Salão Infantil de Ciências da Guanabara.

Os trabalhos serão feitos por alunos do primário daquele estabelecimento — níveis 4, 5 e 6, com idade de 8 a 11, e versarão sobre Botânica, Geologia, Química, Física, Ótica, Astronomia e Astronáutica. O objetivo é preparar novo método de ensino em iniciação à ciência e tecnologia nas escolas primárias da Guanabara e dos demais Estados, segundo informou o professor José Joaquim Salles Lemos, presidente da Sirja.

CEG instala últimos compressores

Os dois últimos da série de quatro compressores importados recentemente da Alemanha pela Companhia Estadual de Gás, estão em fase de instalação no Gasômetro de São Cristóvão, e entrarão em funcionamento dentro de aproximadamente 15 dias.

Cada aparelho tem capacidade de 21 mil metros cúbicos de gás e vai ampliar o sistema de bombeamento para as linhas emissoras. Garantiu ontem a CEG que "no momento, não há muita pressão para o seu funcionamento pois a temperatura subiu e consequentemente o consumo de gás diminuiu."

Segundo a Companhia Estadual de Gás, o último da série de quatro compressores, deveria ter chegado no início deste ano, mas com a epidemia de gripe na Alemanha, sua vinda atrasou, e o aparelho só chegou em agosto. Com os dois primeiros já funcionando, a CEG garante que o abastecimento de gás continuará normal, favorecido especialmente pelo clima.

No entanto, os trabalhos de instalação no Gasômetro de São Cristóvão continuam e nos próximos 15 dias, mesmo se a temperatura baixar, não faltará gás. O problema de compressão nos pontos finais de linha será solucionado, e o combustível não mais chegará fraco ao consumidor, ao contrário do que ocorreu nos últimos dois meses.

SUPERVISOR DA DIVISÃO GEOLOGIA

para uma sociedade anônima de consultoria

Atendemos, como consultores, esta empresa especializada que desenvolve as suas atividades há muitos anos no ramo dos estudos e projetos de engenharia. A Diretoria da mesma deseja convidar, por nosso intermédio, um Geólogo capaz de assumir a supervisão da sua mais importante Divisão dedicada à seleção de áreas mineralizadas e à prospecção de minerais e de águas subterrâneas. Realiza também levantamentos geoquímicos e fotogeológicos.

A contínua evolução da empresa, assim como a qualificação dos seus clientes, nos orienta para a identificação de um profissional com profundos conhecimentos, experiência significativa e sem dúvida reconhecida atuação junto ao Departamento Nacional da Produção Mineral.

Sediada na Guanabara a área de sua responsabilidade será de âmbito nacional. Ao interessado em maiores detalhes solicitamos nos encaminhar breve informação pessoal e profissional.

A reserva com que trataremos a sua consulta será extrema. Não transmitiremos informação alguma sem prévia e expressa autorização. Escreva para a nossa Gerência na pessoa de:

A. MONTEIRO (P)

Morris & Morgan

CONSULTORES E ENGENHEIROS ASSOCIADOS
AV. PAULISTA, 2.444 - 12.º - S. PAULO - FONE 282-8095

SUPERVISOR DA DIVISÃO IRRIGAÇÃO

para empresa de engenheiros consultores

Fomos solicitados a prestar assistência à Diretoria da mesma, a fim de identificar um profissional plenamente qualificado para chefiar a sua Divisão de Irrigação, em fase de estruturação.

A empresa visa obter a colaboração de um engenheiro com especialização em estudos e projetos de irrigação, com cursos realizados possivelmente no exterior, nas disciplinas da hidráulica aplicada: proteção e drenagem, aproveitamento múltiplo de bacias, seleção de áreas para irrigação, assim como de pedologia e fertilidade do solo.

Responderá pelos serviços técnicos e administrativos ligados ao seu departamento. Estabelecerá ligações com os usuários destes serviços: DNOCS, DNOS, SUDAM, SUDENE, SUDESUL, SUVALE, prestando-lhes assistência na identificação e solução de problemas correlatos.

As suas atividades serão exercidas na Sede Central da empresa no Rio de Janeiro. Como consultores da empresa solicitamos a gentileza de encaminhar-nos uma resposta para a consideração de uma entrevista, a qual será tratada, como de praxe, com extremo sigilo. Escreva para:

P. MARCONDES (P)

Morris & Morgan

CONSULTORES E ENGENHEIROS ASSOCIADOS
AV. PAULISTA, 2.444 - 12.º - S. PAULO - FONE 282-8095

CHEFE DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

para conceituada empresa brasileira

Existe nesta sociedade anônima, estabelecida há quase 30 anos no Rio de Janeiro uma nova posição, Chefe dos Serviços Administrativos, criada em decorrência de um ambicioso programa de desenvolvimento institucional.

O ocupante da mesma deverá assistir ao Vice-Presidente Administrativo com o objetivo de orientar todas as operações administrativas. Deve ter senso empresarial e visão periférica decorrentes da sua experiência profissional adquirida em atividades específicas desta área: Arquivo, Correspondência, Papeleria e Impressos, Comunicações, Pessoal e Secretária.

É em suma, um cargo que deve ser analisado em profundidade pelo seu significado dentro do contexto da empresa, desejosa de convidar um jovem administrador, que pretenda iniciar-se numa organização que lhe dará, indubitavelmente, futura projeção pessoal.

Coube a nós, consultores em administração de pessoal, identificar a pessoa mais qualificada a fim de indicá-la à empresa.

Ao interessado bastará escrever-nos, sendo, como de praxe, total o sigilo deste contato. Por favor dirija a sua carta para:

P. MARTINS, Gm. (P)

Morris & Morgan

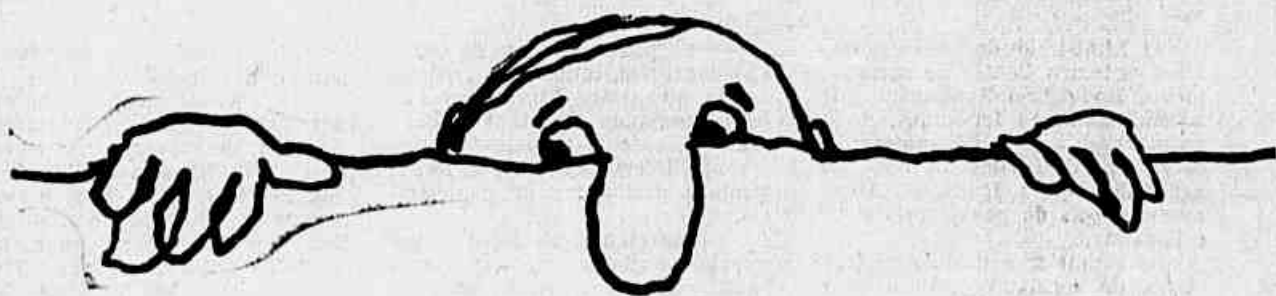
CONSULTORES E ENGENHEIROS ASSOCIADOS
AV. PAULISTA, 2.444 - 12.º - S. PAULO - FONE 282-8095



A ITT-Data Services, aumentando suas operações no Brasil, assinou contrato com a Seguradora Mineira S.A., para processar toda a sua Administração Integrada. Assim, a Mineira, que se situa em 1.º lugar entre as 10 empresas de seguros que melhor resultado têm obtido e que acaba de incorporar a Cia. Ilhéus de Seguros, se beneficiará da recente contratação pela ITT-DS de dois computadores /1370, lançados há apenas 2 meses nos Estados Unidos. Esses equipamentos possuem, cada um, 512 K Hyts de memória e capacidade de 800.000.000 de hyts on-line em disco magnético de rápido acesso.

No flagrante, os srs. Carlos Viriato Sabóya, Ronald Eckmann, Raimundo Sabóya, Luis Reátegui, Paulo Bacelar e Gabriel Santos. Assinaram o contrato, os Drs. Ronald Eckmann e Raimundo Sabóya, respectivamente Gerente-Geral da ITT-DS do Brasil e diretor-Geral da Mineira.

(P)



Se as maiores empresas deste país confiam em nós, por que você não faz o mesmo com seu imposto de renda?

Um fato importante na história do mercado de capitais: nos últimos 18 meses, o BIB - administrador do Fundo de Investimento BIB-Crescino (D.L.157) - liderou ou co-liderou 26 lançamentos de ações no mercado, num total de Cr\$ 249.242.365,00.

Empresas como Alparagotas, Melhoramentos, Moinho Sanitário, Arno, Belgo-Mineiro, Lojas Americanas, Nova América, Fundação Tupy, Trarion, Vulcabrás, União de Bancos Brasileiros e outras deram ao BIB uma das maiores provas de confiança que se pode dar a um Banco de Investimento: a tarefa de garantir uma parte dos seus aumentos de capital.

Mas nós temos outros motivos para você aplicar seu imposto de renda no

Fundo BIB-Crescino.

Em 1969, o Fundo rendeu 109% e desde o princípio já atingiu 277%.

Movimentando uma quantia superior a Cr\$ 60 milhões, somos o maior Fundo de Investimento criado para aplicação dos recursos gerados pelo D.L. 157.

Outra prova de confiança em nossa experiência são os nossos participantes, que já somam mais de 56.000 pessoas.

Faça como elas - aplique no Fundo BIB-Crescino e ganhe com nossa experiência. Procure um agente BIB, a Sociedade Corretora de sua preferência ou uma das agências dos Bancos autorizados.

As empresas nos confiam milhões.

Você pode nos confiar seu imposto de renda, para ganhar dinheiro.



Fundo de Investimento
BIB-Crescino (D.L.157)
Administrado pelo

BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL

Capital e Reservas: Cr\$ 52.384.005,16
Carta Patente A-2941/66
São Paulo: Rua Libero Seidoro, 293 - 6.º andar
Fones: 37-6261, 37-7953, 37-8870 e 34-3704
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 147-10.º e 11.º ands.
Fones: 222-5115, 222-5114, 222-5113 e 222-5112

Rio terá novo tobogã na 5.ª-feira

Será inaugurado na quinta-feira o terceiro tobogã do Rio. Diferente dos que existem em São Conrado e na Lagoa, este terá 15 pistas ladeadas por canaletas e está no Centro da cidade - Avenida Chile, esquina da Rua do Lavradio.

Para hoje, está prevista uma exibição especial do comico Jo Soares, que tentará escorregar utilizando-se apenas de uma pista, cuja largura não excede a 50 centímetros. Na opinião dos proprietários, o ator (que ainda não confirmou a sua exibição) - será um ótimo teste de resistência para as pistas.

SEGURANÇA

Um dos sócios da firma que instalou o tobogã da Avenida Chile, o Sr. Luis Bravo, disse que o modelo de rampa é bem mais seguro que as de outras empresas.

Entre as diferenças, citou o traçado da pista, com declives mais suaves, e a divisão das 15 pistas, com canaletas que protegerão o usuário, conservando-o na mesma posição.

ABERTO DIA E NOITE.

Às seis da manhã ou às duas da madrugada. Inclusive sábados, domingos e feriados.

Para o Caixa Automático do Banco Português, qualquer hora é hora. Você chega, coloca o cartão de identificação fornecido pelo Banco e recebe o seu dinheiro.



O Caixa Automático já está funcionando dia e noite nas agências Atlântica, Ipanema e Bonsucesso.

Se você ainda não é cliente do Banco Português, abra logo a sua conta.

Para que você nunca fique na mão. Nem às duas da madrugada.



BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.

AGÊNCIA ATLÂNTICA - AV. ATLÂNTICA, 1620 - AGÊNCIA IPANEMA - R. VISC. DE PIRAJÁ, 300-A
AGÊNCIA BONSUCESSO - RUA CARDOSO DE MORAES, 173

A VICTORI FAZ QUESTÃO QUE V. TESTE O FNM

Afinal de contas quem tem acabamento de alto luxo: rádio Blaupunkt; estofamento de couro; câmbio no chão; freios a disco e servo-freio; desempenho esportivo e econômico (faz 9 km por litro); quem tem tudo isso e controle de qualidade internacional, entra tranquilo em qualquer teste.

Por isso nós fazemos questão que V. teste o FNM 2150 sem nenhum compromisso.

VICTORI

o revendedor mais fácil de se comover.
Rua Assunção, 236 (Botafogo)

Vantagem Extra:

Os primeiros compradores concorrerão a duas passagens E-60 Rio/Roma Milão/Rio para conhecer de perto a Fábrica Alfa Romeo, com estada paga, pelos modernos e confortáveis jatos da

Alitalia

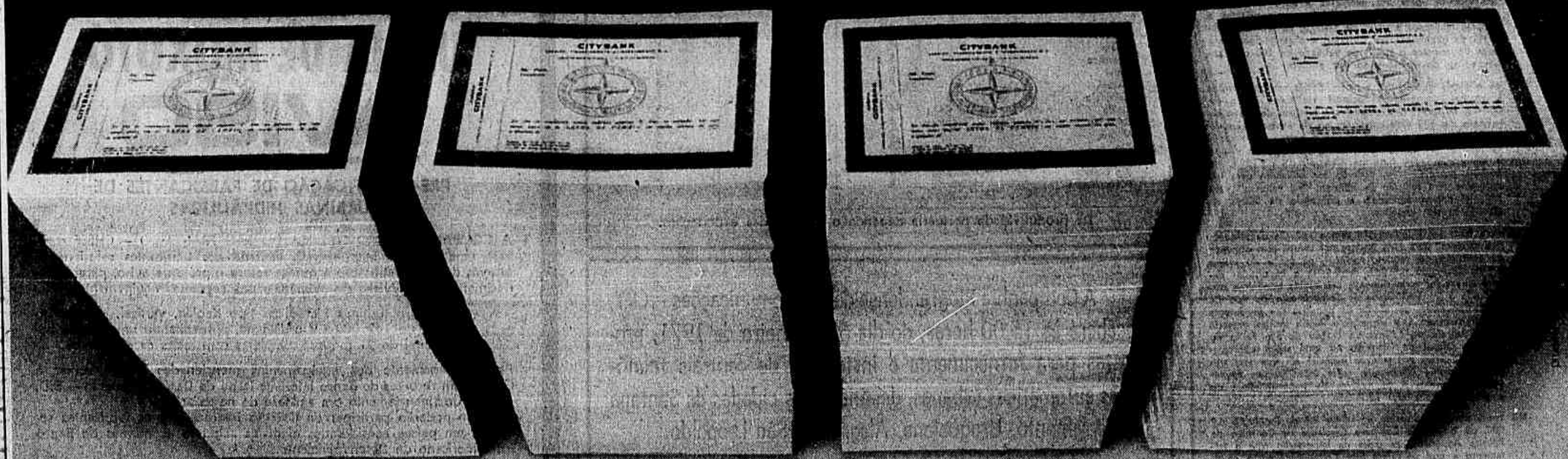
ITALY'S WORLD AIRLINE

Processo MF 3003152/70
Carta Patente 346 - Rádio Carioca



FNM/2150
Cr\$ 23.322

LETRA DE CÂMBIO É PAPEL, TINTA E NOME.



Todas as letras de câmbio são feitas de papel. Inclusive a nossa.

Todas as letras de câmbio são impressas a tinta. Inclusive a nossa.

Todas as letras de câmbio têm um nome. Inclusive a nossa.

Só que o nome da nossa letra de câmbio é Citybank.

Quanto vale o nome Citybank numa letra de câmbio?

Vale a segurança Citybank.

A segurança de receber um lucro pré-fixado.

A segurança de que você pode negociar sua letra de câmbio a qualquer momento: isto é liquidez real.

A segurança de que suas letras de câmbio jamais serão perdidas, roubadas ou queimadas: você guarda seus títulos nos cofres do próprio City Bank.

E a segurança de que você estará comprando Letras de Câmbio Citybank

na quantidade e nos prazos mais compatíveis com suas conveniências.

O City Bank mantém, para isso, uma assessoria que cuida de seus interesses. Portanto, ao comprar uma letra de câmbio, compre mais do que papel e tinta. Compre o nome Citybank.

As Letras de Câmbio Citybank estão à venda em nossas Agências.
Venha falar conosco!



**LETRA DE CÂMBIO
CITYBANK**

Citybank - Crédito, Financiamento e Investimento S.A.
Procure a agência do City Bank:
Av. Rio Branco, 85 - Tel: 221-1782

Carta Patente 11 - 293



Se as maiores empresas deste país confiam em nós, por que você não faz o mesmo com seu imposto de renda?

Um fato importante na história do mercado de capitais: nos últimos 18 meses, o BIB — administrador do Fundo de Investimento BIB-Crescino (D.L. 157) — liderou ou co-liderou 26 lançamentos de ações no mercado, num total de Cr\$ 249.242.365,00.

Empresas como Alparagtas, Melhamentos, Molino Santista, Arno, Belgo-Mineira, Lojas Americanas, Nova América, Fundação Tupy, Trorion, Vulcabrás, União de Bancos Brasileiros e outras deram ao BIB uma das maiores provas de confiança que se pode dar a um Banco de Investimento: a tarefa de garantir uma parte dos seus aumentos de capital.

Mas nós temos outros motivos para você aplicar seu imposto de renda no

Fundo BIB-Crescino.

Em 1969, o Fundo rendeu 109% e desde o princípio já atingiu 277%.

Movimentando uma quantia superior a Cr\$ 60 milhões, somos o maior Fundo de Investimento criado para aplicação dos recursos gerados pelo D.L. 157.

Outra prova de confiança em nossa experiência são os nossos participantes, que já somam mais de 56.000 pessoas.

Faça como elas — aplique no Fundo BIB-Crescino e ganhe com nossa experiência. Procure um agente BIB, a Sociedade Corretora de sua preferência ou uma das agências dos Bancos autorizados.

As empresas nos confiam milhões.

Você pode nos confiar seu imposto de renda, para ganhar dinheiro.



Fundo de Investimento
BIB-Crescino (D.L. 157)

Administrado pelo

BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL

Capital e Reservas: Cr\$ 50.384.005,16

Carta Patente A-2941156
São Paulo: Rua Líbero Badurk, 223 - 6.º andar
Fones: 37-6061, 37-7953, 37-8870 e 34-3704
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 147-10.º e 11.º ands.
Fones: 222-5115, 222-5114, 222-5113 e 222-5112

Rio terá novo tobogã na 5.ª-feira

Será inaugurado na quinta-feira o terceiro tobogã do Rio. Diferente dos que existem em São Conrado e na Lagoa, este terá 15 pistas ladeadas por canaletas e está no Centro da cidade — Avenida Chile, esquina da Rua do Lavradio.

Para hoje, está prevista uma exibição especial do cômico Jô Soares, que tentará escorregar utilizando-se apenas de uma pista, cuja largura não excede a 50 centímetros. Na opinião dos proprietários, o ator (que ainda não confirmou a sua exibição) — será um ótimo teste de resistência para as pistas.

SEGURANÇA

Um dos sócios da firma que instalou o tobogã da Avenida Chile, o Sr. Luís Bravo, disse que o modelo de rampa é bem mais seguro que as de outras empresas.

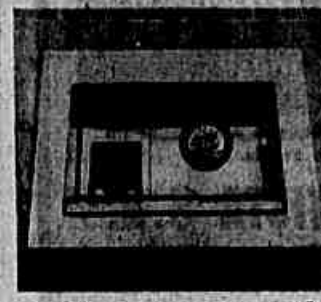
Entre as diferenças, citou o traçado da pista, com declives mais suaves, e a divisão das 15 pistas, com canaletas que protegerão o usuário, conservando-o na mesma posição.

ABERTO DIA E NOITE.

Às seis da manhã ou às duas da madrugada. Inclusive sábados, domingos e feriados.

Para o Caixa Automático do

Banco Português, qualquer hora é hora. Você chega, coloca o cartão de identificação fornecido pelo Banco e recebe o seu dinheiro.



O Caixa Automático já está funcionando dia e noite nas agências Atlântica, Ipanema e Bonsucesso.

Se você ainda não é cliente do Banco Português, abra logo a sua conta.

Para que você nunca fique na mão. Nem às duas da madrugada.



BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.

AGÊNCIA ATLÂNTICA - AV. ATLÂNTICA, 1820 - AGÊNCIA IPANEMA - R. VISC. DE PIRAJÁ, 300-A
AGÊNCIA BONSUCESSO - RUA CARDOSO DE MORAES, 173

A VICTORI FAZ QUESTÃO QUE V. TESTE O FNM

Final de contas quem tem acabamento de alto luxo; rádio Blaupunkt; estofamento de couro; câmbio no chão; freios a disco e servo-freio, desempenho esportivo e econômico (faz 9 km por litro); quem tem tudo isso e controle de qualidade internacional, entra tranquilo em qualquer teste.

Por isso nós fazemos questão que V. teste o FNM 2150 sem nenhum compromisso.

VICTORI

o revendedor mais fácil de se comover.
Rua Assunção, 236 (Botafoço)

Vantagem Extra:

Os primeiros compradores concorrerão a duas passagens E-60 Rio/Roma Milão/Rio para conhecer de perto a Fábrica Alfa Romeo, com estada paga, pelos modernos e confortáveis jatos da

Alitalia

ITALY'S WORLD AIRLINE

Processo MF 3003152/70
Carta Patente 346 - Rádio Carica

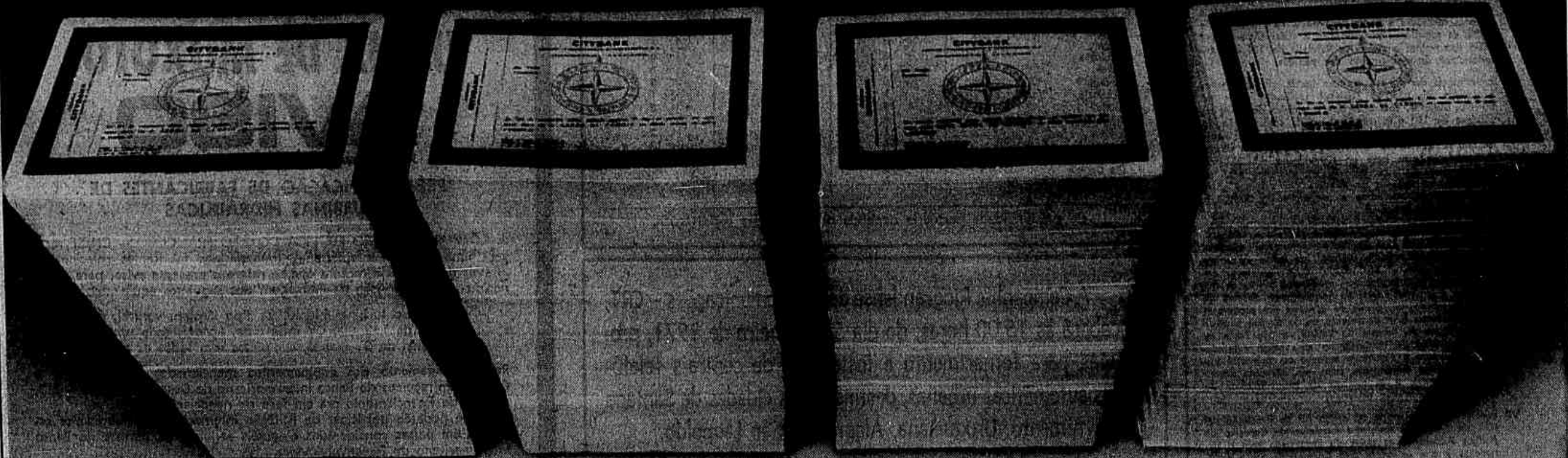
Ligue para o Claudio (248-7413 ou 226-2031) ou para a Dilceia (234-1573-234-0448-248-1892) e combine dia, hora e local da experiência. Temos a certeza de que na volta, V. já estará balanceado, e até achando que

Cr\$ 23.322 pelo carro é baratíssimo...



FNM/2150
Cr\$ 23.322

LETRA DE CÂMBIO É PAPEL, TINTA E NOME.



Todas as letras de câmbio são feitas de papel. Inclusive a nossa.

Todas as letras de câmbio são impressas a tinta. Inclusive a nossa.

Todas as letras de câmbio têm um nome. Inclusive a nossa.

Só que o nome da nossa letra de câmbio é Citybank.

Quanto vale o nome Citybank numa letra de câmbio?

Vale a segurança Citybank.

A segurança de receber um lucro pré-fixado.

A segurança de que você pode negociar sua letra de câmbio a qualquer momento: isto é liquidez real.

A segurança de que suas letras de câmbio jamais serão perdidas, roubadas ou queimadas: você guarda seus títulos nos cofres do próprio City Bank.

E a segurança de que você estará comprando Letras de Câmbio Citybank

na quantidade e nos prazos mais compatíveis com suas conveniências.

O City Bank mantém, para isso, uma assessoria que cuida de seus interesses.

Portanto, ao comprar uma letra de câmbio, compre mais do que papel e tinta. Compre o nome Citybank.

As Letras de Câmbio Citybank estão à venda em nossas Agências. Venha falar conosco!



**LETRA DE CÂMBIO
CITYBANK**

Citybank - Crédito, Financiamento e Investimento S.A.
Procure a agência do City Bank:
Av. Rio Branco, 86 - Tel. 221-1782

Carta Patente 11-233

BANCO BOAVISTA S.A.

- Uma completa organização bancária -

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

COM RENDA MENSAL

OU

COM JUROS NO VENCIMENTO

a

6, 9 e 12 meses

A correção monetária abonada está isenta do imposto de renda.

BANCO BOAVISTA S.A.

- O pioneiro das agências metropolitanas -

Correspondente em São Paulo:

BANCO BOAVISTA DE SÃO PAULO S.A.

Rua 15 de Novembro, 331 - Fone: 35-3111

AÇÕES

DA

USINA SIDERÚRGICA DA BAHIA

USIBAPessoa Física.
100% de Abatimento
na Renda Bruta. **VENDAS:****MARIGNY**Sociedade Corretora
de Valores e Câmbio Ltda.Pça. 15 de Novembro, 20
Gr. 513 - Tels: 231-2336,
231-2550 e 231-3789.**Raio mata 2 rapazes em São Paulo**

São Paulo (Sucursal) — Francisco Bernardo da Silva, de 18 anos, e Elias da Silva Trindade, de 12 anos, morreram ontem atingidos por um raio, quando brincavam sob uma árvore, no Jardim Brasil. Do acidente saiu ferido também Luis Farla de Santana, com queimaduras leves no peito e nos braços.

Como estava chovendo, as vítimas e três colegas jogavam pião sob uma árvore. Logo após o acidente, Francisco Bernardo da Silva, Elias da Silva Trindade e Luis Farla Santana, foram levados ao Pronto Socorro de Santana, mas os dois primeiros morreram antes de receber assistência médica.

Govêrno vai abrir mais uma grande rodovia na Amazônia

O Ministério dos Transportes criou ontem o Centro de Planejamento Rodoviário Amazônico, que automaticamente foi autorizado a estudar seu primeiro projeto: a construção da Perimetral Norte, ligando Macapá a Içana, no Amazonas, depois de passar pelo Pará e Roraima.

Após a decisão do Governo, de construir outra grande rodovia na Amazônia, o Ministro Mário Andreazza disse que, pelos dados conhecidos, "a região tem grande oportunidade econômica, devido a seus minérios e áreas próprias ao desenvolvimento agropastoril."

Caminhos do progresso

Segundo as diretrizes do Presidente da República, a construção da Perimetral Norte destina-se à missão de integrar a extensa área entre o rio Amazonas e a fronteira Norte do país — afirmou o coronel Mário Andreazza, durante conferência que fez ontem em Manaus, como parte das comemorações do Dia da Amazônia, idealizada pelo Ministério da Aeronáutica.

Ele esclareceu que a rodovia começará em território amapaense e, depois de atravessar o Pará, passará pela cidade de Caracará, em Roraima, para atingir, finalmente, Içana. Daí em diante prosseguirá através da BR-80 até a fronteira com a Colômbia. As articulações serão feitas com a BR-156, em Macapá, e com a BR-174, em Caracará. Ambas prosseguirão para o Norte, atingindo os países fronteiriços ao Brasil.

Aproveitamento dos rios

O Ministro anunciou os estudos para a construção de uma nova estrada que ligará Manaus a

Içana, no prosseguimento da Culabá-Santarém, indo até a fronteira do Suriname. As ligações Lábrea-Benjamin Constant e Benjamin Constant-Cruzeiro do Sul, a serem iniciadas em breve, foram também destacadas na conferência.

Entretanto, a criação de um complexo rodoviário amazônico não basta para a integração total, da região com ela mesma e com o resto do país. A interligação do sistema rodoviário com o fluvial é um aspecto imperioso na Amazônia, devido às peculiaridades regionais — disse o coronel Andreazza.

Infra-estrutura

Já foram expedidas diretrizes ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) e aos demais órgãos do Ministério dos Transportes com atuação nessa área, sendo que ao Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes (Geipot) caberá a execução do plano-diretor de toda a Amazônia.

O Ministro disse que "nossa atuação objetiva a implantação de uma infra-estrutura de apoio às demais atividades sócio-econômicas, complementando o sistema rodoviário e o fluvial."

É conhecida a imensa rede hidrográfica da região: só a rede fluvial tem 20 mil quilômetros, cobrindo uma superfície de quase 5 milhões de quilômetros quadrados, igual à metade da área do país. Há necessidade, portanto, do aproveitamento dessa rede. Até o momento, a navegabilidade desses rios é precária. O regime de águas dos afluentes é bastante conhecida, sabendo-se que são navegáveis somente em determinadas épocas do ano. Por conseguinte, para que possam ser aproveitados em toda

a sua plenitude, são exigidos de-terminados trabalhos.

O coronel Mário Andreazza acrescentou que o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis (DNVPN) está realizando um estudo geral desses rios, especialmente os afluentes do Amazonas: Igá, Japurá e Negro, na margem esquerda; Javari, Juruá, Purus, Madeira, Guaporé, Tapajós e Xingu, na direita; Tocantins e Araguaia.

Um dos resultados já postos em prática foi a criação dos comboios integrados de chatas, empurrados por rebocadores, que executam em poucos dias a missão que as antigas galolas demoravam a realizar. Em breve, 19 rebocadores e 77 chatas estarão em funcionamento, criando um meio de transporte próprio para a região e servindo de apoio para as obras da Transamazônica.

Plano de navegação

Quanto ao sistema de cabotagem e longo curso, considerando o fluxo de carga, movimento de passageiros, tipos e sistemas de transportes, linhas que deveriam ser estabelecidas — foram feitos estudos de viabilidade para melhor aproveitamento dos serviços. De todos esses estudos, surgiu o Plano de Navegação do Rio Amazonas, que consiste no estabelecimento de várias linhas.

As linhas principais — explicou o Ministro — ligam Belém a Iquitos, Belém a Manaus e Manaus a Benjamin Constant; as secundárias ligam Manaus a Caracará, Santa Isabel e Boca do Acre; as terciárias ligam Manaus aos portos fluviais situados na região acreana. O Plano estabelece também linhas circulares nas regiões independentes, levando de Belém a Mosquito, Soure e outras cidades.

Cavalcanti explica Transamazônica

Manaus (AN-JB) — O Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcanti, afirmou ontem que a Rodovia Transamazônica não deve ser considerada isoladamente, como se fosse resolver sozinho o problema de integração nacional.

A rodovia desempenhará, primeiro, um papel de cunho social, muito mais importante que o econômico, com absorção imediata da corrente migratória das áreas do Nordeste assoladas pelas secas — disse o Ministro.

Simpósio

Suas palavras foram proferidas durante o Simpósio sobre a Amazônia, promovido pelo Ministério da Aeronáutica em Manaus, como parte das comemorações da Semana da Asa.

A Transamazônica é um dos instrumentos essenciais com que conta o Governo para promover a integração sócio-econômica da Amazônia. Contudo, o Programa de Integração Nacional é muito mais amplo e ambicioso, contando, além de um plano de construção de estradas, com projetos de irrigação no Nordeste. Com estes, se pretende recuperar para a agricultura uma área superior a 140 mil hecta-

res. Há também os projetos de colonização nas margens da Transamazônica.

O Sr. Costa Cavalcanti explicou que o Programa de Integração Nacional tem o principal objetivo de dar ao país as condições de consolidação econômica e estabilidade social, "fatores indispensáveis à segurança política."

E isso só se consolidará pela incorporação de 64% de nossa área territorial, a Amazônia e o Centro-Oeste, em nosso processo econômico — disse o Ministro do Interior.

A irrigação

O Sr. Costa Cavalcanti destacou a importância dos projetos de irrigação no Nordeste:

Os 140 mil hectares, previstos para os próximos quatro anos, podem ser considerados um passo gigantesco, principalmente se se levar em conta que até hoje o Brasil todo não tem mais de 14 mil hectares irrigados. Enquanto isso, a Espanha, que teve seu processo de irrigação iniciado pelos mouros, tem 1 milhão.

Em sua ordem do dia, alusiva ao Dia da Amazônia (que foi associado às comemorações da Semana

da Asa), o comandante da 1.ª Zona Aérea, Major-Brigadeiro Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves, disse que "este dia é um brado de alerta destinado a nos tornar mais conscientes dos perigos que rondam este meio Brasil e das nossas responsabilidades na hora presente."

Ao final de sua mensagem, afirmou o comandante da FAB na Amazônia: "Que possamos dizer, aos jovens da geração que nos sucederá e a quem passaremos o bastão, neste revezamento através dos séculos, que se não fomos maiores que nossos antecessores, fomos no entanto bem superiores às nossas forças."

Sarampo e sede

Fortaleza (Correspondente) — Além dos surtos de sarampo e rubéola que começam a grassar entre os flagelados que trabalham nas frentes de serviço do Ceará, surge agora a sede como problema mais sério.

Em vários municípios, especialmente Altaneira, Aracoba e na região do Jaguaribe, os poços estão secando rapidamente, pelo esvaziamento dos lençóis de água e pela evaporação.

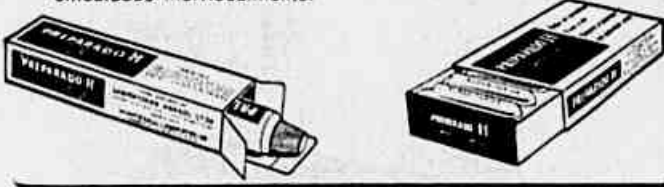
NOVO E EFICIENTE TRATAMENTO DAS HEMORRÓIDAS!**Alivia a dor - Elimina a irritação - Cicatriza**

É possível, atualmente, obter resultados altamente satisfatórios no tratamento das hemorroidas sem recorrer a operação. Na grande maioria dos casos, mesmo naqueles que indicam a intervenção cirúrgica de modo imediato, a quase totalidade dos pacientes apresenta melhoria substancial, e têm sido combatidas eficazmente a hemorragia e a irritação.

Mais ainda, alívio positivo da dor, e isto a partir das primeiras aplicações. Esses resultados devem ser atribuídos ao Extrato Seco de Levedura Ativada, base do Preparado H, específico das hemorroidas. Sua ação restauradora, associada aos efeitos da Vitamina A, renova os tecidos lesionados pela irritação que cessa por completo.

Somente a ação do Preparado H, sem auxílio de qualquer adstringente, pode proporcionar tais resultados.

Experimente e comprove você mesmo. Nas farmácias, peça Preparado H, na sua forma de pomada, com aplicador especial, ou de supositórios, em caixas de 10 unidades embaladas individualmente.

**BANCO DO BRASIL S.A.****CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR****COMUNICADO N.º 322**

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BANCO DO BRASIL S.A., tendo em vista o disposto nas Resoluções n.ºs 800, de 24-70, e 851, de 9-9-70, da Comissão Executiva do Conselho de Política Aduaneira, publicadas no Diário Oficial da União de 24-7-70 e 30-9-70, respectivamente, torna público o seguinte:

I) a importação de cloreto de polivinila (P.V.C.), compreendido no subitem 39-02-006 da T.A.B., com a redução de alíquota "ad valorem" para 5% (cinco por cento) poderá ser autorizada mediante a apresentação de encomendas aos produtores brasileiros na proporção de 100% (cem por cento) da quantidade por importar;

A comprovação da encomenda de que trata este parágrafo, representada por fatura "pro forma" emitida por qualquer dos produtores habilitados e correspondentes às quantidades que serão fornecidas durante um período trimestral a partir do mês de outubro de 1970, será feita no Setor CACEX das agências deste Banco e os interessados deverão juntar carta comprometendo-se a apresentar, posteriormente, os originais das faturas e notas fiscais relativos às entregas do produto nacional;

II) as faturas "pro forma" adicionais emitidas por um dos produtores e visadas pelo outro, correspondentes a quantidades não entregues e relativas a períodos posteriores a outubro de 1970, serão válidas para lastrear importação de igual quantidade com o tratamento previsto no parágrafo anterior;

Na ocorrência de hipótese de que trata este parágrafo, ficará o importador desobrigado, relativamente ao compromisso anteriormente assumido, de apresentar comprovantes da entrega efetiva da quantidade correspondente à fatura "pro forma" adicional;

III) as empresas que não se habilitarem à importação com base no processamento indicado no parágrafo I deste Comunicado, poderão usufruir da redução de alíquota "ad valorem" para 5%, mediante a apresentação dos originais das faturas e notas fiscais correspondentes a compras realizadas a partir de 1-10-70, na proporção de 100% da quantidade por importar, e observando-se para esses documentos o prazo de validade de 180 dias anteriores ao da apresentação dos pedidos;

IV) os originais das faturas e notas fiscais correspondentes a compra de produto nacional realizadas antes de 30-9-70, inclusive, com observância também do prazo de validade de 180 dias anteriores ao da apresentação do pedido, desde que não se refiram a entregas por conta de faturas "pro forma" anteriores e que peraram direito à importação com base no Comunicado n.º 303, de 26-5-70, desta Carteira, poderão ser utilizados para importações com redução de alíquota "ad valorem" para 5%, levando-se em conta a proporção de 300% da quantidade por importar;

V) para fazer jus à importação com a redução de alíquota "ad valorem" para 15% (quinze por cento), com dispensa da aquisição do produto nacional, na forma do artigo 2.º da Resolução n.º 851, de 9-9-70, o importador deverá apresentar carta dos dois produtores brasileiros certificando a impossibilidade de fornecimento do tipo de resina requerido, ou, diante da negativa dos produtores para fornecerem esse documento, laudo técnico passado pelo Sindicato de Resinas do Estado de São Paulo ou Instituto Oficial de Pesquisa, no qual sejam expressamente indicadas a finalidade especial em que será utilizada a resina estrangeira, cujas especificações devem ser mencionadas, e os motivos da impossibilidade do emprego dos similares nacionais;

VII) considerando o disposto no artigo 3.º da Resolução n.º 800, de 24-7-70, da Comissão Executiva do Conselho de Política Aduaneira, as guias de importação com o tratamento a que se refere este Comunicado serão emitidas até 24-4-1971, devendo os pedidos ser apresentados até 9-4-1971;

VIII) os produtores brasileiros de cloreto de Polivinila (P.V.C.) credenciados a fornecer os comprovantes de compra para os efeitos deste Comunicado são os seguintes: Indústrias Químicas Eleiro Cloro S. A. Alameda Santos n.º 2.101, São Paulo, SP. S.A. Geon do Brasil Comércio e Indústria Praça do Patriarca n.º 1, São Paulo, SP.

VIII) fica revogado o Comunicado n.º 303, de 26-5-70, desta Carteira.

Rio de Janeiro (GB), 19 de outubro de 1970.

(a) Benedito Fontes Moreira, Diretor

(a) Euclides Parente de Miranda, Chefe do Departamento-Geral. (P)

Mesbla s.a.

(C.G.C. 33.087.156)

BONIFICAÇÃO EM AÇÕES E PAGAMENTO DE DIVIDENDO

— Comunicamos aos Srs. Acionistas que, a partir de 26 do corrente, poderão ser apresentadas as cauteles, para efeito do recebimento do 4.º Dividendo, na base de 6% (seis por cento), ou seja Cr\$ 0,06 (seis centavos) para as ações ordinárias e preferenciais ANTIGAS, e de Cr\$ 0,03 (três centavos) para as ações NOVAS, provenientes de bonificação de 20% (AGE 28-10-69). O dividendo das ações preferenciais NOVAS, subscritas no aumento de capital, será calculado PRO RATA TEMPORIS, sendo de Cr\$ 0,03 (três centavos) para as ações que foram integralizadas no ato de subscrição.

Simultaneamente será processada a distribuição da nova bonificação de 20% em ações, aprovada na AGE de 31-08-70.

Após o pagamento do dividendo mencionado, não haverá mais distinção entre as ações antigas e as novas, porquanto as ações relativas à bonificação aprovada em 31-08-70 participarão, integralmente, dos resultados do exercício em curso.

— A devolução das cauteles antigas, o pagamento dos dividendos e a entrega da bonificação em ações serão efetuados no Departamento de Acionistas, na Rua do Passeio, 42/56, 9.º andar, a partir do dia 10 de NOVEMBRO p. f., no horário de 9 às 11 e 14 às 16 horas, na ordem numérica dos comprovantes fornecidos por ocasião da apresentação das cauteles, observando-se o seguinte escalonamento:

10 de Novembro: Comprovantes n.ºs	1 a 300
11 "	301 a 600
12 "	601 a 900
13 "	901 a 1.200
16 "	1.201 a 1.500
17 "	1.501 a 1.800
18 "	1.801 a 2.100
19 "	2.101 a 2.400
20 "	2.401 a 2.700
23 "	2.701 a 3.000
a partir de 24 "	3.001 em diante

— De acordo com a legislação do Imposto de Renda em vigor e por tratar-se de SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO, será observado o seguinte critério:

- 1 — Estão isentos de retenção na fonte os possuidores de ações nominativas e, quando identificadas, as de ações ao portador.
- 2 — Será feito o desconto de 15% (quinze por cento) quando os possuidores de ações ao portador ou nominativas optarem pela retenção na fonte.
- 3 — Será feito o desconto de 25% (vinte e cinco por cento) quando os Acionistas forem residentes no Exterior, quer as ações sejam nominativas, ou ao portador.
- 4 — Dos dividendos de ações ao portador, não reclamados no prazo estipulado pelo Artigo 4.º da Lei n.º 3.589 de 3 de julho de 1970, i.e., depois de 31 de janeiro de 1971, será descontado o Imposto de Renda de 15%.

— Aos Acionistas possuidores de ações nominativas e aos possuidores de ações ao portador que optarem pela identificação, solicitamos fornecerem a sua inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) ou Cadastro Geral de Contribuintes (CGC), conforme o caso.

— Nos termos do § 12 do inciso III do Artigo 34 da Lei n.º 4.728, de 1965, ficarão suspensas as conversões e transferências de ações, bem como os desdobramentos de cauteles, de 10 a 24 de novembro p. f.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1970.

A DIRETORIA (P)

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES**DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS E VIAS NAVEGÁVEIS****MOVIMENTO DE NAVIOS NOS PORTOS NACIONAIS****— 19 DE OUTUBRO**

Portos	Navios atracados	Vagas no cais	Navios esperados
Manaus	7	1	1
Belém	9	3	1
Mucuripe	5	2	9
Natal	0	3	0
Maceió	3	1	3
Cabedelo	1	3	1
Recife	15	4	3
Salvador	6	6	1
Vitória	1	13	2
Rio	28	14	10
Santos	36	6	13
Rio Grande	5	3	10
Porto Alegre	6	11	7

Da produtividade portuária depende o sucesso das exportações. (P)

A Companhia Riograndense de Telecomunicações — CRT, receberá às 15,00 horas, do dia 5 de janeiro de 1971, propostas para fornecimento e instalação de centrais telefônicas automáticas urbanas, destinadas às cidades de Santana do Livramento, Uruguaiana, Alegrete e São Leopoldo.

O Edital de Concorrência e demais dados técnicos necessários estão à disposição das firmas interessadas na Diretoria Técnica, 13.º pavimento do edifício sede, sito à Av. Borges de Medeiros, 512.

Porto Alegre, 20 de outubro de 1970

A DIRETORIA (P)

CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. ELETROBRÁS**Companhia Hidro Elétrica do São Francisco CHESF****USINA DE MOXOTÓ****PRÉ-QUALIFICAÇÃO DE FABRICANTES DE TURBINAS HIDRÁULICAS**

A COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO — CHESF realizará uma licitação internacional, limitada aos fabricantes selecionados através da Pré-Qualificação a que se refere o presente aviso, para o fornecimento e supervisão de montagem dos seguintes equipamentos:

— Quatro turbinas hidráulicas tipo Kaplan, vertical, com potência de 142.000 CV cada uma, aproveitando uma queda nominal de 21 metros, completas com todos os acessórios.

Para o pagamento dos equipamentos mencionados espera contar a CHESF com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID, através de financiamento ora em fase de negociação.

Somente poderão participar da licitação internacional os fabricantes sediados em países considerados elegíveis segundo as normas do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

As "Instruções para Propostas de Pré-Qualificação" estarão à disposição dos interessados, até o dia 30 de outubro de 1970, no seguinte endereço:

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco — CHESF

Diretoria Comercial

Departamento de Compras e Contratações

Divisão de Processamento de Aquisições

Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 15.º andar

Telefone: 223-8329

Rio de Janeiro, GB — ZC 05

BRASIL (P)

BANCO BOAVISTA S.A.

- Uma completa organização bancária -

DEPÓSITOS A PRAZO FIXOCOM RENDA MENSAL
OU
COM JUROS NO VENCIMENTO
6, 9 e 12 meses

A correção monetária abonada está isenta do imposto de renda.

BANCO BOAVISTA S.A.

- O pioneiro das agências metropolitanas -

Correspondente em São Paulo:

BANCO BOAVISTA DE SÃO PAULO S.A.

Rua 15 de Novembro, 331 - Fone: 35-3111

**NOVO E EFICIENTE
TRATAMENTO DAS HEMORRÓIDAS!****Alivia a dor - Elimina a irritação - Cicatriza**

É possível, atualmente, obter resultados altamente satisfatórios no tratamento das hemorroidas sem recorrer a operação.

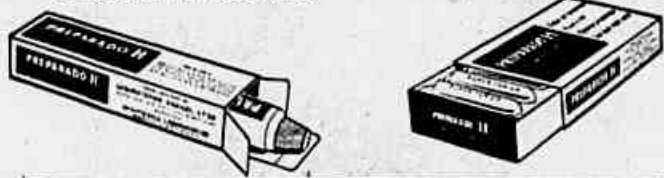
Na grande maioria dos casos, mesmo naqueles que indicam a intervenção cirúrgica de modo imediato, a quase totalidade dos pacientes apresenta melhor substancial, e têm sido combatidas eficazmente a hemorragia e a irritação.

Mais ainda, alívio positivo da dor, e isto a partir das primeiras aplicações.

Esses resultados devem ser atribuídos ao Extrato Sêco de Levedura Ativa, base do Preparado H, específico das hemorroidas. Sua ação restauradora, associada aos efeitos da Vitamina A, renova os tecidos lesionados pela irritação que cessa por completo.

Sómente a ação do Preparado H, sem auxílio de qualquer adstringente, pode proporcionar tais resultados.

Experimente e comprove você mesmo. Nas farmácias, peça Preparado H, na sua forma de pomada, com aplicador especial, ou de supositórios, em caixas de 10 unidades embaladas individualmente.

**BANCO DO BRASIL S.A.****CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR****COMUNICADO N.º 322**

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BANCO DO BRASIL S.A., tendo em vista o disposto nas Resoluções n.ºs 800, de 2-4-70, e 851, de 9-9-70, da Comissão Executiva do Conselho de Política Aduaneira, publicadas no Diário Oficial da União de 2-4-70 e 30-9-70, respectivamente, torna público o seguinte:

I) a importação de cloreto de polivinila (P.V.C.), compreendido no subitem 39-02-006 da T.A.B., com redução de alíquota "ad valorem" para 5% (cinco por cento) poderá ser autorizada mediante a apresentação de encomendas aos produtores brasileiros na proporção de 100% (cem por cento) da quantidade por importar;

A comprovação de encomenda de que trata este parágrafo, representada por fatura "pro forma" emitida por qualquer dos produtores habilitados e correspondentes às quantidades que serão fornecidas durante um período trimestral a partir do mês de outubro de 1970, será feita no Setor CACEX das agências deste Banco e os interessados deverão juntar carta comprometendo-se a apresentar, posteriormente, os originais das faturas e notas fiscais relativos às entregas do produto nacional;

II) as faturas "pro forma" adicionais emitidas por um dos produtores e visadas pelo outro, correspondentes a quantidades não entregues e relativas a períodos posteriores a outubro de 1970, serão válidas para lastrear importação de igual quantidade com o tratamento previsto no parágrafo anterior;

Na ocorrência da hipótese de que trata este parágrafo, ficará o importador desobrigado, relativamente ao compromisso anteriormente assinado, de apresentar comprovantes da entrega efetiva da quantidade correspondente à fatura "pro forma" adicional;

III) as empresas que não se habilitaram à importação com base no processamento indicado no parágrafo I deste Comunicado, poderão usufruir da redução de alíquota "ad valorem" para 5%, mediante a apresentação dos originais das faturas e notas fiscais correspondentes a compras realizadas a partir de 1-10-70, na proporção de 100% da quantidade por importar, e observando-se para estes documentos o prazo de validade de 180 dias anteriores ao da apresentação dos pedidos;

IV) os originais das faturas e notas fiscais correspondentes a compra de produto nacional realizadas antes de 30-9-70, inclusive, com observância também do prazo de validade de 180 dias anteriores ao da apresentação do pedido, desde que não se refiram a entregas por conta de faturas "pro forma" anteriores e que geraram direito à importação com base no Comunicado n.º 303, de 26-5-70, desta Carteira, poderão ser utilizados para importações com redução de alíquota "ad valorem" para 5%, levando-se em conta a proporção de 300% da quantidade por importar;

V) para fazer jus à importação com a redução de alíquota "ad valorem" para 5% (quinze por cento), com dispensa da aquisição do produto nacional, na forma do artigo 2.º da Resolução n.º 851, de 9-9-70, o importador deverá apresentar carta dos dois produtores brasileiros certificando a impossibilidade de fornecimento do tipo de resina requerido, ou, diante da negativa dos produtores para fornecerem esse documento, laudo técnico passado pelo Sindicato de Resinas do Estado de São Paulo ou Instituto Oficial de Pesquisa, no qual sejam expressamente indicados a finalidade especial em que será utilizada a resina estrangeira, cujas especificações devem ser mencionadas, e os motivos da impossibilidade do emprego das similares nacionais;

VI) considerando o disposto no artigo 3.º da Resolução n.º 800, de 2-4-70, da Comissão Executiva do Conselho de Política Aduaneira, as guias de importação com o tratamento a que se refere este Comunicado serão emitidas até 24-4-1971, devendo os pedidos ser apresentados até 9-4-1971;

VII) os produtores brasileiros de cloreto de polivinila (P.V.C.) credenciados a fornecer os comprovantes de compra para os efeitos deste Comunicado são os seguintes: Indústrias Químicas Eletro Cloro S. A. Alameda Santos n.º 2.101, São Paulo, SP S.A. Geon do Brasil Comércio e Indústria Praça do Patriarca n.º 1, São Paulo, SP

VIII) fica revogado o Comunicado n.º 303, de 26-5-70, desta Carteira.

Rio de Janeiro (GB), 19 de outubro de 1970.

(a) Benedito Fonseca Moreira, Diretor

(a) Euclides Parentes da Miranda, Chefe do Departamento-Geral. (P)

AÇÕES**DA**

USINA SIDERÚRGICA DA BAHIA

USIBAPessoa Física.
100% de Abatimento
na Renda Bruta.**VENDE:**
MARIGNYSociedade Corretora
de Valores e Câmbio Ltda.Pça. 15 de Novembro, 20
Gr. 513 - Tels: 231-2336,
231-2550 e 231-3789.**Raio mata 2
rapazes em
São Paulo**

São Paulo (Sucursal) — Francisco Bernardo da Silva, de 18 anos, e Elias da Silva Trindade, de 12 anos, morreram ontem atingidos por um raio, quando brincavam sob uma árvore, no Jardim Brasil. Do acidente saiu ferido também Luis Faria de Santana, com queimaduras leves no peito e nos braços.

Como estava chovendo, as vítimas e três colegas jogavam pião sob uma árvore. Logo após o acidente, Francisco Bernardo da Silva, Elias da Silva Trindade e Luis Faria Santana, foram levados ao Pronto Socorro de Santana, mas os dois primeiros morreram antes de receber assistência médica.

**Govêrno vai abrir mais uma
grande rodovia na Amazônia**

O Ministério dos Transportes criou ontem o Centro de Planejamento Rodoviário Amazônico, que automaticamente foi autorizado a estudar seu primeiro projeto: a construção da Perimetral Norte, ligando Macapá a Içana, no Amazonas, depois de passar pelo Pará e Roraima.

Após a decisão do Govêrno, de construir outra grande rodovia na Amazônia, o Ministro Mário Andreazza disse que, pelos dados conhecidos, "a região tem grande oportunidade econômica, devido à seus minérios e áreas próprias ao desenvolvimento agropastoril."

Caminhos do progresso

Segundo as diretrizes do Presidente da República, a construção da Perimetral Norte destina-se à missão de integrar a extensa área entre o rio Amazonas e a fronteira Norte do país — afirmou o coronel Mário Andreazza, durante conferência que fez ontem em Manaus, como parte das comemorações do Dia da Amazônia, idealizada pelo Ministério da Aeronáutica.

Ele esclareceu que a rodovia começará em território amapaense e, depois de atravessar o Pará, passará pela cidade de Caracará, em Roraima, para atingir, finalmente, Içana. Daí em diante prosseguirá através da BR-80 até a fronteira com a Colômbia. As articulações serão feitas com a BR-156, em Macapá, e com a BR-174, em Caracará. Ambas prosseguirão para o Norte, atingindo os países fronteiriços ao Brasil.

Aproveitamento dos rios

O Ministro anunciou os estudos para a construção de uma nova estrada que ligará Manaus a

Içana, no prosseguimento da Cuiabá-Santarém, indo até a fronteira do Suriname. As ligações Lábrea-Benjamin Constant e Benjamin Constant-Cruzeiro do Sul, a serem iniciadas em breve, foram também destacadas na conferência.

Entretanto, a criação de um complexo rodoviário amazônico não basta para a integração total, da região com ela mesma e com o resto do país. A interligação do sistema rodoviário com o fluvial é um aspecto imperioso na Amazônia, devido às peculiaridades regionais — disse o coronel Andreazza.

Infra-estrutura

Já foram expedidas diretrizes ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) e aos demais órgãos do Ministério dos Transportes com atuação nessa área, sendo que ao Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes (Geipot) caberá a execução do plano-diretor de toda a Amazônia.

O Ministro disse que "nossa atuação objetiva a implantação de uma infra-estrutura de apoio às demais atividades sócio-econômicas, complementando o sistema rodoviário e o fluvial."

É conhecida a imensa rede hidrográfica da região: só a rede fluvial tem 20 mil quilômetros, cobrindo uma superfície de quase 5 milhões de quilômetros quadrados, igual à metade da área do país. Há necessidade, portanto, do aproveitamento dessa rede. Até o momento, a navegabilidade desses rios é precária. O regime de águas dos afluentes é bastante conhecida, sabendo-se que são navegáveis somente em determinadas épocas do ano. Por conseguinte, para que possam ser aproveitados em toda

a sua plenitude, são exigidos determinados trabalhos.

O coronel Mário Andreazza acrescentou que o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis (DNPVN) está realizando um estudo geral desses rios, especialmente os afluentes do Amazonas: Içá, Japurá e Negro, na margem esquerda; Javari, Juruá, Purus, Madeira, Guaporé, Tapajós e Xingu, na direita; Tocantins e Araguaia.

Um dos resultados já postos em prática foi a criação dos comboios integrados de chatas, empurrados por rebocadores, que executam em poucos dias a missão que as antigas gaioias demoravam a realizar. Em breve, 19 rebocadores e 77 chatas estarão em funcionamento, criando um meio de transporte próprio para a região e servindo de apoio para as obras da Transamazônica.

Plano de navegação

Quanto ao sistema de cabotagem e longo curso, considerando o fluxo de carga, movimento de passageiros, tipos e sistemas de transportes, linhas que deveriam ser estabelecidas — foram feitos estudos de viabilidade para melhor aproveitamento dos serviços. De todos esses estudos, surgiu o Plano de Navegação do Rio Amazonas, que consiste no estabelecimento de várias linhas.

As linhas principais — explicou o Ministro — ligam Belém a Iquitos, Belém a Manaus e Manaus a Benjamin Constant; as secundárias ligam Manaus a Caracará, Santa Isabel e Boca do Acre; as terciárias ligam Manaus aos portos fluviais situados na região acreana. O Plano estabelece também linhas circulares nas regiões independentes, levando de Belém a Mosquito, Soure e outras cidades.

Cavalcanti explica Transamazônica

Manaus (AN-JB) — O Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcanti, afirmou ontem que a Rodovia Transamazônica não deve ser considerada isoladamente, como se fosse resolver sozinho o problema de integração nacional.

A rodovia desempenhará, primeiro, um papel de cunho social, muito mais importante que o econômico, com absorção imediata da corrente migratória das áreas do Nordeste assoladas pelas secas — disse o Ministro.

Simpósio

Suas palavras foram proferidas durante o Simpósio sobre a Amazônia, promovido pelo Ministério da Aeronáutica em Manaus, como parte das comemorações da Semana da Asa.

A Transamazônica é um dos instrumentos essenciais com que conta o Govêrno para promover a integração sócio-econômica da Amazônia. Contudo, o Programa de Integração Nacional é muito mais amplo e ambicioso, contando, além de um plano de construção de estradas, com projetos de irrigação no Nordeste. Com estes, se pretende recuperar para a agricultura uma área superior a 140 mil hecta-

res. Há também os projetos de colonização nas margens da Transamazônica.

O Sr. Costa Cavalcanti explicou que o Programa de Integração Nacional tem o principal objetivo de dar ao país as condições de consolidação econômica e estabilidade social, "fatores indispensáveis à segurança política."

E isso só se consolidará pela incorporação de 64% de nossa área territorial, a Amazônia e o Centro-Oeste, em nosso processo econômico — disse o Ministro do Interior.

A irrigação

O Sr. Costa Cavalcanti destacou a importância dos projetos de irrigação no Nordeste:

Os 140 mil hectares, previstos para os próximos quatro anos, podem ser considerados um passo gigantesco, principalmente se se levar em conta que até hoje o Brasil todo não tem mais de 14 mil hectares irrigados. Enquanto isso, a Espanha, que teve seu processo de irrigação iniciado pelos mouros, tem 1 milhão.

Em sua ordem do dia, alusiva ao Dia da Amazônia (que foi associado às comemorações da Semana

da Asa), o comandante da 1.ª Zona Aérea, Major-Brigadeiro Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves, disse que "este dia é um brado de alerta destinado a nos tornar mais conscientes dos perigos que rondam este meio Brasil e das nossas responsabilidades na hora presente."

Após a final de sua mensagem, afirmou o comandante da FAB na Amazônia: "Que possamos dizer, aos jovens da geração que nos sucederá e a quem passaremos o bastão, neste revezamento através dos séculos, que se não fomos maiores que nossos antecessores, fomos no entanto bem superiores às nossas forças."

Sarampo e sede

Fortaleza (Correspondente) — Além dos surtos de sarampo e rubéola que começam a grassar entre os flagelados que trabalham nas frentes de serviço do Ceará, surge agora a sede como problema mais sério.

Em vários municípios, especialmente Alcanene, Aracolaba e na região do Jaguaribe, os poços estão secando rapidamente, pelo esvaziamento dos lençóis de água e pela evaporação.

**MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS E
VIAS NAVEGÁVEIS****MOVIMENTO DE NAVIOS NOS PORTOS NACIONAIS
— 19 DE OUTUBRO**

Portos	Navios atracados	Vagas no cais	Navios esperados
Manaus	7	1	1
Belém	9	3	1
Mucuripe	5	2	9
Natal	0	3	0
Maceió	3	1	3
Cabedelo	1	3	1
Recife	15	4	3
Salvador	6	6	1
Vitória	1	3	2
Rio	28	14	10
Santos	36	6	13
Rio Grande	5	3	10
Porto Alegre	6	11	7

Da produtividade portuária depende o sucesso das exportações.

A Companhia Riograndense de Telecomunicações - CRT, receberá às 15,00 horas, do dia 5 de janeiro de 1971, propostas para fornecimento e instalação de centrais telefônicas automáticas urbanas, destinadas às cidades de Santana do Livramento, Uruguaiana, Alegrete e São Leopoldo.

O Edital de Concorrência e demais dados técnicos necessários estão à disposição das firmas interessadas na Diretoria Técnica, 13.º pavimento do edifício sede, sito à Av. Borges de Medeiros, 512.

Porto Alegre, 20 de outubro de 1970

A DIRETORIA

**CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A.
ELETROBRÁS**

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco
CHESF

**USINA DE MOXOTÓ
AVISO****PRÉ-QUALIFICAÇÃO DE FABRICANTES DE
TURBINAS HIDRÁULICAS**

A COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO - CHESF realizará uma licitação internacional, limitada aos fabricantes selecionados através da Pré-Qualificação a que se refere o presente aviso, para o fornecimento e supervisão de montagem dos seguintes equipamentos:

— Quatro turbinas hidráulicas tipo Kaplan, vertical, com potência de 142.000 CV cada uma, aproveitando uma queda nominal de 21 metros, completas com todos os acessórios.

Para o pagamento dos equipamentos mencionados espera contar a CHESF com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, através de financiamento ora em fase de negociação.

Sómente poderão participar da licitação internacional os fabricantes sediados em países considerados elegíveis segundo as normas do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

As "Instruções para Propostas de Pré-Qualificação" estarão à disposição dos interessados, até o dia 30 de outubro de 1970, no seguinte endereço:

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF

Diretoria Comercial
Departamento de Compras e Contratações
Divisão de Processamento de Aquisições
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 15.º andar
Telefone: 223-8329

Rio de Janeiro, GB - ZC 05
BRASIL

Importação de PVC pode ser realizada a alíquotas que variam de 5 a 15 por cento

A importação do cloreto de polivinila (PVC) poderá ser feita com a redução da alíquota ad valorem para 5%, neste último trimestre, mediante a apresentação de encomendas aos produtores brasileiros na proporção de 100% da quantidade por importar.

Comunicado neste sentido foi ontem baixado pela Carteira de Comércio Exterior — Cacex — e que tomou o n.º 322. Estipula, ainda, que para fazer jus à importação com a redução da alíquota para 15%, com dispensa da aquisição do produto nacional, o importador deverá apresentar carta dos dois produtores brasileiros, certificando a impossibilidade de fornecimento do tipo de resina requerido.

MAIS BARATO

O Comunicado de n.º 322 ontem baixado pela Cacex estabelece regras de controle que visam sobretudo resguardar o escoamento normal da produção interna, já que a importação se fará sob um tratamento tarifário mais benéfico (redução de 55% para 5% na alíquota a ser aplicada).

A comprovação de encomenda aos produtores nacionais — Indústrias Químicas Eletro Cloro S. A. e S. A. Geon do Brasil Comércio e Indústria — será representada por fatura pro forma emitida por qualquer dos produtores habilitados e a correspondente às quantidades que serão fornecidas durante um período trimestral a partir do mês de outubro será feita junto ao Setor Cacex das agências do Banco do Brasil. Caberá ao interessado apresentar, posteriormente, os originais das faturas e notas fiscais relativos às entregas do produto nacional.

Os originais das faturas e notas fiscais correspondentes a compra de produto nacional realizada antes de 30 de setembro, poderão ser utilizados para importações com redução da alíquota ad valorem para 5% levando-se em conta a proporção de 300% da quantidade por importar.

No caso de importação com redução da alíquota para 15%, os interessados deverão apresentar ou carta dos dois produtores brasileiros certificando a impossibilidade de fornecimento do tipo de resina

Indústria terá novos estímulos

O incentivo à instalação de indústrias fornecedoras de bens e equipamentos para os núcleos que se instalarão ao longo da Transamazônica, será uma das principais características da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), dentro do novo esquema de atuação que passará a ter.

Básicamente, a reestruturação pela qual passará o órgão, vinculado ao Ministério do Interior, não se prende a uma mudança em sua filosofia de atuação, e sim a uma descentralização em suas atividades, de modo a que possa ser dedicada uma maior atenção ao Programa de Integração Nacional, sem que sejam esquecidos os demais setores.

TECNICOS

Outra medida a ser adotada pela Sudam, de acordo com determinações do Ministério do Interior, será no sentido de utilizar técnicos e especialistas das Superintendências do Vale do São Francisco e do Desenvolvimento do Nordeste, para o atendimento dos projetos a serem implantados na área de influência do Programa de Integração Nacional (PIN), notadamente no que se refere à implantação da Rodovia Transamazônica.

belemisa s/a
crédito, financiamento e investimentos
Rua 1.ª de Março, 9.º andar Tel.: 231-0527 - 231-3405 - 231-3406

RETIFICAÇÃO

No EDITAL DE CONVOCAÇÃO N.º 05/70, do SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS, publicado nos dias 17 e 18 do mês em curso (sábado e domingo) por um lapso, foi marcada a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA para os citados dias quando deveria sê-lo para 26 próximo vindouro.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1970

a.) Cnte. Daniel Ariosto Portela
PRESIDENTE

BANSULVEST

FUNDO BANSULVEST — 30/9/70

— Valor aplicado Cr\$ 4.641.816,95
— Valor da Quota Cr\$ 1,95
— Última distribuição (3/70) Cr\$ 0,04

FUNDO FINASUL 157 — 1/10/70

— Valor aplicado Cr\$ 10.623.286,81
— Valor da Quota Cr\$ 2,26
— Última distribuição (6/68) Cr\$ 0,24

O imóvel que V. procura

H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES

tem!

Copacabana: R. Barata Ribeiro, 295, tel.: 237-3696
Centro: Rua Buenos Aires, 68-21, tel.: 231-1895

231-2201 ALÔ, ALÔ, FINASA OPERAÇÃO "OPEN MARKET"

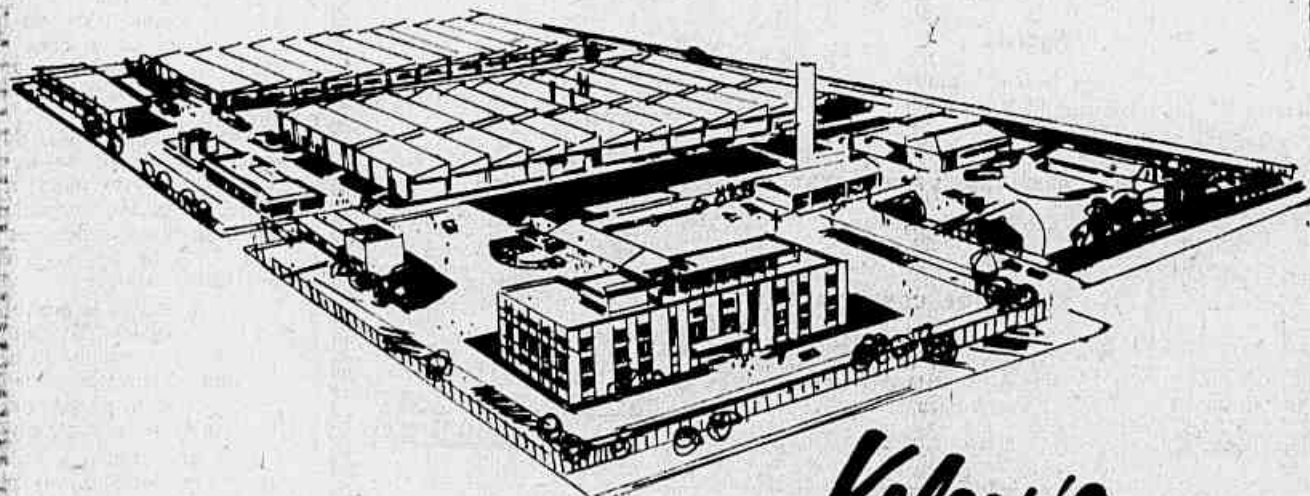
As melhores taxas do mercado

BANCO FINASA
DE INVESTIMENTO S.A.

Av. Rio Branco, 123 - Gr. 611
Tel.: 231-2201 e 231-1657
Rio de Janeiro

A Kelson's, há um ano atrás, tinha uma dezena de proprietários. Hoje tem milhares.

Ao completar-se, nesta data, o primeiro ano da abertura de seu capital e do lançamento das ações da Kelson's no mercado, a empresa se sente na obrigação de agradecer àquelas que se tornaram seus novos proprietários, pela confiança que nela depositaram.



Kelson's
INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

SISTEMA FINANCEIRO

BCN

BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A.
BANCO DE INVESTIMENTOS BCN S.A.
FINANCIADORA BCN S.A.
CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
CORRETORA BCN S.A. VALORES MOBILIÁRIOS

BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A.

FUNDADOR: FRANCISCO CONDE
carta patente n.º 2188 de 11-12-1939
cadastro geral de contribuintes n.º 60.898.723 - São Paulo
MATRIZ - SÃO PAULO - RUA BOA VISTA, 228
GUANABARA - RUA DO OUVIDOR, 70-A

EXTRATO DE BALANCETE ENCERRADO EM 05/10/70

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa e Banco do Brasil S.A.	14.254.595,75	Capital	22.500.000,00
REALIZÁVEL		Reservas e Fundos	13.233.446,08
Empréstimos	171.694.502,43	EXIGÍVEL	
Operações Refinanciadas		Depósitos	179.479.907,90
R. 63.71 - BNH	102.626.886,88	Outras Exigibilidades	195.792.994,12
Outros Créditos		Obrigações Especiais	133.934.218,42
Banco Central do Brasil	37.050.355,05	RESULTADOS PENDENTES	
Outras Contas	220.218.340,01	Resultados Pendentes	-19.895.053,30
Valores e Bens	4.536.292,28	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
IMOBILIZADO		Contas de Compensação	656.299.992,95
Resultados Pendentes	14.523.353,00		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	656.299.992,95		
	1.231.525.619,77		1.231.525.619,77

ANTONIO GRISI - Diretor Presidente
PEDRO CONDE - Diretor Superintendente
ARLINDO CONDE - Diretor Tesoureiro
ARMANDO CONDE - Diretor Secretário

ANTONIO GRISI FILHO - Diretor
NELSON MUFARREJ - Diretor
LUIZ BRANDÃO COSTA - Diretor
HELIO CÔRTE PASSOS - Diretor
ANAEL E. A. GIOIA - TC, CRC, SP, N.º 62151

BANCO DE INVESTIMENTOS BCN S.A.

carta patente n.º 67/1601 de 21-8-1967
cadastro geral de contribuintes n.º 61.146.577
MATRIZ - SÃO PAULO - RUA BOA VISTA, 208 - 3.º ANDAR
FILIAL - GUANABARA - RUA DO OUVIDOR, 64

EXTRATO DE BALANCETE ENCERRADO EM 05/10/70

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa e Bancos	13.605.009,74	Capital	15.000.000,00
REALIZÁVEL		Reservas e Fundos	8.351.603,40
Devedores por Responsabilidades Cambiais	62.800.538,88	EXIGÍVEL	
Refinanciamento e Repasses	27.419.501,99	Titulos Cambiais	57.492.266,18
Empréstimos Diversos	54.961.043,39	(-) Resgates Antecipados	1.362.700,00
Titulos e Valores Mobiliários	53.487.806,27	Depósitos a prazo fixo c/CM	56.129.566,18
Outros Créditos Realizáveis	22.238.929,05	Refinanciamento e Repasses	97.525.539,51
IMOBILIZADO		Outras Exigibilidades	27.110.766,62
Resultados Pendentes	640.732,11	Outros Créditos	13.468.741,36
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	15.458.026,30	RESULTADOS PENDENTES	
Fundo de Investimentos Financeiros	10.017.418,38	Resultados Pendentes	33.034.370,65
Fundo BCN-Financial de Investimentos	10.267.552,78	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Outros	231.372.404,56	Fundo de Investimentos Financeiros	10.017.418,38
	251.657.375,92	Fundo BCN-Financial de Investimentos	10.267.552,78
		Outros	231.372.404,56
	502.277.963,65		502.277.963,65

PEDRO CONDE - Diretor Presidente
ARLINDO CONDE - Diretor Vice-Presidente
ARMANDO CONDE - Diretor Vice-Presidente
ANTONIO LEME NUNES GALVÃO - Diretor Vice-Presidente
B. A. PEREIRA DE QUEIROZ - Diretor Sup.-Executivo

LUIZ GONZAGA MURAT - Diretor Executivo
JOSE ROBERTO CASTRO OLIVEIRA - Diretor Executivo
MAX FEFFER - Diretor
WALTER CHICCA - Diretor
MURILLO COUTINHO GOUVEA - Diretor Executivo
ROBERTO NAIDE - Téc. em Cont. CRC, SP, N.º 42699

FINANCIADORA BCN S.A. CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

carta patente n.º 149 de 15-9-1963
cadastro geral de contribuintes n.º 58.128.927
MATRIZ - SÃO PAULO - RUA BOA VISTA, 208 - 3.º ANDAR

EXTRATO DE BALANCETE ENCERRADO EM 05/10/70

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa e Bancos	1.125.277,48	Capital	6.000.000,00
REALIZÁVEL		Reservas e Fundos	3.987.279,66
Dev. Finance. Consumidor - c/cabete L.C. - rec. próprios	85.382.960,21	EXIGÍVEL	
Refinanciamentos	640.503,28	Titulos Cambiais	77.551.305,61
Titulos e Valores Mobiliários	474.331,75	Refinanciamentos	627.421,47
Outros Créditos Realizáveis	4.343.100,22	Outras Responsabilidades	292.905,09
IMOBILIZADO		RESULTADOS PENDENTES	
Resultados Pendentes	90.840.895,46	Resultados Pendentes	78.471.632,17
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	149.621.998,81	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
	244.426.686,86	Contas de Compensação	6.345.776,22
			149.621.998,81

PEDRO CONDE - Diretor Presidente
ARLINDO CONDE - Diretor Vice-Presidente
ARMANDO CONDE - Diretor Vice-Presidente
ANTONIO LEME NUNES GALVÃO - Diretor Vice-Presidente
B. A. PEREIRA DE QUEIROZ - Diretor Sup.-Executivo

LUIZ GONZAGA MURAT - Diretor Executivo
JOSE ROBERTO CASTRO OLIVEIRA - Diretor Executivo
MURILLO COUTINHO GOUVEA - Diretor Executivo
ROBERTO NAIDE - Téc. em Cont. CRC, SP, N.º 42699

— Por dentro do negócio —

Banco do Nordeste dá mais créditos à região

O Banco do Nordeste anunciou um substancial incremento nas aplicações do estabelecimento de crédito em favor da indústria e serviços básicos da região.

Durante o mês de setembro findo, o BNB concedeu financiamentos industriais a empresas nordestinas no montante de Cr\$ 832 mil em moeda nacional, além de financiamentos em moeda estrangeira no valor de US\$ 3.279 mil (Cr\$ 15,4 milhões). Ao todo, nada menos de 19 entidades se beneficiaram com financiamentos do BNB, evidenciando o esforço do banco, no sentido de consolidar e ampliar a infra-estrutura e o setor industrial do Nordeste.

Comércio Brasil-Itália

As possibilidades de expansão do comércio entre o Brasil e a Itália serão estudadas hoje na Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP/CIESP) entre os dirigentes da entidade, empresários paulistas e os membros da missão comercial italiana que se encontra no país.

A missão foi organizada pelo Instituto Italiano de Comércio Exterior e é composta de 25 representantes de importantes fábricas de maquinaria pesada, importadores de café, grão, mármore e agentes financeiros. Seu objetivo é manter contatos iniciais com importadores e exportadores brasileiros, facilitando assim o trabalho de uma posterior missão de investimentos, que virá ao Brasil provavelmente no próximo ano.

Leite em pó ocioso

As usinas e fábricas brasileiras de leite em pó apresentam, em regime normal de funcionamento, uma capacidade ociosa da ordem de 40 a 60%. A informação é do presidente da Confederação Brasileira das Cooperativas de Laticínios, Sr. Carlos Helvidio Reis.

A capacidade global da produção de leite em pó no Brasil, segundo acrescentou, é estimada atualmente em 15 mil toneladas. A tendência é no sentido da ampliação dessa capacidade, considerando-se os projetos de instalação de novas unidades produtoras e a extensão de outras que se encontram em operação.

Revelou o Sr. Carlos Helvidio Reis que as cooperativas e fábricas de leite em pó têm hoje em seus depósitos um estoque acumulado de cerca de 4 mil toneladas do produto, o que contribui para agravar as dificuldades financeiras em que se encontram.

Bancoderj aprova projetos

O Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro (Bancoderj) aprovou no corrente exercício 40 projetos de financiamento para instalação e ampliação de indústrias, em território fluminense, investindo cerca de Cr\$ 15 milhões.

Os maiores financiamentos concedidos pelo estabelecimento do sistema Coderj destinaram-se às indústrias têxteis que, no início deste ano, partiram para a ampliação de seus parques fabris, em Petrópolis, Friburgo e Mage.

No momento, o Bancoderj analisa outros 12 projetos de financiamento, que ultrapassaram os Cr\$ 23 milhões. Até o final de setembro, o Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio recebeu, para exames, 60 pedidos de financiamento, tendo recusado, por imperfeições, apenas oito.

A era da computação

Hoje podemos prever os destinos de qualquer país do mundo, através do diagnóstico completo da sua economia, suas condições sociais e seu desenvolvimento industrial. Não existem mais mistérios. Os computadores estão desenvolvidos com uma programação que permite um horizonte de 10 anos, com informações absolutamente precisas sobre o futuro.

Quem diz isso é um técnico do Batelle Memorial Institute, de Genebra, o economista brasileiro José Bernardo Burt de Figueiredo, de 27 anos, que chegou ao Brasil para um contato com o Ministro João Paulo dos Reis Velloso, do Planejamento. De acordo com o resultado deste encontro, o Brasil deverá formar entre os três primeiros países do mundo a participar de um projeto fantástico de previsão: o Laboratório de Simulação do Batelle Institute.

Seminário de Barragens

O VI Seminário Nacional de Grandes Barragens será realizado no Clube de Engenharia, no Rio, de 25 a 27 de novembro próximo, congregando os interessados em problemas de engenharia de barragens, para intercâmbio de conhecimentos e debates de temas técnicos.

A indústria brasileira de cimento, através da Associação Brasileira de Cimento Portland, vai prestigiar o certame, sendo que o coordenador dos debates da Comissão Técnica sobre Barragens de Concreto será o engenheiro Francisco de Assis Basilio, superintendente da entidade.

EXPRESSAS

Seguirá na próxima semana para os Estados Unidos o industrial José Dias de Macedo, líder do grupo. J. Macedo, com sede em Fortaleza. Naquele país firmará convênio para a compra dos equipamentos para a sua nova indústria, a Companhia de Pneu Tropical, em fase de implantação, em Feira de Santana, na Bahia. Somente os equipamentos importados representam um investimento de Cr\$ 32,9 milhões. ● A Trorion S. A. vai executar pelo processo Spray, 13 mil metros quadrados de impermeabilização e isolamento térmico em Rigel-K (espuma de polietileno) para a CEPLAC em Itabuna, na Bahia, sendo a maior obra até hoje executada no Brasil. ● A Siderúrgica Açoriente S. A. está realizando acordo para o seu plano de expansão da usina do Recife, com um investimento total de US\$ 7,3 milhões (Cr\$ 353 milhões). ● O engenheiro alemão Dieter Haas, técnico de renome mundial na indústria de madeira e móveis, pronunciará, na próxima quinta-feira, às 18 horas, no auditório da Companhia Química Industrial de Laminados, em Acari, a última palestra do ciclo promovido por aquela empresa sobre a aplicação da madeira aglomerada na moderna indústria de móveis. ● O Comitê Nacional de Clubes 4-S está celebrando o seu sexto aniversário de fundação. Esse acontecimento marca mais uma vitória do movimento do Clube 4-S (Juventude Rural), entre muitas outras já conquistadas por mais de 100 mil jovens que vivem na Zona Rural.

Estado não ampliará a sua participação nos seguros

A VII Conferência Brasileira das Empresas de Seguro e Capitalização foi instalada ontem, no Recife, com a afirmação do presidente do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB), Sr. José Lopes de Oliveira, de que a participação do Estado nas operações do mercado, como fruto da sua atividade empresarial, ficará contida ao nível atualmente alcançado.

Explicou ainda que "o capital social, tradicional instrumento de garantia subsidiária das operações da empresa, doravante estará destinado a cumprir a função adicional de ponderar a expansão operacional da seguradora, tanto no espaço geográfico, como no campo técnico". Por sua vez, o empresário terá agora as suas responsabilidades "bem definidas".

EXPANSÃO SETORIAL

Após analisar para o plenário os objetivos da nova política nacional de se-

guros, o presidente do IRB disse que "bem feitas as contas, o que pretende o Governo é vitalizar e dinamizar o mercado segurador, dando-lhe a pujança que ele ostenta em outras economias, desenvolvendo exatamente porque tiveram o suporte de projetos nacionais onde, no esforço de mobilização racional de todos os recursos disponíveis, não faltou a participação em alta escala do setor de seguros".

Disse que "para que o seguro alcance na economia brasileira posição compatível com sua capacidade de participação, tornava-se indispensável reestruturar o mercado para a nova arrancada. O roteiro traçado visa, desde logo, recompor a oferta, reduzindo em quantidade o número de empresas, mas elevando, em termos de expressão patrimonial, seus índices de qualidade".

O Sr. José Lopes de Oliveira mostrou a necessidade

urgente de se desencadear uma grande campanha promocional para o seguro, afirmando que "os órgãos reguladores do seguro e a Federação Nacional das Empresas de Seguros já deram os primeiros passos no sentido de um planejamento conjunto, em que a utilização das modernas técnicas de publicidade possa constituir instrumento eficaz de uma verdadeira massificação do seguro".

Foi mostrado aos empresários que o equilíbrio dinâmico do mercado exige, porém, que os níveis de evolução da oferta e da procura sejam mantidos em constante correlação. Para isso, já estão previstos os necessários mecanismos de comando, como o decreto-lei que autoriza o Governo a regular a posição das seguradoras no movimento global do mercado, de maneira a serem evitadas distorções no comportamento da oferta.

Delfim vai elevar parcelamento do Imposto de Renda

São Paulo (Sucursal) — O Ministro Delfim Neto, da Fazenda, anunciou, ontem, que a partir do próximo ano o Imposto de Renda poderá ser pago em parcelas de até 12 meses, com o débito sendo calculado na base de estimativas.

A adoção do parcelamento no pagamento do Imposto de Renda foi acertada após minuciosos estudos nas assessorias técnicas do Ministério da Fazenda, e o anúncio da medida, em São Paulo, não surpreendeu. Ao retornar a Brasília, o avião em que viajava o Ministro Delfim Neto apresentou um defeito no seu sistema de direção, tendo que voltar ao Aeroporto de Congonhas, onde as equipes técnicas da FAB resolveram o problema em 30 minutos.

INFLAÇÃO

O Ministro Delfim Neto ressaltou, também, que os resultados registrados nos últimos nove meses do ano indicam que a taxa de crescimento do país, este ano, será próxima de 9%. Disse que a redução da taxa de inflação, que "está sob o controle do Governo". Observou que a liberação dos preços da carne e do aço, principal responsável pela expansão do índice do custo de vida nos últimos dois meses, é uma prova de que as autoridades confiam em que podem assumir riscos.

Não podemos insistir num controle de preços que estava comprometendo a expansão dos setores pecuário e siderúrgico — disse. Preferimos a não intervenção no mercado porque a inflação está controlada — afirmou.

Em resposta aos críticos da fórmula gradualista de combate à inflação, frisou que o Brasil, hoje, é fértil em certos tipos de análises superficiais dos problemas econômicos, que são elaboradas sem o conhecimento dos próprios números e do avanço teórico.

MELHORES SAFRAS

Disse acreditar que 71 registrará um substancial crescimento da produção agrícola do país, com as safras apresentando números que poderão ser considerados os melhores da história agrária do Brasil. Destacou que isso acontecerá como consequência da política adotada pelo Governo, e porque "parece que São Pedro decidiu colaborar com a nossa campanha de aumento da produção e da produtividade".

Segundo o Ministro Delfim Neto, as exportações brasileiras, em 1970, serão 25 ou 26% superiores às registradas no ano passado. Lembrou que essa expansão corresponde ao dobro da média obtida por outros países. Informou que as vendas de produtos manufaturados para o exterior, de acordo com a meta estabelecida, apresentarão um volume correspondente a US\$ 500 milhões.

REDUÇÃO DAS ALIQUOTAS

O Ministro Delfim Neto observou que não dá a ninguém o direito de arguir contra a redução das alíquotas de importação, alegando que ela traria o acirramento da concorrência. Frisou que a medida, se adotada, serviria mesmo como emulação para as empresas nacionais, que teriam de enfrentar a concorrência da produção estrangeira, sendo obrigadas a expandir as suas atividades. Assinalou que a expansão da produção nacional, com consequência da possível redução das alíquotas de importação, contribuiria para solucionar o problema de crescimento das exportações, que estão se ressentindo das atividades internas.

"LEASING"

Revelou que o Governo está estudando o regime fiscal do sistema de leasing, mas as empresas que dele se utilizarem não terão qualquer vantagem no que diz respeito à tributação. Observou que o leasing mereceria todo o apoio das autoridades desde que não sirva para fraudar o Imposto de Renda. Criticou os municípios que não se preocupavam em calcular o montante das operações tributáveis realizadas nos seus territórios. Lembrou, todavia, que agora existe um convênio reunindo a União, os Estados e os municípios, para solucionar os problemas corrigindo as dificuldades surgidas no levantamento do volume dos negócios a serem tributados.

Lamentou as críticas feitas ao open market, qualificando-as de totalmente absurdas. Ressaltou que o sistema não contribui, ao contrário do que os seus críticos têm afirmado, para criar um problema de liquidez no sistema bancário. Por outro lado, serviria para reduzir, no futuro, os depósitos compulsórios.

Como agradecimento, o Sr. Delfim Neto recebeu o título de Cidadão Benemerito da Guanabara, pois a isso fez jus. Após algumas considerações sobre problemas do Estado, que por falhas administrativas tem sofrido um processo de esvaziamento econômico que precisa ser contido, com urgência, constituiu os empresários industriais a redobrar esforços para que

ZULFO MALLMANN CIDADÃO CARIOCA



O Sr. Zulfo Mallmann ao receber o Diploma de Cidadão Carioca, das mãos do Deputado Gama Lima

Num almôço oferecido por seus colegas empresários, no Centro Médico-Americano Ludolf, o Sesi-GB, o Sr. Zulfo de Freitas Mallmann, 19 Vice-Presidente da Confederação Nacional da Indústria e Presidente de Honra da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e do Centro Industrial de Rio de Janeiro, recebeu, das mãos do Deputado Francisco de Gama Lima Filho, o diploma de "Cidadão Carioca", que lhe foi outorgado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Guanabara. Estiveram presentes, na Sesi, o Deputado Francisco Silbert Sobrinho, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado; Gilberto Mendes de Azevedo, Presidente do Conselho Nacional do Sesi; Saulo Diniz Swertz, Diretor do Departamento Regional do SENAI na Guanabara; diretores e chefes de Departamentos e Assessorias da FIEGA-CIRJ, do Sesi e do SENAI-GB.

ORADORES

Como autor da homenagem, o Deputado Francisco de Gama Lima

Filho explicou que o industrial Zulfo Mallmann já era merecedor dessa distinção há mais de 20 anos, pelos assinalados serviços prestados ao Estado e seu desenvolvimento manufatureiro, ao lado das instituições de assistência social e formação profissional mantidas e dirigidas pelos empresários — Sesi e SENAI — onde, por seu espírito criador e compreensivo, fundou escolas e centros médicos para atender aos industriários e suas famílias. Concluiu por afirmar que a incorporação de Zulfo Mallmann ao Rio era justa e oportuna.

O Deputado Francisco Silbert Sobrinho, Presidente da Assembleia Legislativa, apoiando a homenagem, declarou que Zulfo Mallmann devia receber o título de Cidadão Benemerito da Guanabara, pois a isso fez jus. Após algumas considerações sobre problemas do Estado, que por falhas administrativas tem sofrido um processo de esvaziamento econômico que precisa ser contido, com urgência, constituiu os empresários industriais a redobrar esforços para que

a Guanabara recupere sua posição dentro do cenário nacional. Enfatizou que os homens que lutam nas empresas é que produzem riquezas e aceleram o desenvolvimento do Brasil.

Discursaram, também, os Srs. Mário Leão Ludolf, Presidente da FIEGA-CIRJ, exaltando a iniciativa da Assembleia Legislativa no reconhecimento a um empresário industrial e líder de sua classe pelo muito que realizou neste Estado, e o homenageado, agradecendo a honra que lhe foi concedida. O Sr. Zulfo Mallmann disse sentir-se, agora, realmente importante: "pois é importante ser carioca. E quem não o deseja ser?"

— Quero agradecer, penhorado, à Assembleia Legislativa do Estado da Guanabara, na pessoa do seu digno Presidente, Deputado Silbert Sobrinho, e do Ilustre Deputado Francisco de Gama Lima Filho, incansáveis trabalhadores das causas cariocas, a honra honrosa que acaba de me ser conferida — finalizou.

FINASA-BRASIL S. A.

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS

RUA CONSELHEIRO CRISPINIANO, 317 — 12º ANDAR

Carta de Autorização nº 37 de 31.8.54 C.G.C. Nº 61.594.764

CAPITAL E RESERVAS Cr\$ 8.674.367,70

BALANCETE EM 5 DE OUTUBRO DE 1970

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
Bancos Conta de Movimento	662.930,00	Capital	7.000.000,00
Em Outras Espécies	7.999,00	Fundo de Reserva Legal	223.686,75
	670.929,00	Fundo de Provisão	1.440.000,00
		Fundo de Amortização do Ativo	5.077,38
		Fundo de Indenizações Trabalhistas - Lei 4357 de 16-7-64	1.891,56
		Correção Monetária do Ativo - Lei 4357 de 16-7-64	2.564,01
		Outras Reservas	400,00
		Fundo de Reserva para Aumento de Capital - Dec. Lei 238/67	748,00
			8.674.367,70
B — REALIZÁVEL			
Títulos Descontados	8.154.148,82		
Dev. por Resp. Cambiais com Correção	67.740.053,60		
Acionistas - Capital a Realizar	1.499.043,00		
Outros Créditos	328.976,79		
Dep. Bco. Central do Brasil - Circ. 59 - Lei 4595 - 31-12-64	49.819,16		
	77.772.041,37		
Títulos e Valores Mobiliários	502.641,19		
Títulos e Ações	78.274.682,56		
C — IMOBILIZADO		G — EXIGÍVEL	
Móveis e Utensílios	7.533,85	Títulos Cambiais com Correção	68.165.374,76
Materiais de Expediente	50.431,77	Outros Créditos	664.292,83
Reavaliação do Ativo Imobilizado - Lei 4357 de 16-7-64	2.993,08		68.829.667,59
	60.958,70		
D — RESULTADOS PENDENTES		H — RESULTADOS PENDENTES	
Impostos	77.959,26	Contas de Resultados	2.453.124,51
Despesas Gerais e Outras Contas	872.630,28		
	950.589,54		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações Cauionadas	120,00	Caução da Diretoria	120,00
Cobrança por Conta de Terceiros	188.174.998,25	Credores por Títulos em Cobrança	—
Valores em Garantia	7.577,00	Depos. de Valores em Garantia	188.174.998,25
Outras Contas	188.182.695,25	Outras Contas	7.577,00
	268.139.855,05		268.139.855,05

São Paulo, 6 de outubro de 1970

(a) Virgílio Alves de Carvalho Pinto — Presidente
(b) João Gustavo Haenel — Vice-Presidente Executivo
(c) José Mario Cardoso de Almeida — Superintendente
(d) Celso Roberto Ferreira de Figueiredo — Diretor Gerente

(a) Pedro Bugallo
CRC, SP Nº 1672
Contador

OIC leva mais café ao mercado

Londres (AP-JB) — A Organização Internacional do Café (OIC) estava disposta, ontem, a liberar mais dois milhões de sacas do produto, em todos os tipos, para a comercialização no mercado mundial. Segundo observadores, a autorização vai ser anunciada sexta-feira próxima.

Resolução aprovada no último dia de agosto pelo Conselho da OIC estipula que se o preço médio diário misto permanecer em 52 centavos de dólar por libra-peso — ou acima do nível médio tomado durante 15 dias consecutivos de mercado — os dois milhões de sacas seriam automaticamente lançados para comercialização.

O PORQUE DA LIBERAÇÃO

Já tendo sido iniciada a conta a primeiro de outubro, o mercado tem 11 dias, e os preços até o momento não apresentam indícios de ter baixado suficientemente para mudar a necessária média.

Uma segunda conta para cafés do tipo robusta também foi começada a primeira de outubro e será encerrada na próxima sexta-feira. Os preços dos cafés robusta mantiveram-se firmes, e, de forma constante, permaneceram acima do nível de 42,82 centavos de dólar a libra.

O cálculo para os robusta indicou que se poderia lançar no mercado o café desta categoria além dos dois milhões de sacas já previstos. Mas a decisão só será definitiva para os robusta seis dias após o encerramento do estudo. Isso significa que qualquer nova saída de café seria contida até quinta-feira da próxima semana se não houver objeções ou se a Junta Executiva da OIC não decidir de outra forma.

Comércio faz reunião em Genebra

Genebra (AB-JB) — Um grupo de países menos desenvolvidos, entre eles o Brasil, iniciou ontem conversações nesta cidade para aumentar o comércio entre si.

Na reunião, dentro da égide do Acordo Geral sobre Taxas Alfandegárias e Comércio (GATT) os 34 países procuraram firmar acordos preferenciais no terreno comercial.

REUNIÕES BILATERAIS

As negociações, que são classificadas em geral como "um pequeno ciclo Kennedy", basicamente buscam concessões alfandegárias que se aplicariam somente a determinados produtos.

As conversações se seguiram a um acordo conseguido na semana passada entre o grupo maior de países em desenvolvimento e as nações adiantadas sobre um sistema mais amplo de preferências generalizadas para os produtos procedentes das nações subdesenvolvidas.

Aragão toma posse na ABIF

O Sr. Raimundo Moniz de Aragão foi empossado ontem às 18h30m na presidência da Fundação ABIF, que acaba de ser criada pela Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica para incentivar a indústria nacional de medicamentos.

O programa que iremos desenvolver visa a conciliação superior das exigências econômicas com os imperativos éticos, do proveito empresarial com os interesses nacionais, do lucro lícito com o bem comum — disse o primeiro presidente eleito da Fundação.

O ex-Ministro da Educação descreveu, às quase 200 pessoas que assistiram à cerimônia, seu programa formado de cinco pontos:

- 1 — A melhoria do ensino universitário.
- 2 — Incentivo à pesquisa.
- 3 — Estimulus à pesquisa privada, por meios indiretos, como o direito a deduzir do Imposto de Renda os dispêndios com a pesquisa.
- 4 — Ação junto à indústria para formar um pool visando a estudar, a atender os problemas sanitários peculiares ao país.
- 5 — Criação de um serviço nacional responsável pelo controle da produção, comércio e propaganda de medicamentos.

Greve na GM volta a afetar Wall Street

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bolsa de Nova Iorque voltou a fechar em baixa no dia de ontem, tendo os analistas interpretado a queda, entre outros fatores, às possibilidades de a greve da General Motors se prolongar até o fim do ano. A média Industrial Dow-Jones perdeu 6,5 pontos e o preço médio das ações caiu 48 centavos.

Bolsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Médio de Dow-Jones na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Var.
30 Industriais	781,98	786,09	753,29	756,30	- 6,85
20 Ferrovias	133,42	133,91	130,58	130,99	- 3,07
13 Concessionárias	106,56	106,07	103,44	106,13	- 0,45
65 Ações	243,15	246,31	241,93	242,98	- 2,70

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais: 786.900; Ferrovias: 315.900; Concessionárias: 230.400; Total: 1.339.200.

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

AJ Ind.	4-1/8	Marcor Inc.	26-3/8
Allied Chem.	18-5/8	Mobil Oil	43-3/4
Allis Chalm.	14-1/2	Nat. Cash R.	37-1/2
Am. Brands	38-3/4	Nat. Dist.	14-3/4
Am. Can.	40-1/4	Nat. Lead	21-3/8
Am. Met. Cl.	33	Otis Elev.	40-3/8
Amer. STD.	34-7/8	Pac. G. El.	27-1/8
Amer. Smelt.	28-1/8	Pan. Am.	12-7/8
Am. T. and T.	43-5/8	Penn. Central	12-1/2
Ansoconda	21-3/4	Phillips P.	29-1/4
Amour	46-3/8	Pub. S. & E. G.	22-1/2
At. Rich.	35	ROA	23-1/4
Atlas Corp.	2-7/8	Rep. Stl.	27-1/8
Bendix	24-1/2	Rey Ind.	43-1/8
Beth St.	25-1/8	Sears RB	69-3/4
Burroughs	113-3/8	Southern Rail.	35-5/8
Caa. Pac.	61-1/2	STD O Cal.	47-3/8
Cerro	17-3/8	STD O Ind.	49-1/4
Ches. and OH.	50	STD O N.J.	68-1/8
Chrysler	24	Standard Brands	42-1/8
Col. Gas	31-5/8	Stude. Worth	33-3/8
Coa. Ed.	22-3/4	Swift	24-7/8
Cont. Can.	49	Tech. Mat.	4-3/8
CP&N Ind.	29-3/8	Texaco	31-1/2
Crown Zell.	29-3/4	Texaco Gulf	16-1/2
Curtis W.	11-1/8	Textron	22-1/2
Dupont	116-7/8	Timken	27-1/2
East. Air L.	13-7/8	Un. Carbide	36
Eastman	66-1/4	Un. Pac. R.R.	37-1/4
Ford	31-1/8	United Alcoa	24-3/8
Gen. El.	76-5/8	UTD Brands	15
Gen. Foods	70-3/8	US Steel	30-1/2
Gen. Motors	43	US Gypsum	37-3/4
Gillette	27-1/4	Uniroyal	17-1/4
Goodyear	28-5/8	US Smelting	28-1/4
Grace W. R.	28-1/2	West. El.	64-1/2
IBM	284-1/2	Woolworth	31-1/8
Int. Harv.	45	Woolworth	33-1/2
Int. Nick.	44	Ark. La. Gas	37-1/2
Int. Tel. and Tel.	35-3/8	Cres. P.	32-3/8
Johns. Manville	40-7/8	Expy. MFG.	6-3/8
Kennecott	22-3/4	Giant Yell.	11
Kroger	17-7/8	Home Oil A.	18-7/8
Lehman	28-7/8	Husky Oil	13-3/4
Lockheed	28-3/4	Nor. So. Ry.	13-1/2
Lovett Tires	22-3/4	Syntex	32-1/2
Lone Star Cem.			

Taxas de Câmbio

O Banco Central afixou para hoje as seguintes cotações, em cruzeiros, no mercado livre:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	4,690	4,720
Libra Esterlina	11,18565	11,28552
Marco Alemão	1,28928	1,30636
Florim	1,30170	1,31286
Franco Suíço	1,08057	1,09079
Lira	0,007518	0,007594
Franco Belga	0,094386	0,095273
Franco Francês	0,84724	0,85597
Coroa Sueca	0,30141	0,31001
Coroa Dinamarquesa	0,62470	0,63106
Xelim Austríaco	0,180096	0,183608
Dólar Canadense	4,55868	4,62560
Coroa Norueguesa	0,65566	0,66221
Escudo Português	0,160867	0,166144
Peseta	0,065660	0,066440
Peso Argentino	nominal	nominal
Peso Uruguaio	nominal	nominal
Convênios	4,690	4,720

OPERAÇÕES COM BANCOS

Moedas	Repasse	Coberturas
Dólar	4,696	4,715
Convênios	4,696	4,715
Libra Esterlina	11,10996	11,27356
Marco Alemão	1,29093	1,29898
Florim	1,30337	1,31147
Franco Suíço	1,08195	1,08963
Lira	0,007527	0,007586
Franco Belga	0,094507	0,095172
Franco Francês	0,84833	0,85506
Coroa Sueca	0,30257	0,30905
Coroa Dinamarquesa	0,62550	0,63039
Escudo Português	0,161072	0,165068
Peseta	0,065744	0,066367
Peso Argentino	nominal	nominal

(*) Alteradas em relação à cotação anterior.

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações das moedas no fechamento do mercado, em relação ao dólar norte-americano:

Países	Segunda	Sexta
Canadá	0,9761	0,9773
Grã-Bretanha	2,3676	2,3866
30 dias (fut.)	2,3855	2,3852
90 dias (fut.)	2,3804	2,3798
Austrália	1,1145	1,1140
Nova Zelândia	1,1175	1,1170
África do Sul	1,3930	1,3930
Bélgica	0,020160	0,020160
Dinamarca	0,133375	0,13335
França	0,1810	0,1810
Holanda	0,2770	0,2770
Itália	0,001608	0,001608
Noruega	0,1400	0,1400
Portugal	0,0352	0,0352
Espanha	0,0144	0,0144
Suécia	0,102650	0,1027
Suíça	0,2307	0,231050
Alemanha Ocidental	0,2753	

MERCADORIAS

CAFE — Nova Iorque (UPI-JB) — O café Universal para entrega futura fechou ontem inalterado. Cotações dos principais cafés para entrega imediata, em centavos de dólar a libra-peso: Santos 3 — 58,50, Santos 4 — 58, Colômbianos Manizales — 56,25, Mexicanos Lavados Cotepec — 51, Ambriz n.º 2 BB — 44.

Londres (AP-JB) — São os seguintes os preços médios do café, em centavos de dólar a libra-peso, segundo a OIC: Colômbianos — 56,50, Arábicos suaves — 51,00, Arábicos sem lavar — 50,50, Robustas — 42,82. Preço diário misto — 52,02.

ACÚCAR — Nova Iorque (UPI-JB) — O açúcar mundial n.º 8 para entrega futura fechou entre cinco pontos de alta e dois de baixa, com venda de 35 contratos. O mundial n.º 11 fechou entre dois e seis pontos de alta, com venda de 884 contratos. O nacional fechou inalterado e sem vendas. O produto mundial n.º 8 para entrega imediata fechou a quatro centavos de dólar a libra-peso; o nacional a 8,15.

Londres (UPI-JB) — O açúcar para entrega futura fechou em alta, com venda de 1.159 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 42,70 libras esterlinas a tonelada.

CACAU — Nova Iorque (UPI-JB) — O cacau para entrega futura fechou entre 33 e 72 pontos de baixa, com venda de 1.529 contratos. O Bahia para entrega imediata foi cotado a 38,26 centavos, com baixa de 33 pontos. O Acaia fechou a 37,26 centavos, também em 33 pontos de baixa.

CEREAIS — Chicago (UPI-JB) — A soja para entrega futura fechou entre oito pontos de alta e 16 de baixa na Bolsa de Cereais de Chicago. O trigo fechou entre dois e 13 pontos de baixa; a aveia, entre oito e 13 pontos de baixa; o centeio fechou inalterado.

ALGODÃO — Nova Iorque (UPI-JB) — O algodão n.º 2 para entrega futura fechou entre inalterado e nove pontos de alta. O n.º 1 fechou entre inalterado e 50 pontos de baixa.

SISAL — Nova Iorque (UPI-JB) — O sisal tipo brasileiro n.º 3 fechou sem cotação. O tipo africano n.º 1 foi cotado a 8,72 centavos de dólar a libra-peso.

Banco Central vetou a associação de capitais

O Banco Central não aprovou o convênio entre a filial brasileira do Banco de Boston e uma organização bancária brasileira para prestação de serviços de assistência técnica na área da administração.

Nos termos do convênio, o banco norte-americano concederia ao brasileiro know-how nos diferentes setores da administração em troca de uma participação nos lucros. O banco norte-americano é uma das mais importantes organizações bancárias do mundo e o nacional, resultante da fusão de dois outros bancos, tem diante de si os problemas próprios da compatibilização de duas estruturas, além da necessidade de modernizar seu funcionamento com custos reduzidos.

Embora não haja qualquer disposição oficial neste sentido, as autoridades têm seguido a diretiva de negar qualquer projeto de aquisição de bancos comerciais brasileiros por estrangeiros. O projeto agora proposto não envolvia a transmissão do controle acionário, mas apenas uma associação de interesses. Apesar disso, os técnicos que examinaram o problema consideraram que a participação nos lucros poderia abrir um precedente para a subordinação de interesses.

FINANCEIRAS SE FUNDEM EM BANCOS DE INVESTIMENTO

Três projetos de fusão de financeiras para a formação de bancos de investimento acham-se em estudos no Banco Central. Trata-se de grupos de financeiras que pretendem trocar suas cartas-patentes por uma única de banco de investimento.

Um desses projetos reúne seis financeiras da Guanabara e Minas. O argumento favorável a tais projetos é o de que o mercado evidencia um excesso de companhias de crédito e financiamento — problema que ficaria atenuado com a devolução de algumas cartas-patentes. O sistema de bancos de investimento, por outro lado, embora não apresente hoje a necessidade de novas unidades, tem potencialidade para ampliar sua área operacional, à medida que ganhar mais corpo a tendência à abertura das empresas e que seja implantado no país um mercado de crédito a prazo longo, com a ajuda do Fundo de Participação.

Os projetos ainda não têm decisão porque as autoridades examinam cautelosamente as possíveis inconveniências de permitir mais um ou mais bancos de investimento e também porque gostariam que algum dos grupos candidatos à carta-patente de banco de investimento aceitasse o ônus de assumir o passivo e ativo de alguma das financeiras atualmente em liquidação.

Renda provoca 114 mil declarações de omissos

A operação-omissos desencadeada pela Secretaria da Receita Federal provocou a apresentação de mais de 114 mil declarações de renda de pessoas jurídicas, entre os dias 1.º de agosto e 30 de setembro.

O maior número de declarações foi entregue espontaneamente em São Paulo — cerca de 45 mil — seguindo-se a 4.ª Região Fiscal (Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba e Alagoas), com 14 mil e a 10.ª Região (Rio Grande do Sul) com 12 mil documentos.

A Coordenação de Fiscalização da Secretaria da Receita Federal informou que os contribuintes que apresentaram as declarações até 30 de setembro terão que pagar apenas juros de mora sobre o imposto devido.

Israel vai investir no Nordeste

São Paulo (Sueursal) — O Nordeste deverá ser a primeira região beneficiada pela aplicação de investimentos privados israelenses no Brasil, no âmbito dos projetos que estão sendo estudados pela missão comercial que se encontra no país, pois já estão previstos acordos — em fase de elaboração — para levantamentos aerofotogramétricos e planos de irrigação de terras áridas por firmas especializadas de Israel.

A informação foi prestada pelo próprio chefe da missão, coronel Benjamim Gibli, que veio do Rio de Janeiro a São Paulo em companhia de três outros de seus membros, a fim de dar sequência aos trabalhos iniciados na Guanabara. Na parte da manhã, estiveram com os Secretários do Planejamento e das Finanças do Estado, e à tarde concederam entrevista coletiva à imprensa e visitaram a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) e a Associação Comercial de São Paulo. Hoje, a missão irá a várias indústrias locais e à cidade de Santos, para uma visita às docas, rumando em seguida para Buenos Aires.

EXPANSÃO

Na entrevista concedida no Consulado de Israel em São Paulo, o coronel Benjamim Gibli disse que a missão acertou em princípio a assinatura de diversos acordos com empresas particulares brasileiras, encontrando ao mesmo tempo "a melhor receptividade possível nos círculos oficiais." Explicou que o objetivo da missão — constituída por iniciativa do Governo da Primeira-Ministra Golda Meir — era estudar as possibilidades de uma expansão do comércio entre Brasil e Israel.

ESCRITÓRIO DE VALORES LIMITADA		
Sociedade Corretora Cotação "OPEN-MARKET" Fechamento		
Venc.	Compr.	Vendedor
21/10	1,15%	1,10% ao mês
28/10	1,20%	1,12% ao mês
4/11	1,23%	1,17% ao mês
11/11	1,23%	1,17% ao mês
18/11	1,23%	1,22% ao mês
25/11	1,23%	1,22% ao mês

Tels.: 221-4407-221-2493



"Estávamos falando de Fundo de Investimentos e, naturalmente, nos lembramos de Ney Carvalho"

NEY CARVALHO CORRETORES DE VALORES LTDA
FINEY - FUNDO DE INVESTIMENTOS NEY CARVALHO
RUA DO MERCADO, 23 - RIO - GB - FONES: 231-2490, 231-2594, 231-2663.

O CURSO DE ANÁLISE E PROJETO DE SISTEMAS DO LTD/DATAMEC COMEÇA NO DIA 11 DE NOVEMBRO E ACABA NOS COMPUTADORES DA DATAMEC.

Após o término das aulas teóricas e práticas em computadores, os alunos terão a oportunidade de fazer estágio na Datamec.

CURSO DE ANÁLISE E PROJETO DE SISTEMAS INÍCIO 11 DE NOVEMBRO

LTD/DATAMEC
Laboratório de Técnicas Digitais
Rua do Ouvidor n.º 130 - 3.º and. - Tel.: 252-2232

CADERNETA DE POUPANÇA

SOLAR
onde seu dinheiro cresce e aparece
Av. Graça Aranha, 351 - Loja
Tels.: 222-4616 e 222-6142

Letras de câmbio

CIA. GUANABARA
DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Diretoria:

Sydney Alberto Latini, presidente
Luiz Antônio Curvacho, vice-presidente
Oswaldo Moreira Leite, diretor
Jair Albuquerque, diretor

Conselho Fiscal:

Lúcio Martins Meira
Euclides Aranha Netto
Agostinho Ramalho Silveira

Informações e Vendas:

Libra S.A. - Sociedade Corretora de Títulos e Valores Mobiliários - Praça Pio X, 99 - 11.º
☎ 223-2430 e 223-6042

Lôba - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - Rua Evaristo da Veiga, 21
☎ 232-7097 e 242-0466

Vamosa S.A. - Corretora de Títulos
Av. Rio Branco, 131 - 10.º andar ☎ 252-4030

AGENTE, DA FINAME AS SUAS ORDENS.

Se o seu problema é conseguir financiamento da Finame para comprar máquinas, equipamentos ou implementos agrícolas, ele está resolvido desde já.

Nós, do Banco de Crédito Real, estamos preparados para resolver qualquer problema dessa natureza.

Sem falsa modéstia, somos um Agente Autorizado da Finame com

muita experiência e prestígio.

E colocamos tudo isto a seu serviço, a qualquer momento, em qualquer das nossas 177 agências, em todo o País.

Pense bem.

São 177 bons amigos que você tem para conseguir mais fácil o seu financiamento da Finame.

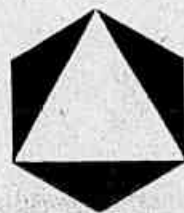
Aproveite. Nunca se deve desprezar as boas amizades.



BANCO DE CRÉDITO REAL

DE MINAS GERAIS S.A.

um Senhor Banco



GRUPO VILA RICA
DE INVESTIMENTOS
Rua do Ouvidor, 108 - 4.º e 5.º andares
Tels: 231-0699 e 222-0834
Conheça nossas condições de crédito direto ao comprador. Aplique seus recursos com tranquilidade em letras de câmbio VILA RICA. Pague menos imposto de Renda participando do nosso Fundo Fiscal 157.

Mercado mais fraco com o meio feriado

O mercado de ações abriu a semana muito fraco devido, segundo os especialistas, ao meio feriado de ontem, que acabou afetando, de forma geral, todas as atividades. O IBV médio, ao fechar-se em 1306,7 registrou uma perda de 20,9 pontos, representando uma desvalorização de 1,6%.

O volume acompanhou a fraqueza dos preços, caindo para Cr\$ 13,4 milhões. O IBV, que declinou durante todo o pregão, acabou registrando uma ligeira reação no final, provocada pelo interesse de operadores que acreditam seja diferente o comportamento do mercado hoje, e preferiram começar a comprar ontem mesmo.

RESUMO DO MOVIMENTO

As ações mais negociadas em volume foram: Vale do Rio Doce (port. c/bon.), Cr\$ 1.978 mil; Banco do Brasil, Cr\$ 1.688 mil; Belo-Mineira, Cr\$ 850 mil; Brasmia (pref.), Cr\$ 441 mil e Banco do Nordeste, Cr\$ 422 mil.

Dos 36 títulos que integram o IBV, sete se apresentaram em alta (menos 14 do que na sexta-feira), 23 em baixa (mais 10) e seis permaneceram estáveis (mais quatro). Individualmente, Samitri iniciou a semana com a mesma força que terminou a passada, sendo a maior alta, com 14,2%; subiram também: Ref. União (pref. nom.), mais 6,8%; São Paulo Alparagatas, 2,8%; Paulista de Fôres e Luz, 2,2% e Docas de Santos, mais 1,0%. As maiores perdas foram: Lojas Americanas, menos 4,3%; Brasmia (ord.), 4,1%; América Fabril, 3,6%; Brasmia (pref.), 3,5% e Banco Estado da Guanabara, menos 3,1%.

Setorialmente, apenas um grupo apresentou resultados positivos, com relação à sexta-feira: energia elétrica, com mais 2,2 pontos. As baixas foram lideradas pelo setor bancário, com menos 48,2 pontos, seguido de: alimentos e bebidas, 28,2; siderúrgica, 19,5; têxtil, 15,8 e comércio, menos 13,4 pontos. O mercado a termo beneficiou-se com o enfraquecimento dos negócios à vista, representando, com 13,4% uma participação superior às anteriores no volume global.

Títulos	Quantidade	Valor Vênia
União	20	322,00
Estados	20	322,00
Cias. Diversas	3.245.083	11.650.567,55
Op. a Termo	441.150	1.809.550,70
Total	3.686.253	13.460.440,25

Bovespa perde 0,53%

São Paulo (Succurs.) — O mercado paulista apresentou ontem resultados inferiores aos registrados na última reunião. Os preços das ações das principais companhias acionárias estiveram em baixa, ocasionando uma desvalorização média de 3,9 pontos (menos 0,53%), no índice.

O Bovespa teve uma abertura de 729,8 pontos e um fechamento de 722,8 pontos, com uma média de 725,5 pontos. Foram negociados 2.968.732 títulos, num valor de Cr\$ 7.786.339,60.

As ações que mais subiram foram: Docas de Santos (OP NOV), 5,9%; Petrobras (ON), 5,8%; Arno (PP C/48), 4,7%; Bco. Itaú Investimento (ON), 4,2%; Ind. Villares (PP "B"-AT), 2,9%. As que mais baixaram foram: Decca (PP CB), 13,7%; Bco. Mercantil de S. Paulo (ON), 4,4%; Casa Anglo Brasileira (OP AT), 3,5%; Pirelli (OP-C/22), 3,0%; Inds. Villares (OP AT), 2,7%.

Média S.N.

19-10-70	16-10-70	12-10-70	5-10-70	Outubro 69
33 140	33 752	34 071	35 199	23512

Empresas

● Para quem não sabe ainda por que as ações da Samitri vêm com os preços em alta desde quinta-feira passada, a explicação: Alguns investidores já tomaram conhecimento dos resultados da empresa no primeiro semestre do ano, já divulgados em Minas Gerais, mas que ainda não chegaram oficialmente às outras praças.

No primeiro semestre de 1970 a Samitri conseguiu um lucro líquido (já feita a depreciação, mas sem o desconto do fundo para Imposto de Renda e outras provisões) da ordem de Cr\$ 7.043.055,74. Para se ter uma idéia da importância dos números, basta dizer que o lucro líquido conseguido em todo o ano de 1969 (e já foi considerado bom), foi de Cr\$ 7.771.314,30, ou seja, pouco mais de Cr\$ 700 mil.

● Iniciado ontem o prazo para o exercício de subscrição, na proporção de 10% do atual capital de Cr\$ 40.043.617,00 da Cimento Aratu, de acordo com deliberação da AGE do último dia 6. O prazo finda a 19 de novembro e as ações preferenciais não serão chamadas para exercer o direito.

● A White Martins Inciará, dia 29, a entrega da bonificação de 10%, bem como o pagamento do dividendo de n.º 90, à razão de Cr\$ 0,03 por ação, do capital de Cr\$ 99.792 mil.

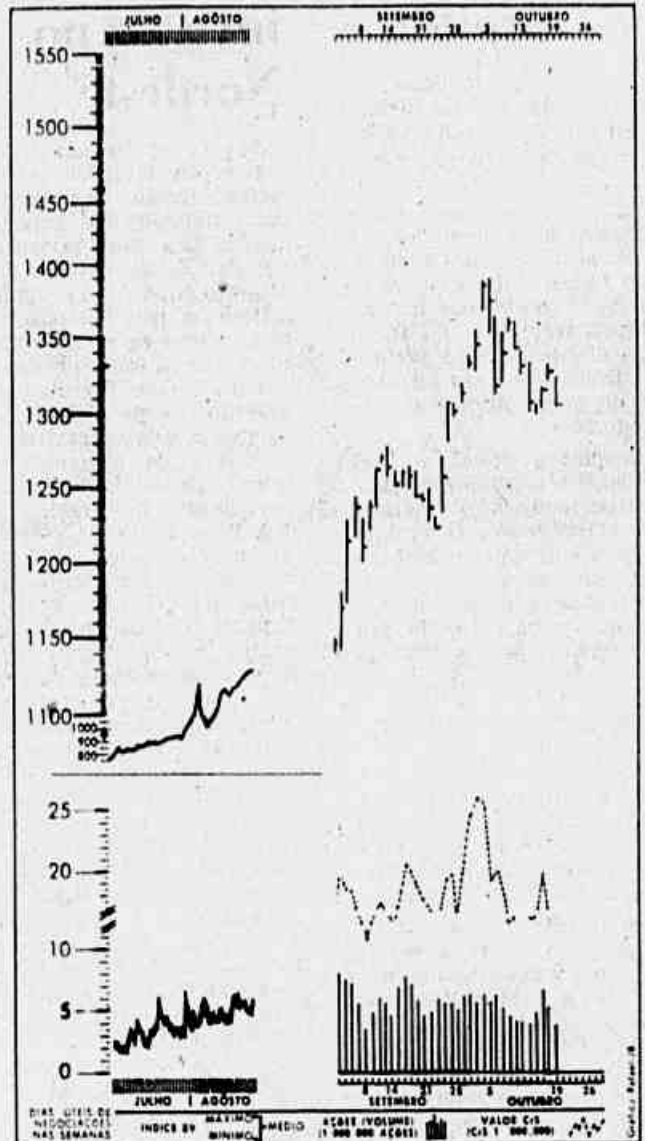
● Na AGE realizada dia 15 último, a Metropolitana de Ações, decidiu remunerar seus acionistas com dividendos, em dinheiro, na proporção de 12% no ano e com bonificação, em ações, na proporção de 20% (uma nova para cada cinco possuídas). A mesma AGE fixou nova bonificação a ser distribuída em janeiro próximo, com o seu valor devendo ser fixado na época. A distribuição Santaclara está sendo uma das principais colocadoras das ações da Metropolitana.

Quem não aplica se trumbica.

É quem aplica, multiplica. Multiplique as suas economias em Letras de Câmbio, Letras de Câmbio com Renda Mensal Crescente e Quotas do Fundo Apollo de Investimentos.

DECRED S.A. - Trav. do Ovidor, 21-A - Tel.: 242-0570 e 222-2199

Indicadores BV



O Índice BV médio da Bôlsa do Rio baixou ontem 20,9 pontos. Valor negociado: 13.460 mil

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Ult. Dist.	Valor
AIMORE Inv.	16-10-70	10.191	out.	(0,978) 6.415
AMERICA DO SUL	14-10-70	1.282	junho	(0,04) 1.834
ANHANGUERA	12-10-70	1.355	set.	(0,03) 2.494
APOLLO II (valorização)	14-10-70	1.354		3.093
APOLLO III, IV, V, VI (Vr. Contr.)	14-10-70	1.354		24.716
BEL Bradesco	13-10-70	1.041	junho	(0,02) 30.865
BCN Fidejussora	13-10-70	2.355	out.	(0,03) 4.146
BALUARTE Inv.	14-10-70	1.071	junho	(0,10) 1.303
BAMERINDUS	29-9-70	2.61		12.852
BMG	16-10-70	1.54		2.251
BANUSULVEST	10-9-70	1,95	março	(0,02) 4.454
BARRIOS JORDAO	14-10-70	1.218		2.171
BOZANO	16-10-70	3,08	junho	(0,003) 20.806
BRACINVEST	14-10-70	1,28	junho	(0,03) 1.832
BRASIL	13-10-70	0,795	mensal	(0,005) 3.128
CARAVELLO PIC.	16-10-70	2,43	abril	(0,27) 14.331
CEPELJAO	16-10-70	1,92	abril	(0,049) 1.114
COC	14-10-70	1,369	junho	(0,10) 1.329
COMPLANO	12-10-70	1,201	junho	(0,016) 1.353
CORBINIANO	13-10-70	1,35	agosto	(0,014) 1.683
CODERJ	13-9-70	1,35		694
COTIBRA	19-10-70	1,568		1.087
CREDITUM	13-10-70	1,41		1.600
CREFINAN (conta capital)	16-10-70	14,287		440
CREFINAN (conta patrimonial)	20-10-70	54,252	dez.	(0,275) 1.431
CREFINAN (conta equilíbrio)	20-10-70	44,649		298
CREFINAN (conta patrimonial)	20-10-70	48,817	dez.	(6,403) 4.146
CREFINAN (conta garantia)	20-10-70	42,353		282
CRESCINCO	13-10-70	1,225	set.	(0,045) 329.282
DELAPEVE	13-10-70	1,42	junho	(0,035) 976
DINAMIZA	15-10-70	1,03	set.	(0,04) 5.591
DELFIN ARAUJO	3-10-70	1,54		1.920
DELTEC	14-10-70	1,363	junho	(0,013) 142.035
DENASA	3-10-70	1,549		2.304
EMISSOR INV.	7-10-70	1,332		4.822
FEDERAL	2-10-70	1,38		18.600
FIDELIDADE	13-10-70	3,89	set.	(0,13) 162.975
FIDUCIAL	9-10-70	1,121		206
FINASA	15-10-70	1,274		583
FINEX	16-10-70	1,93	abril	(0,03) 11.375
FUNDOSTE	7-10-70	1,12	set.	(0,08) 2.950
GODDY	15-10-70	1,16		3.493
HALLES	14-10-70	1,237	set.	(0,03) 23.721
ICI valorização	14-10-70	6,45		13.342
IMPERIO	18-10-70	1,34		2.722
INDUSCRED RT	9-10-70	60,28		680
INDUSCRED INV.	9-10-70	1,19		425
INTERVAL	9-10-70	1,19	maio	(0,07) 4.146
INVESTIBANCO	13-10-70	2,33	junho	(0,10) 71.296
INVESTIBANCO	14-10-70	3,1028	dez.	(0,421) 1.904
LEVY INVEST.	16-10-70	0,981		2.585
LIBRA	19-10-70	1,047	set.	(0,14) 696
LIQUIDEZ	13-10-70	1,197	junho	(0,125) 1.998
MAISONNAVE	19-10-70	1,267	agosto	(0,023) 6.302
MINAS Invest.	16-10-70	2,16	agosto	(0,10) 6.635
MM	19-10-70	1,323	abril	(0,0328) 9.729
MULTIPLO	13-10-70	1,414		419
NACIONAL DE AÇÕES	15-10-70	0,556	set.	(0,01) 3.353
NACIONAL Invest.	19-10-70	1,10		1.891
PARFISA	12-10-70	2,78	maio	(0,10) 620
PAULO WILLEMSSENS	10-10-70	1,341		370
REAL	13-10-70	2,31	out.	(0,10) 20.940
REALVAL	8-10-70	2,06	nov.	(0,01) 4.261
REGENTE	16-10-70	1,097	junho	(0,06) 1.762
RIQUE	14-10-70	1,216		3.050
SAPRA	9-10-70	1,39	agosto	(0,025) 6.668
SANTO	9-10-70	1,189	agosto	(2,3) 6.615
SAO PAULO MINAS	13-10-70	2,544		5.646
SOPISA	6-10-70	2,13	junho	(0,10) 2.286
SOUZA BARROS	14-10-70	1,393		1.326
SPI	14-10-70	1,383	set.	(18,7) 641
SIL SABBA	13-10-70	0,287	out.	(0,027) 8.795
SURJICO	14-10-70	1,323	junho	(0,04) 6.355
TAMOIO	14-10-70	1,003	maio	(0,01) 8.737
TECNICO APLK	13-10-70	1,181		1.813
UNIAO Invest.	13-10-70	2,15	junho	(0,022) 33.632
UNIVEST	15-10-70	1,181	março	(0,032) 983
VALPIRES	20-10-70	14,33	junho	(1,48) 21.133
VERA CRUZ				

FUNDOS DE INCENTIVOS FISCAIS

AIMORE	29-9-70	2,083	dez.	(0,388) 4.597
ANHANGUERA	12-10-70	2,61	dez.	(0,072) 2.191
APLITEC	12-10-70	14,27		(1,00) 1.781
BAHIA	13-10-70	3,57	set.	(0,08) 8.734
BANUSULVEST	13-10-70	1,23	dez.	(0,36) 67.401
BIG CRESCINCO	14-10-70	2,67	dez.	(0,30) 68.796
BIG	3-10-70	1,15	dez.	(0,03) 1.834
BMG	16-10-70	2,60	out.	(0,08) 9.104
ROSTON	9-10-70	2,529	junho	(17,75) 3.635
BOZANO	16-10-70	1,364	dez.	(0,418) 11.870
BRADESCO	9-10-70	2,818	fev.	(0,271) 4.426
BRASIL	9-10-70	1,48		726
CARAVELLO	19-10-70	1,502		1.114
COC	14-10-70	1,431		810
COPEK	18-10-70	1,402		928
CREFINAN	14-10-70	2,255		750
CREFINAN	13-10-70	2,87	dez.	(1,00) 1.013
CREFINAN	8-10-70	2,18		2.796
CREFINAN	16-10-70	28,464	jan.	(2,00) 8.697
CREFINAN	12-10-70	1,611	abril	(22,5) 12.907
DECRID	12-10-70	1,82	maio	(0,08) 5.108
DENASA	14-10-70	1,73		2.328
DESENVOLV. BAHIA	8-10-70	2,123		1.067
FIDELIDADE	7-10-70	1,914	dez.	(23,5) 10.230
FINANCIAL	7-10-70	2,34	abril	(43,5) 9.231
FINASA	12-10-70	2,674	dez.	(0,22) 18.233
FINASUL	10-10-70	2,04	junho	(0,29) 4.740
FORTALEZA	14-10-70	1,19		37
GODDY	13-10-70	3,315	dez.	(0,032) 846
HALLES	15-10-70	2,038	junho	(0,31) 13.184
ICI	14-10-70	3,47		7.544
INDUSCRED Inv.	9-10-70	2,352		192
INVESTIBANCO	13-10-70	2,34	dez.	(0,32) 49.733
IPIRANGA	18-10-70	3,02		9.896
LEVY	16-10-70	2,030		5.527
MINAS Invest.	14-10-70	1,34	out.	(0,04) 494
MAISONNAVE	19-10-70	1,9732	maio	(1,18) 6.069
MM	14-10-70	1,0325		627
NACIONAL	19-10-70	4,05		13.403
PAULO WILLEMSSENS	14-10-70	1,47		148
REAL	15-10-70	2,25		12.585
RIQUE	16-10-70	2,074	junho	(17,7) 4.299
SAPRA	8-10-70	2,50	dez.	(0,4025) 6.365
SOFISA	6-10-70	2,823	dez.	(0,072) 1.735
SOUZA BARROS	30-9-70	3,646		1.294
SPI	26-9-70	2,880	abril	(8,7) 4.740
TAMOIO	12-10-70	1,188	abril	(39,7) 1.134
TAMOIO	12-10-70	1,65		2.893

Seis empresas atuando em todos os setores do mercado de capitais

- Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga S.A.
- Ipiranga S.A. Investimentos, Crédito e Financiamento
- Companhia Ipiranga Corretora de Câmbio e Títulos
- Banco Comercial Ipiranga S.A.
- Seguradora Industrial e Mercantil S.A.
- Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ipiranga S.A.

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA
Capital e Reservas HCL \$ 32.218.199,78 - Rio: Rua do Ovidor, 90 - Niterói: Av. Amarel Peixoto, 36

S. Paulo: Rua Horácio de Cullen - Salvador: Recife - João Pessoa - Porto Alegre - Niterói - Blumenau - S. João del Rei - Juiz de Fora - São Paulo - Sorocaba - Campinas - Pres. Prudente

HOJE Fundo Vera Cruz de Valorização 14,53 - Fundo Ipiranga de Incentivos Fiscais 3,03

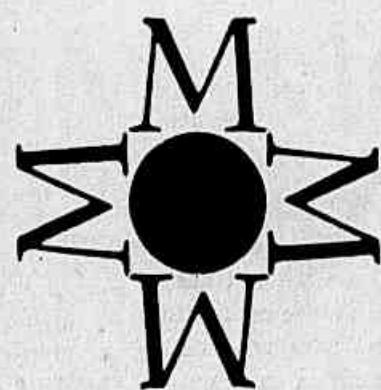
BOLSAS DE VALORES

Rio de Janeiro							São Paulo				Mercado Nacional				
AÇÕES	Quant.	Abert.	Fech.	Máx.	Mín.	Méd.	% S/ Méd. Ant.	Quant.	Máx.	Mín.	Méd.	Quant.	Máx.	Mín.	Méd.
Acetia	85.100	1,14	1,12	1,20	1,12	1,12	- 0,03	39.380	1,17	1,15	1,16	128.090	1,20	1,10	1,13
Alparagatas, pref.	18.400	2,53	2,90	2,90	2,85	2,90	+ 0,08	60.200	2,93	2,93	2,87	87.590	2,90	2,55	2,87
América Fabril	8.200	0,54	0,54	0,53	0,53	0,53	- 0,01	8.200	2,93	2,90	2,91	83.363	2,93	2,85	2,91
Antarctica	88.100	2,03	2,03	2,05	2,04	2,05	est.	10.300	2,03	2,03	2,03	98.600	2,03	2,02	2,03
Arno, ex-dir.	2.900	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	est.	33.600	1,59	1,56	1,57	39.808	1,60	1,50	1,57
Banco do Brasil, ex-dir.	93.332	18,40	18,15	18,40	18,00	18,08	- 0,49	16.683	19,00	18,50	18,65	112.777	19,00	18,00	18,16
Bco Bradesco de Invest.	2.800	6,20	6,20	6,20	6,20	6,20	est.	8.650	6,15	6,10	6,14	10.850	6,20	6,10	6,16
Bco Est. Guanabara, ex bon	17.178	7,80	7,40	7,50	7,30	7,34	- 0,11	30.067	7,80	7,80	7,87	17.478	7,80	7,30	7,34
Bco Est. São Paulo	32.347	8,20	8,00	8,20	8,00	8,11	- 0,11	30.067	8,00	7,95	7,96	63.614	8,00	7,95	8,01
Bco Itau América, ord.	25.611	1,15	1,12	1,13	1,13	1,13	- 0,11	25.611	1,15	1,12	1,13	25.611	1,15	1,12	1,13
Bco Nordeste do Brasil	32.546	8,00	8,25	8,30	7,80	8,04	- 0,20	12.530	8,50	8,60	8,68	63.676	8,90	7,80	8,17
Belgo-Paraná	209.546	2,87	2,87	2,90	2,85	2,87	- 0,01	200.100	2,90	2,90	2,97	300.800	2,92	2,85	2,93
Brahma, pref. ex-dir.	123.103	3,65	3,60	3,85	3,50	3,56	- 0,13	47.700	3,75	3,60	3,67	174.130	3,75	3,50	3,59
Brahma, ord. ex-dir.	38.390	4,40	3,30	3,40	3,28	3,33	- 0,14	8.600	3,22	3,20	3,21	43.578	3,40	3,20	3,28
Bras Energia Elétrica	26.900	0,99	1,00	1,00	0,97	0,97	- 0,02	20.900	1,99	1,89	1,90	95.477	1,90	1,85	1,89
Bras de Saneamento	64.300	1,90	1,90	1,90	1,85	1,89	est.	20.900	1,99	1,89	1,90	95.477	1,90	1,85	1,89
Cacique de Café Solúvel, pref. port. ant.	9.000	17,20	17,30	17,30	17,20	17,34	- 0,17	7.600	17,40	17,20	17,31	17.600	17,40	17,20	17,37
Casa Anglo Bras, ord.	10.000	9,90	9,90	9,90	9,90	9,90	- 0,01	10.000	9,90	9,90	9,90	10.000	9,90	9,90	9,90
Cimil, ord. ex-dir.	3.100	4,11	4,11	4,10	4,10	4,10	- 0,01	3.100	4,11	4,10	4,10	3.100	4,11	4,10	4,10
Cimento Itau, pref. port.	2.900	5,80	5,80	5,80	5,80	5,80	est.	3.200	5,87	5,85	5,85	6.100	5,87	5,80	5,83
Cimento Itau, ord. nom	214.000	1,01	1,03	1,08	1,01	1,04	+ 0,03	108.000	1,04	1,00	1,02	330.978	1,08	1,00	1,03
Docas de Santos	10.000	1,23	1,23	1,26	1,25	1,26	- 0,01	7.600	1,23	1,23	1,23	10.000	1,23	1,25	1,25
Dona Isabel, pref. port. ant.	10.000	1,23	1,23	1,26	1,25	1,26	- 0,01	7.600	1,23	1,23	1,23	10.000	1,23	1,25	1,25
Drexler, ord. port.	6.000	1,75	1,74	1,75	1,75	1,75	- 0,01	6.000	1,75	1,74	1,75	6.000	1,75	1,74	1,75
Estrêla, pref.	37.400	0,87	0,86	0,87	0,85	0,86	- 0,01	1.500	0,92	0,90	0,91	42.900	0,92	0,85	0,86
Eucatex	31.700	3,24	3,19	3,24	3,14	3,17	- 0,09	10.000	3,25	3,25	3,25	42.492	3,25	3,14	3,19
Ferro Brasileiro	28.300	0,72	0,69	0,72	0,69	0,70	est.	20.400	0,72	0,70	0,71	46.944	0,70	0,70	0,70
Ford-Willys, ord. port.	28.300	0,72	0,69	0,72	0,69	0,70	est.	20.400	0,72	0,70	0,71	46.944	0,70	0,70	0,70
Ind. Villares, pref. port. ex bon	28.300	0,72	0,69	0,72	0,69	0,70	est.	20.400	0,72	0,70	0,71	46.944	0,70	0,70	0,70
Isaam, ord.	38.700	1,80	1,60	1,69	1,78	1,80	- 0,06	38.700	1,80	1,60	1,78	58.700	1,80	1,60	1,78
Kelacna, pref. clausbe	23.400	4,20	4,23	4,25	4,15	4,16	- 0,03	10.100	4,20	4,20	4,20	33.576	4,25	4,15	4,19
Kibon, ex bon	2.600	2,60	2,60	2,58	2,58	2,58	- 0,01	2.600	2,60	2,60	2,60	4.470	2,70	2,60	2,69
Luz, ex-dir.	60.300	4,35	4,27	4,35	4,15	4,22	- 0,10	8.300	4,28	4,28	4,28	69.920	4,40	4,15	4,24
Magnesita, ord.	100	3,03	3,03	3,05	3,05	3,05	- 0,01	43.400	3,22	3,05	3,04	43.300	3,22	3,05	3,04
Mannemann, ord. ex bon	300	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	est.	9.600	1,58	1,54	1,56	9.900	1,58	1,50	1,56
Milhoramentos São Paulo	13.200	1,98	1,98	1,98	1,98	1,98	- 0,01	13.200	1,98	1,98	1,98	13.200	1,98	1,98	1,98
Mesbla, pref. ant. port.	24.100	1,00	1,02	1,03	1,00	1,01	+ 0,01	3.100	1,00	1,00	1,00	22.332	1,03	1,00	1,01
Moinho Santista	103.000	2,50	2,50	2,53	2,49	2,51	- 0,06	44.200	2,58	2,74	2,61	103.400	2,58	2,74	2,61
Moinho Santista, ex bon	80.100	0,90	0,93	0,95	0,90	0,93	+ 0,02	67.454	0,91	0,96	0,91	130.246	0,95	0,83	0,92
Petrobras, pref. port.	66.900	2,85	2,84	2,85	2,58	2,62	- 0,08	7.300	2,69	2,63	2,66	74.734	2,69	2,85	2,62
Petrobras, pref. nom	19.343	2,40	2,40	2,40	2,35	2,40	est.	93.828	0,93	0,90	0,92	435.805	0,96	0,90	0,94
Petrobras, ord. nom	391.777	0,98	0,93	0,96	0,93	0,94	est.	93.828	0,93	0,90	0,92	435.805	0,96	0,90	0,94
Petroleo Ipiranga, pref.	48.600	2,70	2,70	2,75	2,68	2,70	- 0,01	8.600	2,73	2,75	2,75	54.600	2,73	2,68	2,71
Refinaria União, pref. nom	18.399	2,20	2,20	2,24	2,20	2,20	+ 0,14	2.100	1,30	1,18	1,27	18.399	2,20	2,20	2,20
Samitri, ex-dir.	39.700	13,10	13,20	13,28	13,10	13,23	+ 1,63	2.700	13,20	13,10	13,15	43.789	13,26	13,10	13,22
Siderurgica Nacional, port.	31.500	1,68	1,67	1,70	1,67	1,69	- 0,01	3.100	1,75	1,70	1,71	34.738	1,75	1,67	1,69
Sid. Rio Grandense, pref.	19.400	5,00	6,83	7,00	6,75	6,88	- 0,13	10.000	5,05	5,00	5,05	20.400	5,05	6,75	6,93
Suluz, ex-dir.	66.300	7,22	7,12	7,22	5,08	5,18	- 0,14	3.600	7,20	7,14	7,20	104.669	7,25	5,08	5,12
Ultramar, pref. port.	3.600	1,24	1,26	1,26	1,26	1,26	- 0,01	3.600	1,24	1,26	1,26	3.600	1,24	1,26	1,26
União Refinadores, ord. port.	42.000	3,00	2,98	3,00	2,98	3,00	- 0,01	42.000	3,00	2,98	3,00	42.000	3,00	2,98	3,00
Vale Rio Doce, pref. port. ex subse. ex bon	123.250	16,30	15,93	16,30	15,90	15,94	- 0,21	28.180	16,00	15,85	15,93	135.014	16,30	15,85	15,94
White Martins, ex div	59.600	4,33	4,30	4,35	4,45	4,45	- 0,05	8.100	4,35	4,32	4,35	69.060	4,35	4,45	4,45

cr\$ 447.803.000,
foram colocados no mercado por

*Light, Pirelli, Kelson's, Deca,
União de Bancos Brasileiros,
Tróion, La Fonte, Gimento
Paráiso, Lobrãs, Orniex,
Unipar, Ducal, Café Solúvel
Brásilia, Siderúrgica
RioGrândense, Casa Sano,
José Olimpio Editôra, Atma.*

Nós ajudamos essas
empresas a democratizarem
seus capitais.



M. Marcello Leite Barbosa
S/A Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários

Av. Rio Branco, 123 / 8.º and. - Tel.: 242-4066
R. Francisco Otaviano, 55 - Lojas C e D - Tel.: 247-4573
R. do Rosário, 83 - Loja - Tel.: 231-3663
R. Figueiredo Magalhães, 286 - Loja C - Tel.: 236-5483
R. das Laranjeiras, 62 - Loja A - Tel.: 245-4838

HOMENS DE MERCADO PARA O LANÇAMENTO DE AÇÕES

Carne argentina começa a ser vendida amanhã no Rio 5% mais barata

As primeiras 30 toneladas de carne que chegaram ontem à noite da Argentina, em avião, para reforçar o mercado do Rio, serão postas à venda amanhã, com o tráfego custando Cr\$ 3,70 e o dianteiro Cr\$ 2,50, 5% menos que o preço atual.

Um avião da Varig chegará amanhã, transportando mais 70 toneladas. Até 30 de novembro o reforço de carne para o mercado carioca deverá atingir 4 700 toneladas. Uma parte desse total, 1 100 toneladas, chegarão por mar da Argentina, entre sexta e terça-feira da próxima semana.

DESTINO

As primeiras 100 toneladas serão entregues exclusivamente aos mercados filiados à Cade — Campanha de Defesa da Economia Popular — mas quando as outras partidas chegarem vão abastecer todo o mercado carioca.

Do total de 4 700 toneladas, 2 400 virão do Rio Grande do Sul. Essa carne é congelada e toda de boi de dois anos. A que vem por mar, da Argentina, sofrerá resfriamento a um grau para não apresentar alterações durante o transporte por mar, em navios de companhias italianas, inglesas e da Companhia Aliança de Navegação.

Países da ALALC vão fixar normas sanitárias

Pôrto Alegre (Sucursal) — A padronização das normas sanitárias para exportação de carne é o principal tema da 3a. reunião do Grupo Assessor de Carnes da ALALC, que se realizará nesta capital de quinta-feira a sábado desta semana.

Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Peru, Venezuela e Paraguai já confirmaram sua presença. A Bolívia é o único país que ainda não confirmou sua participação. O Ministro da Agricultura do Brasil, Clirne Lima, assistirá ao encerramento da reunião.

NÍVEL TÉCNICO

A uniformização dos critérios sanitários será discutida em nível técnico, em conjunto pelos representantes do setor privado e dos

respectivos governos, com o objetivo de disciplinar as exigências discrepantes que vigoram no mercado internacional.

Outras questões de interesse comum dos países produtores de carne, como preço e tarifas de transporte, serão igualmente consideradas.

A reunião estava marcada inicialmente para agosto, mas foi adiada por iniciativa do Brasil. A aprovação do regimento interno definitivo do Grupo Assessor e a eleição do novo presidente também figuram na ordem do dia, apontando-se o presidente da Confederação Nacional da Agricultura do Brasil, Senador Flávio Brito, como único candidato.

Educador acusa o cinema, teatro e TV de semearem a violência e a ignorância

— Sementes de violência e ignorância jorram no cinema, no teatro, nas revistas e sobretudo na televisão, cuja influência é negativa, em face da má qualidade dos programas — disse ontem em conferência na sede da Associação Brasileira de Educação, professor Benjamin Albagli.

Membro do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, o professor Benjamin Albagli proferiu conferência na sede da ABE, em comemoração ao 46.º aniversário de fundação da entidade sob o tema *Liberdade, Democracia e Situação do Estudante no Brasil e no Mundo*.

QUEIMA DE LIVROS

O presidente da ABE condenou a queima de livros, "que tem sido no transcurso do tempo uma das formas mais abjetas de tirania e vilipêndio das liberdades humanas" e emitiu o seu conceito de liberdade: "Respeito e amor ao próximo."

Ao se referir ao Ano Internacional da Educação, citou Alfred Marshall, que no final do século passado afirmou que "o mais valioso capital é o invertido em seres humanos." Disse que a educação se transformou na principal indústria dos Estados Unidos, "estimando-se que cerca de um terço do capital norte-americano está ligado, não às fábricas ou equipamentos industriais, mas às escolas e materiais educacionais."

DESENVOLVIMENTO E AGITAÇÃO

— Para que exista progresso autêntico, há neces-

sidade de crescimento quantitativo e qualitativo simultâneos, porque o desenvolvimento só pode ser global. Desenvolvimento não significa, dada a agitação crescente de nossos dias, paz e tranquilidade social. Mas é certo que a miséria constitui magnífico caldo de cultura para toda a gama de perturbações psico-socioeconômicas — sustentou o conferencista.

— A ação obscura e inconsciente, do conflito de gerações, atualmente em fase aguda, acete-se ou não os ensinamentos de Freud, foram profundamente agravados pelas guerras, pelas explosões nucleares, pela desorganização da família, da sociedade e pelas sementes da violência e da ignorância que jorram no cinema, no teatro, nas revistas e sobretudo na televisão, cuja influência negativa, em face da má qualidade dos programas, não tem merecido dos poderes públicos a necessária atenção — concluiu.

Escolas de áreas biomédica e tecnológica já têm datas da 1.ª prova do vestibular

As datas da primeira prova do vestibular da área de Biomédica (5 de janeiro) e de Ciências Tecnológicas (11 de janeiro) em todas as faculdades federais foram marcadas ontem pelo Departamento de Assuntos Universitários, que deseja avaliar a procura de vagas no ensino superior.

Segundo o assessor-técnico do Departamento, Sr. Carlos Alberto Serpa, o número de vagas para os vestibulares deverá aumentar este ano em cerca de 40 mil, embora não se tenha certeza de quais áreas serão mais beneficiadas, o que só ocorrerá na próxima semana, quando será divulgada a lista de lugares.

EXAME REGIONAL

Para o vestibular de 1972, o país será dividido em regiões que terão seus vestibulares realizados simultaneamente. Os estudos para a concretização dessa divisão já foram iniciados e espera-se que até dezembro já esteja realizada.

Para a divisão, há necessidade de se criarem programas capazes de equilibrar as diferenças regionais e adaptá-las aos ensinamentos ministrados no curso secundário nas diferentes partes do país. Até dezembro, esses programas serão divulgados.

A Pontifícia Universidade

Católica (PUC) vai iniciar, em convênio com o Ministério da Educação e Cultura, um levantamento para verificar a situação das universidades em relação a reforma, visando a acelerá-la. Serão também escolhidas, de acordo com os resultados, as áreas de maior prioridade para a execução da reforma.

O Sr. Carlos Alberto Serpa acredita que até março de 1971 o Departamento de Assuntos Universitários já estará de posse dos resultados e em condições de elaborar um plano de ação estratégica que permitirá inclusive a criação de assessorias às universidades.

HENRYK LANDSBERG (FALECIMENTO)

Eugenia Landsberg, Hanna e Alexandre Kwiatkowski (ausentes) Witoldo Tanin cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, irmão, cunhado e tio, e convidam para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 20, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério do Catumbi para a mesma necrópole. (00186)

PEDRO MONIZ DE ARAGÃO

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Sua esposa, seus irmãos, suas cunhadas, seus sobrinhos, sua tia e demais parentes, convidam seus amigos para assistirem a missa de 1.º aniversário do falecimento de seu inesquecível PEDRO, que em intenção de sua alma, mandam celebrar quarta-feira, dia 21, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São José, na Rua São José, Largo da Misericórdia. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

CATHARINA MICHEL

(MISSA DE 7.º DIA)

Esper Michel e Gabriel Michel, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível mãe, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada, quarta-feira, dia 21, às 10 horas, na Igreja de São Nicolau, à Av. Gomes Freire, número 569.

STM livra geólogo de uma incomunicabilidade que perdurava há cinco meses

O Superior Tribunal Militar determinou a imediata quebra de incomunicabilidade a que vinha sendo submetido há cinco meses o geólogo Marcos Santamini de Arruda, internado no Hospital Central do Exército com paralisia motora.

A mãe do geólogo, funcionária do Departamento de Estado norte-americano, de passagem pelo Brasil, impetrou em favor do filho uma ordem de habeas-corpus, depois transformada em representação.

VISITA

Em face da gravidade do fato o Ministro Alvaro Braga, do STM, visitou o geólogo pessoalmente no Hospital Central do Exército, para verificar a possibilidade de recuperação do paciente e o tratamento que lhe estava sendo dispensado, constatando que ele pode recuperar-se plenamente.

O advogado Tício Lins e Silva assinou a ordem e fez a sua sustentação oral perante o STM.

MENOR

O STM, por unanimidade, não tomou conhecimento da representação do advogado

Augusto Sussekind de Moraes Régio, no sentido de ser posto em liberdade o estudante Pedro Farias, de 17 anos, preso no DOPS de São Paulo desde 3 de setembro último, acusado de pertencer à organização terrorista denominada VAR-Palmares.

O advogado revelou que o seu cliente fora requisitado pelo Juizado de Menores, não sendo atendido pelas autoridades policiais. A 2a. Auditoria da 2a. Circunscrição Judiciária Militar ainda não recebeu a comunicação da prisão do menor.

O STM alegou, em sua decisão, que a representação não estava devidamente instruída.

Justiça Militar absolve 5 estudantes de Vitória

A 1a. Auditoria da Aeronáutica, absolveu os estudantes José Carlos Rizk, José César Leite, Barcelo Santos Neves, Gilson Lolola e Jussara Lins Martins, processados sob a acusação de atividades subversivas em Vitória.

O promotor José Manes Leitão pediu a absolvição dos réus, reconhecendo falta de provas para uma sentença condenatória. Os advogados Heleno F. Frago, Augusto Sussekind de Mo-

rais Régio, George Tavares e Fernando Guerra Balsells alegaram que os estudantes não infringiram a Lei de Segurança Nacional e contestaram tenham eles distribuído boletins subversivos com a finalidade de provocar animosidade entre as classes sociais e as Forças Armadas. Explicaram que seus clientes apenas participaram de movimentos estudantis, reivindicando interesses da classe.

Auditoria do Sul ouve confissão de "Gaúcho"

Pôrto Alegre (Sucursal) — Edmur Péricles de Camargo, o *Gaúcho*, admitiu ontem perante a Auditoria Militar ter chefiado o grupo gaúcho do Comando M3G (Marx — Mao — Marighella — Guevara), e ter planejado vários assaltos a bancos.

Edmur responde a processos por subversão em São Paulo e Pôrto Alegre e chegou domingo a esta capital custodiado por três agentes do DOPS paulista. Tranquilo perante os seus julgadores, admitiu como verdadeiras as acusações que pesam contra ele e que constam da denúncia.

Segundo Edmur Péricles de Camargo, o produto dos

assaltos a bancos era dividido em três partes: a primeira ficava com os participantes da ação; segunda para as organizações terroristas; e a terceira para um fundo destinado a sustentar a infra-estrutura da guerrilha urbana.

REVOLUÇÃO

O DOPS do Rio Grande do Sul entregou ontem à Auditoria Militar de Pôrto Alegre 27 mil dólares (Cr\$ 116 mil) e mais Cr\$ 50 mil em moeda nacional. Esse dinheiro foi apreendido de organizações subversivas desmanteladas pela polícia em Pôrto Alegre.

MARINA MIRANDA DE ANDRADE

CULTO EM MEMÓRIA

A família de MARINA MIRANDA DE ANDRADE convida seus parentes e amigos para o culto em sua memória, dia 21 do corrente, às 20 horas na Igreja Metodista do Catete, à Praça José de Alencar.

JEANNE KETTENMEYER JORDAN (MISSA DE 7.º DIA)

A família de JEANNE KETTENMEYER JORDAN, sensibilizada agradece as manifestações de carinho e pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível esposa, mãe, sogra, avó, irmã e cunhada e convida para a missa de 7.º dia que manda celebrar pela sua boníssima alma, amanhã, quarta-feira, dia 21, às 10,30 horas, na Paróquia de Santa Mônica no Leblon. (00188)

HORTÊNCIA CAMPOS CIÓTOLA

(FALECIMENTO)

Sua família, consternada cumpre o doloroso dever de comunicar o seu sepultamento na cidade de Barra do Piraí, hoje, dia 20-10-70 às 14 horas no cemitério local, saindo o féretro de sua residência à Rua Aracy Campos número 23.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada. PALMYRA MELLO

Menino Jesus de Praga

Agradeço uma graça alcançada. N. R.

Mariel faz nova ameaça a guarda que denunciou banditismo de policiais

O guarda civil Adalberto Mendes de Brito, o *Formiga*, que denunciou roubos, assaltos e crimes de alguns policiais, foi ontem novamente ameaçado pelo seu colega Mariel Mariscout de Matos que — revelou — procurou-o de madrugada para dizer que "se isso der *rua* para mim, pode se considerar um homem morto."

Autoridades da Delegacia de Homicídios informaram ontem que têm meios para apurar as denúncias de *Formiga*, acreditando os agentes que, se os fatos forem comprovados, a polícia chegará a alguns dos membros do Esquadrão da Morte.

CONFIRMAÇÃO

O comissário Borges Fortes, da Delegacia de Roubos e Furtos, confirmou ontem que Dorian Andrew Tamborini, apontado por *Formiga* como um dos elementos da quadrilha, foi realmente enquadrado como receptor de carros roubados, estando no momento nos Estados Unidos, onde se operou de úlcera.

O fato está sendo investigado pela Superintendência de Polícia Judiciária e pela Polícia Federal, que querem saber como o indiciado conseguiu a documentação para se ausentar do país, já que estava respondendo a inquérito.

LEVANTAMENTO

Embora nada tenha oficialmente transpirado sobre as providências adotadas pelas autoridades, sabe-se que está sendo feita uma minuciosa pericla nos carros chapas GB 28-31-52, 25-98-44, 25-30-16, 12-44-55, 27-84-70, 16-17-62, 32-52-22, 21-86 e 27-84-74.

Segundo *Formiga*, os proprietários desses carros mandaram ladrões de automóveis roubar carros novos, nos quais foram adaptadas as carcaças dos motores dos carros velhos, sendo alterados os números dos chassis. Esses carros eram, segundo o denunciante, usados por Mariel Mariscout e sua turma.

ASSASSINO

Carlos Pinto, assassino conhecido como *detetive Carlinhos* e que usava um cartão identificando-o como funcionário da 12.ª Delegacia Distrital, seria, segundo comentários na Delegacia de Homicídios, o homem de ligação entre Mariel e alguns marginais. O fato está sendo investigado e ele já foi intimado a depor.

Carlinhos, acusado de homicídio na jurisdição da 13.ª DD, de tentativa de homicídio na 18.ª DD e de quatro assaltos a mão armada, está preso há dez dias na 4.ª DD, pois foi encontrado apanhando pontos de bicho em nome da polícia.

ESQUADRAO

Agentes da Delegacia de Homicídios acreditam que, por trás dos roubos de carro e do tráfico de entorpecentes, fatos que *Formiga* se dispõe a esclarecer, devem estar os crimes atribuídos ao Esquadrão da Morte. Ontem *Formiga* foi procurado por vários colegas da polícia que lhes foram hipotecar solidariedade, tendo alguns, embora reconhecendo que ele tem razão, aconselhando-o a deixar o caso de lado.

Tempo continua quente

O Rio terá hoje mais um dia de calor. O tempo será bom, depois de certa instabilidade, com a temperatura em torno dos registros de ontem: 33,3 graus em Bangu e 17,6 em Santa Teresa.

O Escritório de Meteorologia informou que uma frente fria localizada em Santa Catarina tende a ter seu avanço para a Guanabara retardado, devido a uma massa de ar quente.

São Paulo (Sucursal) — Um atestado médico adiou para o dia 27 o depoimento do delegado Ernesto Milton Dias um dos 16 policiais denunciados pelo promotor Hélio Blundo pelo assassinato do marginal *Nego Sete*, em novembro de 1968, atribuído ao Esquadrão da Morte.

A audiência, em Guarulhos, onde ocorreu o crime, estava marcada para as 14 horas de ontem, tendo o atestado chegado momentos antes. Os outros dois delegados denunciados, Sérgio Paranhos Fleury e Alberto Barbour, deporão sexta-feira e amanhã, respectivamente.

PARALISAÇÃO

Niterói (Sucursal) — Pela terceira vez, em seis meses de funcionamento, a Comissão Especial de Investigações, encarregada de apurar os crimes do Esquadrão da Morte no Estado do Rio, está com suas atividades paralisadas pela falta de um de seus membros.

Segundo o presidente da Comissão, promotor César Augusto Faria, o major Homero Barreto, indicado para o cargo, ainda não foi nomeado. O major foi indicado em substituição ao coronel Laurício José da Silva, que recusou a incumbência.

SILENCIO

Criada depois da prisão do investigador João Coelho, a Comissão, com 60 dias de funcionamento, apresentou um relatório sobre o envolvimento de policiais nos crimes do Esquadrão da Morte.

Até hoje, negando-se a falar sobre o assunto, o Secretário de Segurança, Silcio Perlingeiro, não divulgou aquele relatório, informando-se, agora, que ele estaria perdido. Também os demais relatórios na Comissão não foram divulgados nem nenhuma providência foi tomada a respeito de cerca de 300 processos que continuam sem apuração na Delegacia de Homicídios.

INQUÉRITO

A Delegacia de São João de Meriti deverá concluir esta semana o inquérito em que o soldado da Polícia Militar do Estado do Rio Jorge Vidal é acusado de ter assassinado com um tiro na cabeça o lapidador Ubirani Tenório Vilanova e de ter ferido sua mulher Cristina dos Santos.

O acusado apontou dois soldados da PM carioca — Luis Alves e José Alves da Silva — como seus companheiros na invasão da casa do lapidador, durante a madrugada, sob o pretexto de prender traficantes de entorpecentes.

Guerra é atacado e mata

Recife (Sucursal) — O Sr. Joaquim Guerra, filho do ex-Governador Paulo Guerra, matou no domingo um trabalhador do Engenho Telxela, de propriedade de seu pai, no Município de Tambo.

O Sr. Paulo Guerra afirma que o filho, de 22 anos, agiu em legítima defesa, por ter sido atacado pelo trabalhador e, durante a briga, ter sido ferido no braço esquerdo por um golpe de peixeira. Para defender-se da face, puxou o revólver e deu o tiro que matou o desafeto.

PAULO DE SALDANHA DA GAMA BRITTO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de PAULO DE SALDANHA DA GAMA BRITTO agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 21, às 10,30 horas na Igreja de Santa Rita (Largo de Santa Rita s/n.º). Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de religião e amizade. (00189)

AVISOS RELIGIOSOS

ANSELMO PASCOA (FALECIMENTO)

A família de ANSELMO PASCOA participa seu falecimento ontem, em São Paulo, devendo o féretro realizar-se hoje, no Cemitério de Jacarepaguá.

DR. ANSELMO PASCHOA (FALECIMENTO)

A família do Dr. ANSELMO PASCHOA comunica o seu falecimento ontem e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento. O corpo chegará ao Aeroporto Santos Dumont às 11 horas de hoje, seguindo o féretro para o Cemitério de Jacarepaguá, à Av. Geremário Dantas, 71.

EDITH RIBEIRO SALVIANO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família convida parentes e amigos à comparecerem a missa de 7.º dia que será realizada no Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca), às 10,30 horas do dia 21-10-70. A família agradece e dispensa os cumprimentos de praxe.

DR. JOSEF CHIEGER (FALECIMENTO)

A família do — DR. JOSEF CHIEGER — cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 20, às 14 horas, saindo o féretro da Capela "G" do Cemitério de São Francisco Xavier (Cajú), para a mesma necrópole. (00190)

Fonfonelo bate Flan nos 1000 metros do 5.º páreo

Fonfonelo, um filho de Golattá e Bárbara, terceiro favorito do quinto páreo da corrida de ontem à noite em mil metros no Hipódromo da Gávea, venceu o praticamente de ponta a ponta, sob a condução de F. G. Silva. Flan formou a dupla 34, dominando Barróco no photo-chart.

Las Ortigas, com Jorge Pinto às costas, resistiu aos avanços de Edylha na reta de chegada do quarto páreo, em 1200 metros, rateando a pule mais alta do programa, Cr\$ 2,89, na pista de areia úmida.

Resultados:

1.º PAREO — 1200 metros — A.U.

1.º Macina, R. Ribeiro, 54
2.º Butte, J. Queirós, 53

Vencedor (2) 0,50. Dupla (23) 0,35. Placês: (2) 0,19 e (4) 0,15. Tempo: 1m 15h3/5. Treinador: Claudemiro Pereira. Proprietário: Stud Reo.

2.º PAREO — 1200 metros — A.U.

1.º Quillon, U. Meireles, 55
2.º Xauré, R. Ribeiro, 57

Vencedor (1) 0,28. Dupla (12) 0,37. Placês: (1) 0,18 e (4) 0,36. Tempo: 1m 15s. Treinador: Enéas Cardoso. Proprietário: Stud Feny.

3.º PAREO — 1600 metros — A.U.

1.º Nalpe, C. Gomes, 55
2.º Alentejo, J. Pinto, 54

Vencedor (6) 0,88. Dupla (34) 1,38. Placês: (6) 0,52 e (8) 0,92. Tempo: 1m 44s1/5. Não correu (9) Rodosto, retirado. Treinador: Jorge V. Viana. Proprietário: Stud Natércia.

Quartier Latin foi beneficiado

Quartier Latin venceu por desclassificação de Copernique os 1600 metros do Grande Prêmio Salgado Filho, realizado domingo na Gávea, sob a direção de Luis Rigoni, depois de atuar maior parte do percurso em último lugar, como sempre o faz.

Maciglio comandou as ações, sendo desalojado da primeira colocação por Carontá, colocando-se Copernique em terceiro, com Quartier Latin progredindo. Na reta final este último carregou sobre Copernique, que já era o ponteiro, sendo então estorvado pelo rival. A Comissão de Corridas, após ver o filme, resolveu desclassificar o piloto de Jorge Pinto em favor de Quartier Latin.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1600 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr\$ 4.500,00.

1.º Tobe, J. Queirós 55 0,19
2.º Olímpico, G. Almeida 57 0,52
3.º Umoro, A. Ramos 57 0,49
4.º Cadribe, P. Rocha 53 0,63
5.º Corsaro, B. Santos 59 0,54
6.º Jibelin, J. Pinto 57 0,52
7.º Espim, O. F. Silva 57 2,08

Diferenças: Paleta e 3/4 de corpo — Tempo: 1'36"2/5 — Vencedor: (3) 0,19 — Dupla: (23) 0,87 — Placês: (3) 0,14 e (2) 0,20 — Movimento do páreo: Cr\$ 52.014,00. Tobe — F. A. — 4 anos — RJ — Ribot e Figura — Proprietário: Stud B. B. — Treinador: C. Tourinho — Criador: Haras da Brasa.

2.º PAREO — 1300 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr\$ 4.500,00.

1.º Caraboa, F. Meneses 57 0,38
2.º Jupical, J. Reis 57 0,81
3.º Uique, M. Hevia 54 0,48
4.º Sila, C. Cordeiro 49 0,55
5.º Atomizada, J. Per. F. 57 0,37
6.º Ralosa, J. Machado 57 0,37
7.º Only Love, C. Valgas 55 3,88
8.º Teimosice, A. M. Caminha 57 0,99

Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 1'22"4/5 — Vencedor: (7) 0,38 — Dupla: (34) 0,93 — Placês: (7) 0,28 e (5) 0,45 — Movimento do páreo: Cr\$ 67.374,00. Caraboa — F. C. 4 anos — SP — Peter's Choice e Indúmia — Proprietário: Stud Loleis — Treinador: S. d'Amore — Criador: Haras Camaluva.

3.º PAREO — 1300 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr\$ 4.500,00.

1.º Abilainio, M. Silva 57 0,59
2.º Apagador, J. Correia 57 0,56
3.º Delimiro, E. Marinho 55 0,68
4.º Oqui, A. Ricardo 57 0,11
5.º Xororó, J. Queirós 57 1,14
6.º Eventail, J. Santana 57 1,57

Não correram: Quatrail e Jibelin. Ret. Coaralho.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 1'21"2/5 — Vencedor: (3) 0,59 — Dupla: (23) 0,75 — Placês: (3) 0,27 e (5) 0,35 — Movimento do páreo: Cr\$ 58.921,00. Abilainio — M. A. 4 anos — SP — Peter's Choice e Indúmia — Proprietário: Stud Loleis — Treinador: S. d'Amore — Criador: Haras Camaluva.

4.º PAREO — 1600 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr\$ 5 mil.

1.º Maneco, J. Pedro F. 56 0,14
2.º Febo, D. Santos 56 1,06
3.º Gaineto, J. Portillo 56 1,02
4.º Marshall, J. Machado 56 0,14
5.º Happy Rhythm, G. Meneses 56 0,71
6.º Maragoti, J. Amestell 56 0,23
7.º Lord Florim, H. Vasconcelos 56 2,25

Não correram: Pandro e Dofin.

Diferenças: Vários corpos e 2 corpos — Tempo: 1'40"3/5 — Vencedor: (1) 0,14 — Dupla: (12) 0,18 — Placês: (1) 0,12 e (3) 0,31 — Movimento do páreo: Cr\$ 67.593,00. Maneco — M. A. 3 anos — SP — Haselina e Castela — Proprietário: Haras São José e Expediente — Treinador: E. Freitas — Criador: Haras São José.

5.º PAREO — 1600 metros — Pista: GP — Prêmio: Cr\$ 20 mil. Grande Prêmio Salgado Filho.

1.º Quartier Latin, L. Rigoni 60 0,23
2.º Copernique, J. Pinto 59 0,24
3.º Iguape, F. Esteves 60 0,41
4.º Itagan, J. Pedro F. 60 0,60
5.º Maciglio, F. Per. F. 59 0,69
6.º Onig, A. Ricardo 59 2,97
7.º Olchi, J. Correia 59 2,34
8.º Caracá, M. Silva 59 2,34
9.º Good Looking, R. Carmo 60 1,97

Desclassificado para 2.º.

Diferenças: Paleta e 3 corpos — Tempo: 1'36" — Vencedor: (3) 0,23 — Dupla: (12) 0,21 — Placês: (3) 0,15 e (1) 0,16 — Movimento do páreo: Cr\$ 80.849,00. Quartier Latin — M. C. 5 anos — SP — Faublas e Fugue — Proprietário: Haras São Bernardo — Treinador: J. Amorim F. — Criador: Haras São Bernardo.

CAMPANHA

Quartier Latin alcançou domingo o segundo êxito clássico em pistas da Gávea, pois antes

Jevons é inscrito domingo para enfrentar 10 animais mais velhos no hipódromo

O potro Jevons, um dos melhores de sua geração e que no último sábado conseguiu bonita vitória no páreo inicial, foi inscrito na Prova Especial de domingo, na Gávea, em 1400 metros e na raia de areia, deslocando apenas 50 quilos quando enfrentará pares de animais mais velhos, como Al Fin, Expo 67, Clinton, Estissac, Mifalah, Jogral, Barman, Jugo, Good Looking e Jaburu.

Na mesma reunião será realizado um Handicap Especial, no percurso de 2 mil metros, reunindo o Happy Magnific, Idi, Endyclod, Florentin, Nizardo, Mentolado, Zero e Maciglio. Na programação de sábado, composta de nove páreos, ganha destaque o quinto, uma Prova Especial em 1300 metros, na qual tomarão parte 10 éguas de boa categoria.

INSCRIÇÕES — SABADO

1 — (Grama) — 1300 — Cr\$ 4.500,00 — Sila, 57; Etiege, 57; Our Doll, 57; Dama Curitiba, 57; Apatá, 57; Dona Zoca, 57, e Turqui, 57.

2 — (Grama) — 1400 — Cr\$ 5 mil — Espadarte, 56; Paramout, 56; Brasília, 56; Guylay, 56; Ladairo, 56; Montmartre, 56; Tiziano, 56, e Intactus, 56.

3 — Cr\$ 5 mil — Maragoti, 56; Happy Compass, 56; Zagano, 56; Pilet, 56; Hlato, 56; Roquefort, 56; Estagiário, 56; Cap Nord, 56, e Malgret, 56.

4 — 1500 — Cr\$ 5 mil — Happy Meditation, 56; Pagala, 56; Ingayá, 56; Flower Day, 56; Tubilla, 56; Dolores, 56; Macauba, 56; Dynastie, 56; La Pampa, 56, e Miss Falsca, 56.

5 — 1300 — Cr\$ 5 mil (Prova Especial) — Happy Excellent, 52; Faralua, 54; Amshville, 56; Xicosa, 52; Nachma, 57; Radore, 50; Invitation, 50; Ohio, 50; Jacarina, 52, e Imara, 52.

6 — 1600 — Cr\$ 4.500,00 — Bingo, 53; Xodó Araby, 53; Ouro Velho, 53; Lider, 57; Outlaw, 57; Luty, 57; Bufo, 57, e Tirreno, 57.

7 — 1600 — Cr\$ 3 mil — San Quentin, 50; El Tornado, 52; Amor Brujo, 53; El Caribe, 50; Allez, 55; Estrel, 57; Zarlico, 53; Tlmeu, 52; Impostor, 55; Hleto, 48, e El Malak, 52.

8 — 1600 — Cr\$ 3 mil — Imbroglia, 48; Farjo, 54; Cadipó, 56; Vesano, 58; Iberian, 54; Fair Diviko, 48; Tamoyo, 52; Il Perugino, 52; Fogo Pato, 56; Harari, 55, e The Quaker, 50.

9 — 1200 — Cr\$ 4.500,00 — Apagador, 57; Epaulard, 57; Libertin, 57; Quelme, 57; Xambul, 57; Brayon, 57; Larousse, 57; Delmilo.

57: Anacrônico, 57, e Malcleux, 57.

DOMINGO

1 — 1500 — Cr\$ 4.500,00 — Lidalla, 57; Jaleca, 57; Quotité, 57; Only Love, 57; Cachill, 57; Olende, 57; Lisboeta, 57, e Saloclaiva, 57.

2 — 1600 — Cr\$ 4.500,00 — Boa Vista, 59; Happy Ligh, 55; Glancia, 57; Jeba, 57; Zapala, 57, e Xarusca, 57 (areia).

3 — 1200 — Cr\$ 4.500,00 — Tapari, 57; Quintaca, 57; Teimosice, 57; Okifala, 57; Aló Ternura, 57; Fúlmine, 57; Juruti, 54, e Jupe, 57 (areia).

4 — 1600 — Cr\$ 5 mil — Rheno, 58; Piccolino, 56; Ladano, 56; Enleio, 56; Brando, 56; Pitero, 56; Ladão, 56; Lácero, 56; Lácimo, 56; Angico, 56, e Sagamore, 56 (areia).

5 — Handicap Especial — 2000 — Cr\$ 5 mil — Happy Magnific, 53; Idi, 50; Endyclod, 51; Florentin, 50; Nizardo, 50; Mentolado, 54; Zero, 52; Maciglio, 60.

6 — 1400 — Cr\$ 5 mil — Pistola, 56; Flurri, 56; Katana, 56; Happy Harmony, 56; Relativa, 56; Jornada, 56; Fofocleira, 56; Fancy Girl, 56; Morgana, 56; Bravaton, 56; Olmeira, 56; Paya, 56; Upsala, 56, e Bonagui, 56.

7 — 1400 — Cr\$ 5 mil (Prova Especial) — Al Fin, 52; Expo 67, 57; Clinton, 52; Estissac, 58; Mifalah, 56; Jogral, 56; Jevons, 50; Barman, 50; Jugo, 56; Good Looking, 60; Jaburu, 59 (areia).

8 — 1300 — Cr\$ 4 mil — Agravo, 58; Ajacelo, 58; Cântico, 54; Caricé, 58; Caruaru, 52; Estissac, 58; Gostoso, 54; Ipadu, 58; Brazão, 54; Flan, 58, e Falcão, 58 (areia).

Quintão ganha clássico mas Viziane decepcionou

São Paulo (Sucursal) — Quintão, bem conduzido por Ermelino Sampaio, venceu domingo o Grande Prêmio Osvaldo Aranha, disputado em Cidade Jardim, na distância de 3 mil metros, com o tempo de três minutos, 42 segundos e cinco décimos.

Viziane, o favorito da prova e vencedor do Grande Prêmio Brasil de 1970, chegou em último lugar e na opinião do seu treinador, Anísio Andretta, não deveria ser inscrito na prova, pois não se apresentava em boas condições físicas.

Sô participou do Grande Prêmio de domingo, porque seu proprietário, Antônio Zen, queria que o animal só deixasse de correr se chovesse em São Paulo, o que não aconteceu.

NA RETA FINAL

A vitória de Quintão foi decidida na reta final. No início da corrida, Quintão se apresentava na ponta, seguido de perto por Jau e por Ealdon. Viziane tentava sair da última colocação.

Zumbador venceu milha facilmente no Cristal

Porto Alegre (Sucursal) — Zumbador confirmou alto favoritismo ao vencer domingo, no Cristal, o Prêmio Santos Dumont que reuniu animais de três e quatro anos de idade, sem vitória clássica. O prova foi realizada em 1600 metros e com dotação de Cr\$ 2.500,00.

O vencedor era o único concorrente com três anos de idade e desde a partida seguiu de perto o train rápido que Missora imprimiu à corrida para, nos últimos 350 metros, dominar a ponteira e rumar facilmente para o espelho. Finalizou a distância em 1m41s 3/5.

QUATRO VITÓRIAS

Em nove apresentações, Zumbador obteve quatro vitórias e desde o início do ano demonstrou ser um dos melhores nomes da nova geração. Na prova de domingo, dominou Missora, a

segunda colocada, e deixou a seguir, Sirius, Estirado e Farluz, este o maior azar, que saiu e chegou no último posto.

Filho de Zorzi e Vivi, Zumbador somou com a vitória de domingo a importância de Cr\$ 12.185,00 em prêmios, a pós a belíssima campanha, e nunca chegou em colocação inferior ao quarto lugar. Trata-se de um potro criado pelo Haras Jaguarão Grande que foi dirigido pelo jóquei Antônio Alvani, e a farda do proprietário José Celestino da Silva, que é também o seu treinador.

Quando é inscrição certa para o GP Bento Gonçalves prova mais importante do turfe gaúcho, que será realizado no dia 8 de novembro. Esse filho de Fort Napoleón foi adquirido pelo Haras Chapéu de Sol, cujas cores defenderá nos 3.000 metros da referida prova.

BINÓCULO

J. C. Moraes

Copernique realmente prejudicou Quartier Latin na reta de chegada do GP Salgado Filho, levando o jóquei Luis Rigoni a subir ao recinto dos comissários de Corridas para reclamar, travando-se o seguinte diálogo:

— Dr., ganhar clássico com desvio de linha é impossível. Copernique saiu da linha um para me prejudicar.

Um dos comissários, retrucou:

— Copernique não saiu da linha um.

Rigoni, visivelmente irritado, disse que se achavam que ele estava mentindo ou inventando, nada mais teria que fazer no local, e virou-se para sair.

— Espere aí Rigoni, ninguém autorizou você a sair. Só se quiser pegar uma suspensão por indisciplina.

O jóquei ficou, a Comissão de Corridas viu e reviu o filme, optando pela desclassificação, justa, por sinal.

ALIANE INCONFORMADO

Maciglio retardou a partida do GP Salgado Filho, por ter perdido uma ferradura nos trabalhos de alinhamento. Até aí não houve nada demais. O que causou espécie foi a ordem para que fosse retirada a outra ferradura, obrigando ao animal correr ferrado apenas das mãos trazeiras.

Válter Aliano ficou inconformado, pois Maciglio que impressionara vivamente no apronto de sexta-feira, machucou-se e não rendeu o esperado. A ordem partiu da Comissão de Corridas e foi executada por um auxiliar do ferrageamento.

VITÓRIA DE J. PEDRO

José Pedro Filho que estreara com êxito para os Haras São José e Expediente, vencendo por intermédio de Jouvence na corrida de sábado, voltou a vencer no dorso de Maneco na quarta carreira de domingo e obtendo uma colocação clássica com latagan no GP. Não poderia ser mais auspiciosa a apresentação do jovem profissional.

PINTO MONTA COPERNIQUE

Já está decidido que o jóquei Jorge Pinto conduzirá Copernique na Milha Internacional de Buenos Aires, no hipódromo de San Isidro, no mês de novembro.

Há dúvidas sobre a participação que Quartier Latin no mesmo páreo, mas a última palavra será dada pelos titulares do Haras São Bernardo, que estão sendo aguardados da Europa nos próximos dias.

Jorge Pinto também irá a São Paulo, a fim de montar Drambúia no GP Diana, marcado para o dia 1.º de novembro, na mesma carreira em que Taia fará o seu reaparecimento.

FRACASSO DE VIZIANE

Viziane fracassou inexplicavelmente no GP Osvaldo Aranha, realizado em Cidade Jardim, no domingo, em 3.000 metros. Chegou a tomar a ponta, na pista de grama leve, mas não teve pernas para acompanhar a ação de Quintão, Jau e Ealdon, com o tempo de 3m12s1/10.

Como a realização do GP estava sendo apontada como um teste para Viziane correr no GP Carlos Pellegrini, na Argentina, é provável que fique em São Paulo, aguardando melhores oportunidades.

DE PONTA A PONTA

Snow Figure, por Snow Cat e La Inglesa, ganhou o clássico Criadores, de ponta a ponta, na pista de grama de San Isidro, cobrindo a milha e meia em 2m29s 3/5, com J. Fajardo às costas. Chegaram a seguir, Olvidea, Cruz de Roble, Borobida, Herolla e Fúria. A ganhadora pertence ao stud Rosa Isabel e foi muito bem apresentada pelo treinador Alberto Larrandart, que durante alguns anos exerceu a profissão no Brasil, contratado pelo stud Seabra.

MACHADO INDECISO

José Machado está indeciso, pois ainda não sabe se conduzirá Cumberland no GP, no próximo dia 25, em Curitiba. A fraca apresentação do animal, deixou o jóquei na dúvida, mas deverá dar uma resposta ainda hoje, ao Sr. João Nagib Moisés, proprietário do cavalo.

Cumberland e Estenter são candidatos ao GP Paraná completando campo de doze

Doze animais de boa categoria foram inscritos no Grande Prêmio Paraná, marcado para domingo próximo no Hipódromo do Tarumã, na distância de 2.400 metros e com a dotação de Cr\$ 25 mil. A Comissão de Turfe da entidade paraense organizará ainda hoje o campo da prova, distribuindo-lhe as chaves.

Castão, Estenter, Cumberland, Gajão, Mastereu, Negroni, Pacau, Quaribu, Xazir, Sauvage, Itambé e Don Cachola formam o campo da importante carreira, com os três primeiros deslocando apenas 52 quilos, contra 54, 57 e 59 dos diversos adversários. Mastereu, com oito anos de idade, está em grande forma e apesar da idade está sendo apontado como favorito da competição.

OUTRAS PROVAS

Duas outras provas de categoria serão realizadas no Tarumã, uma no sábado e a restante no domingo, com parte dos festejos do GP Paraná. O clássico em mil metros será disputado no dia 24, com prêmio de Cr\$ 6 mil, reunindo Aganás, Infantil, Candra, Ouro Preto, Pretty Boy, Bugre, Urmari, Dona Mica, Jocosso, Iman, Candidato, Barquilha, Ozolon, Kameranito, Agaçant e Ores. E na programação de domingo teremos, além da realização do GP Paraná, o confronto de bons pares de animais, com Cr\$ 8 mil de dotação. Competirão Bagé Town, Gajão, King Joy, Olona, Principado, Soléi du Martin, Ugarino, Urbany, Veramar, Dona Mica, Foxville, Iman, Kardo, Pretty Boy, Umali, Tapivara e Xlin-Lo.



o homem da sua vida

Ganhe

dia 25 de outubro
400.000,00
LOTERIA FEDERAL
SWEEPSTAKE
GRANDE PRÊMIO PARANÁ
JOCKEY CLUB DO PARANÁ

às sextas-feiras, até as 22 hs, a agência do JB de

CASCADURA

recebe anúncios para domingo

AV. SUBURBANA, 10 136
LARGO DE CASCADURA

Fla x Palmeiras, luta que defesas venceram

A invencibilidade do Flamengo e do Palmeiras no Gomes Pedrosa antecipava uma partida muito mais brilhante e rica de técnica da que 55 mil pessoas assistiram na tarde de domingo. Na verdade o jogo chegou a ter lances médios nos primeiros minutos do segundo tempo quando o Palmeiras pressionou um pouco mais e o Flamengo não conseguiu articular suas jogadas.

Não houve nem mesmo o esperado duelo pelo meio de campo entre Zanata e Ademir da Guia. Desde o início do jogo ficou claro que a marcação do volante do Palmeiras caberia a Lima. Ademir e Zanata apenas de vez em quando se encontravam disputando uma bola no grande círculo. O comportamento das duas equipes foi um reflexo da atuação de ambos, muito discreta. Ainda que sem o brilhantismo das vezes anteriores, Zanata foi

sempre o organizador das jogadas do Flamengo. Incansável, esteve em todas as partes do campo e quase ao final marcou um gol, ao melhor estilo de um pontade-lança, dentro da área, mas Armando Marques invalidou-o achando que o jogador conduziu a bola com a mão. Já Ademir manteve-se muito aquém do esperado, mesmo sem comprometer. Evitando as jogadas de choque, muitas vezes lhe faltou fôlego para voltar quando o Palmeiras perdia a bola no ataque.

Foi um jogo de defesas. Durante os noventa minutos a bola rolava com facilidade até as entradas das áreas de onde os zagueiros tratavam de fazê-la voltar. O Flamengo apareceu mais em campo — sobretudo no primeiro tempo — demonstrando mais disposição e melhor preparo físico. Mas as poucas jogadas que levavam perigo de

Carlos Eduardo Novais

gol foram trabalhadas pelo Palmeiras, quase sempre pela extrema direita onde Edu, um ponteiro cheio de saúde, não tomava conhecimento de Paulo Henrique, exigindo a presença constante de Reyes na cobertura. Foi com jogadas criadas pela direita que César perdeu pelo menos três gols de dentro da pequena área do Flamengo. Enfim, se o jogo não trouxe grandes alegrias também não deixou marcas de tristeza. Bem disputado disciplinadamente, sem contusões ou expulsões foi um resultado que satisfaz as duas equipes. Ao Flamengo porque ainda desfalca — desta vez também de Fio — conseguiu manter sua invencibilidade contra uma equipe que não perde há 17 jogos e já acumulava quatro vitórias neste torneio. Ao Palmeiras porque continuou sem derrotas e sem gols contra, mantendo-se na liderança do grupo A.



A marcação firme de Reyes impediu que César fizesse seus gols

Cruzeiro derrota América no giro do novo esquema

Belo Horizonte (Sucursal) — Os pontos ganham a cada dia maior importância no futebol moderno, ora buscando a linha de fundo para os cruzamentos em busca dos companheiros à porta de gol, ora auxiliando a armação de jogadas no meio de campo.

Para surpresa da torcida e da crônica, o Cruzeiro está partindo para uma terceira opção: simplesmente acabou com os pontos e parte para um esquema flexível no ataque, onde Tostão, Dirceu Lopes, Natal, Zé Carlos e Evaldo têm liberdade para circular e ocupar os espaços que quiserem e segundo as circunstâncias do jogo.

Começou o Cruzeiro a mostrar este esquema, batizado pelo técnico Filpo Nunes de *carrossel*, domingo no Minas Gerais, contra o América. No primeiro tem-

po a zaga do América, tendo à sua frente o excelente Badeco, anulou as primeiras evoluções do *carrossel* e a própria torcida do Cruzeiro vaiou o técnico e jogadores.

PANE NO INICIO

Aproveitando o descontrôle do carrossel, o América ainda inaugurou o marcador aos 30 minutos através de Jeremias que conseguiu belo arremesso da intermediária, pegando desprevenido um adversário que se definia taticamente, com um amontoado de jogadores de onde sala esporadicamente um lampejo de Tostão ou de Dirceu Lopes.

Para sorte do Cruzeiro o empate surgiu rapidamente, três minutos depois do gol de Jeremias. E nasceu do primeiro cruzamento feito pelo time: Dirceu lançou a

HARMONIA NO FINAL

Na etapa final, no segundo cruzamento do Cruzeiro sobre a área adversária, feito por Dirceu Lopes. Evaldo fez dois a um, aos 71 minutos, aparando a bola de seu pulo. Com vantagem no marcador o carrossel começou a girar com um movimento espontâneo, harmônico, confundindo o bloqueio defensivo do América, que então só tentava gol em contra-ataques.

Aos 11 minutos Tostão, com formidável toque de bola após tabelinha com Evaldo, já definia a vitória do clube mineiro, fazendo três a um.

Bahia com Beijoca não teve tanta agressividade

Aracaju (Correspondente) — Depois que Fleitas Solich alterou o meio-de-campo do Bahia, fazendo entrar Beijoca no lugar de Amorim, o time baiano perdeu agressividade e permitiu que o Internacional empatasse no

segundo tempo, com gol de Claudomiro.

O placar de 1 a 1 refletiu com justiça o equilíbrio entre os dois times. Sadi foi expulso aos 28 minutos do segundo tempo por ter chutado a bola para longe, depois de uma falta em Baia-

co. O gol do Internacional foi marcado por Carlinhos, aos 17 minutos do primeiro tempo e o juiz foi o carioca Guaiter Portela Filho, auxiliado por Nel Andrade e Válder Gonçalves, da Federação. Balana. A renda somou Cr\$ 89 190,00.

Violência do S. Cruz impediu goleada do Flu

Recife (Sucursal) — Depois da derrota do Santa Cruz para o Fluminense, no domingo, por 1 a 0, cresceu nos meios esportivos desta Capital a certeza de que o técnico Duque será dispensado nos próximos dias.

A razão, para os desportistas, é muito simples: apesar de ter levado o Santa Cruz ao bicampeonato, Duque ainda não conseguiu que seu time se apresentasse bem nenhuma vez no Gomes Pedrosa. Das seis partidas que jogou, empatou quatro e perdeu duas. A vitória do Fluminense foi justa. Com um time mais técnico; uma defesa

sólida e um meio-campo e ataque que dominavam a maioria das jogadas, o time carioca só não conseguiu mais gols por causa da violência do time do Santa Cruz. Seus jogadores, no segundo tempo, voltaram com uma disposição que parecia que iria disputar uma final de Copa do Mundo e, além disso, utilizaram a vontade as jogadas violentas.

Nas expulsões o juiz paulista José Favilli Neto só errou na de Wilton, que foi atingido violentamente por Vilanova. O ponta do Fluminense caiu gritando e contorcendo-se em dores e Vilanova, ao ver o árbitro

se aproximar, também se jogou ao gramado e também ficou gritando. O juiz não quis saber quem tinha razão e mandou os dois para fora. As expulsões de Osvaldo e Denilson foram bem punidas. Osvaldo atingiu a Didí com deslealdade e logo depois a Marco Antônio, sendo excluído do jogo. Quando Osvaldo ia deixando o campo Denilson atingiu-o com uma cotovelada. O bandeirinha Geraldo Alves viu o lance e comunicou ao juiz que também expulsou o jogador do Fluminense.



Lula pulou várias vezes para não ser atingido pela zaga do Santa Cruz

Botafogo joga suficiente para assegurar o placar

Curitiba (Correspondente) — Animado pela vitória por 2 x 1 sobre o Atlético Paranaense, no domingo, o Botafogo viajou às 14 horas de ontem para São Paulo, onde amanhã enfrentará o Corinthians. Um público reduzido, que sabia de antemão que a equipe carioca atuaria sem Jairzinho e Roberto, assistiu a mais uma derrota do campeão do Paraná, em sua via crucis no Gomes Pedrosa.

Admito que não fomos brilhantes, mas jogamos o suficiente para vencer o Atlético que, sinceramente, não jogou bem. Esta declaração de Paulo César resume bem o que foi a partida no Estádio Belfort Duarte. O placar fez justiça ao Botafogo, vencedor de uma

disputa desprovida de técnica e movimentação. O Atlético foi um time apático, cujo timido ataque é seu principal problema no torneio.

COM RITMO

O primeiro tempo ficou restrito a jogadas de meio de campo e os goleiros não tiveram maior trabalho. O Botafogo se ressentia da ausência de Jairzinho e Roberto.

No segundo tempo, o Botafogo melhorou. Zagalo fez Paulo César jogar como armador, com Torino correndo pela esquerda. Zequinha entrou no lugar de Rogério. No Atlético, Luis Antônio substituiu Dorval.

O Botafogo voltou para o tempo final disposto a decidir a partida. Aos cinco minutos, Paulo César, na entrada da área, tocou a bola para Nilson, que deu bom passe para Ferrel. Este chutou rasteiro, inaugurando o marcador. O Atlético se perturbou com o gol e passou a jogar pior. Aos 19 minutos, Paulo César, em lance pessoal, com calma, marcou o segundo gol do Botafogo.

O time carioca então passou a prender a bola, a fim de garantir o resultado, enquanto o Atlético continuava tentando acertar. Aos 42 minutos, depois de uma confusão na área, Luis Antônio marcou o único gol da equipe paranaense.

A torcida não aceitou e viajava os jogadores toda vez que uma jogada dessas se repetia. Isso aconteceu, por exemplo, aos 25 minutos: os jogadores do Corinthians ficaram dois minutos com a bola entre a intermediária e o meio-de-campo da Ponte Preta, até a torcida vaia.

Jara o jogo de amanhã, contra o Botafogo, a ideia é explorar a idade de Leônidas e o jogo fraco de Valtenir: Rivellino fará lançamentos longos para a velocidade de Bené e Paulo Borges.

Corinthians garante vitória com só 1 minuto de futebol

São Paulo (Sucursal) — O pior jogo do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, em São Paulo, foi Corinthians, 1, Ponte Preta, 0, domingo no Parque Antártica, que só teve um minuto de futebol, logo depois da saída, quando Aladim recebeu de Rivellino, driblou o zagueiro e chutou da intermediária, marcando o único gol da partida.

O gol levou todos os jogadores do Corinthians para a defesa, fechando-se às vezes com oito jogadores, deixando apenas dois na frente para receber os passes longos de Rivellino e Aladim. Mas Bené e Paulo

Borges, que esperavam pela bola, poucas vezes conseguiram realizar qualquer jogada de maior perigo para a defesa da Ponte Preta.

De nada adiantou a recomendação do técnico Aladim Moreira para que o time jogasse com calma, esperando os melhores momentos para depois atrair ao seu campo os homens da Ponte Preta. Embora tivesse entrado em campo para não ganhar, a Ponte Preta resolveu jogar, 15 minutos após o gol de Aladim, e dominou a partida, fazendo o time do Corinthians recuar e tocar a bola

devagar e com tranquilidade.

A torcida não aceitou e viajava os jogadores toda vez que uma jogada dessas se repetia. Isso aconteceu, por exemplo, aos 25 minutos: os jogadores do Corinthians ficaram dois minutos com a bola entre a intermediária e o meio-de-campo da Ponte Preta, até a torcida vaia.

Jara o jogo de amanhã, contra o Botafogo, a ideia é explorar a idade de Leônidas e o jogo fraco de Valtenir: Rivellino fará lançamentos longos para a velocidade de Bené e Paulo Borges.

RESUMO

Flamengo 0 x 0 Palmeiras

Local: Maracanã
Juiz: Armando Marques
Renda: Cr\$ 218 555,50 (54 620 pagantes)
Equipes: Flamengo — Ubirajara; Murilo, Washington, Reis e Paulo Henrique; Zanata e Lima; Doval Nel (Dario), Rodrigues Neto e Mário Sérgio. Palmeiras — Leão; Eurio, Balderchi, Nelson e Dê; Dudu e Ademir da Guia; Edu, Hector Silva (Fedato), César e Pio.

Fluminense 1 x 0 Santa Cruz

Local: Ilha do Retiro
Juiz: José Favilli Neto
Renda: Cr\$ 73 239 00 (14 524 pagantes)
Equipes: Santa Cruz — Pedrinho; Gans, Rivaldo, Antonino e Vila Nova; Válder e Luciano; Culca (Osvaldo), Paulinho, Santana (Derivaldo) e Givanildo. Fluminense — Félix; Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Danilson e Didí; Cafuringa (Wilton), Flávio, Samarone (Cláudio) e Lula.

Gols: Flávio aos 29 minutos do primeiro tempo.

Botafogo 2 x 1 Atl. Paranaense

Local: Estádio Belfort Duarte
Juiz: Romualdo Arpi Filho
Renda: Cr\$ 64 024,00
Equipes: Atlético — Vanderlei; Hermes, Zito (Gibi), Alfredo e Júlio; Hidalgo e Toninho; Dorval (Luis Antônio), Sicupira, Sérgio Lopes e Nilson. Botafogo — Ubirajara; Moreira, Moisés, Leônidas e Valtenir; Nel e Paulo César; Rogério (Zequinha), Ferrel, Nilson (Caraca) e Torino.

Gols: Ferrel aos cinco, Paulo César aos 29 e Luis Antônio aos 42 minutos do segundo tempo.

Cruzeiro 3 x 1 América

Local: Minas Gerais
Juiz: José Luis Barreto
Renda: Cr\$ 66 380,00 (16 531 pagantes)
Equipes: Cruzeiro — Nêgo; Pedro Paulo, Brito, Darci e Neco; Dirceu Lopes, Piza e Zé Carlos; Natal, Tostão e Evaldo. América — Alberto; Sérgio, Alex, Dejar e Zé Carlos; Badeco e Jorge; Culca (Antônio); Antônio Carlos, Salvador, Jeremias e Sarão (Zequinha).

Gols: No primeiro tempo: Jeremias aos 29 e Dirceu Lopes aos 33 minutos. Evaldo aos sete e Tostão ao 13 minutos.

Bahia 1 x 1 Internacional

Local: Estádio Lourival Batista, Aracaju
Juiz: Guaiter Portela Filho
Renda: Cr\$ 69 190,00
Equipes: Bahia — Picasso; Aguiar, Zé Oito, Roberto e Paez; Lourival Batista e Amorim (Beijoca); Carlinhos, (Jair Bala), Zé Eduardo e Artur. Internacional — Gaineto; Edson Madureira, Pontes, Herminio e Sadi; Carbone (Sérgio) e Tovar; Valdômir, Bráulio (Jorge Andrade), Claudomiro e Dorinho.

Gols: Carlinhos aos 26 minutos do primeiro tempo e Claudomiro aos 17 da etapa final.

Corinthians 1 x 0 Ponte Preta

Local: Parque Antártica
Juiz: Aníbal Oviedo
Renda: Cr\$ 84 898,00 (10 050 pagantes)
Equipes: Corinthians — Ado; Miranda, Dião, Luis Carlos e Figueira; Dirceu Alves e Rivellino; Paulo Borges, Ivair, Bené e Aladim. Ponte Preta — Wilton; Nelson, Samuel, Dagoberto (Nelson Oliveira) e Santos; Teodoro e Roberto Pinto (Bazanzinho); Ditinho, Dicé, Manfrini e Adilson.

Gol: Aladim aos 24 segundos de jogo.

COLOCAÇÕES

SÉRIE A	PG	PP	GP	GC	J
1 — PALMEIRAS	9	1	8	0	5
2 — BAHIA	9	5	6	4	7
3 — ATLÉTICO MG	7	3	6	3	5
4 — SANTOS	6	4	7	7	5
5 — BOTAFOGO	4	4	4	4	4
6 — GRÊMIO	3	5	3	5	4
7 — SÃO PAULO	3	9	3	7	6
8 — AMÉRICA	2	10	5	11	6

SÉRIE B	PG	PP	GP	GC	J
1 — FLUMINENSE	10	2	9	2	6
2 — FLAMENGO	8	2	7	2	5
3 — ATLÉTICO PR	6	8	6	9	7
4 — CRUZEIRO	6	4	7	5	5
5 — CORINTHIANS	6	6	5	6	6
6 — INTERNACIONAL	5	3	8	5	4
7 — SANTA CRUZ	4	8	4	7	6
8 — PONTE PRETA	4	10	4	11	7
9 — VASCO	2	10	6	9	6

PRÓXIMOS JOGOS

AMANHÃ:
Maracanã: América x Atlético Mineiro (21h30m)
Parque Antártica: Corinthians x Botafogo (20h45m)
Olimpico (Pôrto Alegre): Grêmio x Flamengo (21 horas)
Ilha do Retiro (Recife): Santa Cruz x Internacional (21 horas)

QUINTA-FEIRA:
Maracanã: Fluminense x São Paulo (21h30m)
Parque Antártica: Santos x Ponte Preta (20h45m)

LOTERIA ESPORTIVA FEDERAL

(COMUNICADO)

PAGAMENTO AOS GANHADORES DO TESTE N.º 19 (11 DE OUTUBRO)

A Superintendência de Loterias da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL informa, aos ganhadores do concurso-teste n.º 19, que será feito em sua sede, na Rua Riachuelo n.º 208, o pagamento dos prêmios correspondentes, nos seguintes dias:

DIA 21 (QUARTA-FEIRA) portadores de cartões-recibo vendidos nos revendedores do Estado do Rio (todos) e do Estado da Guanabara de números 00.001 a 00.154.

DIA 22 (QUINTA-FEIRA) portadores de cartões-recibo vendidos nos demais revendedores do Estado da Guanabara.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Superintendência de Loterias (P)



Aladim, autor do gol, foi dos poucos que apareceram no Corinthians

L. Esportiva tem cinco vencedores com treze pontos

Dos 4 milhões e 385 mil cartões vendidos, somente cinco alcançaram os 13 pontos no 20.º teste da Loteria Esportiva, tendo direito, cada um, ao prêmio de Cr\$ 1 866 898,66. As vitórias do Barabá e do Vasco sobre o Campo Grande e Santos foram apontadas como a principal causa do reduzido número de acertadores.

A maioria das pessoas que compareceram ontem à tarde na sede da Loteria para acompanhar a apuração e divulgação do teste só lamentava o resultado desses dois jogos e muita gente telefonou para a Loteria perguntando se 12 pontos não bastavam para ganhar.

SORTE

Dos cinco ganhadores, quatro são do Rio e um de São Paulo. As mulheres continuam inspiradas para dar palpites — pelo menos em futebol — e entre os vencedores três são do sexo feminino.

Até as 15 horas de ontem só havia aparecido na sede da Loteria o filho de uma das ganhadoras, Dona Helena de Castro e Silva, residente no Flamengo. Artur, estudante de Direito da UEG, filho único, fora com um amigo para saber do resultado e enquanto não viu o nome de sua mãe na lista não parou de

andar, acendendo um cigarro atrás do outro. Os demais vencedores foram Maria do Socorro dos Santos, Edson B. da Silva e Masaki Mori em cujos cartões não havia endereços embora os jogos tivessem sido feitos no Rio. A vencedora de São Paulo foi Marília Macielra.

O universitário Artur de Castro e Silva disse que sua mãe jogou Cr\$ 16,00 e como não entende nada de futebol ia marcando no volante exatamente ao contrário do que ele sugeria. O chefe da família é o Sr. Volmar de Castro e Silva médico aposentado do Estado.

FRAUDE

Por volta das 13 horas um menor, J. S. S. de 14 anos acompanhado de um guarda do Serviço Especial de Guarda, Luis Carlos Lima, compareceu à sede da Loteria com um cartão de Cr\$ 2,00 todo certo. Nervoso, enquanto o guarda ia explicando o menor procurava confirmar suas palavras.

Ao pegar o cartão, o coordenador da Loteria, Sr. José Gabrielsen pôde constatar a fraude. Na verdade o cartão-recebo, de número 469, só tinha quatro pontos certos. Os outros nove foram forjados mudando-se os lugares plotados com goma arábica. O menor e o guarda foram encaminhados ao Serviço de Segurança da Caixa.

Menina de oito anos é a contemplada de Brasília

Brasília (Sucursal) — Maria do Socorro dos Santos, uma menina de oito anos, nascida em Recife e torcedora do Flamengo, foi o primeiro brasileiro a acertar na Loteria Esportiva, jogando apenas Cr\$ 4,00. Seus dois palpites duplos foram nos jogos do Campo Grande com o Barabá e do Nacional com o Fast Clube.

Ela é filha do sargento músico da FAB, Manuel Aloisio dos Santos, pernambucano de Belo Jardim e torcedor do Botafogo. Re-

sidente da cidade-satélite do Guarã e pretende agora descansar para fazer seus planos de milionário.

O sargento, um moreno bem humorado, mora em Brasília desde 1965, gosta muito da cidade, onde diz ter melhorado suas condições de vida.

Perguntado se gostaria de mudar de cidade, disse que apesar de gostar muito de sua terra, prefere permanecer na capital, pois foi aqui onde fez as melhores amizades.

Japonês teve a notícia no regresso da pescaria

Sem dinheiro nem para o cigarro — os últimos Cr\$ 30,00 foram gastos com gasolina para o velho carro americano de pneus carecas, que o levou para uma pescaria — com a "garganta seca", Masaaki Mori voltou às 22h30m de ontem para seu modesto apartamento alugado, em Piedade, e deu, então, parabéns à filha que aniversariava.

Agora, Masaaki pode sair e comprar para a sua filha, Akemy, que ontem completou 20 anos, o melhor presente que houver na cidade: ele foi um dos cinco ganhadores do teste número 20 da Loteria Esportiva e irá receber, na próxima semana, Cr\$ 1.866.898,66.

Um amigo, que ontem foi com ele pescar — sem que chegassem mesmo a conferir, antes, seu cartão — por pouco não fazia o jogo de Cr\$ 4,00.

A pescaria não foi grande coisa — peixes miúdos e alguns camarões — e ao chegar em casa, recebendo a notícia do grande prêmio, Masaaki custou a acreditar. Depois, mais calmo, pôde comentar, então, que agora é cuidar de acertar primeiro as dívidas bancárias, contraindas para dar andamento à pequena indústria de condimentos. E' preciso pensar como aplicar o dinheiro que "quando é demais, às vezes estraga tudo."



Maria do Socorro, de oito anos, jogou Cr\$ 4,00 e é a primeira acertadora da Loteria em Brasília

Vasco tem boa vitória na regata e é praticamente campeão carioca de remo

O Vasco venceu a regata de domingo por 21 pontos de diferença para o Flamengo e com isso é praticamente campeão carioca de remo, pois na próxima disputa — a última — terá de obter apenas duas vitórias para manter-se na frente.

Com exceção do Seniors, cuja decisão será na próxima e última regata, as demais classes já estão definidas, tendo o Vasco vencido nas categorias de Aspirantes e Juniors, enquanto o Flamengo saiu vitorioso na de Estreantes.

RESULTADOS

Ao vencer seis das sete provas, o Vasco reassumiu a liderança do campeonato de remo, cuja classificação é a seguinte: 1.º Vasco, com 445; 2.º Flamengo, com 429; 3.º Botafogo, com 111; 4.º Guanabara, com 89; 5.º Icarai, com 24; 6.º São Cristó-

vão, com 9; 7.º Universidade Federal do Rio de Janeiro, com 6 e em último o Boqueirão do Passelo, com 2 pontos.

Na regata de domingo o resultado foi o seguinte: Vasco, 74 pontos; Flamengo, 53; Guanabara, 8; UFRJ, 6; Botafogo, 5; Icarai, 4 e São Cristóvão, 2 pontos.

Sul-Americano de Tênis prossegue com Brasil e Argentina pela T. Mitre

São Paulo (Sucursal) — A equipe brasileira inicia hoje, às 19 horas, a segunda rodada da Taça Mitre, enfrentando a Argentina, com os jogos Thomas Koch x Juliam Ganzabal e Edson Mandarino x Guillermo Villas.

Por causa do mau tempo nesta capital os jogos Thomas Koch x Ramiro Benavides e Edson Mandarino x Eduardo Gorostiza não foram disputados. O árbitro-geral do XXXVII Campeonato Sul-Americano de Tênis suspendeu os mesmos, porque o Brasil já havia desclassificado a Bolívia, vencendo por 3 a 0 nos dois primeiros dias.

CHILENOS EM AÇÃO

Ainda pela Taça Mitre, destinada a tenistas da categoria adultos masculino, foram adiados para hoje cedo os jogos Fabian Barriola (Uruguai) x Victor Pecci (Paraguai) e Gustavo Stapff (Uruguai) x Alberto Brown (Paraguai).

As 19 horas o vencedor de Uruguai x Paraguai enfrentará a equipe chilena, no juvenil feminino. Na Ta-

ça Harten (infantil feminino), a equipe brasileira foi desclassificada pela Colômbia, logo no primeiro dia da competição.

As possibilidades do Brasil na Taça Osório (adultos feminino) dependem dos jogos Vera Lúcia Cleto Glugni (Brasil) x Maria Guzman (Equador) e Susana Petersen (Brasil) x Ana Maria Ycaza (Equador).

Fittipaldi testa Lótus a turbina que será sensação

Londres (AP-JB) — Emerson Fittipaldi, que competirá domingo no Grande Prêmio do México com uma Lotus-72, passou o final de semana testando um novo carro a turbina que o chefe de sua equipe, Colin Chapman, espera que seja a maior sensação da próxima temporada.

Apesar dos problemas que teve com o estouro de um pneu, Fittipaldi foi reduzindo gradativamente o seu tempo no circuito de Snetterton até conseguir 1m23s2/10, o mais rápido até hoje obtido por um carro Lotus naquela pista.

O GP do México

A equipe da Lotus embarcará para o México nos próximos dias, a fim de participar da última prova do Campeonato Mundial de Fórmula 1, quando Emerson tentará repetir o sucesso obtido nos Estados Unidos. Ali, o jovem brasileiro venceu o GP ao comando de uma Lotus-72, modelo que pilotou pela primeira vez desde que subiu à categoria de Fórmula 1.

Na corrida de domingo Emerson é um dos poucos pilotos que não conhece o circuito do autódromo mexicano, que é de alta velocidade, devendo favorecer as possantes Ferraris. De qualquer forma, Emerson Fittipaldi já é apontado como um dos favoritos.

"Invasão brasileira"

Emerson Fittipaldi e seu irmão mais velho, Wilson,

pretendem formar sua própria escuderia para a próxima temporada e participar de corridas de Fórmula-2, junto com José Carlos Pace e Fritz Jordan, que este ano fizeram uma boa temporada na Europa. Emerson continuará correndo pela Lotus na Fórmula 1 e, embora vá participar das corridas pela Fórmula 2, suas vitórias não contarão ponto para o Campeonato Europeu da categoria, porque ele já é considerado piloto graduado, ou seja, que já venceu pelo menos uma prova de Fórmula Um.

Enquanto isso a "Invasão brasileira" — como bem dizem os cronistas ingleses de automobilismo — nos circuitos de corrida britânicos parece que vai ser intensificada na próxima temporada. Luis Pereira Bueno e Lian Duarte estão em entendimentos para participar das provas de Fórmula 3, o que também deverá acontecer com Francisco Lamelão, que correu na Fórmula Ford no início deste ano.

A verdade é que os pilotos brasileiros têm impressionado bem nos meios automobilísticos europeus e agora as coisas ficaram mais fáceis com a vitória obtida por Emerson Fittipaldi em Watkins Glen, no Grande Prêmio dos Estados Unidos. A partir desta vitória, os destaques nos jornais para os pilotos brasileiros foram aumentados.

Na grande área

Armundo Nogueira

● Não sei como andaram as coisas pelos outros jogos de domingo. Aqui no Rio, Flamengo, 0, x Palmeiras, 0, não poderia ter sido mais pobre de imaginação: cada qual mais medroso na hora de atacar, cada qual mais empenhado no empate. No primeiro tempo, o Palmeiras ainda chutou, valendo-se de contra-ataque. Depois, claramente cansado, reforçou-se todo lá por trás, concentrando no próprio campo, sistematicamente, nove jogadores.

● O time do Flamengo, que podia tirar partido do cansaço e da estratégica omissão do Palmeiras, continuou a dar, no segundo tempo, as provas de incapacidade ofensiva do primeiro. A equipe rubro-negra só não foi zero-à-esquerda em matéria de ataque porque o médio Zanata chutou quatro ou cinco vezes com autoridade. As voltas, porém, com mil e uma tarefas, Zanata não tinha como ameaçar mais as traves de Leão. Fora daí, o time do Flamengo ficou tocando a bola: de Rodrigues Neto para Mário Sérgio, dos dois para Liminha e de Liminha para Nei e Doval que, por sua vez, preferiam também o toque lateral. Uma chatice completa.

● O time do Flamengo pareceu-me um pouco mudado em relação ao passado recente: pelo menos contra o Palmeiras, não vi aquela equipe incendiada da última temporada. E' possível que o comando moral do time continue inteiramente nas mãos de Yustrich, mas, no campo, em matéria de padrão, nota-se uma diferença. Ou Yustrich está conversando mais e melhor com os principais jogadores (como convém a qualquer treinador) ou então ele próprio resolveu tentar um estilo mais técnico, de bola tocada em todos os níveis.

● E' verdade que o ataque do Flamengo, no jogo de domingo, era do gênero peso-pena e isso desfigura muito o estilo de uma equipe. Por falta de um Dionísio, jogador de *punch*, o time do Flamengo descamba no futebol de bola tocada, como ocorreu domingo, contra o Palmeiras. A presença de Rodrigues Neto e do ponta Mário Sérgio, ambos jogando bola curta, aumenta a impressão de que um novo estilo pode estar nascendo na Gávea. Estilo que, diga-se de passagem, não é nada condenável. Aliás, quem dispõe de um jogador do nível de Zanata, mais dia, menos dia, está refletindo a personalidade de seu organizador. E' o caso do Palmeiras cujo padrão há muitos anos exprime o estilo clássico de Ademir da Guia. A diferença é que o Palmeiras, mesmo o de domingo, cheio de cautelas, é capaz de passar da bola curta à bola esticada porque dispõe de dois jogadores de choque e velocidade que são o centro-avante César e o pontadireita Edu.

● O time do Palmeiras, líder da Taça de Prata, jogou, domingo, com grande realismo: depois de duas viagens (Curitiba, no meio da semana, Rio, no fim), músculos e nervos não podiam estar no melhor ponto. Viu-se perfeitamente, no segundo, que o fôlego de seus jogadores era precário. Tratou, então, de evitar maiores riscos, tentando ganhar um ponto; e ganhou, pois pela aritmética da Taça de Prata, quem empata fora de casa ganha um ponto. O Flamengo, portanto, perdeu um ponto domingo.

● Não me parece, contudo, que o Palmeiras seja um time em ascensão na Taça de Prata. Em relação ao ano passado, o começo do Palmeiras é incomparavelmente melhor, mas desconfio que o bloqueio do Palmeiras, com Jaime, era mais eficiente do que, agora, com Hector Silva, ressaltada naturalmente a alta qualidade técnica do futebol do craque uruguaio, com seu inteligente toque de bola. Achei que o time do Palmeiras recuou gente demais e ainda assim não conseguiu neutralizar de todo as ações ofensivas do Flamengo, apesar da mediocridade dos atacantes do Flamengo.

● Foi, em suma, um jogo, como já disse, muito pobre de imaginação e, mesmo no plano individual, pouca gente merece realce: o goleiro Ubirajara, com três intervenções de grande reflexo, Ademir da Guia e Zanata, pelo senso de organização, Baldocchi, pela segurança no jogo de cabeça, e Edu, pela força física e pela agressividade no drible — e nada mais. Desculpe, houve outra atuação técnica digna de elogios: a do árbitro Armando Marques. A meu juízo, ele apitou a partida com inteiro controle dos jogadores e das regras. Portanto, técnica e disciplinarmente, impecável. Aplicou três vezes a lei da vantagem, mandando seguir a jogada que os faltosos não chegaram a truncar de todo. Muito boa a arbitragem de Armando Marques cujo estilo autoritário de apitar está agora dando os melhores frutos porque, na hora em que seus colegas, favorecidos por uma nova ordem, começam a expulsar, ele, Armando, ainda não pôs fora de campo um só jogador, na Taça de Prata. E' que os jogadores já o respeitam há muito tempo.

Itália procura e não acha futebol de Riva

Araujo Netto
Correspondente

Roma — Um diagnóstico para o anêmico futebol de Gigi Riva, neste momento, é a grande preocupação italiana. Depois da mediocre e decepcionante exibição que o ex-goleador insaciável fez contra a modesta equipe da Suíça — empate de 1 a 1 — sábado, em Berna, aumentou muito a angústia dos torcedores e — principalmente — dos jornalistas. Sente-se, mais do que nunca, o medo de todos: que, no caso de Riva, tantos durante tanto tempo tenham "comido o gato por lebre." Isto é: que o fenômeno Riva, criado e sustentado nos últimos dois anos, tenha sido um erro de avaliação.

Sábado, em Berna, todos os caprichos de Riva foram respeitados e atendidos. Ninguém se atreveu a contrariá-lo, nem mesmo na hora de escalar a Seleção Italiana que, depois do México, reentrou em campo com as credenciais de favorito indiscutível, praticamente de prévio vencedor dos bisonhos rapazes suíços. Até Roberto Boninsegna, o melhor atacante italiano que se viu no Mundial do México, foi sacrificado. Em seu lugar, puseram Bobo Gori, companheiro de clube de Riva, na opinião dos mais conceituados críticos o grande muniador do artilheiro enfiado. E, durante os 90 minutos, Gori correu o que pôde, fez tudo para cumprir a sua missão e justificar sua presença em campo. Sem qualquer consequência.

VAI TRABALHAR, MALANDRO

Em Berna, contra a Suíça, a Itália jogou como se estivesse em casa.

Os jornalistas italianos são os primeiros a confirmar: das 50 mil pessoas que lotaram o estádio, 25 mil no mínimo eram apaixonados italianos, emigrados ou turistas. Por causa dessa italianização excessiva, na plateia, o jogo foi várias vezes interrompido pelo árbitro. Irritados com a má figura do seu time e, sobretudo, de Gigi Riva — os torcedores italianos deram vazão ao seu descontentamento, atirando garrafas e os pequenos mastros de suas bandeiras na esperança de alvejar o técnico Valcareggi ou os seus ídolos.

Um grande coro, no segundo tempo da partida, se levantou contra Riva, que nada de prático ou de belo fazia no gramado.

— Vai trabalhar malandro — dizia em bom italiano aquela multidão que fez fêriado (nos restaurantes foi difícil encontrar um garçom, os táxis desapareceram das ruas de Berna) e encheu as arquibancadas para aplaudir o grande Gigi.

Um pequeno carteiro — o zagueiro Boffi — incumbido de tentar marcar Riva, anulou-o leal e bravamente. De tal forma que, no final do jogo, os poucos suíços que se encontravam no estádio perguntavam ironicamente: — Se Gigi vale 1 milhão de dólares — cerca de Cr\$ 4 700 mil — quanto deveremos pedir pelo passe de Boffi?

Foi a Suíça quem abriu a contagem, nos primeiros 16 minutos do jogo. Como foi a Suíça quem perdeu

as maiores e melhores oportunidades para chegar aos 2x0, no segundo tempo, os narradores da televisão e do rádio faziam um grande esforço para mostrar que a Itália reagiu e estava no caminho da vitória.

O gol do empate italiano só chegou a quatro minutos do final. Mais por cansaço e ingenuidade dos suíços do que por mérito da Seleção vice-campeã do mundo, Mazzola, o seu autor, realizou uma jogada extravagante, antes de chutar em gol. Sozinho, diante da perplexa e fatigada defesa suíça, Mazzola pôde fazer seis embalsadas seguidas e atrair sem muita força contra o gol adversário.

Até agora, revendo o tape desse gol, é difícil compreender porque Mazzola pôde fazer toda aquela brincadeira sem ser perturbado e como a bola passou por aquela muralha de homens cansados.

Para Mazzola, entretanto, o gol do empate italiano valeu como um triunfo seu, pessoal, decisivo talvez à sua carreira de craque e de jogador da Seleção. Hoje, ao festejar a sua proeza, a imprensa italiana já se divide menos na estéril polêmica sobre a impossibilidade de tê-lo no mesmo time em que Gianni Rivera — outro grande jogador — foi escalado. Hoje, muitos dos que julgaram, depois da final da Copa do Mundo do México, que se Rivera, e não Mazzola, estivesse em campo, a Itália teria feito mais contra o Brasil — hoje, muitos desses já começam a descobrir fórmu-

las para garantir a presença dos dois melhores jogadores da Itália no mesmo time.

UM DIVA PARA RIVA

Ainda não inteiramente convencidos de que Gigi Riva não é o super-homem que todos imaginaram, os críticos esportivos agora estão falando dos complexos, da pane nervosa, do excesso de responsabilidade atribuído ao jogador do Cagliari, da necessidade de descansá-lo (ao menos uma semana), da conveniência de examinar o seu drama psicológico. E não será uma grande surpresa se, nesses próximos dias, a imprensa esportiva da Itália lançar uma campanha para encontrar o mais adequado diva de uma clínica de psicanálise para recuperar o grande enfermo. Mais realista, o técnico de Riva no Cagliari lançou um diagnóstico bem humorado. Na opinião de Scopigno, treinador que há muitos anos trabalha com Riva, "o melhor remédio que se pode dar a ele chama-se gol." Se o futebol italiano puder e souber descobrir, urgentemente, um adversário que constata e proporcione a Riva os gols que se tornaram irrealizáveis — o seu mito estará curado. Poucos acreditam, no entanto, que esse adversário possa ser a Seleção da Áustria que, no fim deste mês, receberá a visita da Itália para jogar — em Viena — a primeira partida pela Copa Europa 1970.

L. Esportiva tem cinco vencedores com treze pontos

Dos 4 milhões e 385 mil cartões vendidos, somente cinco alcançaram os 13 pontos no 20.º teste da Loteria Esportiva, tendo direito, cada um, ao prêmio de Cr\$ 1 886 896,86. As vitórias do Barabá e do Vasco sobre o Campo Grande e Santos foram apontadas como a principal causa do reduzido número de acertadores.

A maioria das pessoas que compareceram ontem à tarde na sede da Loteria para acompanhar a apuração e divulgação do teste só lamentava o resultado desses dois jogos e muita gente telefonou para a Loteria perguntando se 12 pontos não bastavam para ganhar.

SORTE

Dos cinco ganhadores, quatro são do Rio e um de São Paulo. As mulheres continuam inspiradas para dar palpites — pelo menos em futebol — e entre os vencedores três são do sexo feminino.

Atés as 15 horas de ontem só havia aparecido na sede da Loteria o filho de uma das ganhadoras, Dona Helena de Castro e Silva, residente no Flamengo. Artur, estudante de Direito da UEG, filho único, fora com um amigo para saber do resultado e enquanto não viu o nome de sua mãe na lista não parou de andar, acendendo um cigarro atrás do outro.

Os demais vencedores foram Maria do Socorro dos Santos, Edson B. da Silva e Masaki Mori em cujos cartões não havia endereços embora os jogos tivessem sido feitos no Rio. A vencedora de São Paulo foi Marília Maciel.

O universitário Artur de Castro e Silva disse que sua

mãe jogou Cr\$ 16,00 e como não entende nada de futebol ia marcando no volante exatamente ao contrário do que ele sugeria. O chefe da família é o Sr. Volmar de Castro e Silva médico aposentado do Estado.

FRAUDE

Por volta das 13 horas um menor, J. S. S. de 14 anos acompanhado de um guarda do Serviço Especial de Guarda, Luis Carlos Lima, compareceu à sede da Loteria com um cartão de Cr\$ 2,00 todo certo. Nervoso, enquanto o guarda ia explicando o menor procurava confirmar suas palavras.

Ao pegar o cartão, o coordenador da Loteria, Sr. José Gabrielense pôde constatar a fraude. Na verdade o contra-recebo, de número 469, só tinha quatro pontos certos. Os outros nove foram forjados mudando-se os lugares plotados com goma arábica. O menor e o guarda foram encaminhados ao Serviço de Segurança da Calça.

A PRIMEIRA

Brasília (Sucursal) — Maria do Socorro dos Santos, uma menina de oito anos, nascida em Recife e torcedora do Flamengo, foi o primeiro brasileiro a acertar na Loteria Esportiva, jogando apenas Cr\$ 4,00. Seus dois palpites dupos foram nos jogos do Campo Grande com o Barabá e do Nacional com o Fast Clube.

Ela é filha do sargento músico da FAB, Manuel Aloísio dos Santos, pernambucano de Belo Jardim e torcedor do Botafogo. Reside na cidade-satélite do Guarã e pretende agora descansar para fazer seus planos de milionário.



Maria do Socorro, de oito anos, jogou Cr\$ 4,00 e é a primeira acertadora da Loteria em Brasília

Vasco tem boa vitória na regata e é praticamente campeão carioca de remo

O Vasco venceu a regata de domingo por 21 pontos de diferença para o Flamengo e com isso é praticamente campeão carioca de remo, pois na próxima disputa — a última — terá de obter apenas duas vitórias para manter-se na frente.

Com exceção do Seniors, cuja decisão será na próxima e última regata, as demais classes já estão definidas, tendo o Vasco vencido nas categorias de Aspirantes e Juniors, enquanto o Flamengo saiu vitorioso na de Estreantes.

PARALIZAÇÃO

Ao vencer seis das sete provas, o Vasco reassumiu a liderança do campeonato de remo, cuja classificação é a seguinte: 1º Vasco, com 445; 2º Flamengo, com 429; 3º Botafogo, com 111; 4º Guanabara, com 89; 5º Icarai, com 24; 6º São Cristóvão, com 9; 7º Universidade Federal do Rio de Janeiro, com 6 e em último o Boqueirão do Passelo, com 2 pontos.

Na regata de domingo o resultado foi o seguinte: Vasco, 74 pontos; Flamengo, 53; Guanabara, 8; UFRJ, 6; Botafogo, 5; Icarai, 4 e São Cristóvão, 2 pontos.

NA VITÓRIA

O técnico Guido, do Vasco, antes do término da regata, mostrava-se eufórico na garagem e explicou o motivo de sua alegria, afirmando que a vitória do Dois Com garantia-lhe praticamente o campeonato de remo.

— Eu sabia que o Dois Com seria muito difícil, mas com sua vitória pude iniciar as comemorações da vitória na regata, pois tinha certeza que não perderia as provas de Double e a de Outriggers a Oito, o que nos daria quase certeza da conquista do campeonato.

O presidente Agatirno, do Vasco, assistiu a toda a re-

gata e no final fez questão de abraçar os remadores e, ao se dirigir a Guido, prometeu-lhe que para a última regata poderão contar com os barcos italianos.

— Recebi um telegrama da Carpintaria Naval Donorático, confirmando que os barcos já estão prontos e que possivelmente na próxima semana chegarão ao Brasil, disse o presidente da Guido.

NA DERROTA

Na garagem de remo do Flamengo não havia a alegria da última regata, quando o Flamengo venceu cinco dos sete páreos, reassumindo a liderança, com cinco pontos de vantagem para o Vasco.

Apesar de toda a tristeza Buck reconhecia a vitória do Vasco, achando que os adversários mostraram-se realmente melhores.

— Tinha muitas esperanças de vencer o Quatro Com de Aspirantes, e o Dois Com de Seniores, e o resto sabia que seria uma luta muito dura e tanto o Vasco quanto nós poderíamos ter vencido. Como falta apenas uma regata, será muito difícil tirar os 16 pontos que nos separam do Vasco. Como dizem que a esperança é a última que morre, faremos tudo para terminarmos em primeiro.

Fittipaldi testa Lótus a turbina que será sensação

Londres (AP-JB) — Emerson Fittipaldi, que competirá domingo no Grande Prêmio do México com uma Lotus-72, passou o final de semana testando um novo carro a turbina que o chefe de sua equipe, Colin Chapman, espera que seja a maior sensação da próxima temporada.

Apesar dos problemas que teve com o estouro de um pneu, Fittipaldi foi reduzindo gradativamente o seu tempo no circuito de Snetterton até conseguir 1m23s2/10, o mais rápido até hoje obtido por um carro Lotus naquela pista.

O GP do México

A equipe da Lotus embarcará para o México nos próximos dias, a fim de participar da última prova do Campeonato Mundial de Fórmula 1, quando Emerson tentará repetir o sucesso obtido nos Estados Unidos. Ali, o jovem brasileiro venceu o GP ao comando de uma Lotus-72, modelo que pilotou pela primeira vez desde que subiu à categoria de Fórmula 1.

Na corrida de domingo Emerson é um dos poucos pilotos que não conhece o circuito do autódromo mexicano, que é de alta velocidade, devendo favorecer as possantes Ferraris. De qualquer forma, Emerson Fittipaldi já é apontado como um dos favoritos.

"Invasão brasileira"

Emerson Fittipaldi e seu irmão mais velho, Wilson,

pretendem formar sua própria escuderia para a próxima temporada e participar de corridas de Fórmula-2, junto com José Carlos Pace e Fritz Jordan, que este ano fizeram uma boa temporada na Europa. Emerson continuará correndo pela Lotus na Fórmula 1 e, embora vá participar das corridas pela Fórmula 2, suas vitórias não contarão ponto para o Campeonato Europeu da categoria, porque ele já é considerado piloto graduado, ou seja, que já venceu pelo menos uma prova de Fórmula Um.

Enquanto isso a "invasão brasileira" — como bem dizem os cronistas ingleses de automobilismo — nos circuitos de corrida britânicos parece que vai ser intensificada na próxima temporada. Luis Pereira Bueno e Lian Duarte estão em entendimentos para participar das provas de Fórmula 3, o que também deverá acontecer com Francisco Lamelão, que correu na Fórmula Ford no início deste ano.

A verdade é que os pilotos brasileiros têm impressionado bem nos meios automobilísticos europeus e agora as coisas ficaram mais fáceis com a vitória obtida por Emerson Fittipaldi em Watkins Glen, no Grande Prêmio dos Estados Unidos. A partir desta vitória, os destaques nos jornais para os pilotos brasileiros foram aumentados.

Na grande área

Armando Nogueira

● Não sei como andaram as coisas pelos outros jogos de domingo. Aqui no Rio, Flamengo, 0, x Palmeiras, 0, não poderia ter sido mais pobre de imaginação: cada qual mais medroso na hora de atacar, cada qual mais empenhado no empate. No primeiro tempo, o Palmeiras ainda chutou, valendo-se de contra-ataque. Depois, claramente cansado, reforçou-se todo lá por trás, concentrando no próprio campo, sistematicamente, nove jogadores.

● O time do Flamengo, que podia tirar partido do cansaço e da estratégica omissão do Palmeiras, continuou a dar, no segundo tempo, as provas de incapacidade ofensiva do primeiro. A equipe rubro-negra só não foi zero-à-esquerda em matéria de ataque porque o médio Zanata chutou quatro ou cinco vezes com autoridade. As voltas, porém, com mil e uma tarefas, Zanata não tinha como ameaçar mais as traves de Leão. Fora daí, o time do Flamengo ficou tocando a bola: de Rodrigues Neto para Mário Sérgio, dos dois para Liminha e de Liminha para Nei e Doval que, por sua vez, preferiam também o toque lateral. Uma chatice completa.

● O time do Flamengo pareceu-me um pouco mudado em relação ao passado recente: pelo menos contra o Palmeiras, não vi aquela equipe incendiada da última temporada. É possível que o comando moral do time continue inteiramente nas mãos de Yustrich, mas, no campo, em matéria de padrão, nota-se uma diferença. Ou Yustrich está conversando mais e melhor com os principais jogadores (como convém a qualquer treinador) ou então ele próprio resolveu tentar um estilo mais técnico, de bola tocada em todos os níveis.

● É verdade que o ataque do Flamengo, no jogo de domingo, era do gênero peso-pena e isso desfigura muito o estilo de uma equipe. Por falta de um Dionísio, jogador de punch, o time do Flamengo descamba no futebol de bola tocada, como ocorreu domingo, contra o Palmeiras. A presença de Rodrigues Neto e do ponta Mário Sérgio, ambos jogando bola curta, aumenta a impressão de que um novo estilo pode estar nascendo na Gávea. Estilo que, diga-se de passagem, não é nada condenável. Aliás, quem dispõe de um jogador do nível de Zanata, mais dia, menos dia, está refletindo a personalidade de seu organizador. É o caso do Palmeiras cujo padrão há muitos anos exprime o estilo clássico de Ademir da Guia. A diferença é que o Palmeiras, mesmo o de domingo, cheio de cautelas, é capaz de passar da bola curta à bola esticada porque dispõe de dois jogadores de choque e velocidade que são o centro-avante César e o pontadireita Edu.

● O time do Palmeiras, líder da Taça de Prata, jogou, domingo, com grande realismo: depois de duas viagens (Curitiba, no meio da semana, Rio, no fim), músculos e nervos não podiam estar no melhor ponto. Viu-se perfeitamente, no segundo, que o fôlego de seus jogadores era precário. Tratou, então, de evitar maiores riscos, tentando ganhar um ponto; e ganhou, pois pela aritmética da Taça de Prata, quem empata fora de casa ganha um ponto. O Flamengo, portanto, perdeu um ponto domingo.

● Não me parece, contudo, que o Palmeiras seja um time em ascensão na Taça de Prata. Em relação ao ano passado, o começo do Palmeiras é incomparavelmente melhor, mas desconfio que o bloqueio do Palmeiras, com Jaime, era mais eficiente do que, agora, com Hector Silva, ressaltada naturalmente a alta qualidade técnica do futebol do craque uruguaio, com seu inteligente toque de bola. Achei que o time do Palmeiras recuou gente demais e ainda assim não conseguiu neutralizar de todo as ações ofensivas do Flamengo, apesar da mediocridade dos atacantes do Flamengo.

● Foi, em suma, um jogo, como já disse, muito pobre de imaginação e, mesmo no plano individual, pouca gente merece realce: o goleiro Ubirajara, com três intervenções de grande reflexo, Ademir da Guia e Zanata, pelo senso de organização, Baldocchi, pela segurança no jogo de cabeça, e Edu, pela força física e pela agressividade no dribble — e nada mais. Desculpe, houve outra atuação técnica digna de elogios: a do árbitro Armando Marques. A meu juízo, ele apitou a partida com inteiro controle dos jogadores e das regras. Portanto, técnica e disciplinarmente, impecável. Aplicou três vezes a lei da vantagem, mandando seguir a jogada que os faltosos não chegaram a truncar de todo. Muito boa a arbitragem de Armando Marques cujo estilo autoritário de apitar está agora dando os melhores frutos porque, na hora em que seus colegas, favorecidos por uma nova ordem, começam a expulsar, ele, Armando, ainda não pôs fora de campo um só jogador, na Taça de Prata. É que os jogadores já o respeitam há muito tempo.

Sul-Americano de Tênis prossegue com Brasil e Argentina pela T. Mitre

São Paulo (Sucursal) — A equipe brasileira inicia hoje, às 19 horas, a segunda rodada da Taça Mitre, enfrentando a Argentina, com os jogos Thomas Koch x Juliam Ganzabal e Edson Mandarino x Guillermo Villas.

Por causa do mau tempo nesta capital os jogos Thomas Koch x Ramiro Benavides e Edson Mandarino x Eduardo Gorostiaga não foram disputados. O árbitro-geral do XXXVII Campeonato Sul-Americano de Tênis suspendeu os mesmos, porque o Brasil já havia desclassificado a Bolívia, vencendo por 3 a 0 nos dois primeiros dias, tornando impossível a reação dos bolivianos.

CHILENOS EM AÇÃO

Ainda pela Taça Mitre, destinada a tenistas da categoria adultos masculino, foram adiados para hoje cedo os jogos Fabian Barriola (Uruguai) x Victor Pecci (Paraguai) e Gustavo Stappf (Uruguai) x Alberto Brown (Paraguai).

As 19 horas o vencedor de Uruguai x Paraguai enfrentará a equipe chilena,

no juvenil feminino. Na Taça Harten (infantil feminino), a equipe brasileira foi desclassificada pela Colômbia, logo no primeiro dia da competição.

As possibilidades do Brasil na Taça Osório (adultos feminino) dependem dos jogos Vera Lucia Cleto Giugni (Brasil) x Maria Guzman (Equador) e Susana Petersen (Brasil) x Ana Maria Ycaza (Equador).

Itália procura e não acha futebol de Riva

Aranjo Netto
Correspondente

Roma — Um diagnóstico para o anêmico futebol de Gigi Riva, neste momento, é a grande preocupação italiana. Depois da mediocre e decepcionante exibição que o ex-goleador insaciável fez contra a modesta equipe da Suíça — empate de 1 a 1 — sábado, em Berna, aumentou muito a angústia dos torcedores e — principalmente — dos jornalistas. Sente-se, mais do que nunca, o medo de todos: que, no caso de Riva, tantos durante tanto tempo tenham "comido o gato por lebre." Isto é: que o fenômeno Riva, erido e sustentado nos últimos dois anos, tenha sido um erro de avaliação.

Sábado, em Berna, todos os caprichos de Riva foram respeitados e atendidos. Ninguém se atreveu a contrariá-lo, nem mesmo na hora de escalar a Seleção Italiana que, depois do México, reentrou em campo com as credenciais de favorito indiscutível, praticamente de prévio vencedor dos bisonhos rapazes suíços. Até Roberto Boninsegna, o melhor atacante italiano que se viu no Mundial do México, foi sacrificado. Em seu lugar, puseram Bobo Gori, companheiro de clube de Riva, na opinião dos mais conceituados críticos o grande muniador do artilheiro enfastiado. E, durante os 90 minutos, Gori correu o que pôde, fez tudo para cumprir a sua missão e justificar sua presença em campo. Sem qualquer consequência.

VAI TRABALHAR, MALANDRO

Em Berna, contra a Suíça, a Itália jogou como se estivesse em casa.

Os jornalistas italianos são os primeiros a confirmar: das 50 mil pessoas que lotaram o estádio, 25 mil no mínimo eram apaixonados italianos, emigrados ou turistas. Por causa dessa italianização excessiva, na plateia, o jogo foi várias vezes interrompido pelo árbitro. Irritados com a má figura do seu time e, sobretudo, de Gigi Riva — os torcedores italianos deram vazão ao seu descontentamento, atirando garrafas e os pequenos mastros de suas bandeiras na esperança de alvejar o técnico Vulcareggi ou os seus ídolos.

Um grande coro, no segundo tempo da partida, se levantou contra Riva, que nada de prático ou de belo fazia no gramado.

— Vai trabalhar malandro — dizia em bom italiano aquela multidão que fez fêriado (nos restaurantes foi difícil encontrar um garçom, os taxis desapareceram das ruas de Berna) e encheu as arquibancadas para aplaudir o grande Gigi.

Um pequeno carteiro — o zagüeiro Boffi — incumbido de tentar marcar Riva, anulou-o leal e bravamente. De tal forma que, no final do jogo, os poucos suíços que se encontravam no estádio perguntavam trônicamente: — Se Gigi vale 1 milhão de dólares — cerca de Cr\$ 4 700 mil — quanto deveremos pedir pelo passe de Boffi?

Foi a Suíça quem abriu a contagem, nos primeiros 16 minutos do jogo. Como foi a Suíça quem perdeu

as maiores e melhores oportunidades para chegar aos 2x0, no segundo tempo, os narradores da televisão e do rádio faziam um grande esforço para mostrar que a Itália reagia e estava no caminho da vitória.

O gol do empate italiano só chegou a quatro minutos do final. Mais por cansaço e ingenuidade dos suíços do que por mérito da Seleção vice-campeã do mundo. Mazzola, o seu autor, realizou uma jogada extravagante, antes de chutar em gol. Sozinho, diante da perplexa e fatigada defesa suíça, Mazzola pôde fazer seis embaiçadas seguidas e atirar sem muita força contra o gol adversário.

Até agora, revendo o tape dêsse gol, é difícil compreender porque Mazzola pôde fazer toda aquela brincadeira sem ser perturbado e como a bola passou por aquela muralha de homens cansados.

Para Mazzola, entretanto, o gol do empate italiano valeu como um triunfo seu, pessoal, decisivo talvez à sua carreira de craque e de jogador da Seleção. Hoje, ao festejar a sua proeza, a imprensa italiana já se divide menos na estéril polémica sobre a impossibilidade de tê-lo no mesmo time em que Gianni Rivera — outro grande jogador — foi escalado. Hoje, muitos dos que julgaram, depois da final da Copa do Mundo do México, que se Rivera, e não Mazzola, estivesse em campo, a Itália teria feito mais contra o Brasil — hoje, muitos dêsse já começam a descobrir fórmu-

las para garantir a presença dos dois melhores jogadores da Itália no mesmo time.

UM DIVA PARA RIVA

Ainda não inteiramente convencidos de que Gigi Riva não é o super-homem que todos imaginaram, os críticos esportivos agora estão falando dos complexos, da pane nervosa, do excesso de responsabilidade atribuído ao jogador do Cagliari, da necessidade de descansá-lo (ao menos uma semana), da conveniência de examinar o seu drama psicológico. E não será uma grande surpresa se, nestes próximos dias, a imprensa esportiva da Itália lançar uma campanha para encontrar o mais adequado diva de uma clínica de psicanálise para recuperar o grande enfermo. Mais realista, o técnico de Riva no Cagliari lançou um diagnóstico bem humorado. Na opinião de Scopigno, treinador que há muitos anos trabalha com Riva, "o melhor remédio que se pode dar a ele chama-se gol." Se o futebol italiano puder e souber descobrir, urgentemente, um adversário que consista e proporcione a Riva os gols que se tornaram irrealizáveis — o seu mito estará curado. Poucos acreditam, no entanto, que esse adversário possa ser a Seleção da Áustria que, no fim deste mês, receberá a visita da Itália para jogar — em Viena — a primeira partida pela Copa Europa 1970.

Fla segue para P. Alegre com esperança de ter Fio

SUMULA

● O Atlético Mineiro chegou ontem ao Rio e hoje às 9 horas realizará leve treino no Maracanã para o jogo de amanhã contra o América. A única dúvida do técnico Telê é o zagueiro Grapete, que deixou o campo contundido no segundo tempo da partida amistosa em que o Atlético empatou com o Uberlândia por 1 a 1, domingo no Estádio Juca Ribeiro. Esse jogo serviu para completar o pagamento do goleiro Renato. Caso Grapete não possa jogar, Normandes entra em seu lugar. Poucados por medida de precaução no amistoso, Oidair, Vantur e Lael têm sua volta assegurada. Telê vai ficar ainda de Lola — ficará na regra três — que está recuperado de uma contusão e só não voltou ao time porque ainda não se encontra em sua melhor forma física.

● As declarações do Dr. Dirk Clasing — especialista em medicina esportiva — de que nenhuma equipe alemã entrava em campo sem antes diagnosticar os jogadores provocou reações indignadas em toda a Alemanha Ocidental. O professor Schobert, médico da Seleção Nacional, classificou a acusação de "monstruosa invenção". Helmut Johansen, treinador do Hannover, afirmou que se tratava de uma "declaração irresponsável só justificada pela loucura."

● O Estádio Madison Square Garden, de Nova Iorque, anunciou ontem um programa duplo de boxe para o próximo dia 18 de novembro: em Detroit lutará Joe Frasier e Bob Foster e em Nova Iorque George Foreman enfrentará Boone Kirkman. As lutas serão transmitidas pela televisão para várias cidades dos Estados Unidos, Canadá e México.

● George Foreman, o campeão olímpico invicto — venceu suas 22 lutas como profissional. Seu adversário, Kirkman, venceu 22 das 23 lutas que realizou.

● A equipe de judô de Porto Rico deverá ser impedida de participar do VII Campeonato Pan-Americano de Judô, que começa na próxima quinta-feira, na cidade de Londres, Parana. O Sr. Radamés Toruella, eleito, ontem, em San Juan, presidente da Federação Porto-riquenha de Judô, seguiu para o Brasil imediatamente, para impugnar a presença da equipe na competição, considerando que seus dirigentes não pertencem mais à federação e que, por isso, não têm direito de comandar os judokas, nem estes de representar o seu país.

● Maranhão Atlético Clube e Piauí Esporte Clube empataram de 0 x 0, pelo torneio Norte-Nordeste, em jogo incluído no 20.º teste da Loteria Esportiva. O resultado foi justo, já que os ataques não tiveram uma boa atuação.

● Ao empatarem por 1 a 1 domingo em Manaus, no Estádio da Colina, diante de uma platéia onde se encontravam três Ministros de Estado e o Governador da Amazônia, Nacional e Fast caíram para a vice-liderança do campeonato amazense com 8 pontos juntamente com a Rodoviária ficando no primeiro posto apenas o Rio Negro com 7 pontos e grandes chances a ser o campeão.

● O jogo entre Nacional e Fast terminou à noite com um tumulto criado pelos diretores do Fast em torno do juiz Manuel Luis Bastos que estranhamente deixou de marcar um pênalti reconhecido inclusive pelo diretor do Departamento de Arbitragem da FAF. Em consequência da arbitragem defeituosa os clubes amazenses estão solicitando à CBD que envie juizes do Sul em virtude das partidas restantes serem válidas pelo Nordeste. Cada vez mais torna-se difícil fazer um prognóstico sobre os jogos pois existem nada menos do que quatro candidatos ao título embora o Rio Negro esteja mais próximo.

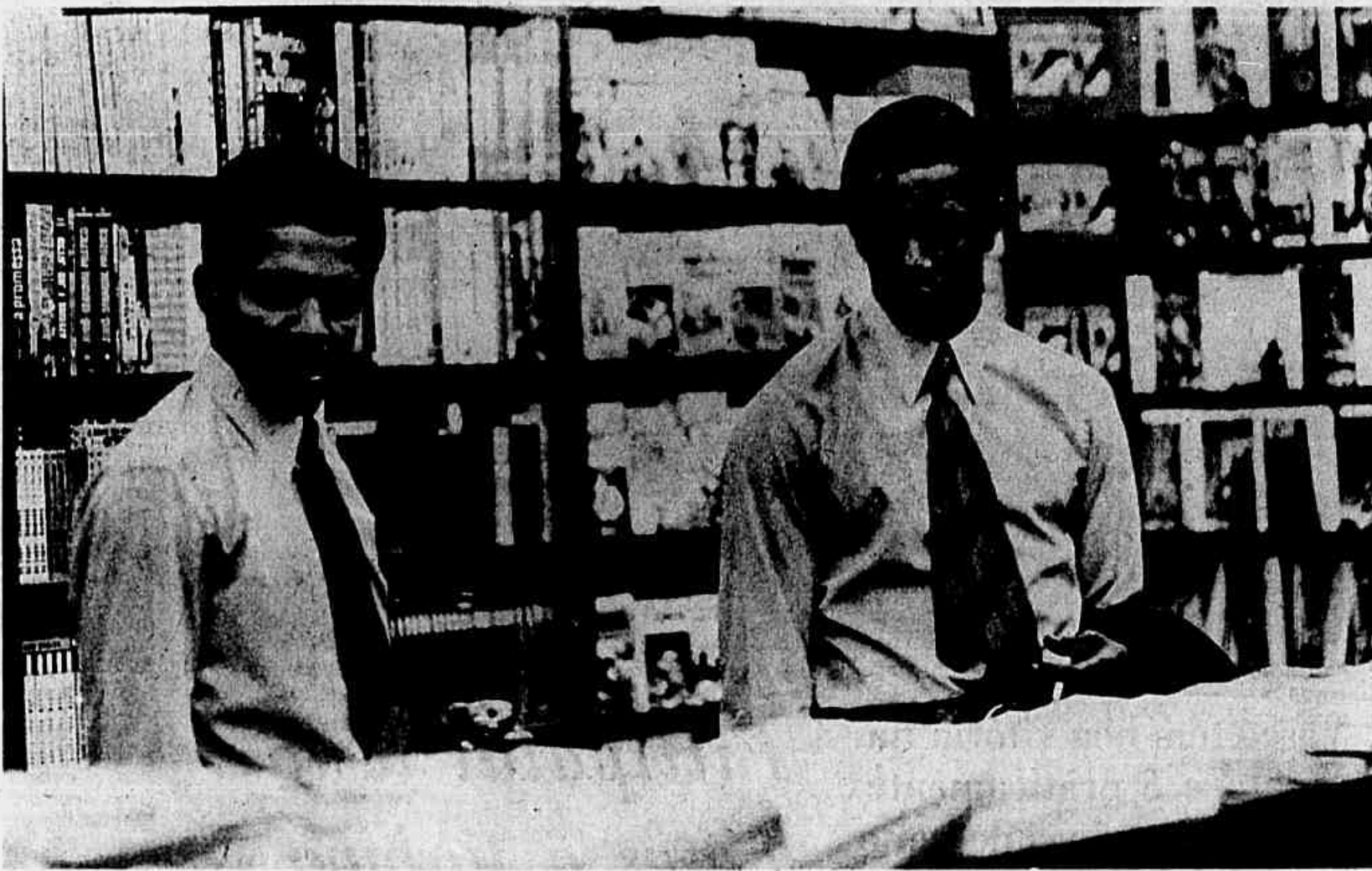
● Os maiores corredores do automobilismo mundial sempre foram considerados os mais cuidadosos no trânsito. Mas a regra deve ter falhado para o príncipe Moritz Schaumburg-Lippe, que morreu domingo num hospital da Baviera. Apaixonado por competições, principalmente de rallys, Moritz foi vítima de um acidente de trânsito. Tinha 47 anos.

● Dispensando o técnico Alfredo Ramos, o principal problema do Atlético Paranaense agora é conseguir outro em seu lugar, porque o supervisor Hélio Alves já disse que não pretende assumir a direção técnica.

Alfredo Ramos foi dispensado no sábado, antes da partida contra o Botafogo, em virtude de suas constantes ausências de Curitiba. Mas como Hélio Alves anunciou sua disposição de continuar apenas como supervisor — ele já treinou várias equipes do Paraná, entre elas o Coritiba e o Seleção — o Atlético tem várias alternativas.

Uma delas é contratar um novo treinador ainda esta semana, conforme declarou seu presidente. A outra é aproveitar um homem de 42 anos, atualmente reserva na equipe e que tem a seu favor dois fatores: 1) ele é bicampeão do mundo e possui extraordinária experiência futebolística; 2) já dirigiu a equipe do Atlético no Gomes Pedrosa de 1968, quando o então técnico Nestor Alves foi dispensado em pleno torneio.

Djalma Santos, que já está sendo cogitado como técnico, goza de grande prestígio junto aos jogadores.



A' espera da hora do embarque para Natal, Eberval, Silva e outros jogadores estiveram na livreria do aeroporto do Galeão

Paulo Amaral decide após treino quem substituirá Denilson contra S. Paulo

O técnico Paulo Amaral decidirá, após o treino de hoje, entre Cláudio e Silveira, quem será o substituto de Denilson na partida que o Fluminense terá quinta-feira contra o São Paulo, no Maracanã, pelo Gomes Pedrosa.

Os dirigentes do Fluminense esperam, entretanto, que Denilson, que não poderá atuar depois de amanhã por causa de sua expulsão em Recife, tenha condições de enfrentar o Internacional, domingo, em Porto Alegre, "porque não deverá sofrer qualquer punição no julgamento da CBD."

SITUAÇÃO EXCELENTE

Félix e Galhardo regressaram de Recife domingo à noite queixando-se de dores, mas não são problemas para a partida contra o São Paulo. Os dois jogadores nem foram ao clube ontem fazer tratamento, e isso, para os dirigentes, é sinal de que "estão passando bem." O goleiro ainda sentiu dores nas costas na partida contra o Santa Cruz e o zagueiro sofreu uma pancada na perna. Em relação aos demais jogadores não há problema e todos terão condições de jogar depois de amanhã.

Paulo Amaral e o supervisor Almir de Almeida acham que o time continua em situação excelente na tabela do Gomes Pedrosa e reconheceram na derrota para o Bahia o Fluminense não jogou bem, a não ser no segundo tempo. Os próprios jogadores, analisando essa partida, acham que facilitaram no primeiro tempo, "não imprimindo o

ritmo veloz que vem sendo utilizado."

DOIS TREINOS HOJE

Os jogadores foram dispensados domingo à noite no próprio aeroporto do Galeão e a apresentação será hoje, pela manhã, quando haverá um treino de campo. Paulo Amaral avisou a todos que à tarde também haverá treinamento nas Laranjeiras. O técnico deseja observar as condições de Silveira, que normalmente é o substituto de Denilson. Entretanto, como esse jogador está há bastante tempo afastado do time, existe possibilidade de Cláudio ser o companheiro de Didi no jogo contra o São Paulo.

A gratificação pela vitória contra o Santa Cruz foi de Cr\$ 600,00 e o programa para o jogo contra o Internacional, domingo, também já está traçado. O Fluminense embarcará para Porto Alegre na sexta-feira à tarde pela VASP.

Jair recuperado embarca para São Paulo onde joga amanhã contra o Corinthians

Jairzinho, já recuperado da fígada que sentiu na perna no jogo contra o Grêmio, embarcará hoje à tarde para São Paulo juntando-se à delegação do Botafogo que desde ontem encontra-se na capital paulista onde enfrentará o Corinthians, amanhã, no Parque Antártica, pelo Gomes Pedrosa.

O Botafogo resolveu aumentar a multa imposta a Roberto para 40 por cento de seus vencimentos, porque o jogador não se apresentou ontem ao clube, como havia combinado com o diretor Xisto Toniato, para iniciar o tratamento médico.

TREINO NO PARQUE

São Paulo (Sucursal) — Procedente de Curitiba onde na véspera derrotou o Atlético Paranaense por um a zero, a delegação do Botafogo chegou ontem à noite a esta capital e rumou para o Hotel Normandie, onde está hospedada.

O técnico Zagalo disse que levará o time hoje à tarde para um treino no Parque São Jorge. Esclareceu entretanto que a prática será bem suave. Para o jogo contra o Corinthians, a única alteração no time será o reaparecimento de Jairzinho que entrará no lugar do novato Nilson.

O time do Corinthians também irá fazer um leve treino hoje, mas bem cedo, quando o técnico Almoré Moreira deverá confirmar a alteração que todos acham como provável no ataque: a entrada de Bulão no lugar de Paulo Borges, que vem atravessando má fase técnica.

No jogo contra a Ponte Preta, o Corinthians voltou a demonstrar que sua equipe ainda está distante de sua melhor forma. Os próprios jogadores reconhecem isso mas acham que o time poderá acertar ainda no Gomes Pedrosa.

Vasco viaja sem saber seu adversário hoje em Natal

Levando na sua delegação o zagueiro Altivo, emprestado pelo Olaria por três meses, o Vasco embarcou ontem, às 18h45m, no aeroporto do Galeão, para Natal, onde jogará hoje contra um adversário ainda não definido, ganhando Cr\$ 25 mil.

Altivo, que assinou contrato ontem por Cr\$ 5 mil mensais entre luvras e ordenados durante um ano, não embarcou por motivo de contusão.

TIM GOSTOU

Além do jogo de hoje, o Vasco fará um outro amistoso, quinta-feira, pela mesma quota, em Natal ou João Pessoa. Sexta-feira o time joga em Recife contra o Santa Cruz e quarta em Aracaju com o Bahia, ambas as partidas pelo Gomes Pedrosa, devendo retornar quinta para o jogo de domingo contra o Fluminense.

O técnico Tim acha que esta excursão será benéfica para o time, pois dará tempo a que os jogadores novos se entrossem mais com o resto da equipe.

Por incrível que pareça eu gostei desta viagem. O

De, por exemplo, só agora está bem fisicamente, e poderá se adaptar melhor no meu esquema de jogo durante estas partidas, o mesmo acontecendo com Altivo, que pretendo lançar durante a excursão. Como vamos ter muitas partidas seguidas, pretendo fazer pelo menos cinco substituições

ALTIVO FELIZ

O zagueiro Altivo estava feliz por ter resolvido o problema de seus papéis com o Olaria a tempo de embarcar, e disse que pretende se firmar no time titular durante a viagem, pois quer ser contratado pelo Vasco no final do seu empréstimo.

Eu sempre joguei no Olaria, e a minha ida para o Vasco seria muito bom para mim financeiramente. Durante o empréstimo ganharei Cr\$ 3 mil mensais, mas bom mesmo seria minha transferência definitiva.

O vice-presidente de futebol do Olaria, Sr. Joaquim Sousa Teixeira, que foi ao Galeão despedir-se de Altivo, disse que seu clube não pensa em vender o jogador para o Vasco, tendo-o emprestado apenas por uma questão de amizade.

O fato de emprestar-

mos um jogador não quer dizer que tenhamos obrigação de vendê-lo. O Altivo, por exemplo, também deverá ser emprestado ao Botafogo ou ao São Paulo,

que é quem tem preferência, e nem por isto pensamos em nos desfazer dele.

A DELEGACÃO

Além de Andrada, Bougloux e Alcir, o Vasco também não levou o zagueiro Moacir, que ficou no Rio para ver se recebe os Cr\$ 20 mil que o clube está lhe devendo. O jogador pretende acertar tudo ainda esta semana com o Sr. João Silva e com o Sr. Antônio Soares Calçada, benemerito do Vasco.

A delegação, chefiada pelo vice-presidente social, Sr. Edgar Campos, foi a seguinte: jogadores — Elcio, Fidélis, Joel, Renê, Eberval, Benetti, Ademir Luis Carlos, Dé Silva, Gilson Nunes, Valdir, Ferreira, Koslek, Villi, Clóvis, Altivo e Valfrido. Seguiram, também, o técnico Tim, o preparador físico Hélio Vigio, o médico Arnaldo Santiago, o supervisor Davi Lima, o roupeiro Cosme, o jornalista Dácio de Almeida e o massagista Santana, que comprou um livro de poemas de Paul Gêraldy, antes de embarcar, para "ler o meu poeta preferido durante a viagem."

Os jogadores fizeram um treino recreativo pela manhã em São Januário, apenas para desintoxicação, e na ocasião foram avisados de que o prêmio pela vitória contra o Santos será pago durante a viagem.

Fio ainda sente a entorse no tornozelo esquerdo mas mesmo assim viaja com a delegação hoje à tarde para Porto Alegre, com esperanças de voltar ao ataque do Flamengo amanhã contra o Grêmio.

Caso Fio não tenha condições, Yustrich deve tentar com Calo ou Adãozinho uma outra fórmula para o ataque, já que considera ter faltado a Rodrigues Neto a mesma versatilidade do atacante titular.

PRESEÇA INCERTA

Fio está sendo submetido a tratamento intensivo, mas as opiniões quanto a sua recuperação até amanhã são um pouco divergentes. Yustrich, por exemplo, está otimista, tanto que ainda não decidiu quem vai substituir Fio, caso este não tenha condições. Ele argumenta que Fio é um jogador de recuperação rápida e pelo grau da contusão tem confiança na sua presença amanhã.

O médico Nel Mauro, entretanto, procura ser equilibrado na sua opinião e prefere aguardar até a manhã de hoje para dizer as possibilidades que Fio tem de voltar ao time contra o Grêmio.

Os jogadores foram dispensados depois da partida e conseguiram entrar num acordo com o técnico para só voltarem à concentração ontem à noite. Hoje pela manhã tomarão duchas e massagens no clube e às 15h30m embarcam no Galeão para Porto Alegre, onde de o aeroporto irão direto

treinar no Estádio Olímpico, local da partida.

RESULTADO QUE AGRADA

O empate com o Palmeiras foi bem recebido no Departamento de Futebol do Clube, mesmo com as chances de gols perdidas pelo ataque.

Yustrich achou que os atacantes cansaram antes do final da partida e principalmente por este motivo viu a causa do empate. Para ele Rodrigues Neto não foi o perfeito substituto de Fio, conforme esperava. Na sua opinião, faltou a improvisação e presença de área que o titular costuma mostrar. O treinador não gostou também da apresentação de Doval, pois acha que o ponteiro está tentando o jogo de choque, quando não vê nele condições para isso.

Já tentei tudo com Doval, canso de falar para usar o toque de bola, mas ele faz tudo ao contrário — desabafou o treinador.

O ponta-direita, contudo, deverá ser mantido no time, pois Yustrich acha que ele acabará se convencendo em ter que mudar um pouco seu modo de jogar.

Reyes está com uma contusão na coxa esquerda, mas o médico Nel Mauro não o considera problema, acreditando na sua recuperação.

Zanata estava aborrecido por causa do gol anulado, garantindo que a bola tocou no ombro e não na mão, conforme marcou Armando Marques. A mesma opinião tem o vice-presidente Ivã Drummond, achando que o gol não foi válido o gol porque estava numa posição em que pode realmente ter visto toque com a mão.

Excesso de contundidos muda treino do Grêmio

Porto Alegre (Sucursal)

Em consequência de estar com oito jogadores contundidos, o técnico Carlos Froner, do Grêmio, cancelou o treino de conjunto que seria realizado ontem à tarde, se limitando a dar um leve individual.

O médico Eduardo de Rose tem esperanças que até a partida de amanhã, à noite, contra o Flamengo, os jogadores estejam recuperados, apesar de afirmar que a maioria dos casos apresenta uma certa gravidade.

BOM AMBIENTE

Apesar do Grêmio estar com quase todos os titulares entregues aos cuidados do Departamento Médico do clube, o dirigente Rudi Petri afirmou que o ambiente é de grande otimismo.

Como a partida será disputada aqui em Porto Alegre — disse o diretor —, esperamos conseguir um bom resultado diante do Flamengo, pois não haverá necessidade de viajar, e com isso poderemos descansar um pouco mais.

CONTUNDIDOS

São os seguintes os jogadores contundidos: Espinoza, com entorse no tornozelo direito; Ari Ercilio, com dois dedos da mão esquerda deslocados; Beto, com estiramento na perna esquerda; Calo, com torção nos dois tornozelos; Fleicha, com uma pancada no ombro; Paraguai, com o dedo do pé deslocado; Volmir, com entorse no joelho direito e Arlindo, com uma pancada no rosto.

Manuel Maria já se levanta da cama para conversar com pai e anunciar casamento

São Paulo (Sucursal) — Após 13 dias de internado na Santa Casa, devido a um desastre de carro, Manuel Maria, do Santos, já se encontra em franca recuperação de uma fratura no crânio, tendo ontem se levantado da cama para sentar-se numa poltrona colocada em seu quarto.

Manuel Maria conversou com seu pai, pediu notícias de sua mãe, que adoeceu quando soube do desastre, e disse ainda que pretende se casar assim que se recuperar totalmente. O ponta-direita já não mais se alimenta de soro e nem precisa de injeções para dormir e, segundo seus médicos, todos os seus órgãos estão funcionando normalmente.

COSTELAS DOEM

Embora já esteja bem melhor e intelualmente lúcida, a direção da Santa Casa de Santos decidiu manter os três guardas à porta do quarto de Manuel Maria, para evitar visitas que possam cansar o jogador.

Os médicos continuam dando todas as informações sobre o estado geral de Manuel Maria, que tem demonstrado muita paciência para sua recuperação, embora se queixe de dores no tórax, devido à fratura de três costelas.

As visitas permitidas são apenas de seus familiares, pois o jogador precisa de repouso. Os médicos não fazem qualquer prognóstico de tempo para sua volta ao futebol.

O SANTOS NO MÉXICO

O Santos foi convidado para dois jogos no México,

recebendo 40 mil dólares (cerca de Cr\$ 200 mil) por partidas, que seriam nos dias 2 e 5 de novembro. Um dos jogos será contra o América. O clube aceitou a proposta porque nesse período Pelé estará no México, representando o Governo brasileiro na inauguração da Praça Brasil em Guadalajara.

Pelé, que passou o fim de semana no Rio com sua mulher Rose, acompanhado de Júlio Mazzel e mulher, Helena, voltou a Santos ontem às 7 horas. Mazzel e Helena deverão acompanhar Pelé e Rose ao México.

Hoje o time do Santos treina coletivo em Vila Belmiro, e Marçal poderá ser confirmado titular, substituindo a Ramos Delgado, que Antoninho achou muito fraco no jogo contra o Vasco no Maracanã.



Se Tarcísio Meira aparecer de cabelos brancos, chame logo a Brascop.

Tarcísio Meira tem cabelos pretos. Se ele insiste em aparecer de cabelos brancos, como se fosse um negativo do seu próprio retrato, é sinal que o tubo do seu aparelho de TV está nas últimas.

Mais uns dias e você não terá imagem alguma. Não deixe que isso aconteça. Chame hoje a Brascop.

A Brascop irá à sua casa mesmo que você more nas cidades vizinhas do Rio. E em 15 minutos, trocará seu cineoscópio por outro, novinho, com garantia de 1 ano.

E você tem até 10 meses para pagar, sem entrada e sem fiador.

236-2908 • 237-4622

257-2086

Brascop

A pioneira em instalação de tubos de imagem

Fla segue para P. Alegre com esperança de ter Fio

SUMULA

● O Atlético Mineiro chegou ontem ao Rio e hoje às 9 horas realizará leve treino no Maracanã para o jogo de amanhã contra o América. A única dúvida do técnico Telê é o zagueiro Grapete, que deixou o campo contundido no segundo tempo da partida amistosa em que o Atlético empatou com o Uberlândia por 1 a 1, domingo no Estádio Juca Ribeiro. Esse jogo serviu para completar o pagamento do passe do goleiro Renato. Caso Grapete não possa jogar, Normandes entra em seu lugar. Poucados por medida de precaução no amistoso, Oidair, Vantuir e Laci têm sua volta assegurada. Telê vai dispor ainda de Lola — ficará na regra três — que está recuperado de uma contusão e só não voltou ao time porque ainda não se encontra em sua melhor forma física.

● As declarações do Dr. Dirk Ciasing — especialista em medicina esportiva — de que nenhuma equipe alemã entrava em campo sem antes drogar os jogadores provocou reações indignadas em toda a Alemanha Ocidental. O professor Schobert, médico da Seleção Nacional, classificou a acusação de "monstruosa invenção". Helmuth Johansen, treinador do Hannover, afirmou que se tratava de uma "declaração irresponsável só justificada pela loucura".

● O Estádio Madison Square Garden, de Nova Iorque, anunciou ontem um programa duplo de boxe para o próximo dia 18 de novembro: em Detroit lutarão Joe Frasier e Bob Foster e em Nova Iorque George Foreman enfrentará Boone Kirkman. As lutas serão transmitidas pela televisão para várias cidades dos Estados Unidos, Canadá e México.

George Foreman — o campeão olímpico invicto — venceu suas 22 lutas como profissional. Seu adversário, Kirkman, venceu 22 das 23 lutas que realizou.

● A equipe de Judo de Porto Rico deverá ser impedida de participar do VII Campeonato Pan-Americano de Judo, que começa na próxima quinta-feira, na cidade de Londrina, Paraná. O Sr. Radames Toruella, eleito, ontem, em San Juan, presidente da Federação Porto-riquenha de Judo, alegou para o Brasil imediatamente, para impugnar a presença da equipe na competição, considerando que seus dirigentes não pertencem mais à federação e que, por isso, não têm direito de comandar os judocas, nem estes de representar o seu país.

● Maranhão Atlético Clube e Piauí Esporte Clube empataram de 0 x 0, pelo torneio Norte-Nordeste, em jogo incluído no 20.º teste da Loteria Esportiva. O resultado foi justo, já que os ataques não tiveram uma boa atuação.

● Ao empatarem por 1 a 1 domingo em Manaus, no Estádio da Colina, diante de uma platéia onde se encontravam três Ministros de Estado e o Governador da Amazônia, Nacional e Fast caíram para a vice-lderança do campeonato amazônense com 8 pontos, ficando em primeiro lugar apenas o Rio Negro com 7 pontos e grandes chances a ser o campeão.

● O jogo entre Nacional e Fast terminou à noite com um tumulto criado pelos diretores do Fast em torno do juiz Manuel Luis Bastos que estranhamente deixou de marcar um pênalti reconhecido inclusive pelo diretor do Departamento de Arbitragem da FAF. Em consequência da arbitragem defeituosa os clubes amazônenses estão solicitando à CBD que envie juizes do Sul em virtude das partidas restantes serem válidas pelo Nordeste. Cada vez mais torna-se difícil fazer um prognóstico sobre os jogos pois existem nada menos do que quatro candidatos ao título embora o Rio Negro esteja mais próximo.

● Os maiores corredores do automobilismo mundial sempre foram considerados os mais cuidadosos no trânsito. Mas a regra deve ter falhado para o príncipe Moritz Schaumburg-Lippe, que morreu domingo num hospital da Baviera. Apaxionado por competições, principalmente de ralis, Moritz foi vítima de um acidente de trânsito. Tinha 47 anos.

● Dispensando o técnico Alfredo Ramos, o principal problema do Atlético Paranaense agora é conseguir outro em seu lugar, porque o supervisor Hélio Alves já disse que não pretende assumir a direção técnica.

Alfredo Ramos foi dispensado no sábado, antes da partida contra o Botafogo, em virtude de suas constantes ausências do Curitiba. Mas como Hélio Alves anunciou sua disposição de continuar apenas como supervisor — ele já treinou várias equipes do Paraná, entre elas o Coritiba e o Seleção — o Atlético tem várias alternativas.

Uma delas é contratar um novo treinador ainda esta semana, conforme declarou seu presidente. A outra é aproveitar um homem de 42 anos, atualmente reserva na equipe e que tem a seu favor dois fatores: 1) é o bicampeão do mundo e possui extraordinária experiência futebolística; 2) já dirigiu a equipe do Atlético em 1968, quando o então técnico Nestor Alves foi dispensado em pleno torneio. Djalma Santos, que já está sendo cogitado como técnico, goza de grande prestígio junto aos jogadores.



A espera da hora do embarque para Natal, Eberval, Silva e outros jogadores estiveram na livreria do aeroporto do Galeão

Paulo Amaral decide após treino quem substituirá Denilson contra S. Paulo

O técnico Paulo Amaral decidirá, após o treino de hoje, entre Cláudio e Silveira, quem será o substituto de Denilson na partida que o Fluminense terá quinta-feira contra o São Paulo, no Maracanã, pelo Gomes Pedrosa.

Os dirigentes do Fluminense esperam, entretanto, que Denilson, que não poderá atuar depois de amanhã por causa de sua expulsão em Recife, tenha condições de enfrentar o Internacional, domingo, em Porto Alegre, "porque não deverá sofrer qualquer punição no julgamento da CBD."

SITUAÇÃO EXCELENTE

Félix e Galhardo regressaram de Recife domingo à noite queixando-se de dores, mas não são problemas para a partida contra o São Paulo. Os dois jogadores nem foram ao clube ontem fazer tratamento, e isso, para os dirigentes, é sinal de que "estão passando bem." O goleiro ainda sentiu dores nas costas na partida contra o Santa Cruz e o zagueiro sofreu uma pancada na perna. Em relação aos demais jogadores não há problema e todos terão condições de jogar depois de amanhã.

Paulo Amaral e o supervisor Almir de Almeida acham que o time continua em situação excelente na tabela do Gomes Pedrosa e reconheceram que na derrota para o Bahia o Fluminense não jogou bem, a não ser no segundo tempo. Os próprios jogadores, analisando essa partida, acham que facilitaram no primeiro tempo, "não imprimindo o

ritmo veloz que vem sendo utilizado."

DOIS TREINOS HOJE

Os jogadores foram dispensados domingo à noite no próprio aeroporto do Galeão e a apresentação será hoje, pela manhã, quando haverá um treino de campo. Paulo Amaral avisou a todos que à tarde também haverá treinamento nas Laranjeiras. O técnico deseja observar as condições de Silveira, que normalmente é o substituto de Denilson. Entretanto, como esse jogador está há bastante tempo afastado do time, existe possibilidade de Cláudio ser o companheiro de Didi no jogo contra o São Paulo.

A gratificação pela vitória contra o Santa Cruz foi de Cr\$ 600,00 e o programa para o jogo contra o Internacional, domingo, também já está traçado. O Fluminense embarcará para Porto Alegre na sexta-feira à tarde pela VASP.

Vasco viaja sem saber seu adversário hoje em Natal

Levando na sua delegação o zagueiro Altivo, emprestado pelo Olaria por três meses, o Vasco embarcou ontem, às 18h45m, no aeroporto do Galeão, para Natal, onde jogará hoje contra um adversário ainda não definido, ganhando Cr\$ 25 mil. Altivo, que assinou contrato ontem por Cr\$ 5 mil mensais entre luvas e ordenados durante um ano, não embarcou por motivo de contusão, o mesmo acontecendo com Andradas e Bougloux, mas caso se recupere poderá se encontrar com a delegação em Aracaju, para a partida do dia 28, contra o Bahia.

TIM GOSTOU

Além do jogo de hoje, o Vasco fará um outro amistoso, quinta-feira, pela mesma quota, em Natal ou João Pessoa. Sexta-feira o time joga em Recife contra o Santa Cruz e quarta em Aracaju com o Bahia, ambas as partidas pelo Gomes Pedrosa, devendo retornar quinta para o jogo de domingo contra o Fluminense. O técnico Tim acha que esta excursão será benéfica para o time, pois dará tempo a que os jogadores novos se entrossem mais com o resto da equipe.

— Por incrível que pareça eu gostei desta viagem. O Dê, por exemplo, só agora está bem fisicamente, e poderá se adaptar melhor no meu esquema de jogo durante estas partidas, o mes-

mo acontecendo com Altivo, que pretende lançar durante a excursão. Como vamos ter muitas partidas seguidas, pretendo fazer pelo menos cinco substituições nos amistosos para poupar os jogadores, e não creio que o time ficará muito estafado. Para o primeiro jogo a equipe será a mesma que venceu o Santos.

ALTIVO FELIZ

O zagueiro Altivo estava feliz por ter resolvido o problema de seus papéis com o Olaria a tempo de embarcar, e disse que pretende se firmar no time titular durante a viagem, pois quer ser contratado pelo Vasco no final do seu empréstimo. — Eu sempre joguei no Olaria, e a minha ida para o Vasco seria muito bom para mim financeiramente. Durante o empréstimo ganharei Cr\$ 3 mil mensais, mas bom mesmo seria minha transferência definitiva.

O vice-presidente de futebol do Olaria, Sr. Joaquim Sousa Teixeira, que foi ao Galeão despedir-se de Altivo, disse que seu clube não pensa em vender o jogador para o Vasco, tendo-o emprestado apenas por uma questão de amizade.

— O fato de emprestarmos um jogador não quer dizer que tenhamos obrigação de vendê-lo. O Altivo, por exemplo, também deverá ser emprestado ao Botafogo ou ao São Paulo,

que é quem tem preferência, e nem por isto pensamos em nos desfazer dele.

A DELEGAÇÃO

Além de Andrada, Bougloux e Alcir, o Vasco também não levou o zagueiro Moacir, que ficou no Rio para ver se recebe os 20 milhões de luvas que o clube está lhe devendo. O jogador pretende acertar tudo ainda esta semana com o Sr. João Silva e com o Sr. Antônio Soares Calçada, benemérito do Vasco.

A delegação, chefiada pelo vice-presidente social do clube, Sr. Edgar Campos, foi a seguinte: jogadores — Elcio, Fidélis, Joel, René, Eberval, Benetti, Ademir, Luis Carlos, Dé Silva, Gilson Nunes, Valdir, Ferreira, Kosilek, Villi, Clóvis, Altivo e Valfrido. Seguiram, também, o técnico Tim, o preparador físico Hélio Vigio, o médico Arnaldo Santiago, o supervisor Davi Lima, o roupeiro Cosme, o jornalista Dácio de Almeida e o massagista Santana, que comprou um livro de poemas de Paul Gerdly, antes de embarcar, para "ler o meu poeta preferido durante a viagem."

Os jogadores fizeram um treino recreativo pela manhã em São João del-Rei, apenas para desintoxicação, e na ocasião foram avisados de que o prêmio pela vitória contra o Santos será pago durante a viagem.

Fio ainda sente a entorse no tornozelo esquerdo mas mesmo assim viaja com a delegação hoje à tarde para Porto Alegre, com esperanças de voltar ao ataque do Flamengo amanhã contra o Grêmio.

Caso Fio não tenha condições, Yustrich deve tentar com Calo ou Adãozinho uma outra fórmula para o ataque, já que considera ter faltado a Rodrigues Neto a mesma versatilidade do atacante titular.

PRESENÇA INCERTA

Fio está sendo submetido a tratamento intensivo, mas as opiniões quanto a sua recuperação até amanhã são um pouco divergentes. Yustrich, por exemplo, está otimista, tanto que ainda não decidiu quem vai substituir Fio, caso este não tenha condições. Ele argumenta que Fio é um jogador de recuperação rápida e pelo grau da contusão tem confiança na sua presença amanhã.

O médico Nei Mauro, entretanto, procura ser equilibrado na sua opinião e prefere aguardar até a manhã de hoje para dizer as possibilidades que Fio tem de voltar ao time contra o Grêmio.

Os jogadores foram dispensados depois da partida e conseguiram entrar num acordo com o técnico para só voltarem à concentração ontem à noite. Hoje pela manhã tomarão duchas e massagens no clube e às 15h30m embarcam no Galeão para Porto Alegre, onde de aeroporto irão direto

treinar no Estádio Olímpico, local da partida.

RESULTADO QUE AGRADA

O empate com o Palmiras foi bem recebido no Departamento de Futebol do Clube, mesmo com as chances de gols perdidas pelo ataque.

Yustrich achou que os atacantes cansaram antes do final da partida e principalmente por este motivo viu a causa do empate. Para ele Rodrigues Neto não foi o perfeito substituto de Fio, conforme esperava. Na sua opinião, faltou a improvisação e presença de área que o titular costuma mostrar. O treinador não gostou também da apresentação de Doval, pois acha que o ponteiro está tentando o jogo de choque, quando não vê nelle condições para isso.

— Já tentei tudo com Doval, canso de falar para usar o toque de bola, mas ele faz tudo ao contrário — desabafou o treinador. O ponta-direita, contudo, deverá ser mantido no time, pois Yustrich acha que ele acabará se convencendo em ter que mudar um pouco seu modo de jogar.

Reyes está com uma contusão na coxa esquerda, mas o médico Nei Mauro não o considera problema, acreditando na sua recuperação.

Zanata estava aborrecido por causa do gol anulado, garantindo que a bola tocou no ombro e não na mão, conforme marcou Armando Marques. A mesma opinião tem o vice-presidente Ivá Drummond, achando que o juiz só não validou o gol porque estava num posição que não realmente ter visto toque com a mão.

Excesso de contundidos muda treino do Grêmio

Porto Alegre (Sucursal) — Em consequência de estar com oito jogadores contundidos, o técnico Carlos Froner, do Grêmio, cancelou o treino de conjunto que seria realizado ontem à tarde, se limitando a dar um leve individual.

O médico Eduardo de Rose tem esperanças que até a partida de amanhã, à noite, contra o Flamengo, os jogadores estejam recuperados, apesar de afirmar que a maioria dos casos apresenta uma certa gravidade.

BOM AMBIENTE

Apesar do Grêmio estar com quase todos os titulares entregues aos cuidados do Departamento Médico do clube, o dirigente Rudi Petri afirmou que o ambiente é de grande otimismo.

— Como a partida será disputada aqui em Porto Alegre — disse o diretor — esperamos conseguir um bom resultado diante do Flamengo, pois não haverá necessidade de viajar, e com isso poderemos descansar um pouco mais.

CONTUNDIDOS

São os seguintes os jogadores contundidos: Espinosa, com entorse no tornozelo direito; Ari Ercillo, com dois dedos da mão esquerda deslocados; Beto, com estiramento na perna esquerda; Calo, com torção nos dois tornozelos; Flecha, com uma pancada no ombro; Paraguai, com o dedo do pé deslocado; Volmir, com entorse no joelho direito e Arlindo, com uma pancada no rosto.

Manuel Maria já se levanta da cama para conversar com pai e anunciar casamento

São Paulo (Sucursal) — Após 13 dias de internado na Santa Casa, devido a um desastre de carro, Manuel Maria, do Santos, já se encontra em franca recuperação de uma fratura no crânio, tendo ontem se levantado da cama para sentar-se numa poltrona colocada em seu quarto.

Manuel Maria conversou com seu pai, pediu notícias de sua mãe, que adoeceu quando soube do desastre, e disse ainda que pretende se casar assim que se recuperar totalmente. O ponta-direita já não mais se alimenta de soro e nem precisa de injeções para dormir e, segundo seus médicos, todos os seus órgãos estão funcionando normalmente.

COSTELAS DOEM

Embora já esteja bem melhor e inteiramente lúcida, a direção da Santa Casa de Santos decidiu manter os três guardas a porta do quarto de Manuel Maria, para evitar visitas que possam cansar o jogador.

Os médicos continuam dando todas as informações sobre o estado geral de Manuel Maria, que tem demonstrado muita paciência para sua recuperação, embora se queixe de dores no tórax, devido à fratura de três costelas.

As visitas permitidas são apenas de seus familiares, pois o jogador precisa de repouso. Os médicos não fazem qualquer prognóstico de tempo para sua volta ao futebol.

O SANTOS NO MÉXICO

O Santos foi convidado para dois jogos no México,

recebendo 40 mil dólares (cerca de Cr\$ 200 mil) por partidas, que seriam nos dias 2 e 5 de novembro. Um dos jogos será contra o América. O clube aceitou a proposta porque nesse período Pelé estará no México, representando o Governo brasileiro na inauguração da Praça Brasil em Guadalaajara.

Pelé, que passou o fim de semana no Rio com sua mulher Rose, acompanhado de Júlio Mazzel e mulher, Helena, voltou a Santos ontem às 7 horas. Mazzel e Helena deverão acompanhar Pelé e Rose ao México.

Hoje o time do Santos treina coletivo em Vila Belmiro, e Marçal poderá ser confirmado titular, substituindo a Ramos Delgado, que Antoninho achou muito fraco no jogo contra o Vasco no Maracanã.



Se Tarcísio Meira aparecer de cabelos brancos, chame logo a Brascop.

Tarcísio Meira tem cabelos pretos. Se ele insiste em aparecer de cabelos brancos, como se fosse um negativo do seu próprio retrato, é sinal que o tubo do seu aparelho de TV está nas últimas.

Mais uns dias e você não terá imagem alguma. Não deixe que isso aconteça. Chame hoje a Brascop.

A Brascop irá à sua casa mesmo que você more nas cidades vizinhas do Rio. E em 15 minutos, trocará seu cineoscópio por outro, novinho, com garantia de 1 ano.

E você tem até 10 meses para pagar, sem entrada e sem fiador.

236-2908 • 237-4622

257-2086

Brascop

A pioneira em instalação de tubos de imagem

TONY TORNADO: O SOL NA ALMA

B



Bem ajudado pelo Trio Ternura, Tony é o novo herói da BR-3

Descoberto num inferninho de Copacabana, o grande vencedor do V FIC já passou seis meses no inferno do Harlem, onde só ficou escutando e aprendendo. Aos 24 anos, esse crioulo enorme já fez e já viu de tudo, no Rio de Janeiro — aonde chegou sozinho, com 11 anos de idade — e em suas andanças pelo mundo. Agora, com o sol no peito, ele surge no cenário musical como um verdadeiro tornado. Seu canto e sua dança inspiram-se no soul. “Agora eu estou cantando a música que eu gosto, e então a gente deixa a alma correr, fazer o que quiser...”

Encostado na parede de um cubículo do Maracanãzinho, enquanto o maquilador Erick lhe desenhava um sol no peito, Tony Tornado, quase dois metros de altura, mais parecendo um lutador de boxe, dizia, antes do espetáculo de domingo, que o Festival para ele tinha acabado na noite de sábado.

Sentado numa cadeira estreita, o rosto iluminado pelas luzes que circundam o espelho da sala de maquiagem, ele afirmava que as coisas nunca foram fáceis: veio de São Paulo para o Rio sozinho, com 11 anos de idade, e só agora, aos 24, foi descoberto por Tibério Gaspar como crooner de um inferninho em Copacabana.

O caminho

O maquilador Erick pega o pincel e vai desenhando um sol grande, pois o peito de Tornado tem muito espaço para isso.

— Por que o sol, Tony?

— Olha, bicho, isso eu só vou dizer daqui a três dias.

— Então, fala um pouco de você. De onde veio, qual é o seu nome, a sua idade, etc.

Tony parece que não gostou da pergunta. Fica desconfiado e o entrevistador já espera por um sóco. Do sério, rapidamente passa para um sorriso largo.

— Meu nome é Antônio Viana Gomes, tenho 24 anos e nasci em Presidente Prudente (SP). Saltei ali na Central com 11 anos e sem ninguém. Fiz de tudo aqui, tudo o que você pode pensar.

— Você também já esteve na Europa, não é isso?

— É, em 1965 eu fui pra lá e só voltei dois anos depois. Passei também seis meses nos Estados Unidos, onde aprendi muita coisa no Harlem.

— Você chegou a cantar alguma coisa lá?

— Não, bicho, não dava pra mim. Eu fiquei só escutando.

— Como é que você comia, bebia, e coisas assim?

— Um negro no Harlem é apenas mais um que chega. A gente passa cinco dias na casa de um, 15 na casa de outro e assim por diante.

— A sua primeira gravação parece que foi um compacto com a música *Eu Sou Negro*, não é isso?

— Eu sei o que você está querendo com essa pergunta. Por causa desse disco, eu fui mal interpretado. Mas para te explicar como eu encaro esse problema, vou citar aquela frase do Stockley Carmichael onde ele diz que a mão de um preto apertando a de um branco produz uma sombra da mesma cor. É isso o que eu acho. Eu sou pela integração.

Antes de ser descoberto por Tibério Gaspar como crooner da boate New Holiday, em Copacabana, Tony Tornado trabalhou um ano no conjunto de Ed Lincoln. Mas tudo isso aconteceu depois da viagem à Europa, para onde foi como integrante de um grupo folclórico, fato que ele não gosta muito de comentar.

Sem cópia

Quando a concorrente número 12 é anunciada, o público explode. A vibração aumenta quando Tony se liberta da letra da música e improvisa algumas palavras misturadas com

os passos e a movimentação que criou. Na sala de maquiagem, ele tinha explicado que sua dança não foi copiada de ninguém.

— É mais ou menos aquele negócio do soul, entende, bicho? Agora eu estou cantando a música que eu gosto, entendeu, e então a gente deixa a alma correr, fazer o que quiser.

Tony volta do palco e é envolvido pelo abraço de louras, morenas, homens e rapazes. Mas quem chama atenção é uma negra alta, bonita, que se estica e lhe beija o pescoço, o peito, os braços.

Com champanha

Depois da última apresentação no Maracanãzinho, já como vencedor da fase nacional do V FIC, Tony Tornado sai do palco completamente esgotado. Os amigos conseguem levá-lo para o vestiário dos homens, de onde só saiu para uma pequena comemoração na casa dos pais de Tibério Gaspar, no Jardim Botânico.

Sentado numa poltrona, ele mal consegue sorrir. Diz-se esgotado e sem nada para falar.

— Eu já te disse tudo antes de começar, entende, bicho. Agora eu não sei de nada.

D. Isaura e seu Gaspar, pais de Tibério, arrumam no vizinho alguns champanhas para o brinde e o filho explica que BR-3 representa um marco em seu trabalho, pois só nesta composição conseguiu vencer uma série de barreiras e preconceitos que atrapalhavam na hora de escrever.

Sobre Tony Tornado, ele diz que, quando o viu cantando no New Holiday, sentiu que era a pessoa indicada para aquilo que a Brasuca Produções queria.

— Eu e o Antônio Adolfo — conta Tibério — partimos agora para um tipo de música em que o cantor pode criar em cima daquilo que está estabelecido. Ele se apegue à letra, mas a música lhe dá um espaço livre para criar.

Quatro horas da madrugada de segunda-feira, Tony, Tibério, Adolfo e o resto do pessoal da Brasuca estavam num restaurante da Zona Sul, onde se encontraram com Ivã Lins (segundo colocado) e o pessoal do MAU (Movimento Artístico Universitário). Abraços, risos. A festa só terminou pela manhã.

Um homem para o mundo

A interpretação dada por Tornado a BR-3 levou quase todos os artistas que vieram participar ou ver o V FIC a achar que “ele tem um grande futuro” e deverá ser a grande revelação deste ano. Poderá até ser convidado para trabalhar no exterior, talvez nos Estados Unidos.

Ed Avanco, autor da música que representará o Canadá, *Put it off Till September*, e que também é jornalista, afirmou:

— Pelo que vi nos FICs anteriores, Tornado parece o único intérprete surgido até agora que poderá se transformar numa atração internacional.

A opinião entre os jornalistas estrangeiros é a de que, apesar da grande comunicabilidade de BR-3 e dos méritos artísticos de Tony Tornado, a representante brasileira não vencerá, porque o Brasil já venceu o Festival anterior e se agora repetisse a vitória a repercussão seria muito ruim.

BR-3, é a crença geral, deverá de qualquer maneira conseguir um segundo lugar, pelo menos.

Uma estrada cheia de curvas

BR-3 é o antigo nome da Estrada Belo Horizonte-Rio, atual BR-135. É toda asfaltada, cheia de curvas, com sinalização deficiente. Tem 463 quilômetros de extensão, e os motoristas são aconselhados a sair cedo para chegar a tempo de almoçar na Cabana da Mantiqueira, no Km 171, onde é servido um excelente salsichão no espeto.

A estrada para Ouro Preto começa no Km 28, e a para São João del Rei no 84. No Km 57 fica o Viaduto das Almas, muito bonito, mas que precisa ser atravessado com certo cuidado. A divisa com Minas Gerais fica no Km 274. Um café, um refrigerante ou coisas menos frias não são problemas: há bares em todo o percurso. Perto de Belo Horizonte, as montanhas são de ferro.



Sol no peito; Tony Tornado lavou a alma no Maracanãzinho



A comemoração passou pela casa dos pais de Tibério Gaspar

MÚSICA | RENZO MASSARANI

TAVARES, ESPÓSITO E DEVOS

Na última sexta-feira houve um agradável, variado e diferente concerto do maestro Mário Tavares com a Orquestra do Teatro Municipal, caracterizado pela presença de três solistas (nenhum deles, pianista!) e pelos 66,66% de música contemporânea.

Custa acreditar que no Rio haja uma cantora tão segura e preparada — Vanda Espósito — deixada de lado e esquecida pelos organizadores: como se possuíssemos, desta preciosa matéria vocal, muitos outros exemplares. Sua voz não é sempre da mesma pureza, devido provavelmente à tanta falta de atividade; mas é perfeitamente igual, dos baixos aos agudos, segura, muito bem timbrada e, sobretudo, inteligente e expressiva. Em *Dove Sono*, de Mozart, e *Traume*, de Wagner, evidenciou lindas qualidades. O *Concerto para Flauta*, de Jacques Ibert, depois de um saboroso alegro inicial, perdeu um pouco de consistência e conteúdo; mas forneceu a Carlos Rato uma ótima oportunidade para evidenciar seus reais progressos. Porém, a parte mais importante do programa devia ser o novo *Concerto para Fagote*, de Jolivet: naturalmente, tendo como excelente solista (desta vez, melhor do que nunca) Noel Devos. Jolivet (1905) pertenceu, com Messiaen, Lesur e Baudrier, de 1930 a 1940, ao grupo da Jeune France; desaparecido este grupo, foi a vez de Boulez; e, depois, dos atuais; entretanto, o *Concerto* continua jovem, cheio de música e vigor, mesmo se inevitavelmente preocupado em proporcionar dificuldades infernais ao instrumento solista. Tavares atuou sempre a contento; as incertezas da orquestra devem ser provavelmente atribuídas à falta de suficiente número de ensaios.

O CÔRO JUVENIL MEXICANO

O Teatro Municipal anunciou, para várias datas diferentes, um espetáculo de *Danças e Cantos do México*; justamente agora, quando parecia que o tal espetáculo-sombra tivesse tramontado definitivamente, anuncia-se que amanhã, quarta-feira, às 21h, a Sala Cecília Meireles (e não mais o Municipal) apresentará um grupo mexicano cuja chegada, desta vez, fôra mantida no mais rigoroso dos segredos. Este Côro Juvenil Mexicano, será mesmo o espetáculo tantas vezes anunciado e nunca realizado? De qualquer maneira, amanhã não falem, pois o espetáculo não faltará: o conjunto existe e já se encontra no Rio. Trata-se de um coral (nada de ballados, ao que parece) que acaba de ser premiado no Concurso Internacional realizado em Porto Alegre, dirigido por Josefina Alvarez Ierena e apresentado (?) pelo Organismo de Promoción Internacional de Cultura — Secretaria de Relaciones Exteriores Mexicanas.

As 35 figuras do conjunto são estudantes mexicanos do Colegio Alemão; o côro foi fundado em 1957 por sua atual diretora e realizou inúmeros concertos; seu repertório baseia-se na música mexicana e na alemã. Da primeira, interpreta canções populares dedicando-se particularmente à época pré-hispanica: *El Camino del Sol* é justamente daqueles dias, *Y Dice Gabriel* é do século XVI, *Santa Maria* é do século XVIII. Da literatura coral alemã, o conjunto interpreta cantatas, oratórios, missas e obras de todas as épocas; no concerto de amanhã, teremos Bach, Schutz e Zöll.

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

NA FASE FINAL QUEM GANHOU FOI A MPB

Pode parecer pleonástico ou coisa assim. Mas foi isso mesmo: na fase nacional quem ganhou foi a MPB. Aparentemente recuperada da quase-interrupção de 68/69, aí está ela saindo do Festival com um saldo bastante alentador. Em muitos momentos, neste FIC, foi jovem, audaciosa, livre e participante — isso foi muito bom. De um modo geral mostrou, pelo menos, estar em dia com a ascendência da música negra (o *soul* chegou a ser usado até indevidamente — em certos casos). O saldo mais importante que ela procurou e obteve desta vez, no entanto, foi o decorrente do resultado parcial da noite de sábado: o percentual de 20% (no total das 41 concorrentes) de músicas que representaram pesquisa, estudo ou, no mínimo, abertura, subiu para 40% (dobrou) nas 30 classificadas como finalistas. Seja: praticamente todas as candidatas que significaram idéia nova ou tiveram qualquer relacionamento com abertura foram aprovadas. E o terreno necessário a essa expansão — observe-se — foi cedido, até com certo apoio do público (na quinta-feira, pelo menos) e do júri popular, pelo repertório meramente ameno (repertório que — diga-se de passagem — em certos momentos, felizmente poucos, passou até dos limites da amenidade e foi velho e/ou mediocre).

BOM SENSO

Os fantasmas que eu via a rondar o espetáculo — eis outro aspecto — não foram, afinal, tantos assim. O bom senso dos promotores terá abafado a intenção dos produtores — pode ser. Mesmo assim, Chacrinha e Geraldo José de Almeida foram jogados como elementos catalisadores de audiência (e não chegaram a cumprir o papel que lhes havia sido destinado pois o público estava interessado mesmo era na música). E a par da breve intervenção de Carlos Imperial no sábado e dos enganos no texto (Ricardo Cravo Albim, criador do MIS?) e no palco (Eliana Pittman faz muito pelo MPB no exterior cantando *Free Again?*), tudo transcorreu relativamente bem. Mesmo o

júri popular, selecionado no meu entender por um esquema arriscado (sorteio de *tickets*) acabou representando bem a média geral das preferências (estruturalmente mal equilibrado pelo esquema do sorteio — cinco dos sete eram universitários — foi maturo na decisão).

E o resultado? No meu entender foi bom (Vide *Palmas para o Júri*). Especialmente até o quarto lugar. Qualitativamente, as músicas de Ivã Lins-Ronaldo Monteiro de Sousa, Suelli Costa-Tite de Lemos e Luis Gonzaga Júnior foram pontos altos do repertório. A valsa de Antônio Adolfo-Tibério Gaspar, excelente número e um extraordinário

sucesso, tenho apenas um pequeno reparo a fazer: ela deixa transparecer subsídios ainda não totalmente assimilados (matéria-prima ainda não diluída). Mas é um número muito forte e, em certos momentos, realmente dramático pelo clima criado por arranjo e pelo excepcional intérprete (autêntico no *soul* e na dramaticidade do gesto até mesmo pela vivência de Estados Unidos que tem).

P.S. — Fêz falta um prêmio para o *crioulo* da BR-3 ainda que o prêmio de melhor intérprete tenha sido muito bem dado (foi o meu voto na *Primeira Crítica* de domingo).

PALMAS PARA O JÚRI

Exatamente um ano antes, aqui nesta página do *Caderno B*, o título era parecido: *Palmas para o Público*, que *Ele Merece!* A matéria — era eu quem assinava — procurava fixar-se numa panorâmica do resultado marcante do IV FIC — o público foi sensacional, o palco era a arquibancada.

Um ano depois, mais uma vez, o público foi sensacional. Soube aplaudir, soube valar e, acima de tudo, soube, como sempre, participar. Mas o júri nacional deste ano — eu preciso dizer isso — conseguiu ser ainda mais sensacional que o público. O resultado que ele apresentou, aparentemente corajoso ou (para muitos) descabido, foi, nada mais, nada menos, que o primeiro resultado decente oferecido por um júri qualitativo na história dos festivais brasileiros de música popular.

Sem *média* com o público (o júri, afinal, era qualitativo) nem pela altura menos comprometida do terceiro e do quarto lugar, os jurados do FIC 70, fase nacional, merecem os aplausos que o título da matéria de hoje pede, inclusive e principalmente — por absurdo que possa parecer a princípio — os aplausos do público do Maracanãzinho. Não, evidentemente, pelo terceiro lugar dado a *Encouraçado* ou o quarto a Luis Gonzaga Júnior (os aplausos por essa decisão ficam por

conta aqui do crítico e de mais meia dúzia — pelo menos, por enquanto) mas pelo comportamento impecável diante da oportunidade do voto: se a banca votasse Taiguara em terceiro — podem crer — estaria fazendo o estádio de bóbo, escondendo da platéia a sua decisão íntima e pessoal e, afinal, que seja dito, estaria deixando de cumprir o seu papel de estimular o que deve realmente ser estimulado.

JUSTIFICATIVA NECESSÁRIA

Participei, no ano passado, do júri que apontou *Luciana* e *Juliana* como as vencedoras da fase nacional do IV FIC. Pessoalmente, votei em *Luciana* e *Juliana* — nessa ordem. E pelo JB, depois, defendi o meu voto. Todos os motivos que me levaram conscientemente àquela decisão (inclusive a teoria — que, afinal, na prática, não funcionou — de que os bons lugares de um FIC devem ficar sempre com números de grande comunicabilidade — a qualidade entra com um peso menor), nenhum deles importa agora. Preciso dizer é que talvez eu não tenha tido consciência, na época, de que estava sentado num júri qualitativo. Exclusivamente qualitativo. E que tinha um papel a cumprir: votar na qualidade, acima de tudo.

A MÁGICA PINTURA DO REALISMO

— Nasci em Ribeirão Claro, Paraná, e comecei a pintar aos oito anos. O primeiro quadro saiu bem ruizinho e então tentei outro, certo de que poderia fazer melhor. Fiz, mas achei que ainda poderia melhorar um pouco e parti para um terceiro, depois o quarto e assim por diante, e já faz uns 30 anos que estou *nessa* e continuo achando que o próximo é que vai ser *legal*...

Isto explica por que me tornei pintor e não cozinheiro: o primeiro ovo frito preparado por mim na época deu certo logo de primeira.

Desta maneira Lênio Braga faz sua apresentação, "para imprensa, amigos e curiosos": hoje, ele abre mais uma vez uma mostra individual, na Galeria da Praça (Joana Angélica, 116, sala 201): 30 quadros, todos deste ano, pintados especialmente para a Galeria, com que trabalha em exclusividade.

A OBRA

Alto, magro, 39 anos Lênio Braga se diz "o criador do realismo mágico na pintura."

— Por que realismo e por que mágico? Sempre fiz questão de pintar o real, o vivo, nada da chamada pintura surrealista ou incursões pelo inconsciente. Afinal, se uma coisa é inconsciente, nada podemos fazer a respeito, não acha?

Para mim, a pintura é, antes de mais nada, um ato consciente. E seu objetivo é construir a perfeita máquina de significar. Quanto ao quadro e o tema, são apenas suportes desse significado.

A mágica, bem, posso defini-la apenas por comparações. Lembro-me de quando pescava no Araguaia e um índio me ensinava a jogar o arpão; impressionado com a infalibilidade do sujeito, que acertava tudo enquanto eu continuava de mãos vazias, lhe perguntei o segredo, a fórmula mágica, e ele me respondeu: "Basta saber que o peixe que a gente apanha está sempre na frente daquele que a gente vê..."

A FORMAÇÃO

De Ribeirão Claro, Lênio Braga mudou-se para São Paulo ainda criança, e lá ficou até 1955. Fre-



Lênio Braga

quentou a Escola de Artesanato do Museu de Arte Moderna e um curso de gravura dado por Ylen Kerr e Lívio Abramo; em 54, expõe pela primeira vez no Salão Paulista de Arte Moderna.

— Além disso, lá fazendo vários biscoitos para ajudar à família: aos 13 anos entregava telegramas, fiz cobranças e entregas, fui datilógrafo em escritório e tentei ser seminarista.

Ceramista, fotógrafo, ajudante de cenarista de TV e cinema e gráfico "nas horas vagas", ele resolve deixar tudo, as poucas perspectivas da cidade grande e partir para a Bahia, onde morou durante 15 anos e tornou-se o único sulista com um sotaque carregado do Norte.

— Cheguei a Salvador depois de 10 dias de viagem num pau-de-ara, com uma barba enorme, cabelos que batiam pelos ombros, sandálias com sola de papelão e *blue jeans* bastante remendados. Mas como naquele tempo os *hippies* ainda não tinham sido inventados, a gente podia dormir pelas praias tranquilamente e andar por onde quisesse sem despertar suspeitas ou entusiasmos.

Na Bahia, Lênio conhece o escultor Mário Cravo e tenta pela primeira vez o trabalho em pedra. Trabalha no Centro de Estudos Afro-Orientais da Universidade da Bahia, leciona no Instituto Cultural Bra-

sil-Alemanha e participa das duas Bienais da Bahia.

A VOLTA

Depois de um casamento frustrado em Salvador, que lhe deu cinco filhos, Lênio vem para o Rio e participa de vários salões aqui e em São Paulo: MAM de São Paulo, em 56, Petite Galerie, no Rio, MAM do Rio, etc.

Hoje, escondido num casarão da Barra da Tijuca, que foi do arquiteto Zanini, Lênio dedica-se aos óleos, retratos, escultura em bronze, ferro e concreto e prepara seu terceiro livro de arte, ilustrado com gravuras.

— Assim como os dois anteriores, já esgotados, esse é todo preparado por mim, com uma edição de 100, talvez 120 exemplares, que eu mesmo vou imprimir em casa. Trata da Inquisição no Brasil, a partir de 1540, e será lançado ao mesmo tempo aqui e em Israel.

O diretor do Museu de Arte de Jerusalém, que esteve no Rio quando eu começava a preparar o livro, interessou-se demais por ele, e garantiu seu lançamento simultâneo lá, com textos explicativos em inglês, espanhol e hebraico.

A *Inquisição no Brasil* terá 12 águas-fortes, "para variar um pouco a técnica, pois os dois livros anteriores tiveram litografias e xilografuras."

CINEMA | ELY AZEREDC

ENTRE "AMÉRICA, ADEUS" E "TENTAÇÃO NUA"

Um filme de atualidades produzido em 1966 e lançado em 1970: *América, Adeus*. Legendas invisíveis, às vezes, truncadas ou parcialmente ilegíveis quase sempre. Anunciado como produção em Tecnicolor, mas filmado por algum processo inferior e distribuído em cópias escandalosamente ineptas. Lançado em um circuito desconfortável que recentemente passou a cobrar Cr\$ 5 pelo ingresso, embora algumas das suas salas (como o Caruso) tenham tela manchada e suja. A fiscalização do INC — para cujo êxito foi criado todo um complexo e inteligente sistema que teve a desvantagem de encarecer essa diversão popular — está em virtual recesso.

Outro risco que o espectador corre ultimamente é comparecer para ver um filme brasileiro e deparar com uma produção estrangeira dublada em português. Agora, por exemplo, as autoridades determinaram a apreensão das cópias de *Tentação Nua*, ao descobrirem que esta grosseira pornografia premiada pelo INC com o Certificado de Exibição Obrigatória (que dá direito à subvenção percentual sobre as rendas) é um filme argentino.

AMÉRICA, 1966

América, Paese di Dio (*América, Terra de Deus*) ou *América, Adeus* (título brasileiro) é uma reportagem mediocre e fragmentada sobre os Estados Unidos de hoje, na linha da série *Mundo Cão*, embora sem os ingredientes de choque dos filmes de Jacopetti. Feitos sem roteiro, ao sabor das facilidades encontradas por seus apressados cinegrafistas, esses produtos se situam entre os mais espúrios da década de 60. *América, Paese di Dio* merece repúdio maior pela circunstância do atraso no lançamento: produzido em 1966, é uma espécie de cinejornal com pretensões de documentário, com a desvantagem de veicular nomes que deixaram de ser notícia, como Lyndon Johnson e Martin Luther King.

Somente em um episódio, o da repressão a uma baderna de *gangs* de motociclistas em New Hampshire, a câmera se deu ao trabalho de filmar numa situação de risco. Todos os outros episódios foram fotografados com displicência turística. A apresentação de flagrantemente de uma comunidade Amish (seita protestante que repudia todas as conquistas da técnica, inclusive a fotografia) exemplifica muito bem o amadorismo do empreendimento: sem malícia para ocultar a câmera ou para utilizar pacientemente a tele-objetiva, o cinegrafista consegue apenas irritar os personagens e ser enojado.

Na colcha de retalhos há um pouquinho de quase tudo: a Ku-Klux-Klan e o Partido Nazista Americano; o culto da maconha e do zen; *beatniks* e a juventude *pra frente*; violência policial e reação negra no Sul; tranqüilo desfile cívico em cidade do interior e exaltadas manifestações racistas; favelas, cortijos, supercentros habitacionais urbanos, núcleos residenciais construídos em pleno deserto e curiosas aglomerações de *trailers* (as casas sobre rodas) e de casas de madeira que se mudam junto com os donos. A câmera chega, dá uma olhadela e prossegue viagem, sem procurar transmitir dados para a compreensão dos problemas em questão.

Com algum esforço, o diretor Luigi Vanzl e o produtor Marcelli (co-responsável pelo alinhavo do relato) teriam aliviado a monotonia do espetáculo, cortando aqui e ali os excessos de metragem e reunindo dados jornalísticos para a narração verbal. Mas a lei do menor esforço predominou até o final da produção. Cenas sem interesse se arrastam durante minutos que parecem intermináveis e o texto da narração informa pouco e superficialmente.

A cópia que vimos no cinema Caruso não tem o mínimo de condições técnicas para projeção comercial: cores desbotadas, despojadadas de seus valores expressivos, e legendas pálidas, frequentemente ilegíveis, quando não literalmente invisíveis.

"TENTACIÓN" DESMASCARADA

A história de *Tentación Desnuda*, em episódios:

(1) Armando Bó, notório fabricante de filmes pornográficos na Argentina — todos com a argentina Isabel Sarli — filma em Santos e proximidades a múltipla atividade sexual de uma prostituta perseguida pela fatalidade.

(2) O filme se candidata, no INC, ao Certificado de Exibição Obrigatória.

(3) O INC passa por cima de suas próprias normas e despacha a fita para a Censura.

(4) A Censura libera, com o "proibido até 18 anos."

(5) De volta ao INC, a Comissão Técnica — da qual nos demitimos após episódios como o que relatamos hoje — desconfia da nacionalidade do filme e o repudia por unanimidade.

(6) A Comissão de Recursos, constituída de diretores do INC, ignora a posição da outra Comissão (de críticos, em sua maioria), e fornece ao filme o Certificado de Exibição Obrigatória, que lhe daria prêmio de até 20 por cento sobre as rendas.

(7) O presidente do INC comparece ao Festival de Berlim, onde *Tentação Nua* passou como argentino no mercado, sob ampla publicidade. De volta, não toma providências para rever o erro de sua administração, não abre inquérito para apurar responsabilidade. (Soubemos que o diretor Vitor Zappi Capucci votou contra a fita na Comissão de Recursos).

(Último capítulo) — o caso chega ao Serviço Nacional de Informações. Desmascarado o óbvio: o produtor e diretor argentino Armando Bó — tradicionalmente patrocinador dos *stripteases* de Isabel Sarli — realizara o filme lançado mão de alguns técnicos e atores brasileiros para conquistar (sem um estatuto de co-produção) as datas e verbas que a lei reserva para o produto brasileiro.

Zóximo

Diplomáticas

● O Ministro Dario Castro Alves declarou num grupo em Brasília que nunca pensou em ser Ministro-Conselheiro em Paris e nem lhe consta que tal ideia tenha ocorrido ao Chanceler Mário Gibson, de quem é chefe de gabinete.

● Em compensação, correm rumores de que o atual conselheiro-geral em Paris, Sr. Hélio Scarabotolo, substituiria em Lisboa o Ministro-Conselheiro de nossa Embaixada, Sr. Cláudio Garcia de Sousa. O Sr. Hélio Scarabotolo foi chefe de gabinete do Sr. Gama e Silva, atual Embaixador em Portugal, quando este era Ministro da Justiça.

Duelo

● O racha semanal no campo do engenheiro Marcos Tamolo, na Barra, teve no último sábado um duelo extra. De um lado, o cobra Carlos Alberto de Andrade Pinto e do outro o também cobra Carlinhos, que brilhou anos no meio-campo do Flamengo. E Carlos Alberto acabou levando a melhor, faturando um suado 2x1 em cima do time do adversário.

Vaivém

● Tony Tornado, o black panther do FIC, mora num edifício da Rua Bolívar, quase na esquina de Barata Ribeiro. Levava tanta fé na BR-3 que disse na rodinha da portaria de seu prédio, antes da final, que acreditava em tudo no FIC menos na derrota da sua música.

● Em demorado tête-à-tête no Antonino, na sexta-feira, os Srs. Váler Moreira Sales e Cicero Leuenroth. Na mesa ao lado, o Ministro e a Sra. Costa Cavalcanti.

● O Marechal Eurico Dutra abriu uma exceção e foi almoçar fora no domingo: uma lancha com chianti no Papagalho.

"Business"

● O poderoso grupo de Pernambuco liderado pelo Sr. Linaldo Uchoa de Medeiros (Contal) está ampliando seus empreendimentos no Sul. Adquiriu agora o controle acionário da Financellar — companhia de crédito imobiliário.

● Foi organizada uma nova diretoria que tem na presidência o Embaixador Roberto Campos, na supe-

rintendência o próprio Linaldo, e como diretores o ex-Secretário Alvaro Americano, o Sr. Vitor da Silva, que foi diretor do BID, o Sr. Arnaldo Galperin (também da Contal) e o Sr. José Teófilo Fernandes da Silva, que já fazia parte da diretoria anterior.

Indiferença

● Incrível a indiferença dos salva-vidas do Arponador que estavam de serviço na tarde de sexta-feira. Diante de um banhista em dificuldades, se recusaram a cair água, mesmo instados por outras pessoas, sob a alegação de que se tratava de um halterofilista e portanto "forte o suficiente para se safar sozinho."

● Pois o halterofilista, com câibras numa das pernas, já meio vesgo de pavor, acabou sendo ajudado por dois rapazes que nada tinham com o peixe (ou antipeixe).

Pneumonia

● Desde sábado que Astrud Gilberto telefonara à sua família comunicando que não poderia mais vir ao Rio para o Festival da Canção. Seu filho, João Marcelo, pegou uma pneumonia.

Presença maciça

● Por determinação do Chanceler Mário Gibson, o chefe do Cerimonial do Itamarati, Embaixador André Mesquita, está coordenando a presença de todos os Embaixadores estrangeiros na festa de inauguração do Parque Anhembi, em São Paulo.

● O Anhembi será o maior balcão de vendas da América Latina para o mundo.

Semelhança

● Off the records: o que determinou a classificação da música de Talguara, uma das favoritas do público, em 8.º lugar foi a sua semelhança com duas conhecidas músicas americanas. Dizia-se à boca pequena que *Universo no Teu Corpo* começava com *Mona Lisa* e acabava com *Call Me*.

● Mas a verdade é que em matéria de intérprete, Talguara não tinha competidor e foi uma grande injustiça

que não tivesse ficado com ele o prêmio dado a Fábio.

Sábado diferente

● Não há dúvida de que Pelé teve um sábado diferente. A começar pelo resultado do jogo contra o Vasco pois Pelé pode contar nos dedos as vezes em que, como jogador do Santos, perdeu uma partida por um marcador tão dilatado.

● E, depois, pela maratona que se seguiu à disputa no Maracanã. Pelé, Rose e um grupo de amigos começaram indo ao show de Chico Anísio, *esticaram* no Sambão e acabaram na Sorrento, de onde o jogador saiu às 7 da manhã, farto e raríssimo em sua vida de atleta.

Cabo Frio ameaçado

● Em Cabo Frio, a luta pela Prefeitura, que será decidida no pleito de 15 de novembro, está sendo disputada por nada menos de seis candidatos, dois do MDB e dois da Arena, dos quais apenas um (do MDB) con-

ta com as simpatias do atual prefeito.

● O perigo é o seguinte: como o prefeito eleito só tomará posse no dia 15 de março, Cabo Frio está ameaçado de viver um verão caótico, sobretudo, o que é mais provável, se o sucessor não for o que conta com as simpatias do atual. A tendência natural do prefeito, evidentemente, será deixar o barco correr durante os quatro meses em que esquentará o lugar para o próximo, embora o povo e os veranistas de Cabo Frio confiem firmemente em que o elevado espírito de seu administrador não permitirá que isto aconteça.

● E só mesmo com muita elevação de espírito os dois maiores problemas da cidade — água e policiamento — continuarão a merecer as atenções da atual administração. Do contrário, Cabo Frio se tornará uma cidade inviável para o verão, com prejuízos para sua população, para os veranistas e, o que é pior, para a futura administração.

A VAIA

● A vaia maciça, ouvida em diversos momentos do espetáculo de domingo no Maracanãzinho e manifestada sempre que o público se sentia insatisfeito, reservou uma grande surpresa aos milhares de telespectadores que preferiram assistir ao Festival diante dos seus aparelhos de TV, em casa. Pela primeira vez, ao que se conste, o personagem Chacrinha mereceu a censura unânime de mais de 20 mil vozes, que manifestaram seu desagrado pelo clichê gasto e ultrapassado que o velho comediante insiste em continuar a usar. A vaia em Chacrinha foi, podem crer, a grande surpresa do domingo no Maracanãzinho.

● Por falar em vaia: é incrível como até hoje o público não deixou para com a injustiça que representa para os intérpretes a vaia com que são saudados as decisões dos jurados quando não coincidem com as suas. A vaia total, que esmaga, é, obviamente, muito mais dirigida aos jurados do que aos artistas, mas acabou sendo estes, que não têm nada a ver com o veredicto, os mais atingidos.

● Vem por aí a parte internacional do Festival. Não sei o que vai acontecer se os artistas estrangeiros começarem a ser brindados com vaia idêntica às que foram destinadas, por exemplo, à colocação em terceiro lugar da música Encouraçado.

● Pensou-se num determinado momento em retirar a canção brasileira da parte internacional, e final, do FIC. A ideia não foi adiante pois a sua apresentação pura e simples como hora-concursos retiraria grande parte do interesse do Festival, pelo menos para a platéia brasileira. Mas do jeito como as coisas vão, esta acabará sendo a única solução.

● Está cada vez mais difícil conseguir convencer os grandes nomes internacionais da canção a se apresentarem no Maracanãzinho. O pavor da vaia é o culpado disto. Se o público brasileiro continuar demonstrando seu animus valendo nas mesmas proporções de domingo último vai acabar liquidando com o Festival ou então obrigará seus promotores a adotarem soluções drásticas, que seria, por exemplo, a elevação dos preços das entradas de uma maneira tal que fosse feita uma seleção natural da platéia.

● O público demonstrou seu repúdio à apelação, ao populismo, ao Chacrinha. Quer, portanto, um Festival realizado em níveis mais altos. Deveria agora ser coerente e demonstrar isto mais uma vez abstendo-se de vaia os artistas estrangeiros, que não vieram aqui para serem agredidos.

O Trio de Janeiro animou o "party" dos Mowinckel

● O velho e ótimo Sammy Cahn e o Trio de Janeiro, conjunto recém-criado formado por três rapazes barbudos que sabem realmente das coisas, deram o tom do elegante jantar oferecido no sábado por Letizia (mãe em estampaço provençal) e John Mowinckel, que comemoravam seu 23.º aniversário de casamento.

● Sammy e sua jovem mulher, Titã, bonita, loura e generosamente decotada, chegaram com Silvia Amélia e Paulo Fernando Marcondes Ferraz um pouco mais tarde. E o compositor não se fez de rogado, assumindo imediatamente o plano e convocando para acompanhá-lo os rapazes do Trio de Janeiro. E foi em frente: *All the Way, Saturday Night, The Lady Is a Tramp* e vários outros hits da sua lavra, tocados, e cantados, pelo próprio.

O Festival

● Até um determinado momento a principal figura da reunião foi a TV, em torno da qual se sentou a maior parte dos convidados para assistir ao Festival da Canção. E entre eles Ibram Sued, com Glorinha, cuja música *Conquistando, Conquistado*, de parceria com Imperial, estava em jogo.

● Quando Ibram sentiu a desclassificação, endossada pelo público, que desaprovou muito mais a figura bufa de Imperial do que a composição, desabafou: "Passo o ano inteiro falando nas bonecas e deslumbrados de Cachambi, Honório Gurgel, Marechal Hermes, etc. para isso. Pois parei com elas."

O jantar

● As mesinhas, com arranjos de flores, pelas quais se distribuíram os convidados, ocuparam as três salas do amplo flat da Vieira Souto, cujas paredes ganhavam aquela noite mais um quadro, *Minha Chegada na América*, do pintor Antônio Maia.

● O buffet, armado a um canto, cedeu lugar depois à pista de dança, que prolongou a festa até bem tarde, animada e divertida como quando começara.

Presença

● Estavam, entre outros, o Embaixador de Portugal e a Sra. José Manuel Frangoso (a Embaixatriz sem dúvida a presença mais bonita da noite, com um longo de estampado em *bordeaux*), o Embaixador e a Sra. Vasco Leitão da Cunha, os Srs. e as Sras. Ari de Castro, Didu de Sousa Campos (Teresa elegante de verdade com um modelo preto de St-Laurent e um cinto lindíssimo de José Costel), João Saavedra, Eduardo Duvivier, Guilherme da Silveira Filho, Gustavo Magalhães (Gulomar outra presença elegantíssima, de sala midi de camurça com tachas), José Eugênio de Macedo Soares, Manuel Bayard Lucas de Lima, Angela Malmann.

● E mais: os Homero de Sousa e Silva, com o casal francês Le Blanc, os Carlos Lustosa, os Franzio Sales, os Antônio Bandeira, as Sras. Josefina Jordan e Claudine de Castro, o Marques Roldão Roldão, os Srs. Nelson Batista, Aluisio Sales, Gilberto Chateaubriand, Bernard Wattel, Bubi Weinschenk e ainda o jovem par Bebel Catão e Pedro Valente.

"After" Festival

● Os Le Blanc, presenças da véspera, eram as figuras centrais do *souper* oferecido no domingo por Marliu e Homero de Sousa e Silva depois do Festival. Tudo muito informal.

● Além da maioria dos convidados dos Mowinckel no sábado estavam *from* São Paulo, os Fernando Muniz, os Wallinho Simonsen e os Dirceu Fontoura, e mais Gisela e Ricardo Amaral, Astridinha e Pedro Alberto Guimarães, Ana Margarida Chagas Bove, entre multissimos outros mais.

Zóximo Barrozo do Amaral



Susana Mainetti, bróto italiano que virá para o baile das debutantes do Copa

PANORAMA

Miss Brasil em temporada popular ● Córó Juvenil Mexicano na Sala Cecília Meireles

do teatro

EM CAMPOS — Esta noite, no Instituto de Educação de Campos, serão inauguradas as atividades do recém-criado Teatro Universitário de Campos, com a peça *Antígona*, de Sófocles. Para dirigir o espetáculo, foi contratado no Rio o encenador Olavo Saldanha.

FESTIVAL AMADOR — Desde a semana passada e até 1.º de novembro estão sendo apresentados no Teatro Gil Vicente e no Teatro do Instituto Lafaete os espetáculos concorrentes ao VII Festival de Teatro Amador da Guanabara, promovido pela Associação de Teatro Amador, sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro e da Secretaria de Turismo. O grupo vencedor estará classificado para o Festival Nacional, programado para novembro.

QORPO-SANTO / CERVANTES — Dia 27 de outubro a estréia, no Tabla-

do, de *Hoje Sou Um; Amanhã Outro*, de Qorpo-Santo, e *Retábulo das Maravilhas*, de Cervantes. Este espetáculo duplo do Teatro de Bonecos de Ilo e Pedro será interpretado por bonecos e por atores vivos. A direção é de Pedro Tournon e a música de Cecília Conde. A produção será apresentada em revezamento com *Os Embrulhos*, de Maria Clara Machado, já em cartaz. A pré-estréia da próxima terça-feira será em benefício da Escolinha de Arte do Brasil, e os ingressos já estão à venda na sede da Escolinha, à Av. Marechal Câmara, 314 — 4.º Telefone 222-4521.

MISS POPULAR — A partir de hoje a peça *Miss, Apesar de Tudo, Brasil*, de Maria Clara Machado, com Tânia Scher e Nestor Montemar, entra em temporada popular com os preços: Cr\$ 8,00 e Cr\$ 4,00 (para estudantes). Y.M.

da música

CÓRO JUVENIL — O Córó Juvenil Mexicano dará um concerto (seu primeiro e único no Rio), amanhã, às 21h, na Sala Cecília Meireles. No programa: obras mexicanas desde a época pré-colombiana. RECITAL DE PIANO — Dulcemar Lafaille Silva dará sexta-feira, às 21h, um recital Bach de beneficência, na Meireles.

"REQUIEM DE GUERRA" NO MUNICIPAL — Encerrando seus concertos de assinatura, a OSB apresentará sábado, às 18h30m, no Municipal, *Requiem de Guerra*, de Britten, sob a regência do maestro Karabtchevsky, com a Associação de Canto Coral, preparada por Clóe Person de Matos, e os solistas Simon, Bohan e Gibbs. R.M.

Aprender FRANCÊS? ... não é tão fácil!!

ESCOLHA UM CURSO DA SORBONNE OU DA ALIANÇA FRANCESA

Duração: 4 semanas E TEM MAIS... VISITAS A PARIS, EXCURSÕES a: Chartres, Versailles, Fontainebleau, Castelos do Loire

INGLÊS em LONDRES e CAMBRIDGE
ALEMÃO em DUSSELDORF

Tours a: Irlanda, Escócia, Itália, Grécia, Suíça, Áustria... Alojados em Casas de Família ou Campus Universitários.

SAÍDAS: 26/12/70 - 2 e 9/1/71 pelos jatos da AIR FRANCE

FINANCIADO EM 24 MESES

SITEC:
RIO - R. México, 41 - 14.º sala 1405 SÃO PAULO - Av. S. Luiz, 153-2.º S/L loja 4
Tel.: 242-4784 - Embr. 22/GB - "A" - Fone: 38-8368 - Embr. 449/SP-"A" OU NO SEU AGENTE DE VIAGENS

TAPÊTES CORTINAS

Tecidos - padrões exclusivos.
Objetos de adorno • Móveis estofados.
Passadeiras, forrações — lá, buclê, sisal, nailon.
Oficina própria e colocadores especializados.
Vendas a prazo, sem juros.
Orçamento sem compromisso.

Casas Fernandes

Centro: R. 7 de Setembro, 186 • Tels: 221-3315 e 221-3313
Copa Cabana: R. Barata Ribeiro, 135 • Tel: 237-7556
Tijuca: R. Conde de Bonfim, 41 • Tel: 254-3244
Méier: R. Hermengarda, 131 • Tel: 249-8355

6.ª EXCURSÃO SORBONNE
saída: 26 de dezembro de 1970
PELO BOEING INTERCONTINENTAL DA AIR FRANCE

CIVILIZAÇÃO FRANCESA TRADICIONAL
PEDAGOGIA FRANCÊS AUDIO VISUAL

(para todos os níveis) Duração 1 mês em Paris.

• VISITA OFICIAL AO PALÁCIO DE S.M. O REI DO MARROCOS EM RABAT FESTA FOLCLÓRICA DO PAÍS.

• MAGNÍFICO REVEILLON DE FIM DE ANO EM PARIS

• VASTA PROGRAMAÇÃO SOCIAL

• PENSÃO COMPLETA E MEIA PENSÃO

• EXCURSÃO OPCIONAL APÓS O CURSO, VISITANDO: AMSTERDÁ, BERLIM, PRAGA, VIENA, ROMA, CORTINA, VENEZA, FLORENÇA, NAPOLES, MADRI E LISBOA

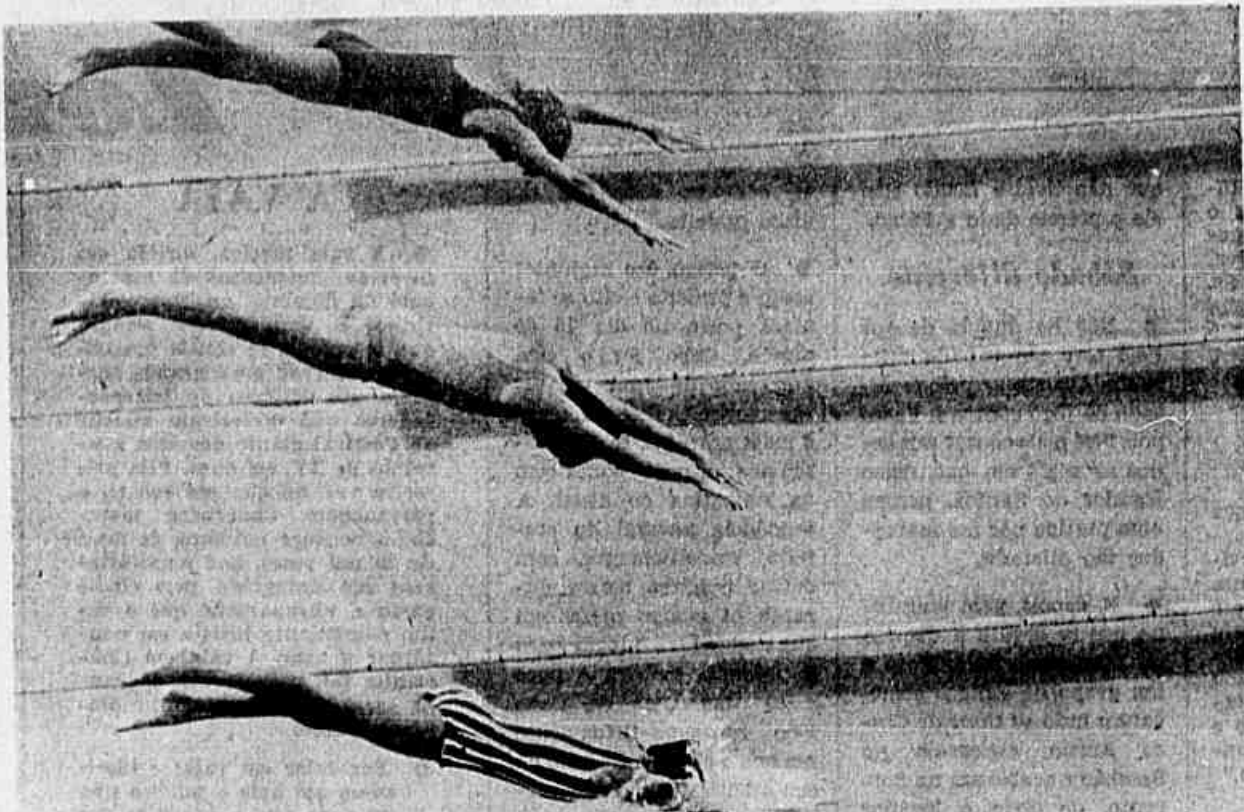
Assistência social e cultural dos professores Willy Walraevens e Sra. Sonia Monteiro

PREÇO PARTE TERRESTRE: **APENAS: US\$ 220**
Financiamento em até 20 meses

BIARRITZ VIAGENS LTDA.
Av. Rio Branco, 156 - loja 11 Tels. 232-8822 / 232-7116 RIO
Embratur/GB/12 Cat. A

O HOMEM NA ÁGUA

A natação já foi um elemento indispensável à busca de alimentos ou para a fuga dos perigos terrestres. Da pré-histórica utilidade da natação aos nossos dias, as modificações foram muitas. Sofisticou-se o homem, mudaram os estilos, surgiram nomes, algumas vezes complicados para uma prática quase sempre simples.



Flutuando mais facilmente, a mulher leva grande vantagem sobre o homem na natação



Como bom campeão, José Silvio Fiolo passa grande parte de seu tempo na água



UM ESPORTE
COMO ESCOLHA

Esporte ou exercício, a natação está ao alcance de toda pessoa que possua boa saúde, independentemente do sexo ou idade. Quanto mais cedo, no entanto, iniciar-se a sua prática, mais fácil será.

Para o aprendizado, a praia não é o lugar que reúne as melhores condições, apesar de facilitar a flutuação por ser a água mais densa. Mas sua instabilidade e as ondas contínuas criam um ambiente de tensão e insegurança.

EM 12 AULAS

Após ter ensinado durante 30 anos os segredos da natação, a professora Maria Lenk estabeleceu seu método próprio de ensino para quem deseja aprender a nadar em pouco tempo.

A primeira recomendação é realizar um exame médico que evite qualquer distúrbio posterior em virtude do esforço físico. Depois, um pouco de boa vontade e coragem.

Inicialmente, aprendem-se os movimentos respiratórios ao mesmo tempo em que se praticam exercícios rudimentares de adaptação à água. Estes são os primeiros problemas que o praticante enfrenta: a dificuldade em coordenar a respiração dentro da água. É preciso disciplinar a inspiração (encher os pulmões de ar), em seguida realizar o bloqueio (retenção do ar) para finalmente expirar e recomeçar a sequência respiratória, aproveitando-se os pulmões como flutuadores.

A FACILIDADE INFANTIL

A criança aprende a nadar muito mais facilmente do que o adulto pelo simples fato de não conhecer o medo, e estar pronta para qualquer tipo de nova aprendizagem. Aos cinco anos ela já está em condições de realizar pequenos cursos, desde que conte com a orientação dos pais ou instrutores.

A mulher leva também, grande vantagem sobre o homem para a prática da natação, pois ela possui em grande quantidade o tecido adiposo que facilita a flutuação.

Saber nadar é uma das atividades naturais do homem, na realidade tão simples como caminhar, saltar ou correr. Infelizmente, uma série de circunstâncias tem feito com que este esporte venha sendo posto de lado na vida moderna.

OS ESTILOS DIVERSOS

Desde que começou a flutuar e deslizar, o homem notou que poderia fazer da natação uma arte, dando origem assim ao estilo.

A primeira forma foi a de peito, por isso mesmo também chamada de clássica, em que se imitavam os movimentos do sapo: puxando com os braços e impulsionando com as pernas. Uma modificação, buscando a imitação do voo da borboleta, levou ao estilo deste nome.

A sofisticação e elegância foi conduzindo a novas formas; o aperfeiçoamento do nado clássico e, para criar maiores dificuldades, chegou-se ao estilo golfinho, bastante similar aos anteriores, realizando-se apenas movimentos ondulatórios da coluna vertebral.

O nado de costas, que inicialmente era utilizado como exercício de flutuação, foi sofrendo transformações até tornar-se, hoje, um estilo singular e generalizado na natação moderna.

Um dos estilos mais populares em competições é o *crawl*, ou nado livre, e sua popularidade surge das marcas extraordinárias conseguidas nas mais diversas disputas. E, também, por ter entre seus implantadores, Johnny Weissmuller — o mais famoso Tarzã cinematográfico.

Nos últimos campeonatos de natação foi introduzida uma modalidade mista, *medley*, em que o atleta deve usar os quatro estilos alternadamente.

NO QUADRO DAS COMPETIÇÕES

Em princípio qualquer piscina — desde que reúna as condições mínimas de segurança — pode ser empregada na realização de concursos em que as distâncias são elásticas.

Geralmente utilizam-se piscinas de 25m com seis ou oito pistas, sendo que nas competições olímpicas e internacionais são utilizadas piscinas de 50m. Em todos os casos, no entanto, a temperatura da água sofre a variação de 18º a 24º.

As competições são realizadas em série, desde que o número de participantes seja grande. Nas finais, em que o tempo é decisivo, a palavra final pertence ao cronômetro.

O TREINAMENTO NECESSÁRIO

Os treinamentos sucessivos a que os grandes nadadores submetem-se sempre levam à crescente superação de marcas. As categorias estabelecidas pelos regulamentos para competições são de júnior, sênior e adultos, existindo ainda categorias mirim para as crianças que praticam a natação desde cedo.

Os grandes recordistas mundiais necessitam de quilometragem para poder avaliar sua *performance*. O ex-campeão Dawn Fraser declarou:

— Passei grande parte da minha vida na água e os quilômetros que percorri seriam suficientes para me levar de Nova Iorque à Europa, várias vezes.

Nas fases de treinamento existe um ponto, chamado *pink*, em que o nadador atinge o grau mais elevado de sua *performance*, devendo para isto seguir um plano de treinamento intensivo.

A PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA

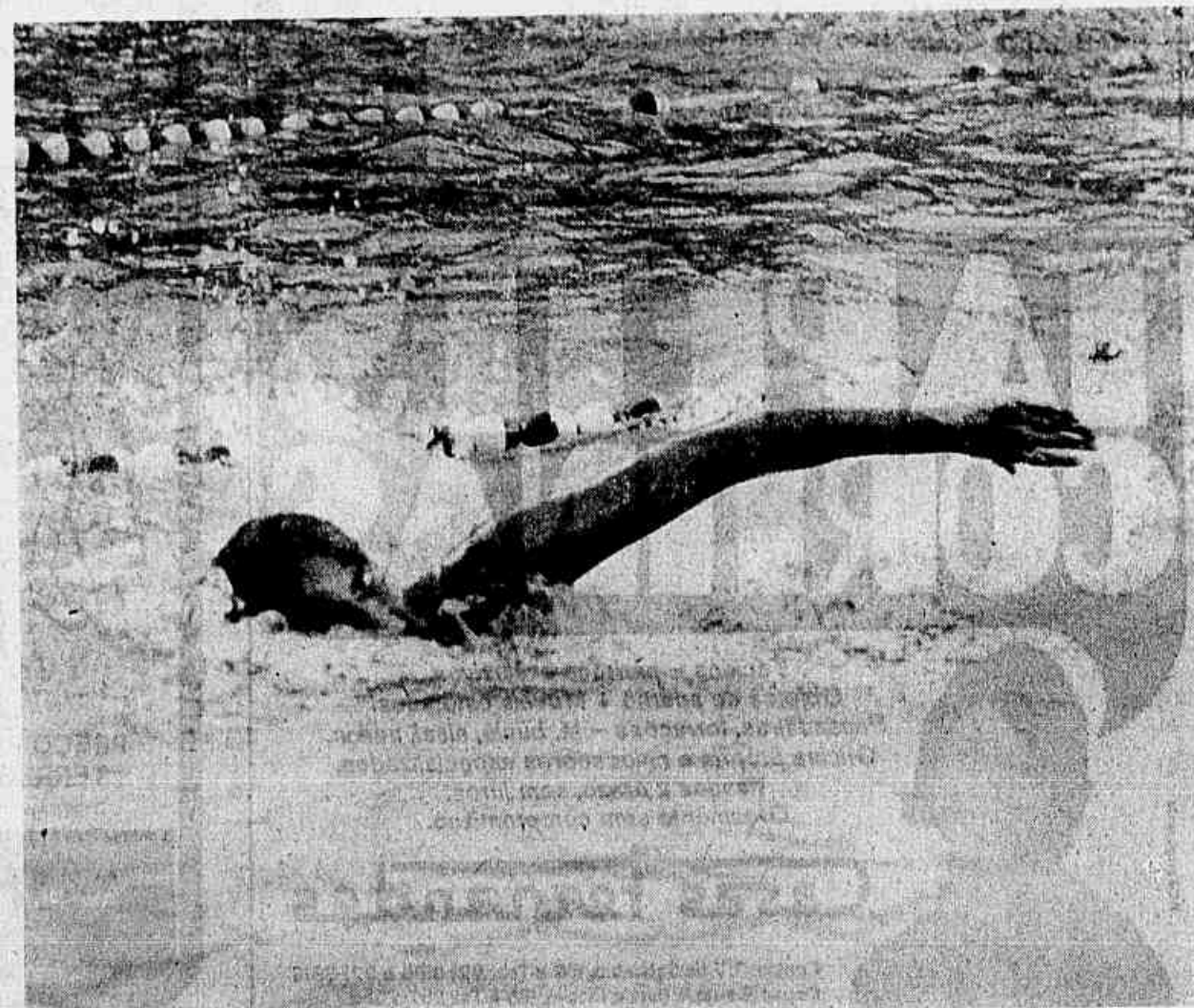
A natação foi o primeiro esporte a trazer para o Brasil recordes mundiais, através de uma mulher. Nas Olimpíadas de Los Angeles, de 1931, Maria Lenk era a única mulher sul-americana a participar da competição conquistando as medalhas de ouro nas provas de 200 e 400m em estilo borboleta.

Mais tarde surgia a presença de Manuel dos Santos, que registrou o recorde mundial de 100m livre e, mais recentemente, José Silvio Fiolo que ostenta o recorde de 100m, nado de peito.

O Brasil, possuindo um extenso litoral, começa a dar mais atenção a este esporte. A Confederação Brasileira de Desportos conta com um Departamento de Esportes Aquáticos, que organiza e administra a prática da natação no país, mantendo ligação direta com as Federações dos Estados. É ainda este departamento que supervisiona as competições, estimula sua prática e fornece ajuda material.



Por não ter medo, a criança aprende a nadar muito mais facilmente do que o adulto



É nas piscinas — que se aperfeiçoa o estilo

CLÍNICA DE ESTÉTICA E BELEZA

Tratamento de Celulite, Flacidez e Gorduras localizadas. Massagens a Jato de Ar e eletrônica, parafina, Forno de Bier, Limpeza de pele, depilação. SOB ORIENTAÇÃO MÉDICA.
Rua Santa Clara, 175 — Térreo — Tel. 256-0147.

pg

A

PETITE GALERIE

E

ERNANI LEILOEIRO

CONVIDAM

PARA

O LEILÃO DE OUTUBRO

A PRAZO

LEILÃO:

HOJE E AMANHÃ,

ÀS 21 HORAS

3 VÉZES SEM AUMENTO
OU
FINANCIADO ATÉ
10 MESES

PALÁCIO DOS LEILÕES

PRAIA DO FLAMENGO, 154

mulher

ISABEL MONTERO (interina)

NA FRANÇA TAMBÉM MULHER TRABALHA POR MENOS

ARLETTE CHABROL



Paris (Via Varig) — "Não há razões fisiológicas para que se pague à mulher que produz mil folhas de papel menos do que ao homem que produz mil folhas do mesmo papel; nem de lhe proibir, porque é mulher, ocupar tal ou qual posição hierárquica numa administração ou de lutar por um título." E' isto que escrevia Evelyn Sullerot no seu livro *Droit du Regard* (O Direito de Olhar).

Mas o que ela acha razoável e lógico está em verdade muito longe da realidade. No que diz respeito à França e às francesas, em todo caso. E estas começam a impacientar-se com a discriminação que dá vantagem salarial aos homens no trabalho.

A televisão já consagrou alguns programas ao problema, os jornais escrevem reportagens sobre o assunto: é a moda. O que não quer dizer que o tópico não seja sério. A Confederação Nacional dos Trabalhadores (CGT) vai organizar um congresso de dois dias essencialmente dedicados a estabelecer as reivindicações das mulheres que trabalham.

OS FATOS E A LEI

Há dois aspectos que é preciso considerar e que se unem em um ponto — a miséria dos empregados:

● Diferenças salariais pelo mesmo trabalho chegam a ser de 7,3%, segundo estatísticas publicadas por um órgão oficial;

● A diferença entre os salários médios de homens e mulheres, tomados em conjunto, chega a 33% (era de 38% no começo de 1968).

Existem leis que protegem as mulheres dessas desigualdades. Uma delas está na Constituição Francesa de 1946, a outra é uma convenção internacional do Tratado de Roma. As duas estipulam que "a trabalho igual, igual salário."

Mas os empregadores utilizam recursos para contornar a lei. Para estabelecer um salário mais baixo nas categorias femininas, dão qualificações diferentes a trabalhos similares: empregam uma operária não qualificada (ou considerada como tal porque tem uma qualificação diferente da exigida) e assim se justifica o salário inferior.

A responsável da CGT explica a maneira como isso é feito em algumas regiões da França:

— Empregam meninas que têm certificado de costura para trabalhos que exigem minúcia e rapidez na metalurgia, por exemplo. Na realidade o aprendizado na costura é extremamente útil a esses trabalhos."

Mas este aspecto final não é tão grave. Uma inspeção severa e sistemática e uma aplicação rígida da lei permitiriam remediar esse estado de coisas.

A MENTALIDADE

O segundo aspecto, mais vasto e complexo, é também mais sério: diz respeito a uma mentalidade tão velha quanto o mundo e que será difícil modificar. Consiste em considerar a mulher um ser inferior, ou pelo menos feito para funções especificamente maternais.

Ainda hoje existe a tendência de se pensar que a mulher que trabalha o faz por capricho ou para complementar o salário do marido. E se ela ganha honestamente a vida diz-se logo: "Para uma mulher até que ela ganha bem a vida."

Para uma mulher... E' isso mesmo: para uma mulher se admitem muitas coisas, muitas injustiças:

● Na formação, em primeiro lugar. As meninas recebem uma educação menos especializada e menos puxada que os meninos. Se, depois de algum tempo, existem tantas formadas quanto formados nos cursos médios, não acontece o mesmo nos cursos superiores e nas escolas técnicas. Continua-se a preparar as moças para o papel de esposa e mãe, e a educação que recebem é geral. Mas raramente lhes é proposto um futuro de trabalho. O resultado é uma deficiência de especialização feminina.

● Na remuneração de profissões essencialmente femininas. Criaram profissões para a mulher, ou melhor, dirigiram-nas a um certo número de profissões na alimentação, no comércio, na indústria do vestuário, dos têxteis e nas profissões paramédicas... Como por acaso, essas profissões são todas mal remuneradas.

● Na orientação: Ao entrar numa grande empresa a mulher jovem é dirigida a lugares que renderão pouco no futuro, enquanto que os rapazes do mesmo nível, entrando na mesma data, serão orientados para lugares que serão bem remunerados. Há aqui uma discriminação difícil de ser apreendida, mas que existe.

● Na reciclagem: Um campo quase utópico para a mulher. Realmente, se a reciclagem de homens começa a ser prática frequente, é inútil dizer que para a mulher está longe de o ser. E só lhe é permitido sonhar com a reciclagem se é mãe de família e já terminou sua tarefa junto aos filhos, querendo dedicar-se a um trabalho externo.

Mas antes de atingir este estágio há muito por fazer para chegar a uma real igualdade de salários.



Vestido midi de frente única, arapejado no busto e amarrado no pescoço; midi inteiriço com abotoamento na frente e cortado na cintura por babado franzido. Complementos: sandálias à Carmem Miranda com fôrma grande, como é moda (Cordoban e Aniki Bobó e Baobá)



Saia e blusa na linha cigana. O estampado é geométrico, a saia com babado franzido e a blusa no modelo chemise. Sandália à Carmem Miranda com fôrma grande, como é moda (Cordoban e Aniki Bobó)

O LONGO NO VERÃO: CIGANO E SENSUAL



Saia midi de gabardina com abotoamento na frente e blusa de jersey, franzida em lástex, com mangas curtas bufantes. Sandália, no estilo alpercata, salto 3,5cm (Aniki Bobó e Cordoban)

Não importa, o verão ainda não chegou, mas que se dê, de uma vez, adeus à mini. Os comprimentos midi/maxi serão moda (mesmo) no tempo quente do Rio. As boutiques preparam as coleções e nada vai acima dos joelhos. Com exclusividade, uma amostra da boutique Aniki Bobó sobre o longo no verão: do cigano ao sensual.

OS MODELOS

Para o próximo verão a tendência cigana será bem forte. Uma linha traduzida em saias ligeiramente rodadas com babados franzidos e blusas acima da cintura, com mangas também franzidas; ou simplesmente a chemise fazendo a roupa mais esportiva ainda.

O traje de noite se destaca pela sensualidade dos decotes ousados, já que o comprimento é longo. O detalhe do busto franzido está voltando, como também a frente única.

OS TECIDOS

Dois tipos de tecido terão a preferência: o algodão estampado com fundo escuro para o maxi/midi esporte, e o crepe para o longo mais sofisticado.

O primeiro segue o estilo provençal de fazer a moda ingênua e despreocupada. O segundo parte para caracterizar a sensualidade da roupa de noite — caimento e aderência ao corpo. Ambos os tecidos são ideais para o verão, dispensando o forro.

AS CORES

Apesar de o branco ser característico — na temporada quente assim como todos os tons claros — o roxo, o vermelho e o preto terão, também, destaque.

Os tons escuros serão, de modo geral, conciliados com os decotes acentuados e as cavas profundas. Ao mesmo tempo exigirão um bijuteria apropriada, colares longos, com gargantilhas rentes ao pescoço.

OS COMPLEMENTOS

Dos complementos vai depender a bossa da moda de verão. Não é por ser uma roupa cigana, por exemplo, que as bijuterias serão usadas aos montões, sem nenhuma harmonia. E' preciso, antes de tudo, bom gosto na escolha e na colocação de umas com as outras: colar longo com gargantilha e pulseira de antebraço (na ausência de manga, ou manga curta) formam uma boa combinação; brincos já são demais.

Bolsas a tiracolo — com alça bem longa, sendo permitidos os modelos mais extravagantes (as de couro com franjas já cansaram um pouco). Sandálias, no estilo Satyricon, amarradas com tiras em volta da perna, ou em modelo Carmem Miranda, com sola grossa e tiras largas e cruzadas.

Duas peças em crepe: saia midi com abotoamento na frente e bolero, amarrado na altura do busto, com mangas presunto. Detalhes: os pés caídos em pontas. Sapato trançado (Aniki Bobó e Baobá)

O Serviço

Limpeza: Novo produto para limpeza doméstica à venda nos supermercados Mercê e Nacional. O nome é Sanitê e até agora era fornecido apenas a hospitais. Preço: Cr\$ 2,20 e Cr\$ 1,50 em três perfumes: campestre, silvestre, e tropical.

Infantil: Com desconto de 50% para crianças até 13 anos, começaram ontem os cursos de Pintura, Trabalhos Manuais Diversos, Presentes de Natal, Fantoches, etc., de Nadir Ferrari. Inscrições ainda abertas pelo telefone 227-4957.

Importadora: Na Rua Santa Clara, 33, uma nova importadora, a Bee, está vendendo calças americanas de veludo liso em cores lindas por Cr\$ 135,00. A venda também roupinhas de bebê, vestidos Lacoste e produtos de maquiagem, tudo importado.

Lançamento: Na Aliança Francesa de Copacabana, dia 23, às 21 horas, lançamento do livro *O Eclipse*, do professor Renato Otávio Carrazedo, prefaciado por Antônio Olinto.

Pit-Paf: Nova lojinha de doces na Rua Domingos Ferreira, 10. Muito bons os enroladinhos de ameixa com bacon e de presunto com fios de ovos.

Tintura: De cabelos é a especialidade de Luzia, do Beth Cabeleireiro. Ela está aplicando agora as novas tinturas Alazan, que vão do castanho-claro ao louro-louro. O Beth fica na Av. Copacabana, 262.

Meditação: A Sociedade Internacional de Meditação está com sua sede central na Av. Rio Branco, 185, grupo 2 107. As inscrições para os cursos preparatórios intensivos podem ser feitas na secretaria, das 16 às 20 horas.

Hoje: Às 21 horas, coquetel de inauguração da Exposição de Dário Santiago, na Galeria Cantu, Rua Barão de Ipanema, 110.

Científico: Tratamento de beleza, com supervisão médica, limpeza de pele, cura da acne e rejuvenescimento, com aplicação de ampolas de placenta por Cr\$ 30,00. No Bib, Av. Copacabana, 680-1 103.

Marionetes: Em palha colorida, para colocar nos dedos, uma grande distração para crianças. Na Quitus, o jogo com 10 peças custa Cr\$ 34,00. Na mesma loja, também em palha, cacho com legumes por Cr\$ 35,00, para cozinha ou casa de campo.

Curso: Pintura a Óleo, Pintura em Porcelana, Bandejas Floríntinas, Folheado a Ouro, Imagens Antigas e Laca Japonesa são os cursos da professora Ida Guaranha, na Rua Barata Ribeiro, 369, 401. Os horários são a combinar, pelo telefone 237-4014.

Feira: Até sábado, de 8h às 20h, está funcionando, no Ginásio Estadual Bezerra de Menezes, a I Feira do Livro Infante-Juvenil. Aberta à comunidade tijuicana, a Feira está vendendo livros selecionados com 20% de desconto.

Batom: Já está à venda nas perfumarias o novo Ultralucet Creme Centre, novo batom da Max Factor. São dois batons em um só, a parte central cremosa e a externa de textura mais firme. Doze tonalidades a escolher.

LAZCO
Arte em Couro

O QUE HÁ PARA VER

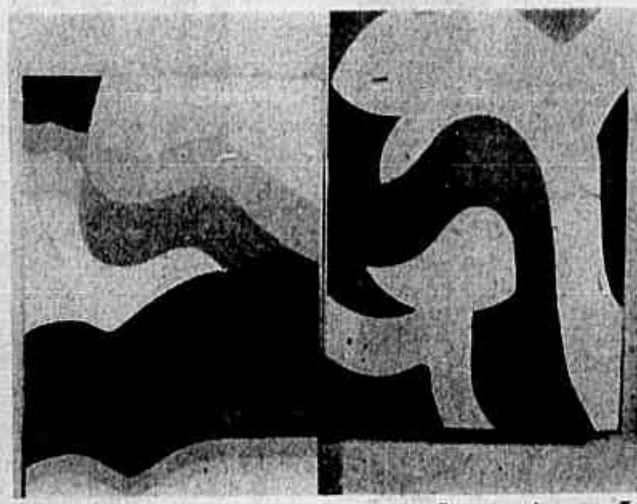


Jim Brown em Os Amotinados do Presídio



Michel Piccoli e Romy Schneider em As Coisas da Vida

Ciclo Charles Chaplin prossegue na Cinemateca do MAM • Embrulhos, de Maria Clara Machado, no Tablado • Pianista Héctor Valdovino dá recital no MEC



Jeannete expoe pinturas na Gead



Ali MacGraw em Paixão de Primavera

Cinema

As Coisas da Vida, Paixão de Primavera, De Volta ao Planeta dos Macacos, entre os lançamentos de maior interesse da semana. Recomendamos (entre as continuções e reapresentações): Mulheres Apaixonadas, MASH, Aeroporto, Os Doze Condenados, Movidos pelo Ódio, A Religiosa, O Morro dos Ventos Uivantes. (E.A.)

ESTREIAS

AS COISAS DA VIDA (Les Choses de la Vie), de Claude Sautet. Filme baseado no romance de Paul Guimard. Com Michel Piccoli, Romy Schneider, Lina Sotis, Jean-Pierre L  aud. 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (14 anos).

DE VOLTA AO PLANETA DOS MACACOS (Beneath the Planet of the Apes), de Ted Post. Contin  a  o do excelente filme de fic  o científica, humor e s  ria O Planeta dos Macacos, de Franklin Schaffner, baseado no livro de Pierre Boulle. Deluxe Color. Com James Franciscus, Kim Hunter, Charlton Heston. São Luis, Miramar: 14h40m, 16h30m, 18h20m, 20h10m, 22h. Santa Alice: 15h10m, 17h20m, 19h10m, 21h. (14 anos).

PAIXÃO DE PRIMAVERA (Goodbye Columbus), de Larry Peerce. Baseado na novela de Philip Roth, vem fazendo tanto sucesso quanto o livro. Filme americano com Ali MacGraw, Richard Benjamin, Jack Klugman. Technicolor. Opera: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

ANA DOS MIL DI  S (Anne of the Thousand Days), de Charles Jarrold. Richard Burton como Henrique VIII, a francesa Genev  vive Bullock como Ana Bolena em um ep  s  dio da história da Inglaterra. Produ  o ingl  sa em Technicolor/Panavision, 70mm, baseada na peça de Maxwell Anderson. Com Irene Pappas, Anthony Quayle. R  xy: 13h20m, 16h45m, 19h, 21h45m. (14 anos).

O SEGREDO INT  MO DE LOLA (The Medallion), de Jacques Demy. O primeiro filme do diretor de Lola e Os Guardas-Chuvas de Amor no cinema americano. Com Anouk  e, Gary Lockwood. Columbiacolor. Paissaud: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

OS AMOTINADOS DO PRESID  O (Riot), de Buzz Kulik. Drama americano. Com Jim Brown, Gene Hackman, Mike Klen, Gerald S. O'Leary, Philip Tan. Technicolor. Paissaud: 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Parados, Mauá: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

CHEGOU O TEMPO DE MATAR (E. Vienne il Tempo di Uccidere), de Vincent English. Western italiano com Jean Sola, Anthony Quinn, Dick Palmer. Est  mcolor. Plaza (desde 10h da manhã). Olinda, Mascote: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: Holiday, Regência, Alfa, São Pedro. (18 anos).

DEIXEM-NÓS VIVER (Alicia's Restaurant), de Arthur Penn. Drama americano. Com Arlo Guthrie, C  res. Leopoldina: 15h15m, 19h05m (em duplo com O Di  bio pela Cauda). Paz (Caxias), em duplo com A Revolta dos Sete Homens: 13h40m, 15h40m, 19h40m. Cine-Arte UFF (Niterói): 20h, 22h. (18 anos).

OS ABUTRES TÊM FOME (Two Mules for Sister Sara), de Don Siegel. Western no México de Juarez e Maximiliano. Com Clint Eastwood, Shirley Maclaine. Technicolor/Panavision. Copacabana: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

CONTINUA  OES

CARTA AO KREML  N (The Kremlin Letter), de John Huston. Espionagem. Com os suecos Bibi Andersson e Max von Sydow, os americanos Richard Boone, Dean Jagger, Orson Welles, o inglês Nigel Green. Em côres. Palácio Leblon, Cariocas: 13h, 15h20m, 17h40m, 20h, 22h20m. Ricamar. (18 anos).

INOCENTE... MAS NÃO MUITO (A Nice Girl Like Me), de Desmond Davis. Comédia ingl  sa. Com Barbara Ferris, Harry Andrews. C  res. Metro-Boavista (desde meio-dia). Metro-Copacabana, Metro-Tijuca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Lagoa Drive-In: 20h30m, 22h30m. (16 anos).

AMÉRICA, ADEUS (America, Fare You Well), de Luigi Vanzi. Documentário de longa metragem, em côres, sobre a vida americana. Bruni-Flamengo, Rio, Pax, Imperator. (18 anos).

AMÉRICA, ADEUS (America, Fare You Well), de Luigi Vanzi. Documentário de longa metragem, em côres, sobre a vida americana. Bruni-Flamengo, Rio, Pax, Imperator. (18 anos).

VAMOS AO TEATRO
Gov. Est. GB — Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. — CET.
Grupo Lançamento apresenta hoje às 21 h:
"Uma comédia que alegria, não chateia" (En  ida — O Globo).
CASA GRANDE & SENZALA
de J. C. C. Borges — Gilberto Freyre — M  s: Marcos Vinícius.
Cen  gr: Mercedes Batista. Dir.: Luiz Mendonça.
Com LÉIA GARCIA, RAFAEL DE CARVALHO, Eny Ribeiro, Elzezer Gomes,
Léia Ribeiro, José Farias, Léia Antunes e grande elenco.
TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lgo. Carioca, Tel. 225-1590

HAIR
no TEATRO NÔVO
Av. Gomes Freire, 474
— Tel. 222-0271
Hoje, às 21 h. (Di  ritamente, est  dio. 50% desc.)
Ingressos    venda na bilheteria do Teatro — Gordon. Av. N. S. de Copacabana, 659. J. Possolo Discos: Av. Rio Branco, 156 — Loja 2 (Ed. Avenida Central)

REAPRESENTA  OES

O SEGREDO DE SANTA VITÓRIA (The Secret of Santa Vittoria) — Produ  o americana com Anthony Quinn, Virna Lisi, Hardy Kruger, Anna Magnani. Technicolor/Panavision. Império: 13h20m, 16h, 18h40m, 21h20m. (10 anos).

OS DOZE CONDENADOS (The Dirty Dozen), de Robert Aldrich. Drama: missão quase suicida na França ocupada, durante a Segunda Guerra Mundial. Com Lee Marvin, Ernest Borgnine e outros. Metrocolor. Em programa duplo com O Exército de Cinco Homens (The Five Men Army), de Don Taylor, com Peter Graves, James Daly e outros. Metrocolor. Rex: 13h20m, 17h35m, 19h30m. (18 anos).

A RELIGIOSA (La Religieuse), de Jacques Rivette. Adapta  o da obra de Diderot, com Anna Karina, Françoise Ber  , Mich  line Presle, Francisco Rabal. Eastmancolor. Filme francês. Jóia: 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (18 anos).

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES (Wuthering Heights), de William Wyler. Um filme que resiste ao tempo. Com Laurence Olivier, Merle Oberon, David Niven. Pr  cio-branco. Tijuca-Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

Música

BANDA ANTIGA — Música medieval e renascentista. Tôdas as segundas-feiras no Teatro Ipanema, às 21h30m.

PIANISTA HÉCTOR VALDOVINO — Amanhã, às 20h, no Auditório do MEC. No programa obras de: Beethoven, Schumann, Saint-Sa  ns, Fernandez, Chopin, Piazzola e Liszt.

CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL — Amanhã, às 21h, no Municipal. Esp  culo em homenagem ao padre Payton e em homenagem    Cruzada Mundial do R  rio em Família.

Teatro
"ESCÂNDALO NA SOCIEDADE" — Comédia de Aurimar Rocha. Uma jovem da Zona Sul debate-se entre dois namorados exóticos e a incompreensão dos seus pais. Dire  o do autor. Com Paulo Padilha,   rico de Freitas, Aurimar Rocha, Eva Christian e Regina Célia. Teatro de B  s do Lebl  n, Av. Ataulfo de Paiva, 269 (227-2122); 21h30m; s  b., 21h e 22h45m; vesp. 5  , 16h (Cr  s 8,00).

TEIA DE ARANHA — Drama policial de Agatha Christie, a grande especialista do g  nero. Dir. de Antônio de Cabo. Com Teresa Azeiteiro, Antônio Patrão, Jorge Chermes, Labanca e outros. Mesbla, Rua do Passeio, 42/56 (224-4880). 21h15m, s  b., 20h e 22h15m, vesp. 5  , 17h e dom., 18h.

FIM DE JOGO — de Samuel Beckett. Encerrados numa sala deserta, um cego paralítico, o seu criado e os seus velhos pais (que vivem dentro de duas cestas de lixo) parecem ser os últimos e desesperados sobreviventes de uma humanidade em extin  o. Dir. de Amir Haddad. Com Sérgio Brito, Fábio S  a, Napoleão Moniz F  re, Zilca Salaberry. Teatro do Senac, Rua Pompeu Loureiro, 45, 21h30m, s  b., 20h e 22h30m, vesp. 5  , 17h, e dom., 18h.

OH! QUE BELOS DI  S! — De Samuel Beckett. Uma senhora entra numa montanha de areia — primeiro até a cintura, depois até o pescoço — comenta a sua vida cotidiana e os seus belos dias — Dir. de Iv   de Albuquerque. Com Fernanda Montenegro e S  di Cabral. Música de Francisca, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (225-3456). 21h15m, s  b., 20h30m e 22h30m, vesp. 5  , 17h e dom., 18h.

CASA-GRANDE E SENZALA — Adapta  o de José Carlos Cavalcanti Borges da famosa obra de Gilberto Freyre. Dir. de Luis Mendonça. Com Léia Garcia, Rafael de Carvalho, El  ze Ribeiro, El  ze Gomes, Mercedes Batista e seu ballet. — Arena da Guanabara, Largo da Carioca (225-1590) — De 3  , a 6  , vesp. 5  , às 21h, s  b., às 22h30m, vesp. 5  , e dom., às 18h.

AS M  CAS — de Isabel Cam  ra. Um sofrido depoimento sobre a vida da juventude intelectual da Zona Sul. As protagonistas são uma escritora e uma atriz que moram juntas num apartamento de Ipanema. Dir. de Iv   de Albuquerque. Com Léia Ribeiro e Maria Teresa Modina. Teatro Ipanema

EXTRA

VARIET  , de E. A. Dupont, 1925, com Emil Jannings, Lya de Puilly. H  le, 21h, pelo Centro de Artes Cinematográficas, no 2   andar do prédio nôvo da PUC.

CICLO CHARLES CHAPLIN — Continua a retrospectiva organizada pela Cinemateca do MAM. Hoje, 18h30m e quarta-feira, 16h. Programa: Carlitos Bombel  o, O Vagabundo, O Conde, Casa de Penh  es, Entre Bastidores, S  bora Rodas, todos de 1916. Auditório da Cinemateca.

CRONIQUE D'UN   T  , de Jean Rouch. Cinema-verdade de 1961. Com Marceline, Mary-Lou, Angelo. Cineclub de la Maison de France. Teatro da Maison de France, hoje, 16h15m, para sócios.

CINE HORA — Comédia, desenhos e jornais. Sessões de 60 minutos, contínuas, a partir de 10h.

H  RARIOS — Os horários dos programas de cinema divulgados neste rot  rio são os fornecidos pelas empresas, e, portanto, de exclusiva responsabilidade dos exibidores.

pos, 143 (257-8422). 21h30m, s  b., 20h e 22h30m, vesp. dom., 18h.

N  NCA SE SABE — Comédia de André Roussin, um dos mais hábeis comediantes franceses contemporâneos. Dir. de Henriette Morineau. Com Jorge D  ria, Deise L  cida, Delores Cam  lha, S  ni Ar  du, Mo  ir Derl  ngue, Lúcia Alves e outros. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818 ramal Teatro); 21h30m; s  b., 20h e 22h15m, vesp. 5  , 16h e dom., 17h.

A DAMA DO CAMAR  TE — Vagabundo de Castro Viana, transposto pela encena  o para o início do século. As vicissitudes de um casal e as tentativas de salvar, nas ap  re  ncias, a respeitabilidade do   r. Dir. de Amir Haddad. Com F  rio Gomes, Regina, Rodrigo, Mário Gonçalves, Samir de Montemor e Ot  avio Coutinho. Teatro Fonte da Saudade, Av. Ep  st  cio Pessoa, 4866; junto    subida para o Túnel Rebouças (  nibus 157). Tel.: 226-8724. De 4  , a dom., 21h15m, s  b., 20h e 22h, vesp. 5  , 17h e dom., 18h. Preço reduzido nas vesp  rais das quintas-feiras. Censura livre.

CAIU UMA M  CA NA MINHA SOPA — Comédia ligeira de Terence Frisby, grande sucesso de bilheteria na Europa. Dir. de Fábio S  a. Com Ion   Magalhães, Carlos A  beto, Ida Gomes, Osvaldo Lourenço e outros. Serrador, Rua Sen. Dantas, 13 (232-8531). 5  , 17h e 21h15m, s  b., 20h e 22h, vesp. 5  , 17h e dom., 18h. Preço reduzido nas vesp  rais das quintas-feiras. Censura livre.

DULCEMAR LAFAILLE SILVA — Sexta-feira, às 21h, na Sala C  cilia Meireles. Aud  cio de piano. Promo  o da Associa  o das antigas alunas do Colégio São.

ASSOCIA  O DE CANTO CORAL — Sábado, às 16h30m, no Municipal, Maestro Karabichevsky. No programa: R  quiem de Guerra, de Benjamin Britten.

"Show"

TEATRO

VIRA PRA VER O QUE D   — Revista. Com Carvalhinho, Lourdes Salada, T  rlica, S  ly Pinto e grande elenco. No Teatro Rival, na Rua   lvoro Alvim, (222-2721). Em sess  es contínuas, das 18   s 24h. (18 anos).

GENTE NOVA — NOVA GENTE FALANDO DE AMOR — Musical. Dire  o de Luis Artur. Antologia de textos de Vin  cius, Cecília, Ot  avio da Costa e Em  lio Moura. Com Dina S  er, Carlos Abel, Sérgio Ascoly, Gilberto Kuhn, no Teatro das Artes, na Av. Ep  st  cio Pessoa, 1 664 (227-0757). 3  , a 6  , 21h30m, s  b., 20h e 22h30m, dom., 20h.

MADUREIRA DE PERNAS PRO AR — Revista de Artur Farias e Manuel de Nóbrega. Com El  nio, Renato Aragão, Kurt Oskar Fr  sdo, Ana Maria Sagres, além de um grande elenco. Teatro Madureira (no Shopping Center Tam-Tão), às 21h.

AQUÍ,    — Revista com textos de Sérgio Porto e Meira Guimarães e música de J  o Roberto Kelly. Dir. de Luis Adelman. Com Aizila Nascimento, R  i Cavalcanti e outros. Poesia, Rua Jangadeiros, 28 (227-9762). 21h30m, s  b., 20h e 22h15m, vesp. dom., 18h.

ENCONTRO DE MUSIQUEUNTE — Show dirigido por Haroldo Costa.

O que há no rádio

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVOS — De hora em hora, às meias horas, das 7,30 às 23,30,    exce  o de 13,30, 19,30 e 22,30. Aos domingos e feriados, notícias às 7,30, 8,30, 9,30, 13,30, 14,30, 16,30, 18,30, 20,30, 21,30 e 23,30. Di  ritamente,    mel  -not  e e mel  , um resumo das principais notícias do dia. De segunda a sexta, às 18,45, B  lta de Val  res. As segundas, sábados e domingos, transmissão das corridas do J  quei, diretamente do Hipódromo da Gávea. Informa  es sobre tempo e tráfego, diariamente, das 5,30 às 2 da madrugada, nos intervalos musicais.

PRIMEIRA CLASSE —   s 13h30m — Pas de l'Abelle e Final, do Ballet La Paris, de Burg  m  ller (Richard Bonynge) / Varia  es sobre Tema de Clara Wieck, de Schumann (Horowitz) / Catone in Uffice, de J. C. Bach (Raymond Leppard) / Berceuse, Opus 46, de Chopin (Arrau) / Mus   pour les Mar  ts de la Tour Eiffel, de Poulenc (Georges Pr  tre).

BBC DE LONDRES

PROGRAMA  O DE HOJE —   s 19h, Notícias e Comentário. 19h15m, Fronteiras do Desenvolvimento. 19h30m, Inglês pelo Rádio. 19h45m, Programa Musical. 2  h, Notícias. 20h05m, Revista de Imprensa. 20h45m, 20h30m, Música de Jazz. 20h45m, Pal  stra. 21h, Notícias e Comentário. 21h15m, Film de Transmissão.

FREQUÊNCIAS — 21,71 Mc,   c de 13,82m; freq. 17,87 Mc,   c de 13,82m.

Govêrno do Estado de Guanabara — Secretária de Educa  o e Cultura

SALA C  CILIA MEIRELES
SÉRIE BICENTENÁRIO DE BEETHOVEN
5  -feira, às 21 h. — ORQUESTRA E C  RO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Regente: Florentino Dias. Entrada por Conv  tes.
6  -feira, às 21 h. — Recital de DULCEMAR LAFAILLE SILVA. Em benefício da Vila Vicentina, de Machado. Promo  o da Associa  o das Antigas Alunas de São. Ingressos    venda. — Inf.: 222-6534

NÔVO TEATRO DE B  LSO — Lebl  n
Av. Ataulfo de Paiva, 269 — Res.: 227-3122
AINDA MAIS ENGRAÇADA QUE "OS DESQUITADOS"
"ESCÂNDALO EM SOCIEDADE"
Comédia de AURIMAR ROCHA
Com o autor, Paulo Padilha, Eva Christian,   rico de Freitas e Regina Célia — Cen.: Pernambuco de Oliveira
Hoje, às 21,30 h. — 5  -feira, vesp.   s 16 h. (6,00)

16,79m; freq. 15,39 Mc,   c de 19,49m; freq. 15,18 Mc,   c de 19,76m; freq. 12,04 Mc,   c de 24,92m; freq. 11,82 Mc,   c de 25,38m; freq. 9,765 Mc,   c de 30,72m.

Os horários mencionados são relativos    hora oficial do Brasil.

Televisão

INFORMATIVOS — Jornal do Futebol, Canal 13, às 19h10m — Telejornal Pirelli, Canal 13, às 19h30m — Panoramas, Canal 6, às 22h35m — Rep  rtier Esso, Canal 6, às 19h45m — Jornal da Participa  o, Canal 6, às 23h45m — Jornal Nacional, Canal 4, às 19h40m — Jornal da Bola, Canal 9, às 19h30m.

INFANTIS — Super-Homem, Canal 4, às 12h — Cap  t  o Furacão, Canal 4, às 16h — Capitão Aza, Canal 6, às 15h35m — Três Patetas, Canal 13, às 15h30m — Ciranda, Canal 13, às 16h.

EDUCATIVOS — Inglês 2000, Canal 2, às 17h30m — Curso de Madureza, Canal 4, às 11h30m.
SÉRIES TV — História do Velho Oeste, Canal 9, às 20h — James West, Canal 9, às 21h. Hawai 50, Canal 6, às 0h10m.

NOVELAS — Pigm  lio-70, Canal 4, às 19h40m — Irmãos Coragem, Canal 4, às 20h — Assim na Terra como no Céu, Canal 4, às 22h — Simplesmente Maria, Canal 6, às 18h55m — Sangue do Meu Sangue, Canal 6, às 20h05m — As Bruxas, Canal 6, às 22h05m — As Pápulas do Senhor Reiitor, Canal 13, às 17h30m — T  lim, Canal 13, às 19h45m.

DIVERSOS — Al   Brasil Aqu  le Abra  o, Canal 4, às 20h30m — Edna Savaget, Canal 6, às 11h55m — Tom Jones, Canal 6, às 20h45m — Show da Noite, Canal 9, às 22h — Helena Sangrador, Canal 13, às 17h.

FILMES — Em Cada Cora  o uma Saudade (com Cameron Mitchell e Glyne Sohn), Canal 4, às 14h — Cigana Felicitosa (com Ray Milland e Marlene Dietrich), Canal 4, às 23h40 — Telerama Tupi, Canal 6, às 23h.
H  RARIOS — Os horários e as indica  es dos programas são de responsabilidade das respectivas emissoras.

Discos

LANÇAMENTOS — Stevie Wonder Signed Sealed & Delivered    o título do LP do cantor editado pela Ebran. *** A RGE através da Roulette lançou um disco onde Sarah Vaughan se deixa acompanhar pela orquestra de Count Basie. *** American Look    o lançamento do grupo vocal Swingline Singers que a Philips editou em grava  o estereof  nica. *** A Fermata lan  a um LP denominado Love Country Style. (P.F.M.)

STEVIE WONDER SIGNED SEALED & DELIVERED, Ebran, EBLP 304. Stevie Wonder    um dos cantores do g  nero soul. Lado A — We Can Work It Out / Signed, Sealed, Delivered I'm Yours / Heaven Help us All / You Can't Judge a Book by Its Cover / Sugar, Lado B — Don't Wonder Why / Anything You Want me to Do / I Can't Let My Heaven Walk Away / Joy (Take Over Me) / I Gotta Have a Song / Something to Say.

SARAH VAUGHAN & COUNT BASIE, RGE, XRLP 4227. Acompanhada pela orquestra de Count Basie, demonstra neste seu LP seu verdadeiro estilo. LADO A — Perdido / Lover Man / I Cried For You / Alone / There Are Such Things / Mean To Me. LADO B — The Gentleman is a Dope / You Go to My Head / Until I Meet You / You Turned the Tables on Me / Little Man.

AMERICAN LOOK — Grava  o est  reo, Philips. (999 011). Depois de várias experiências com músicas dos compositores antigos, como J. S. Bach, Vivaldi, Telemann, o grupo vocal Swingline Singers se lan  a cantando compositores americanos de vários estilos, desde a música country at   as músicas religiosas. LADO A — Country Dances: Arkansas Traveler, College Hornpipe, Devil's Dream, Old Zip Coo, Virginia Reel, Pop Goes The Weasel. / When Jesus Wept Canon de W. Billings / Negro Spirituals: Joshua Fit the Battle of Jericho / Swing Low, Sweet Chariot, Little David, Deep River / Patriotic Songs, Dixie, Yankee Doodle, Battle Hymn of the Republic / Let's Gonna Away: Appalachian Folk Song / Saints Fugue, d'après When The Saints Go Marchin', LADO B — Stephen Foster Medley: Old Folks At Home, Beautiful Dreamer, Camptown Races, Jeannie with the Light brown hair, / Porgy and Bess Suite: My Man's Gone Now, It Ain't necessarily so, Summertime, / Get Plenty of Nothing, Bess You is My Woman.

LOVE COUNTRY STYLE, Grava  o est  reo, Fermata, ABC REC. Com arranjos e condu  o orquestral de Sid Feller, Ray Charles penetra no estilo country dando uma interpreta  o com características do g  nero blues. LADO A — If You Were Mine / Ring of Fire / Your Love is so Doggone Good / Don't Change on Me / Till I Can't Take it Anymore. LADO B — You've Still Got a Place in My Heart / I Keep It Hot / Sweet Memories / Good Morning Dear / Show Me the Sunshine.

O que há para ver em Brasília

CINEMA

STILLETO (Stiletto) de Bernard Kowalski. Baseado na novela de Harold Robbins. Com Alex Cord e Britt Ekland. Karin: 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ARTES PLÁSTICAS

RUBEM VALENTIM — Objetos emblemáticos e relevos-emblemas. No Setor de Difusão Cultural. Em exposi  o até domingo, das 15h às 23h.

RODEIO
RODEIOS E TOURADAS — De sexta a domingo, no Jardim Zoológico. Promo  o da Secretaria de Agricultura.

ANTÔNIO BARBOSA — Talhas. Na Sala 102d, na Rua Prudente de Moraes, 122d.

IN  MA DE PAULA — Pinturas. Na Galeria do Copacabana Palace, na Av. Copacabana, 291.

MARIACIARA — Pinturas. Na Torre, na Av. Ep  st  cio Pessoa, 280-A.

COLETIVA DE PINTORES ITALIANOS — Na Galeria de Arte, na Rua Visconde de Piraj  , 168.

JEANNETE — Pinturas. Na Gead, na Rua Siqueira Campos, 18.

IB  RE CAMARGO — Pinturas. Na Galeria Gabinete de Arte de Botafogo, na Rua Pinheiro Guimarães, 71.

JO   CÂMARA — Pinturas. Na Botafogo, na Rua Barata Ribeiro.

M  SSIA SOLTER — Tape  ria. Na Sala 102d, na Rua Prudente de Moraes, 122d.

AS ORIGENS DA PINTURA CONTEMPORÂNEA — No Museu Nacional de Belas-Artes. Com material cedido pelos serviços culturais da Embaixada da França.

IARA E SIMAS — Pinturas. No

LIVIO BRUNI *apresenta*
O MAIOR LANÇAMENTO !
DE TODOS OS TEMPOS

O Filme
sensação!

HELGA

A VIDA ÍNTIMA DE
UMA JOVEM MULHER!

PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

Breve

Distribuída por
Columbia Pictures

Quase todos concordaram: o que venceu a parte nacional do Festival da Canção não foi exatamente uma canção, foi Tony Tornado, a imagem plástica de sua dança e seus braços levantados. Para Ray Conniff, o sucesso de BR-3 "não tem nada com a música, é só a movimentação do cantor." Sylveer van Holmen, do Wallace Collection, achou BR-3 "mais encenação do que música." Enquanto isso, Taiguara, que, segundo muitos deveria ter sido o vencedor, saiu contente porque conseguiu "dar o recado" mas dizendo que nunca mais entra em festivais.

No domingo, sentado na primeira fila da platéia, Ray Conniff teve seu primeiro contato com o público do Maracanãzinho. Seu rosto, de expressão tranqüila, modificou-se ao escutar as vaias, precedendo ou seguindo-se aos aplausos.

— Parece que o show aqui está muito mais na platéia do que no espetáculo — observou, surpreso.

As vaias assustaram-no. Arregalando os olhos, pensativo, acrescentou:

— Não sei se vou gostar de ser jurado na parte internacional. Que reação!

Ray Conniff assistiu à final da fase nacional com um ar de total impassibilidade, que só abandonou quando Cláudia começou a cantar. Ai, ele se inclinou para a frente, queixo apoiado na mão, prestando atenção.

Bira, sua mulher, uma morena bonita, de cabelos longos, começou a se entusiasmar de fato ao ouvir Taiguara. Achou-o um excelente cantor. Ray Conniff continuava impassível. Mas, ao escutar *Eu Também Quero Mocotó*, ficou contagiado pelo ritmo, seus pés começaram a se movimentar, acompanhando os compassos.

O SUPER-CHACRINHA

O happening em que se transformou a apresentação de Erlon Chaves com *Mocotó* provocou uma observação indignada do presidente do júri popular, Chacrinha:

— Depois, dizem que só eu apelo. Isso é festival de música ou de coreografia?

O espetáculo terminou. Ray Conniff confessa que não prestou muita atenção porque não estava ali na qualidade de jurado. "Além disso, é muito barulho, não consegui ouvir a orquestra e, portanto, não pude perceber bem nem a música nem a orquestração."

Taiguara foi, para Ray Conniff, o melhor intérprete da noite. Quanto à vencedora, BR-3, disse ele:

— Nada tem a ver com música. É a movimentação do cantor que está excitando o público.

OS TRANQUÍLOS VISITANTES

A maioria dos artistas estrangeiros assistiu tranqüila ao espetáculo de domingo. A francesa Françoise Hardy não movia um músculo do rosto, a americana Spanky Wilson balançava o corpo às vezes ao som de um ritmo mais animado, a alemã Marianne Rosenberg — a caçula do FIC, 16 anos apenas — ficou o tempo todo de olhos arregalados, com uma expressão medrosa.

Para Spanky Wilson, aficcionada de um ritmo mais aproximado da balada, a melhor da noite foi *Diva* e o melhor cantor Taiguara. "Tony Tornado também é ótimo", acrescentou. Como a melhor canção animada, Spanky foi da mesma opinião do júri: BR-3.

— De música não tem muita coisa. É muito mais encenação — achava Sylveer van Holmen, do conjunto belga Wallace Collection.

Outro componente do grupo, Serge Ghararian — que se entusiasmou com Fábio — achou tanto BR-3 quanto Tony Tornado muito bons:

— O problema da maior parte das músicas é que são ótimas para serem vistas, mas não funcionam se a gente for escutar no rádio. Mas isso é normal em qualquer festival. Mesmo o de Woodstock, vendo-se o filme acha-se genial, mas ouvindo-se o disco já não é mais a mesma coisa.

O *Amor É o Meu País* — colocada em segundo lugar — foi definida por Serge como "parecendo ter sido improvisada, a gente pode fazer uma dúzia de músicas assim em uma hora."

O público? Extraordinário! É um outro espetáculo no FIC, além do espetáculo real.

SEMPRE TAIGUARA

Ainda Taiguara era a voz preferida do cantor irlandês Joe Dolan. Como vencedora, ele teria escolhido *O Amor É o Meu País*:

— Muito boa a melodia, pena eu não entender as palavras.

O produtor dos discos de Tom Jones, o inglês Peter Sullivan, ficou com a BR-3, dividindo ainda suas preferências entre Taiguara e sua canção e Vanderléia com *A Charinga*.

Françoise Hardy só gostou de *Diva*. Sem sorrir, afirmou:

— Em geral, não deu para ouvir as músicas. Não têm melodia definida e além disso, com o público fazendo tanto barulho, o som ficou péssimo.

Taiguara ainda foi a escolha do cantor Sammy Clark, do Líbano, como intérprete e como música. Ele gostou muito também de Tony Tornado, "mas só a interpretação, a música não", e de *O Amor É o Meu País*.

Na realidade, para mim, Ivã Lins é o melhor cantor. Mas não funciona em festival se apresentar ao piano, escondido. O artista tem que ficar no centro do palco. Eu acharia péssimo, por isso, se fosse ele o vencedor e participasse da fase internacional.



Vaias de uns, aplausos de outros — o público sempre o mesmo

NEM SÓ DA VOZ VIVE A CANÇÃO

Fotos de Almir Veiga, Evandro Teixeira, José Antônio Brito e Rubens Barbosa



Fábio, Encouraçado



Erlon Chaves, Mocotó



Vanderléia, A Charinga



Ivã Lins, O Amor é Meu País

As opiniões nem sempre coincidem sobre a boa ou má qualidade geral das músicas deste Festival, mas num ponto há unanimidade: as encenações foram boas — em alguns casos atingiram o nível do excelente. Isso aconteceu, por exemplo, com Tributo ao Sorriso, Mocotó, com seu grande coral descendo à platéia, e — principalmente — BR-3. O som pode ter sido deficiente muitas vezes, mas da imagem ninguém se queixa.

CARLOS

DRUMMOND

DE ANDRADE

FESTIVAL

Duas maneiras de assistir ao Festival Internacional da Canção: a segunda, menos cômoda, é ir ao Maracanãzinho. Uma infinidade de pessoas sábias adota a primeira: ficar em casa, diante da TV, com liberdade de desligar, ligar de novo, cochilar, etc. Somos (os desta classe maior) os espectadores mais exigentes, embora não paguemos; ou antes, pagamos, suportando os comerciais, nos intervalos. Queremos a melhor imagem, os melhores ângulos, o melhor som. Não nos conformamos com a escassez de big-closes, e este ano curtimos uma frustração: na Europa e nos Estados Unidos, outros assistentes do nosso grupo vêem tudo em cores de cinema, e a gente aqui, reduzida à dieta do preto e branco, exportando côr, não está direito!

Bem, antes de reparar nas canções, a gente repara no público, nos apresentadores, nos intérpretes, com olho experiente que já viu quatro Festivais. Tem-se a impressão de que o público ficou ali atarrachado desde os outubros anteriores, para aplaudir, vaiar, ondular, acompanhando o ritmo da canção, e brandindo faixas confeccionadas pela patota do compositor. Mudam as faixas, o processo é o mesmo. Pobre júri, sujeito à pressão direta de grupos passionais, e correndo o risco de receber na cuca materiais de choque, se a decisão não for conforme aos anseios dos amigos e sócios dos autores. Para aumentar-lhe as aflições, mais essa do júri popular, que, sendo popular, deve afirmar-se em oposição ao júri dos cartolas, pois do contrário não valia a pena existir.

Este ano, o espectador de casa reclama contra a maxissaia, o vestido repolhudo, que torna difícil o cantar do corpo. Corpo também canta, mas, com essas trapizongas de encaixotar as mais lindas plásticas, que pode ele fazer, senão uma dança grôtesca? O pecado dos costureiros de 1970 continua impune. Ou mulher é bicho doido, que não sabe o mal que lhe fazem?

Os intérpretes masculinos, por sua vez, requintam na apresentação estrambótica de roupas e caras. Meu vizinho João Brandão confessa-se um quadrado: por mais que se esforce, não identifica apelo estético nessas aparências, tidas como fundamentais para o envolvimento da música. E sugere-me: "Faça uma experiência. Feche os olhos e escute o que os jovens estão cantando. E capaz de melhorar. Disco e fita magnética provam isto."

E as canções? João me pergunta por que se grita, se uiva e se guincha tanto, em vez de cantar, que seria mais fácil. Pretende-se deste modo cativar o ouvinte ou pregar-lhe um susto, como nos filmes de terror? Meu amigo estranha essa forma de comunicação, que afugenta as pessoas, ou as convida a sair por aí rugindo e se contorcendo, num estágio anterior ao canto, à linguagem modulada e expressiva. "É pesquisa, João — tento explicar-lhe. Estão procurando demolir as estruturas caducas e encontrar uma estrutura nova." Mas ele, cético e sabarense, é dos que entendem que procurar alguma coisa é a maneira mais sofisticada de não achá-la. Em arte, como na criação em geral, escusa de procurar lá fora; o negócio está dentro da gente, ou não está em lugar nenhum.

A seguir, e brandindo o jornal, o mesmo João fala-me nas letras que são apenas letras do abecedário, pois não se entrelaçam em palavras que recordem um mínimo de verso: estão soltas no papel, à espera de arrumação musical que lhes empreste qualquer sentido, mas em vão: o mais que faz a melodia é disfarçá-las. De sorte que Brandão propõe sejam suprimidas as letras, no próximo festival, por inúteis. Basta o intérprete bramar, ou bromil, que o resultado é o mesmo.

A essa altura, todos já perceberam que esse João Brandão é um fóssil do tempo de Noel Rosa, merecedor de arquivo com naftalina, e está na cara que Augusto Marzagão não vai dar pelota ao que ele sugere.

MILITARES

EXERCITO

Exoneração — Por motivo de suas nomeações para cargos de presidente do Conselho Nacional de Pesquisa e de comandante da Infantaria Divisionária da 6.ª D.I. foram exonarados, respectivamente, da direção do Instituto Militar de Engenharia e de comandante da A.D. da 1.ª D.I. os Generais-de-Brigada Artur Mascarenhas Façanha e José de Azevedo Silva, e também, exonerado da I.D. da 6.ª D.I. o General Ramão Mena Barreto.

Registro — Pelo Ministro do Exército, foi cassado o Certificado do Registro concedido à firma Italo Brasil Felice, estabelecida na Avenida Floriano Peixoto, 438, Uberlândia, Minas Gerais, sendo declarado inidôneo para comerciar com produtos controlados pelo Ministério do Exército o Sr. Italo Brasil Felice, tudo na forma da lei vigente.

Portarias — O Ministro do Exército assinou portaria mandando agregar aos respectivos Quadros os coronéis professores Onelli Leite Martelli e Armando Oscar Varela de Almeida; mandando reverter ao serviço ativo o coronel Pedro Leon Bastido Schneider; e designando o coronel Mário Miquelino Cunha, para as funções de representante do Ministério do Exército junto ao Escritório da Coordenação do Desenvolvimento de Brasília (CO-DEBRAS) no Rio de Janeiro, sem prejuízo de suas funções que exerce em seu gabinete, em substituição ao coronel Carlos Alexandre Passos Autran.

Medalha — O Ministro Orlando Geisel assinou portaria concedendo a Medalha do Pacificador ao General professor Altamirando Nunes Pereira; ao ten.-col. Hélio Dominguez de Andrade, ao major Francisco Stuart Campbell Pamplona, ao capitão Flávio Oscar Muniz, ao capitão Cléber Guimarães, ao capitão Carlos Leger Shorman Palmer, ao jornalista Adilson Antônio de Barros e Silva, todos como homenagem especial, por serviços prestados ao Exército.

Seleção — O chefe do Departamento do Ensino e Pesquisa acaba de aprovar as Instruções para a Seleção e Matrícula nos Cursos de Especialização de Oficiais. Essas Instruções acham-se divulgadas na íntegra no NE de 16 do corrente.

Visita — Está programada para o dia 29 do corrente, uma visita de dois oficiais do Exército dos Estados Unidos, da Seção Norte-Americana da CMMBEEU às instalações do III Exército. Esses oficiais, após avistarem-se com o comandante daquela Grande Unidade, General Breno Borges Portes, terão oportunidade de visitar diversos órgãos e unidades em Porto Alegre, Bagé, Dom Pedrito, S. Gabriel, 13.ª Cia. de Comunicações e 6.ª Btl. de Engenharia de Combate, Santa Maria e 3.º Regimento de Obuses 105. Os tenentes-coronéis Edwin C. Ainsworth e Lee J. Harrer, após a visita, estarão de regresso à Guanabara a 10 de novembro próximo.

Admissão — Passaram à disposição do Departamento de Ensino e Pesquisas, para efeito do concurso de admissão ao Instituto Militar de Engenharia, os seguintes capitães: Estevão Antunes Neto, Paulo Caetano Dantas, Olavo de Azevedo Beiral, Angelo Bastillo de Freitas Filho, Irná Carvalho, Octamirio Pedro Pires, Air Leites Ferro, Joana Loureiro de Abreu e Lima, Valdir de Oliveira Camara Júnior, Lucir Lucas Gonçalves, Roberto Castelo Branco Silva Esmeraldo Delirio, Paulo Roberto da Silva, Rui Pelazzo de Castro, Wellington Leite Garcia, Aloisio Milhom, Samuel Augusto Macedo, Heitor de Montmeroney Bizarro Pestana, Laércio Alves da Silva, José Américo de Moraes Cunha, Luis Wilson de Morisson Faria, Egídio Piloto Neto, Pedro Paulo Falcão Soares, Almiro de Castro Neves, Luis Reis de Melo, Astrogildo Caetano Pacheco, José Vasconcelos Teles, Luis Osório Lopes de Sousa, Mário Regis Agostini, Luis Américo Xavier de Lima, Alceu Ferreira, Israel da Silva Barbosa, Luis Antônio Garcia da Vesta, Heitor Machado Botelho, Maurício Araújo Baidino, Sadi Ribeiro Ferrugem, Danilo Vieira Martins e Vicente Dias. Esses oficiais, inicialmente, permanecerão nas respectivas organizações a que pertencem aguardando a designação dos locais para a realização do exame intelectual.

Audiências — O ministro Orlando Geisel recebeu em audiência especiais os Generais Antônio Carlos da Silva Muriel, chefe do EME; Alfredo Souto Malan, chefe do DPG; Augusto César de Castro Moniz de Aragão, do DEP; Isaac Nahem, do DGP; Rodrigo Otávio Jordão Ramos do DPO; Ademir Pinto, da DFR; Euler Bentes Monteiro, da DGEF; e ten.-cel. Miguel Angel Hernandez Ramirez, Adido Militar representante da República Dominicana.

Cruzada — A diretoria da Cruzada dos Militares Espíritos convida os cruzados e seus amigos a comparecerem no domingo, dia 18 às 10 horas, na sede do Núcleo do Colégio Militar do Rio de Janeiro quando o ten.-cel. Walter Schaffer falará sobre O Evangelho e O Espiritismo.

Medicina — Sob o patrocínio do Ministério da Aeronáutica e Diretoria de Saúde da Aeronáutica, a Academia Brasileira de Medicina Militar, a Associação Brasileira de Medicina Aeroespacial, de 26 de outubro a 30 de novembro, no auditório do Estado-Maior da Aeronáutica, 9.º andar da Avenida Marechal Câmara 233, de segunda a sexta-feira, às 14 horas, farão a realização do Curso de Atualização da Medicina Aeroespacial. As aulas serão proferidas pelos professores Dr. Strumza, diretor do Laboratório de Medicina de Aeronáutica de Paris, cel. Dr. Missnar, diretor da Escola de Aplicação de Medicina de Aeronáutica Militar de Paris, cel. Dr. Pannier, professor de Clínica Médica da Aeronáutica, cel. Dr. Cellin, professor de Fisiologia da Escola de Medicina de Aeronáutica de Paris. As inscrições são gratuitas e poderão ser feitas na Academia Brasileira de Medicina Militar e Associação Brasileira de Medicina Aeroespacial à Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar e na Diretoria de Saúde da Aeronáutica à Avenida Churchill, 157, 5.º andar. Aos concluintes do curso serão conferidos diplomas de frequência e aproveitamento.

MARINHA

Transporte — O navio-escola Custódio de Melo da Força de Transporte encontra-se no porto de Paranaguá, embarcando material e pessoal do 8.º Batalhão de Engenharia e Construção do Exército, com destino a Santarém, no Amazonas. O 8.º BEC, antigo 2.º Batalhão Rodoviário, que tinha sede em Lajes, Santa Catarina, participou da construção da Transamazônica. O Custódio carregará cerca de 500 toneladas de máquinas e vitórias, devendo embarcar em Salvador, Fortaleza e Belém antes de atingir Santarém no início de novembro.

Pesca — Antes mesmo de concluir o seu Projeto de Construção de Cartas de Pesca, a Diretoria de Hidrografia e Navegação viu-se compelida a reeditar a carta de pesca n.º 23.900 (do cabo de São Tomé à Itajaí) em virtude do rápido esgotamento da 1.ª edição. Este fato vem demonstrar de forma inequívoca que os esforços da Marinha para consecução de um importante projeto estão encontrando a melhor receptividade nos meios pesqueiros de todo o país. Nesta segunda edição encontra-se, além do novo mapa territorial brasileiro (200 milhas), informações de temperatura e salinidade na superfície, correntes e ventos na área circunscrita pela Carta. Apresenta-se também, emboim de forma condensada, importante e significativo estudo sobre as várias espécies de camarão encontradas na área.

VOLKS 59 — Equip. rádio, ca-

pas pint. susp. mec. 100% —

1.500,00 ent. 24x190,00. Av.

P. Vargas 3315/102 — Telefa-

na 34-4999.

VOLKS 61 — Sinc. todo equi-

pado, rádio, cap. todo

100% — 4.850,00. Rua Carmo

165 — Loja — Barbearia.

VOLKS 67 — Venda 6.300,00.

A vista ou financiamento com pe-

quena entrada. R. General Ar-

goala, 224 — Francisco.

VOLKS 65 grande di. est. mec.

lat. pint. todo 100% — cap. todo

100% — 4.850,00. Rua Carmo

165 — Loja — Barbearia.

VOLKS 67 — Venda 6.300,00.

A vista ou financiamento com pe-

quena entrada. R. General Ar-

goala, 224 — Francisco.

VOLKS 65 grande di. est. mec.

lat. pint. todo 100% — cap. todo

100% — 4.850,00. Rua Carmo

165 — Loja — Barbearia.

VOLKS 67 — Venda 6.300,00.

A vista ou financiamento com pe-

quena entrada. R. General Ar-

goala, 224 — Francisco.

VOLKS 65 grande di. est. mec.

lat. pint. todo 100% — cap. todo

100% — 4.850,00. Rua Carmo

165 — Loja — Barbearia.

VOLKS 67 — Venda 6.300,00.

A vista ou financiamento com pe-

quena entrada. R. General Ar-

goala, 224 — Francisco.

VOLKS 65 grande di. est. mec.

lat. pint. todo 100% — cap. todo

100% — 4.850,00. Rua Carmo

165 — Loja — Barbearia.

VOLKS 67 — Venda 6.300,00.

A vista ou financiamento com pe-

quena entrada. R. General Ar-

goala, 224 — Francisco.

VOLKS 65 grande di. est. mec.

lat. pint. todo 100% — cap. todo

100% — 4.850,00. Rua Carmo

165 — Loja — Barbearia.

VOLKS 67 — Venda 6.300,00.

A vista ou financiamento com pe-

quena entrada. R. General Ar-

goala, 224 — Francisco.

VOLKS 65 grande di. est. mec.

lat. pint. todo 100% — cap. todo

100% — 4.850,00. Rua Carmo

165 — Loja — Barbearia.

VOLKS 67 — Venda 6.300,00.

A vista ou financiamento com pe-

quena entrada. R. General Ar-

goala, 224 — Francisco.

VOLKS 65 grande di. est. mec.

lat. pint. todo 100% — cap. todo

100% — 4.850,00. Rua Carmo

165 — Loja — Barbearia.

VOLKS 67 — Venda 6.300,00.

A vista ou financiamento com pe-

quena entrada. R. General Ar-

goala, 224 — Francisco.

VOLKS 65 grande di. est. mec.

lat. pint. todo 100% — cap. todo

100% — 4.850,00. Rua Carmo

165 — Loja — Barbearia.

VOLKS 67 — Venda 6.300,00.

A vista ou financiamento com pe-

quena entrada. R. General Ar-

goala, 224 — Francisco.

VOLKS 65 grande di. est. mec.

lat. pint. todo 100% — cap. todo

100% — 4.850,00. Rua Carmo

165 — Loja — Barbearia.

VOLKS 67 — Venda 6.300,00.

A vista ou financiamento com pe-

quena entrada. R. General Ar-

goala, 224 — Francisco.

VOLKS 65 grande di. est. mec.

lat. pint. todo 100% — cap. todo

100% — 4.850,00. Rua Carmo

165 — Loja — Barbearia.

VOLKS 67 — Venda 6.300,00.

A vista ou financiamento com pe-

quena entrada. R. General Ar-

goala, 224 — Francisco.

VOLKS 65 grande di. est. mec.

lat. pint. todo 100% — cap. todo

100% — 4.850,00. Rua Carmo

165 — Loja — Barbearia.

VOLKS 67 — Venda 6.300,00.

A vista ou financiamento com pe-

quena entrada. R. General Ar-

goala, 224 — Francisco.

VOLKS 65 grande di. est. mec.

lat. pint. todo 100% — cap. todo

100% — 4.850,00. Rua Carmo

165 — Loja — Barbearia.

VOLKS 67 — Venda 6.300,00.

A vista ou financiamento com pe-

quena entrada. R. General Ar-

goala, 224 — Francisco.

VOLKS 65 grande di. est. mec.

lat. pint. todo 100% — cap. todo

100% — 4.850,00. Rua Carmo

165 — Loja — Barbearia.

VOLKS 67 — Venda 6.300,00.

A vista ou financiamento com pe-

quena entrada. R. General Ar-

goala, 224 — Francisco.

VOLKS 65 grande di. est. mec.

lat. pint. todo 100% — cap. todo

100% — 4.850,00. Rua Carmo

165 — Loja — Barbearia.

VOLKSWAGEN 49 — Superqu-

pado, verde, 20.000 km roda-

dos, um só dono, à vista ou a

prazo — Barão de Mesquita n.º

205-B.

VOLKS 66 — Azul, um só dono

— Prestações a partir 280,00. R.

DELMOS AUTOMOVEIS. Barão

de Mesquita, 205-B.

VOLKS 1948 — 3a. série, Estado

de novo, pouco uso, único do-

na, equip. Vendo, troco, facili-

to. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 71 Fusão apul parvo,

zero km, emplacado. Vendo

pela melhor oferta. Barão de

Mesquita, 131.

VOLKS 65 ao 19.600 à vista

ou C.D.C. Trator / Campista,

R. dos Democráticos 296 —

Oficina.

VENDE-SE uma autonomia Volks

duas portas com mais de dois

anos. Por dez mil cruzeiros a

vista. Rua São João Batista, 60/64.

VOLKS 1948 — Vendo Cr\$

8.500,00 um só dono. Ver e

tratar na Rua Almeida, Gu-

ilhem 255 — Tel. 227.2093 com

Rogério.

VOLKS 65 — Todo equip. uni-

co dono, tudo 100% — ac. apul

troco ou financio c/ 1.300 sal-

do em 24 meses. R. Conde de

Bonfim 667-D. Tel. 228-1278.

VOLKSWAGEN 62, azul-pastel

60.000 km., rádio e cap. Ac.

troca, R. Bambina, 42, na gara-

gem.

VOLKSWAGEN 64 — Azul atlan-

tico, rádio Blaupunkt pertencen-

te. Troca, Rua Bambina 42, Bo-

talogo, c/ gerente.

VOLKSWAGEN 59 — Perola pro-

prietária há 10 anos, vende-

do revisado. Rua Bambina,

42 c/ encarregado.

VOLKSWAGEN 1600 — 69, 4 p.

branco, rádio, cap. novissi-

mo, 12.800 à vista ou até 24

m 3.500 e 24 x 625 — Cde.

Bonfim nº 18 — 34-5885 — Tro-

ca.

VOLKSWAGEN 68 — Branco,

rádio, mini-cassete novíssimo

9.200 à vista ou até 24 m

3.500 e 24 x 625 — 34-5885

— Troca.

VOLKSWAGEN 68 — Conserva-

ção fora do comum, banco ra-

cional, rádio Blaupunkt, Capeta-

na, 12.800 à vista ou até 24

m 3.500 e 24 x 625 — 34-5885

— Troca.

VOLKSWAGEN 70 — 5.000 km

na garantia, branco, equip. —

Va e tratar na Rua Lúcio

Cerdoso, 324.

VOLKSWAGEN 68 — Conserva-

ção fora do comum, banco ra-

cional, rádio Blaupunkt, Capeta-

na, 12.800 à vista ou até 24

m 3.500 e 24 x 625 — 34-5885

— Troca.

VOLKS 68, 69, 68, 4 portas,

Impacáveis, revisados e

equip. Troca ou fac. 36

meses — Paulo Frassin, 500 —

234-9500.

VOLKSWAGEN 64 — Últ. série

carro de 500,00 — V. de 8

a 12 horas, Rua Prudente de

Oliveira, 533 — C. Guerra.

VENDE-SE CHEVROLET 50 — Bar-

ão, Rua Unim, esquina de

Carvalho Alvim com o Sr. Ga-

m.

VOLKSWAGEN 65 — Muito bom

e bonito. Vendo urgente a vi-

ta, Cr\$ 6.000, Rua Dona Le-

ite, 746 — Bouscous.

VOLKSWAGEN 64 — Excelente

estado, Cr\$ 5.000,00 à vista,

na Rua Piauí nº 337.

VOLKS 62 — 64 — 68 — 69

— Todos equip. Vendo à vi-

ta, troco, R. Haddock Lobo

n.º 379-B — Tel. 228-8446.

VOLKS FUSCA — Troque o

seu VW 66, 67, 68, 69 ou

70 por Fusca 71, 72, 73, e sa-

do em 24 meses parcel.

Ver Wilson King Rua Bento

Liberto, 106 — Carate — Sr.

Pamona.

VOLKS — Compre a di-

nheiro até para conserto.

60 a 4.500, 61 a

5.200, 62 a 5.600, 63 a

6.000, 64 a 6.500, 65

a 7.100, 66 a 7.600, 67

a 8.000, 68 a 8.500, 69

a 9.000. Vendo com o

carro e venda sem

abrandamentos — Rua

Maria Amália, 67. Tiju-

ca. Tel. 238-3891. (B)

VOLKS — Compre a di-

nheiro até para conserto.

60 a 4.500, 61 a

5.200, 62 a 5.600, 63 a

agarre agora o seu Opala 71!